CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LIMEIRA

2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

Secretaria Municipal de Educação	**Coordenação do Processo de Revisão**
Diretoria Pedagógica	Adriana Dibbern Capicotto

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO CURRÍCULO – 2019

Nome	Escola	Cargo/função
EDUCAÇÃO INFANTIL		
BI, BII E MI		
Ângela Druzian	SME	Profª. Formadora
Camila R. Ghiso Peixoto	CEIEF Profa. Flora De C. Rodrigues	Profª. Coordenadora
Claudeir Germano de Oliveira	SME	Prof. Formador
Fernanda O. Brigatto Silvano	SME	Profª. Formadora
Helenice Ap. Locali Artur	CEIEF Prof. Deovaldo T. Carvalho	Profª. Coordenadora
Juliana B. da Silva Garcia	SME	Profª. Formadora
Luciana Cristina P. Maesi	CI Neusa Francisco C. Da Silva	Profª. Coordenadora
Márcia Cristina P. de Oliveira	SME	Profª. Formadora
Marisa De Souza C. Moreira	CI Stella Regina Furlan	Diretora
Míria De Freitas B. Silva	CI Caroline Pardo Campos Freire	Profª. Coordenadora
Tânia Lima Theodoro	SME	Profª. Formadora
MII, 1ª ETAPA E 2ª ETAPA		
INDIVÍDUO E SOCIEDADE		
Adriana Elaine Nicolau Aleixo	CI Profa. Mariana Seleghin Pereira	Profª. Coordenadora
Cristiane Rodrigues da Silva	EMEIEF Ten. Av. Ary Gomes De Castro	Profª. Coordenadora
Fernanda D. Graf Pinheiro	CEIEF Rafael Affonso Leite	Professora
Helenice Ap. M. de S. Guedes	SME	Profª. Formadora
Heloísa Garcindo Gullo	CEIEF Rafael Affonso Leite	Vice-Diretora
Juliana B. da Silva Garcia	SME	Profª. Formadora
Vera Lúcia Alexandre	EMEIEF Maria Ap. Machado Julianelli	Profª. Coordenadora
LINGUAGEM MATEMÁTICA		
Débora Alvares Groti Sacco	SME	Profª. Formadora
Fabiana Alessandra F. Ruy	CEIEF Prof Arlindo de Salvo	Professora
Gláucia C. A. M. Maligeri	EMEI Bruno Rizzo Marostegan	Diretora
Helena Cristina G. Magno	CI Prof Célia Regina Sciarra	Profª. Coordenadora
Maísa Cortez Ottani	EMEIEF Pastor Ismael P. Lago	Profª. Coordenadora
Márcia Cristina P. de Oliveira	SME	Profª. Formadora
Marli Ap. Donatti Garcia	EMEIEF Prof Maria Ap. Degaspare	Profª. Coordenadora
Tatiana Vaz Cara	CI Dinah Bertolini de Moraes	Vice-Diretora
LINGUAGEM VERBAL		
Ângela Druzian	SME	Profª. Formadora
Elaine Aparecida Moreira	EMEI Bruno Rizzo Marostegan	Profª. Coordenadora
Janaína de Souza Silva	SME	Profª. Formadora
Luyziana Dias Figueiredo	CI Profa. Lucilia R. Da Silva Forster	Profª. Coordenadora
Maurita Bueno	EMEIEF Profa. Maria Ap. De Luca Moore	Profª. Coordenadora
Rosana Veríssimo de Luca	CI Lia Maura Mattos Silveira	Professora
ENSINO FUNDAMENTAL		
ARTE		
Caroline Providelli	CEIEF Prof. Arlindo de Salvo	Professora
Estevan Martins Rosa	EMEIEF Prof. José Paulino A. Vargas	Prof. Coordenador
Lucas do A. Evangelista	SME	Prof. Formador
Silvia Regina S. Teixeira	EMEIEF José Justino Castilho	Professora
Tânia Lima Theodoro	SME	Profª. Formadora
CIÊNCIAS		
Adriana Cristina Müller Del Mondo	SME	Profª. Formadora
Camila Oliveira Melo Cazonatto	EMEIEF Mario de Souza Queiroz Filho	Professora
Kátia Cristina Citelli Garcia	EMEIEF Profª Egle Maria Ciarrochi	Professora
Sandra Mara Soares Alves Costa	CEIEF Rafael Affonso Leite	Professora
Silvani Rabelo Anael	SME	Profª. Formadora
Sueli Aparecida Ribeiro de Andrade	EMEIEF Profª Maria Ap. Machado Junianelli	Professora
Susana Cristina Zabin	EMEIEF Ver. Mauro Sérgio Vieira	Professora
ED. FÍSICA		
Claudeir Germano de Oliveira	SME	Prof. Formador
Drieli Ap. dos Reis Malosso	EMEIEF Limeira	Professora

Ederson Rodrigues Machado	EMEIEF Prof. José Paulino A. Vargas	Prof. Coordenador
Felipe Gustavo B. Nunes	EMEIEF Limeira	Prof. Coordenador
Maiara Ap. De S. Fermino	CEIEF Profa. Maria Paulina R. Provinciatto	Profª. Coordenadora
Paula Cristina Mansur	EMEIEF Profª Maria Madalena V. Da Silva	Professora
	GEOGRAFIA	
Flavia Senedesi Cesário	EMEIEF Dr. José Carvalho Ferreira	Profª. Coordenadora
Mariele Cristina de O. Luiz	EMEIEF Major José Levy Sobrinho	Profª. Coordenadora
Neusa Ap. Greve Venancio	EMEIEF Dr.Waldemar Lucato	Profª. Coordenadora
Neusa Maria R. de Campos	CEIEF Prof. Arlindo de Salvo	Professora
Sibele Afonso Borges	SME	Profª. Formadora
Simone Brandão M. Bilato	EMEIEF Pastor Ismael P. Lago	Professora
	HISTÓRIA	
Alessandra Calderari Pian	EMEIEF Aracy N. Guimarães	Profª. Coordenadora
Ana Paula Beck Zacharias	SME	Profª. Formadora
Cassiana Goriel M. Martins	EMEIEF Mª Ap. Degaspare	Profª. Coordenadora
Karen Priscilla Torres	CEIEF Deovaldo T. de Carvalho	Professora
Noreh Cristina H. Aldrigui	EMEIEF Prof. José Roberto Braz	Profª. Coordenadora
Tércia Mendes de Assis	CEIEF Jamile Caram de Souza Dias	Professora
	LÍNGUA PORTUGUESA	
Adriano de Oliveira Paiva	SME	Prof. Formador
Alessandra D. Pascotto	Conselho Municipal de Educação	Presidente
Fabiana C. J. dos Santos	EMEIEF Prof Maria Ap. Degaspare	Diretora
Juceni Medeiros Furtado	SME	Profª. Formadora
Lauren Demo	EMEIEF Prof. Nestor Martins Lino	Profª. Coordenadora
Mariane Cristina Stefan	EMEIEF Profa. Benedicta De Toledo	Professora
Marli Terezinha Zucculo	Emeief Profa. Benedicta De Toledo	Diretora
Priscila da Rocha Celestino	SME	Profª. Formadora
Regina Célia Machado	CI Lucinda Tank	Vice Diretora
Silvia Rocha	EMEIEF Dr. José Carvalho Ferreira	Professora
Simone Landa Bertanha	EMEIEF Profa. Maria Ap. De L. Moore	Vice-Diretora
	MATEMÁTICA	
Ana Karina Torres	CEIEF Prof. Deovaldo T. de Carvalho	Profª. Coordenadora
Ana Lúcia Alves de Freitas	CEIEF Rafael Affonso Leite	Diretora
Edilaine Cristina Souza	EMEIEF Major José Levy Sobrinho	Professora
Elisângela Ap. Francischetti	SME	Profª. Formadora
Giovana Paganotti Figueiredo	EMEIEF Prof. Creso A. Coimbra	Profª. Coordenadora
Mônica T. Sereno Dressador	EMEIEF Maria Thereza S. de B. Camargo	Professora
Raquel Regina B. dos Santos	EMEIEF Profª. Maria App. De Luca Moore	Profª. Coordenadora
Rosana Andrade Pereira	EMEIEF Profª. Evangelina Mauro	Profª. Coordenadora
Shiranny Di Marinne Dias	EMEIEF Profª. Clara Monzoni Lang	Profª. Coordenadora
Sônia Cristina L. dos Reis	SME	Profª. Formadora
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	
Adriana C. Müller De Mondo	SME	Profª. Formadora
Adriana Figueiredo	EMEIEF Profª Maria Ap. de Luca Moore	Professora
Adriana Leistiner Trigo	EMEIEF Limeira	Professora
Adriano de Oliveira Paiva	SME	Prof. Formador
Ana Cláudia Basso Bilatto	EMEIEF Profª Maria Ap. de Luca Moore	Profª. Coordenadora
Ana Paula Beck Zacharias	SME	Profª. Formadora
Daniele M. dos Santos	EMEIEF Aracy N. Guimarães	Profª. Coordenadora
Elisabete Maligeri	CEIEF Gov. Mário Covas	Profª. Coordenadora
Elisângela Ap. Francischetti	SME	Profª. Formadora
Fernanda Aparecida Moseli	EMEIEF Laércio Corte	Profª. Coordenadora
Jacqueline Soares de L. Dias	SME	Profª. Formadora
Janaina de Souza Silva	SME	Profª. Formadora
Lucas do A. Evangelista	SME	Prof. Formador
Luci Neide S. Gil Rodrigues	EMEIEF Laércio Corte	Professora
Mariele Cristina de O. Luiz	EMEIEF Aracy N. Guimarães	Professora
Mônica Carneiro Encinas	EMEIEF Limeira	Professora
Regina Helena Barrera	EMEIEF Laércio Corte	Professora
Sandra Ap. de Souza	EMEIEF Profª Maria Ap. de Luca Moore	Professora
Sandra Cristina Gonçalves	CEIEF Gov. Mário Covas	Professora
Sibele Afonso Borges	SME	Profª. Formadora
Tânia do Amaral Gomes	EMEIEF Limeira	Diretora
Vera Lúcia de Souza	CEIEF Gov. Mário Covas	Professora
Xênia Valéria dos S. Bruno	EMEIEF Limeira	Professora

APRESENTAÇÃO

Tornamos público o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Limeira elaborado com as contribuições dos diferentes olhares dos educadores que atuam nas escolas municipais, o qual retrata o compromisso com uma educação de excelência aos nossos estudantes.

Este documento é resultado de um processo de revisão curricular iniciado em 2018, cumprindo determinação da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diante dessa demanda, três etapas de trabalho foram organizadas: a 1ª fase- análise inicial do currículo em vigência em relação à BNCC, realizada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação; a 2ª fase- desenvolvida por comissões de diferentes áreas do conhecimento com representantes do Conselho Municipal de Educação, equipe da SME, docentes, professores coordenadores e diretores das unidades escolares; a última etapa contou com a apresentação de proposições e pareceres das escolas municipais.

Dessa forma, o Currículo Municipal tem a finalidade de alinhar e direcionar o processo de ensino e aprendizagem, além de ações formativas e de monitoramento, sustentando-se pelos princípios de equidade e qualidade educacional. O Currículo somente cumpre sua função quando materializado em ações que reverberam na máxima aprendizagem dos estudantes.

É com essa visão que a nossa equipe trabalhará para que os nossos estudantes tenham condições de vislumbrar para além de uma realidade que muitas vezes se mostra desafiadora!

André Luis De Francesco

Secretário Municipal de Educação de Limeira – SP

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 6

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS 12

EDUCAÇÃO INFANTIL 34

INDIVÍDUO E SOCIEDADE 35

LINGUAGEM MATEMÁTICA 70

LINGUAGEM VERBAL 102

ENSINO FUNDAMENTAL 169

CIÊNCIAS 170

GEOGRAFIA 197

HISTÓRIA 226

LÍNGUA PORTUGUESA 440

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA 497

INTRODUÇÃO - EJA 498

ARTE 637

EDUCAÇÃO FÍSICA 730

INTRODUÇÃO

A construção de um currículo envolve escolhas e decisões em relação à seleção de conteúdos, dos objetivos que se pretende alcançar, das metodologias mais apropriadas. Não é uma simples relação de conhecimentos, o currículo compreende dimensões amplas que ultrapassam os muros escolares. Há que se ter claro que sociedade queremos formar, quem são os nossos estudantes e qual o nosso papel como escola.

Diante de tal responsabilidade, contamos com um trabalho colaborativo entre os diferentes profissionais que atuam no espaço educacional para construção desse documento, tendo como parâmetro as diretrizes educacionais que serão apresentadas posteriormente.

Sobre o processo de seleção dos conteúdos, Saviani[1] (1999) chama atenção para a importância de distinguir entre o principal e o secundário, o essencial e o acessório para que seja possível reconhecer o que é nuclear no trabalho a ser desenvolvido na escola. Essa análise deve ser constante para que o secundário não ocupe o lugar dos conhecimentos que representam a razão de ser da escola.

Em relação à Base Nacional Comum Curricular (2017) que indica um trabalho com habilidades e competências, o Currículo da Rede Municipal de Limeira se estrutura a partir de conteúdos e objetivos de ensino. Entende-se que o conteúdo é o objeto de ensino do professor e meio capaz de promover o desenvolvimento das habilidades. Sem a clareza do que deve ser ensinado, o docente pode se perder em práticas pedagógicas generalistas que reverberam a falta de progressão de aprendizagem.

Dessa forma, o Currículo Municipal não deixou de contemplar em seus conteúdos as habilidades propostas pela BNCC, mas adota uma perspectiva de aprendizagem máxima e clareza do que deve ser ensinado em cada ano de escolaridade.

O enfoque pedagógico entende a ação do professor como intencional e não se limita a esperar o nível de desenvolvimento adequado do discente. O olhar pedagógico não é limitador, mas é prospectivo, sobretudo quando se considera as ações que o estudante não consegue realizar sozinho, mas que é capaz de

[1] SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 32ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999

realizar com o outro mais experiente. Assim, o ensino não é pautado no mínimo que se deve alcançar, mas no máximo que é possível.

Além dessas considerações, apresentamos a organização e as orientações gerais com a finalidade de garantir uma melhor compreensão da estrutura deste documento.

.

ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS

Este item traz a estrutura do currículo, no que diz respeito à organização dos quadros de conteúdos por ano de escolaridade.

A divisão dos anos de escolaridade indicada pela Secretaria Municipal de Educação de Limeira/SP se dá da seguinte maneira no que tange às nomenclaturas utilizadas na Educação Infantil:

BERÇÁRIO – I (dos 4 meses a 1 ano de idade);

BERÇÁRIO – II (de 1 a 2 anos de idade);

MATERNAL – I (de 2 a 3 anos de idade);

MATERNAL – II (de 3 a 4 anos de idade);

1ª ETAPA (de 4 a 5 anos de idade);

2ª ETAPA (de 5 a 6 anos de idade).

Sobre a disposição das informações, o Currículo apresenta inicialmente as Diretrizes Pedagógicas que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem da Rede Municipal, explicitando as bases epistemológicas que sustentem o trabalho pedagógico.

Em cada área do conhecimento há um texto introdutório que orienta o trabalho com os conteúdos e explica por meio de um esquema ilustrativo a articulação entre os conhecimentos.

Após essas informações, o documento traz os quadros com os objetivos e conteúdos das áreas de conhecimento de cada uma das etapas de escolaridade referentes à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos.

No quadro curricular há uma linha na qual são apresentados os **eixos de trabalho** de cada **área do conhecimento** propostos para o desenvolvimento do trabalho educativo. Abaixo seguem os eixos de cada área do conhecimento:

1- BERÇÁRIO I AO MATERNAL I

ARTE:

- Artes visuais

- Música
- Teatro

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO:

- Conhecimento Corporal
- Ritmo e expressividade
- Jogos e Brincadeiras

INDIVÍDUO E SOCIEDADE:

- Ciências Naturais
- Ciências Humanas

LINGUAGEM MATEMÁTICA:

- Álgebra
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Números e Operações

LINGUAGEM VERBAL:

- Oralidade
- Leitura

2 - MATERNAL II À 2ª ETAPA

ARTE:

- Artes Visuais
- Música
- Teatro

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO:

- Jogos e Brincadeiras
- Manifestações Ginásticas
- Ritmo e expressividade
- Conhecimento Corporal

INDIVÍDUO E SOCIEDADE:

- Ciências Naturais
- Ciências Humanas

LINGUAGEM MATEMÁTICA:

- Álgebra
- Estatística e Probabilidade
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Números e Operações

LINGUAGEM VERBAL:

- Oralidade
- Leitura

- Análise Linguística
- Produção

3 - ENSINO FUNDAMENTAL

ARTE:

- Artes visuais
- Música
- Teatro
- Dança

CIÊNCIAS:

- Biodiversidade de ecossistemas
- Matéria e energia
- Astronomia
- Sistemas biológicos
- Relação alimentar entre os seres vivos

EDUCAÇÃO FÍSICA:

- Jogos e brincadeiras
- Esportes
- Lutas
- Ritmo expressividade
- Manifestações ginásticas
- Conhecimento

GEOGRAFIA:

- O sujeito e seu lugar no mundo
- O mundo do trabalho
- Formas de representação e pensamento espacial
- Conexões e escalas: natureza, ambientes e qualidade de vida

HISTÓRIA:

- Sujeito histórico
- Temporalidade
- Fatos e fontes históricas

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Oralidade
- Leitura
- Análise Linguística
- Produção

MATEMÁTICA:

- Álgebra
- Estatística e Probabilidade
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Números e Operações

4 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Oralidade
- Leitura
- Análise Linguística
- Produção

MATEMÁTICA:

- Álgebra
- Estatística e Probabilidade
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Números e Operações

ESTUDOS DA SOCIEDADE E NATUREZA

- Indivíduo
- Cidadania e Qualidade de Vida
- Ecossistemas
- Tecnologia

Em relação aos tópicos descritos em cada coluna do quadro, as informações foram organizadas em:

- Berçário I ao Maternal I

PRIMEIRA COLUNA: apresenta uma síntese das características prováveis das crianças no início do período. Faz-se necessário enfatizar o termo **características prováveis**, visto que o desenvolvimento do indivíduo depende da qualidade da condição de vida e de educação que lhe são oferecidas, nesse sentido, a apropriação da cultura não ocorre em um ritmo linear. Cabe ao educador, averiguar o nível de desenvolvimento de cada criança para promover ações de ensino com qualidade, que proporcionarão avanço da aprendizagem.

SEGUNDA COLUNA: traz os **objetivos de aprendizagens** para o término do período. Tais expectativas foram elencadas para que o educador saiba o que se espera que a criança desenvolva dentro de cada período de escolaridade em cada eixo, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, no sentido de que, se houver possibilidades das crianças superarem tais expectativas, é dever do educador propiciar condições para que avancem.

TERCEIRA COLUNA: contempla conteúdos de ensino, entretanto deve-se considerar esta época do desenvolvimento (primeira infância), ou seja, as ações educativas destinadas a esta

faixa etária culminarão em conquistas de novos domínios psicofísicos necessários para o domínio posterior de tais conteúdos.

QUARTA COLUNA: apresenta as **ações educativas** necessárias à promoção do desenvolvimento das crianças, porém é importante esclarecer que a eficácia de tais ações depende da qualidade com que são oferecidas. Ações complementares podem e devem ser trabalhadas na medida em que as crianças efetivem as expectativas propostas neste documento, a fim de avançarem.

- Maternal II à 2ª etapa/ Ensino Fundamental e EJA

PRIMEIRA COLUNA: refere-se às expectativas de aprendizagens para o término do ano de escolaridade, o que se chamou de *objetivos para o ano*. Tais expectativas foram elencadas para que o professor saiba o que se espera que o estudante desenvolva dentro de cada período em cada eixo de trabalho, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, pois caso haja a possibilidade de superar tais expectativas, é dever do professor propiciar condições para que os alunos avancem.

SEGUNDA COLUNA: contém os conteúdos gerais escolares, que o professor deve dominar e trabalhar ao longo do ano letivo.

TERCEIRA COLUNA: traz os conteúdos específicos escolares, os quais compreendem o detalhamento dos conteúdos gerais, possibilitando a organização de situações didáticas que envolvam os conhecimentos.

Em relação aos conhecimentos apresentados pelo Currículo, destaca-se que a progressão dos conteúdos de um ano de escolaridade para outro, e dentro do próprio ano letivo, aparecem ora nos objetivos ora nos conteúdos específicos. Cabe ainda ressaltar que muitos conteúdos não são consolidados em um único ano de escolaridade, o que demanda um trabalho pedagógico integrado que favoreça a retomada e o aprofundamento dos conhecimentos.

Finalizando, é condição *sine qua non* o conhecimento de todo o Currículo por parte da equipe escolar para que a análise não seja fragmentada, resultando em ações desarticuladas que não promovam a devida progressão de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, cada docente precisa ter a clareza dos objetivos de aprendizagem que deve alcançar e a sua relação com o trabalho

já desenvolvido e que será realizado nos anos de escolaridade seguintes.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Pretende-se com este documento orientador da prática pedagógica apresentar a concepção de ser humano, de escola e de desenvolvimento indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Limeira/SP e previstas nas Diretrizes Curriculares do Sistema Municipal de Ensino. Cabe salientar que para que o(a) educador(a) tenha clareza acerca das concepções e conceitos apresentados ao longo deste texto e consiga transpor essas às suas práticas pedagógicas, se faz necessária sua leitura na íntegra.

A perspectiva adotada pelo Sistema Municipal de Ensino de Limeira é pautada em parâmetros educacionais de excelência, voltados a conteúdos que desenvolvam o senso crítico dos estudantes, estruturados por um modelo educacional que tenha como finalidade o desenvolvimento humano em sua máxima potencialidade.

Para possibilitar que isso aconteça, defende a socialização dos conhecimentos científicos, como conteúdos escolares, objetivo fundante do trabalho educativo. Nas palavras de Saviani (2003, p.13), a definição de trabalho educativo é “o ato de produzir, direta e

intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens".

Sendo assim, o trabalho pedagógico desenvolvido pela Rede Municipal de Ensino de Limeira ancora-se nos estudos da psicologia histórico-cultural, mais precisamente a partir das contribuições de Vigotski e Leontiev, a qual estuda o desenvolvimento humano sob a ótica da máxima potencialidade.

A psicologia histórico-cultural tem como precursores L. S. Vigotski, A. N. Leontiev e A. R. Luria; mas também compõem esse grupo pesquisadores como D. B. Elkonin , V. Davidov, entre outros. Vigotski e seu grupo de pesquisadores buscaram investigar o desenvolvimento do psiquismo[2] humano, tendo em vista a formação omnilateral[3].

A compreensão do desenvolvimento do psiquismo humano como processo dependente da apropriação da cultura, portanto de natureza social e essencialmente educativa, é de extrema relevância para o planejamento de condições promotoras da aprendizagem escolar das crianças. Debruçando-se sobre o problema da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, esse documento se apoia na unidade dialética[4] entre a psicologia e a pedagogia.

Parte-se do pressuposto que o objeto da psicologia visa investigar as leis que regem o desenvolvimento do psiquismo do ser humano e o objeto da pedagogia visa contribuir com as leis específicas da educação e do ensino, desta maneira o objeto da psicologia torna-se condição para o desenvolvimento do objeto da pedagogia e vice-versa.

Pretende-se, ao decorrer deste texto, aclarar a concepção de ser humano como ser social, bem como a lógica interna do processo de desenvolvimento psíquico, tendo como direção o *vir-a-ser*, que se coloca como condição para o planejamento e condução do processo pedagógico. Ou seja, pretendemos explicitar que não basta apenas compreender como o desenvolvimento acontece, é preciso também entender que sem o ensino não há desenvolvimento e que este deve se efetivar considerando as diretrizes pedagógicas antes

[2] O conceito de psiquismo humano será melhor explorado posteriormente no texto.

[3] A formação omnilateral diz respeito a um pensamento que defende que o ser humano deve se sentir completo a partir de sua convivência em sociedade e de seu trabalho.

[4] Unidade dialética constitui-se e determina-se reciprocamente, em um processo que envolve contradição e *movimento* constantes em que "o novo incorpora o velho, o já existente" não simplesmente transformando-o, mas promovendo revolução, algo até então inexistente.

expostas: pleno desenvolvimento humano com senso crítico, partindo da unidade dialética entre a pedagogia e a psicologia.

CONCEPÇÃO DE SER HUMANO

A teoria histórico-cultural nos orienta a entender o ser humano como **histórico** e **social**, produto e produtor da sociedade. O ser humano, sem deixar de ser animal, diferencia-se dos demais animais por tratar-se de ser essencialmente, social!

A convivência e as relações com outros seres humanos nos constituem, constroem nossa personalidade. Diferente dos demais animais, que possuem seu comportamento determinado pela carga genética, os seres humanos estruturam seu comportamento a partir do legado cultural e social.

O ser humano não somente vive em sociedade, mas a transforma com intencionalidade, produzindo meios de satisfazer suas necessidades. Ao utilizar elementos da natureza, os modifica, atribuindo a eles características exclusivamente humanas, com funções e significados sociais. Esse processo de modificação dos elementos da natureza, ou seja, de sua transformação, é chamado de trabalho.

> Com efeito, sabe-se que, diferentemente dos outros animais, que se adaptam à realidade natural tendo a sua existência garantida naturalmente, o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. *Portanto o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho.* E o trabalho se instaura a partir do momento em que seu agente antecipa mentalmente a finalidade da ação. Consequentemente, o trabalho não é qualquer tipo de atividade, mas uma ação adequada a finalidades. É, pois, uma ação intencional. Para sobreviver o homem necessita extrair da natureza ativa e intencionalmente os meios de sua subsistência. *Ao fazer isso ele inicia um processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (mundo da cultura)* (SAVIANI, 2003, p. 11, grifos nossos).

O trabalho conduziu o ser humano à elaboração do mundo da cultura, além de satisfazer suas necessidades e desenvolver novas habilidades, capacidades e conhecimento. O mundo da cultura precisa ser transmitido entre as gerações, mas, uma vez que a cultura não se fixa no aparato biológico humano, ela precisa ser transmitida a partir dos conhecimentos, como por exemplo, a utilização de diferentes objetos como ferramentas para realizar uma refeição. O manuseio permite levar o alimento à boca sem utilizar somente as mãos, entretanto, diferentes culturas utilizam diferentes meios para se alimentar. A cultura oriental utiliza o hashi (dois

palitinhos) e a cultura ocidental utiliza talheres (garfo, faca, colher). O uso de tais ferramentas é cultural e, portanto, precisa ser ensinado!

Leontiev (1978) nos apresenta um exemplo para esclarecer a ideia que a cultura humana está objetivada no objeto. Cabe ressaltar que as objetivações da cultura humana não são somente objetos materiais, mas também ideais, como um conceito (conhecimento), uma obra de arte ou músicas.

> Uma das características que distingue os instrumentos humanos dos proto-instrumentos utilizados por certos animais é o conteúdo social e ideal objetivado nas ferramentas produzidas pelo homem: "Sabe-se, por exemplo, que o símio aprende a servir-se de um pau para puxar um fruto para si. Mas estas operações não se fixam nos 'instrumentos' dos animais e estes 'instrumentos' não se tornam suporte permanente dessas operações. Logo que o pau tenha desempenhado a sua função às mãos do símio, torna-se um objeto indiferente para ele" (LEONTIEV, 1978, p. 268-9).

Ou seja, para os animais, assim que o objeto cumpriu sua função de necessidade imediata ele torna-se descartável; os seres humanos, por sua vez, incorporam o uso do objeto à cultura pela sua utilidade, isto é, o modo de usar corretamente a colher, por exemplo, está arraigado no objeto e é ensinado à criança pelo adulto.

Grosso modo, é como se cada nova geração ganhasse de presente o que foi elaborado pela anterior. As crianças assimilam o mundo da cultura, as experiências sociais que essa cultura contém, os conhecimentos, as capacidades e as qualidades psíquicas do ser humano. "É essa a **herança social**. Sem dúvida, a criança não pode se integrar na cultura humana de forma espontânea. Consegue-o com a ajuda contínua e a orientação do adulto – *no processo de educação e ensino"* (MUKHINA, 1996, p.40, grifos nossos).

Diferentes autores apontam que, se o indivíduo da espécie humana for retirado do convívio com outros de sua espécie, isso acarretará prejuízos intensos ao seu desenvolvimento, conforme ilustrado pelo conhecido caso de Victor de Aveyron, inclusive retratado no filme de François Truffaut, **O garoto selvagem**. O caso de Victor[5] e diversos outros semelhantes indicam que nascer com o aparato biológico humano não é suficiente para que as pessoas desenvolvam as capacidades para o convívio humano. Saviani (2003) confirma essa proposição, destacando que:

[5] Para saber mais sobre a história de Victor de Aveyron sugerimos a leitura da obra "Jean Itard e Victor de Aveyron: uma experiência pedagógica do século XIX e suas repercussões" de Luci Banks-Leite e Izabel Galvão.

> O caso do “garoto selvagem” mostra, com toda evidência, que a criança, mesmo tendo nascido com todo o aparato fisiológico próprio da espécie humana, se subtraída ao convívio humano, ou perecerá ou, se por alguma circunstância vier a sobreviver, assumirá as características dos seres vivos do meio em que logrou sobreviver, sem ascender à condição humana. *O homem é, pois, um produto da educação* [...] (SAVIANI, 2003, p. 250, grifos nossos).

Estamos, com essa afirmação, desconsiderando o aparato biológico para o desenvolvimento humano? De modo algum. Mukhina (1996, p. 42) evidencia que nos primeiros sete anos de vida, o cérebro humano triplica em tamanho, se transforma e aperfeiçoa suas funções e que graças à maturação cerebral é possível o desenvolvimento psíquico. Ainda, segundo a autora (1996, p. 39), “a extraordinária plasticidade, a capacidade de aprender, é uma das qualidades mais importantes do cérebro humano e que o diferencia do cérebro animal”.

No tocante à relevância do aparato biológico para o desenvolvimento humano, podemos considerar a existência de duas linhas de desenvolvimento, o biológico e o cultural. Martins (2013), a partir da teoria Vigotskiana, esclarece que o desenvolvimento biológico e o desenvolvimento cultural não são independentes e nem substituíveis um pelo outro, mas se desenvolvem concomitantemente, estabelecendo entre eles uma **unidade**. Entretanto, cabe ressaltar que a relação entre eles é de transformação e modificação, ou seja, o desenvolvimento cultural dirige o desenvolvimento puramente orgânico.

Isso posto, não devemos considerar a teoria histórico-cultural como interacionista. A relação entre o desenvolvimento biológico e cultural ultrapassa a simples interação entre eles, e sim pressupõe a superação das determinações naturais da espécie pela cultura. O postulado vigotskiano considera que o item determinante para o desenvolvimento humano é a **relação ser humano-sociedade**.

O desenvolvimento do ser humano dependerá das oportunidades que forem oferecidas ao longo do processo de humanização. Dependerá da **mediação**, do convívio com outros seres humanos, da relação ser humano-sociedade, da vida em sociedade. Leontiev (2014) nos mostra que é necessária à compreensão da categoria **lugar social**:

> O primeiro ponto a ser estabelecido é o seguinte: durante o desenvolvimento da criança, sob a influência das circunstâncias concretas de sua vida, *o lugar que ela objetivamente ocupa no sistema das relações*

> *humanas se altera* (LEONTIEV, 2014, p. 59, grifos nossos).

Compreendemos lugar social como aquele que o indivíduo ocupa objetivamente no sistema das relações sociais. Dessa forma, podemos dizer que o que se espera, se exige, se oferece e se proporciona à pessoa é determinado pelo lugar social. Ou seja, o que é esperado, exigido, oferecido e proporcionado à uma criança difere do que se espera, se exige, se oferece e se proporciona a um adulto.

O item subsequente abordará a concepção de escola que norteia este documento e, para isso, cabe ressaltar que nesta esfera de relações sociais será elencado *pari passu* **o que se espera** da criança e **o que se oferece** a ela.

CONCEPÇÃO DE ESCOLA

Para iniciarmos esta sessão do documento, recorremos as palavras de Saviani (2003, p. 14) que diz “a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado”. Entendemos, então, escola como *lócus* privilegiado para a relação ensino-aprendizagem.

Para tanto, consideramos a escola como um local de educação formal a partir da contribuição de Martins (2016, p. 26), que tenha como principal objetivo a superação da vida cotidiana, tendo em vista a promoção do máximo desenvolvimento dos indivíduos.

Conforme mencionado na apresentação das diretrizes pedagógicas deste documento, Saviani (2003, p. 13) evidencia que: “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Sendo assim, uma escola de qualidade demanda clareza acerca do que seja promover desenvolvimento, superando concepções naturalizantes e de senso comum, que entenda o desenvolvimento como processo que depende das condições sociais de vida e de educação e que é produzido pela apropriação da cultura.

Nesse contexto, cabe à escola disponibilizar à todos os conhecimentos representativos das máximas conquistas filosóficas, artísticas e científicas já elaboradas, em **forma** de **conteúdos escolares**.

Entretanto, ao afirmarmos que os conteúdos a serem ensinados pela escola são os conteúdos representativos das máximas conquistas filosóficas, artísticas e científicas não somos alheios às especificidades de cada faixa etária. Pelo contrário, entendemos que o trabalho pedagógico tem demandas próprias, específicas à idade de seus **destinatários**.

O máximo desenvolvimento pressupõe, então, a organização do processo educativo de forma gradual, tendo ponto de partida e ponto de chegada, ou seja, indica a necessidade de um **currículo** estruturado com conteúdos que promovam a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. A organização e planejamento do ensino é, dessa forma, condição *sine qua non* para a aprendizagem e desenvolvimento almejados.

Por isso, tal como se apresentará neste currículo, o trabalho pedagógico deve apoiar-se na **tríade conteúdo/forma/destinatário**, articulando-se à concepção de ser humano e sociedade, aos pressupostos teóricos acerca do desenvolvimento psíquico e suas relações com a aprendizagem. A tríade apresenta-se como condição para o planejamento do ensino.

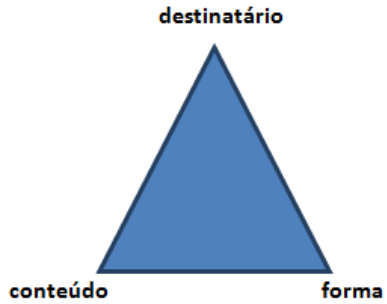


Figura 1: tríade conteúdo/forma/destinatário

A partir da compreensão dessa tríade e do entendimento que a escola deve socializar os conhecimentos científicos sistematizados na forma de conteúdos, não podemos nos furtar de olhar para as diferenças dos estudantes e estruturar ações para que os mesmos tenham condições de apropriar-se do saber elaborado. Destarte, o professor por meio de seu trabalho incide no desempenho dos estudantes, ainda que em contexto socioeconômico e familiar vulneráveis. É essencial que os professores compreendam que sua prática pedagógica não fica circunscrita apenas à escola, sua ação tem reflexo na sociedade, tanto contribuindo para manter quanto para transformar essa realidade. Dessa forma, cabe destacar o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem.

PAPEL DO(A) PROFESSOR(A)

À medida que compreendemos o desenvolvimento humano a partir da teoria histórico-cultural, não é possível pensar o papel do(a) professor(a) como alguém que simplesmente estimula e acompanha de modo espontâneo e pragmático a criança em seu desenvolvimento a partir de suas necessidades, desejos e interesses imediatos (PASQUALINI, 2006). Para que haja aprendizagem e desenvolvimento, há que existir o **ensino organizado e planejado** para esse fim, ou seja, o trabalho educativo deve estar voltado à esta finalidade.

> *O trabalho educativo é, portanto, uma atividade intencionalmente dirigida por fins*. Daí o trabalho educativo diferenciar-se de formas espontâneas de educação, ocorridas em outras atividades, também dirigidas por fins, mas que não são os de produzir a humanidade no indivíduo. Quando isso ocorre, nessas atividades, trata-se de um resultado indireto e inintencional. Portanto, a produção no ato educativo é direta em dois sentidos. O primeiro e mais óbvio é o de que se trata de uma relação direta entre educador e educando. O segundo, não tão óbvio, mas também presente, é o de que a educação, a humanização do indivíduo é o resultado mais direto do trabalho educativo. Outros tipos de resultado podem existir, mas serão indiretos (DUARTE, 1998, p. 88, grifos nossos).

O conceito de trabalho educativo adotado pelo município baseia-se numa perspectiva crítica, que supera a visão espontaneísta de ensino e aprendizagem. Esse conceito de trabalho educativo também supera a concepção de educação guiada pelo empírico, uma vez que sua referência para a educação é a formação do indivíduo como ser humano, humanizado, visando o desenvolvimento em sua máxima potencialidade. Para tanto, o trabalho educativo pressupõe **planejamento, avaliação e intervenções**!

Planejamento

Conforme afirma Candido (2017), não se trata do planejamento como forma de registro, por obrigação ou por estar na legislação, mas sim “[...] por um motivo, por uma finalidade inerente ao trabalho educativo, que é teleológico, intencional, que prevê um resultado, cria necessidades de apropriação do universo simbólico” (Candido, 2017, p. 127). Cabe ressaltar, que o planejamento por si só não basta, mas deve se somar a defesa da especificidade da educação e do papel do(a) professor(a) (o que inclui também sua formação inicial e continuada) em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, não basta pensar apenas no planejamento, mas sim na organização do trabalho pedagógico em sua totalidade.

Sendo assim, para realizar o planejamento o(a) professor(a) deverá se preocupar com alguns elementos dessa prática, sendo eles: *o que ensinar, como ensinar, para quem ensinar, porque e para quê ensinar.*

Avaliação

O(a) professor(a) planeja suas ações didáticas antes de entrar em sala, prepara-se estudando os conteúdos, desenvolve estratégias de ensino e buscando metodologias para a aprendizagem. Ou seja, sabe que o desenvolvimento de seus estudantes será marcado pela execução de suas ações didáticas em sala de aula. Entretanto, como mensurar o impacto das ações didáticas nos estudantes? Através da avaliação.

Sobre a avaliação, Marsiglia (2014, p.1321) indica a importância de realizá-la frequentemente, de diferentes formas e com diversos instrumentos para possibilitar a constatação da aprendizagem do estudante e intervir pontualmente em quaisquer defasagens apresentadas.

> A avaliação é a verificação da aprendizagem a partir dos componentes anteriores. É claro que a constatação do que o aluno aprendeu não se dá por meio de um único instrumento, mas devemos planejar situações nas quais possamos avaliar o que o aluno está aprendendo e assim replanejar as ações, seja para potencializar ainda mais o que estamos ensinando, seja para buscar outras estratégias mais adequadas às proposições do ensino. O aluno consegue escrever sobre o que aprendeu? Elabora oralmente uma explicação para o conteúdo? É capaz de fazer relação deste conteúdo com outros? Precisa de um modelo para guiar suas ações? Consegue criar novas situações a partir dos conhecimentos apreendidos? Se chegamos ao domínio de um determinado conteúdo, temos um novo ponto de partida para recomeçar o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, avaliar deve ser uma forma de verificar o nível de desempenho dos estudantes, pois somente ao identificar o que ele aprendeu em relação aos objetivos do ensino, é possível organizar situações que tracem novos caminhos para a aprendizagem. Nesse processo, o currículo apresenta os conhecimentos necessários por ano de escolaridade; o planejamento organiza os encaminhamentos didáticos para que determinado conteúdo seja apropriado pelo estudante e o processo avaliativo revela o quanto o estudante está próximo ou distante dos conhecimentos definidos para seu ano de escolaridade.

A avaliação no processo educacional, de acordo com Luckesi (1990) assume três funções: diagnóstica - identifica os conhecimentos que os estudantes já se apropriaram e ocorre sempre no início de cada processo de ensino; formativa - ocorre durante o processo de ensino e possibilita os ajuste e intervenções pedagógicas para que determinado conteúdo seja aprendido; somativa - ocorre sempre ao final de um processo de ensino e tem como finalidade identificar os conhecimentos aprendidos pelos estudantes.

Considerando que o objetivo fundante do Sistema de Ensino Municipal de Limeira é oferecer uma educação pública de qualidade para todos(as) os(as) estudantes do município, o(a) professor(a) é compreendido como profissional intelectual, cuja ação educativa é marcada pela intencionalidade, planejamento e avaliação.

Com o propósito de caracterizar o nosso público-alvo atendido pelas escolas de Educação Básica, no próximo item abordaremos a concepção de desenvolvimento humano e psíquico adotada pela Secretaria Municipal de Educação.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

A ação pedagógica não é neutra, portanto, é pertinente saber em qual concepção de desenvolvimento humano a prática educativa escolar está fundamentada.

Uma concepção que é muito presente nas ações educativas é a espontaneísta. Isso, por vezes, ainda é presente pelo próprio processo histórico de constituição da Educação Básica em nosso país. Essa concepção em uma situação de aprendizagem propaga a ideia de que o desenvolvimento humano é “independente”, inclusive, do acesso aos saberes que devem ser transmitidos nas unidades escolares, os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Assim, essa concepção, ao subsidiar as práticas de ensino destaca a ideia, por exemplo, de que andar, falar e, de modo geral, a aprendizagem das crianças é um processo natural. Isto é, ocorre independente do processo educativo.

Contrária a essa ideia está a **concepção de desenvolvimento histórico-cultural**, que parte do pressuposto que o conhecimento é ensinado pelo par mais experiente e aprendido pelo indivíduo desde o nascimento, no decorrer do seu

desenvolvimento psíquico. Partindo desta fundamentação, faz-se necessária a compreensão do desenvolvimento das funções psíquicas das crianças e que o mesmo ocorrerá por meio do estímulo social e do ensino sistematizado dos conhecimentos científicos, os quais foram construídos e consolidados no decorrer do processo histórico da humanidade.

Com esses conceitos elucidados, fundamentar as ações educativas na concepção da natureza social do desenvolvimento é relevante para que não se espere a evolução das crianças de forma "natural", pois isso, certamente acarretará em prejuízos no avanço cognitivo das mesmas, além de descaracterizar o fundamental papel da escola, que é o de **ensinar**, ou seja, adiantar-se ao desenvolvimento para propiciar as melhores condições à sua concretização.

Tendo como objetivo o ato de ensinar, partindo da concepção histórico-cultural de desenvolvimento, cabe destaque à categoria **atividade** e à **periodização do desenvolvimento psíquico**. Conhecer a denominação desses conceitos teóricos não garante a total compreensão de seus significados. Para tanto há que se compreender a lógica interna deste processo, de que maneira acontece a transição de um período ao outro? E de uma época a outra?

Com a finalidade de compreender a periodização do desenvolvimento psíquico bem como sua lógica interna, iremos abordar no item subsequente a teoria da atividade proposta por Leontiev (2014), que embasará teoricamente o documento.

ATIVIDADE COMO PROMOTORA DE DESENVOLVIMENTO

A atividade é o princípio explicativo da consciência, é o elo entre o ser-humano e a realidade objetiva, sendo, dessa maneira, dependente do lugar social que o indivíduo ocupa no sistema de relações. Com o intento de elucidar teoricamente o conceito de atividade abordado neste documento, será apresentado um quadro síntese de sua estrutura geral.

ESTRUTURA GERAL DA ATIVIDADE HUMANA	
ATIVIDADE	Processo que satisfaz uma **necessidade** especial do ser-humano em sua relação com o mundo (estado carencial).
MOTIVO (POR QUÊ?)	Objeto (material ou ideal) que corresponde a uma **necessidade**, impulsionando o sujeito a engajar-se em dada atividade.
AÇÃO (PARA QUÊ?)	Componentes básicos da atividade; processo que obedece a uma **finalidade** consciente que

	corresponde a um resultado parcial para obtenção do objeto/motivo (ação intencional).
OPERAÇÃO (COMO?)	Modo de execução da ação, que depende diretamente das condições em que a **finalidade** é dada.

Figura 2: Síntese descritiva da teoria da atividade de A. N. Leontiev.

A criança não é simplesmente um ser que recebe informações/influências de seu entorno, mas sim um sujeito em atividade, em **relação ativa** com a realidade. Destarte, a **atividade** é um **fenômeno social** de busca impulsionada pelo objeto (material ou ideal) de satisfação de determinada necessidade; o **motivo** é a essência da atividade, o encontro da necessidade com o **objeto de satisfação**; a **ação** (ou cadeia de ações) é um processo psicológico dirigido a um fim consciente, que leva a um resultado parcial e a **operação** é a maneira (como/de que forma) que a ação se realizará.

> A atividade é o processo pelo qual o homem se relaciona com o mundo, satisfazendo determinada **necessidade**. A atividade está orientada para um objeto que atende à necessidade, isto é, está orientada para um **motivo**. Em sua forma desenvolvida, atividade pode ser definida como um processo desencadeado por um **motivo** e constituído de uma cadeia de **ações**, as quais dirigem-se a **fins** particulares. Os fins específicos para os quais se dirigem as ações constituem seu "**para quê**", ou seja, indicam os resultados parciais que se pretende atingir por meio de cada ação. Tais resultados parciais, articulados, respondem ao motivo da atividade, que constitui seu "**por quê?**" (BAURU, 2016, p. 93, grifos originais).

Com efeito, Leontiev (2014) propôs alguns exemplos com o objetivo de explicitar a estrutura geral da atividade. Um diz respeito a um estudante que se prepara para um exame e outro diz respeito à criança que não consegue obrigar-se a fazer suas lições.

Um estudante lê um livro de história com a intenção de se preparar para um exame, entretanto um colega lhe diz que a leitura de tal livro não seria necessária para o exame. Se o estudante, ainda assim, continuar a leitura do livro quer dizer que o próprio conteúdo do livro estimulou o processo de leitura, ou seja, "alguma *necessidade* especial do estudante obteve satisfação no domínio do conteúdo do livro – uma necessidade de conhecer, de entender, de compreender aquilo de que tratava o livro (LEONTIEV, 2014, p. 68, grifos nossos)". Entretanto, se o estudante desistir da leitura, quer dizer que o *motivo* que o levou a ler não foi o conteúdo do livro e sim a necessidade de aprovação no exame.

Uma criança tenta adiar de diversas maneiras a obrigação de fazer suas lições e um adulto lhe diz que só poderá sair para brincar assim que terminá-las. Em um primeiro momento, o *motivo* de realizar as lições é para poder sair e brincar e, embora esse motivo

tenha sido proposto pelo adulto, à medida que a criança começa a fazer suas lições, ela vai ganhando percepção de um novo motivo em fazer lições, que seja obter uma boa nota. Ou seja, nas palavras de Leontiev (2014, p. 70-71, grifos nossos):

> "[...] a criança começa fazendo conscienciosamente suas lições de casa porque ela quer sair rapidamente e brincar. No fim, isto leva a muito mais; ela não apenas obterá a oportunidade de ir brincar, mas também a de obter uma boa nota. Ocorre uma *nova objetivação de suas necessidades*, o que significa que elas são compreendidas em um nível mais alto".

A partir desta *nova objetivação*, a necessidade de se tirar uma boa nota, o **conhecimento** passa a ser o *motivo* em fazer as lições de casa. Isso demanda alta capacidade de abstração, uma vez que o conhecimento é o esforço de explicação da realidade.

Com o intento de elucidar o processo de desenvolvimento psíquico humano, o item a seguir trata da caracterização dos períodos, não como delimitador do desenvolvimento à faixa etária do estudante, mas com a finalidade de periodizar o seu desenvolvimento para uma melhor compreensão de suas especificidades.

A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO

O entendimento do desenvolvimento humano como dependente da apropriação da cultura e, portanto, de natureza social, é de extrema relevância para a aprendizagem escolar das crianças. Para tanto, requer-se a compreensão de que quanto maior o acesso dos indivíduos à educação de qualidade e à cultura produzida historicamente pela humanidade, mais fidedigna será a imagem subjetiva construída por esses, em relação à realidade (MARTINS, 2013). Assim, salienta-se que:

> "[...] o desenvolvimento infantil é concebido, na teoria histórico-cultural, como um fenômeno histórico e dialético, que não é determinado por leis naturais, universais, mas encontra-se intimamente ligado às condições objetivas da organização social; e não se processa de forma meramente linear, [...] em cada momento de sua existência o ser humano se relaciona com a realidade de uma determinada maneira. Cada estágio do desenvolvimento psíquico é, portanto, como afirma Leontiev (2001), caracterizado por determinadas formas de relação com o mundo que são dominantes nesse período." (PASQUALINI, p.76, 2013).

Em cada período do desenvolvimento, uma atividade é a dominante**.** A atividade dominante, também intitulada por atividade-guia, "**reorganiza e forma processos psíquicos**, gera novos tipos

de atividade e dela dependem as principais mudanças psicológicas que caracterizam o período.” (LEONTIEV, 2001b, apud PASQUALINI, p.77, 2013).

Cabe ressaltar que, tratando-se do desenvolvimento psíquico, o **vínculo afetivo** entre educador e criança ocupa um papel de destaque na educação infantil, uma vez que o educador será a referência para a criança. Dessa forma, a **interação** criança-educador é pressuposto para um ensino de qualidade e deve ocorrer a todo momento no ambiente escolar.

Uma síntese das ideias sobre a periodização do desenvolvimento humano será apresentada neste texto introdutório para nos auxiliar na compreensão sobre o assunto, para tanto, o pano de fundo para a compreensão da teoria está na **teoria da atividade** proposta por Leontiev (2014, p. 65) como a que “governa as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade da criança, em certo estágio de seu desenvolvimento”. Isto posto, busca-se evidenciar a lógica interna do processo de desenvolvimento a partir de uma perspectiva **histórica** e **dialética**.

Para facilitar a leitura e oferecer maior compreensão, a apresentação da periodização se dará primeiro pelas épocas (primeira infância, infância e adolescência) e em seguida pelos períodos (primeiro ano, primeira infância, idade pré-escolar, idade escolar, adolescência inicial e adolescência). Cabe ressaltar que, por se tratar de um documento que norteará a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, o texto introdutório buscará esclarecer a periodização do desenvolvimento psíquico até o período da idade escolar e, também, que a apresentação das épocas e dos períodos de maneira segmentada teve como único objetivo o de facilitar a leitura; para a compreensão da teoria há que se levar em consideração as contradições que ocorrem dentro de cada período e o que impulsiona a mudança de um período ao outro e de uma época a outra.

A **época** *primeira infância* engloba o momento do nascimento até, aproximadamente, os três anos de idade; a *infância* se inicia aos três anos e segue, mais ou menos, até os dez anos de idade; e a *adolescência* dos 10 anos de idade segue, aproximadamente, até os 17 anos.

No entanto, é importante lembrar que **a idade cronológica é mera indicação** para compreensão da periodização, já que, a transição de uma época à outra depende da qualidade das condições de vida e de educação ofertadas aos indivíduos. Há que

se considerar todos os aspectos que atingem o desenvolvimento infantil, pois esse é uma síntese de múltiplas determinações.

Por um lado conhecer as condições de vida das crianças auxiliará na compreensão do(a) educador(a) quanto aos fatores extraescolares que contextualizam o seu cotidiano, os quais incidem no desenvolvimento, ainda que não intencionalmente. Porém, tais fatores, não devem ser aspectos limitadores das ações de ensino escolares, uma vez que essas devem ser planejadas e organizadas a partir de uma intencionalidade, ou seja, há relações entre as condições de vida e as de educação quando pensamos em desenvolvimento, mas tal entrelaçamento não deve descaracterizar o papel da escola na busca por oferecer às crianças melhores condições de educação, independente das condições de vida em que se encontram inseridos.

Por outro lado, há de se perceber com o exposto, que as condições de educação ofertadas aos indivíduos, devem condizer às expectativas almejadas para o desenvolvimento. Para tanto, cabe ao(a) educador(a) fazer uso do currículo, prevendo a necessidade de ir e vir, isto é, sem tê-lo como linear, sem se deixar engessar ao que o documento propõe para uma determinada etapa escolar, pois, é possível que frente a diagnósticos de necessidades, os(as) educadores(as) transitem entre trabalhos que antecedam ou sucedam o proposto para cada etapa escolar no documento.

Cada uma das **épocas** subdivide-se em dois **períodos**. Na época da primeira infância os períodos foram intitulados de *primeiro ano* e *primeira infância*. Já na época da infância os períodos são chamados de *idade pré-escolar* e *idade escolar* e, na adolescência, última época apresentada na teoria de Elkonin (1987) há os períodos denominados *adolescência inicial* e *adolescência*.

Há no interior de cada um desses períodos, uma **atividade-guia**, que, conforme a ordem anteriormente apresentada corresponde a: *comunicação emocional direta, atividade objetal manipulatória, jogo de papéis, atividade de estudo, comunicação íntima e pessoal e atividade profissional de estudo*, as quais se alternam entre duas **esferas**: a *afetivo-emocional* (relação criança-adulto social/mundo das pessoas) e a *intelectual-operacional* (relação criança-objeto social/mundo das coisas).

Frente aos conhecimentos apresentados, a seguir, busca-se salientar os aspectos mais propositivos de cada atividade-guia nos quatro períodos correspondentes às épocas da “primeira infância” e “infância”, as quais ganham destaque neste documento.

Primeira infância:

No período do primeiro ano de vida, a **comunicação emocional direta** (atividade-guia) com o adulto relaciona-se à condição do bebê, como ser maximamente social com necessidade objetiva de atenção e cuidados por parte dos adultos, por isso, o mundo das pessoas, isto é a esfera afetivo-emocional é a que predomina. Assim,

> [...] *a comunicação com os adultos (com o outro) é a condição mais importante para o processo de humanização da criança.* [...] Mas a comunicação no primeiro ano de vida tem uma peculiaridade: trata-se, ainda, de uma comunicação que tem caráter emocional, pois se reduz à expressão mútua de emoções que a criança e o adulto dirigem um ao outro [...] (PASQUALINI, p.82, 2013, grifos nossos).

Com isso, evidenciamos que todas as aquisições das crianças nesse período dependem da influência imediata dos adultos.

A maior contradição deste período é que de um lado, o bebê busca a interação com o adulto, mas apresenta uma comunicação privada de linguagem, ou seja, o bebê não fala; por outro lado, existe o adulto, que lhe dirige a palavra.

A partir do momento em que o adulto estabelece uma comunicação emocional com o bebê, este busca as reações que o adulto lhe apresentam, sejam positivas ou negativas. A cada reação emocional positiva do adulto, o bebê passa a repetir sua ação, seja bater palminhas, dizer “dá dá dá” ou pegar um objeto. O bebê demonstra grande interesse pelo adulto e, consequentemente, pelos objetos que o adulto manuseia, dessa forma, a atividade objetal passa a ser gestada ainda na atividade de comunicação emocional direta.

No período da primeira infância, a ênfase é na **atividade objetal manipulatória** (atividade-guia), ainda que a comunicação com o adulto não desapareça, mas ocorra com outra qualidade, é a ação com os objetos que, agora, desponta como a principal. Assim, o que mais promove o desenvolvimento do bebê na primeira infância são as relações estabelecidas com os objetos sociais, por meio da orientação dos adultos.

Nesse período ocorre a apropriação da função social e dos significados dos objetos (forma socialmente determinada de ações/uso dos objetos). Então, quando o bebê consegue dominar as ações com os objetos, começa a generalizá-las fazendo uso livre desses.

O bebê consegue manusear objetos sem grandes dificuldades, sente necessidade de se vestir sem auxílio, se alimentar sem que ninguém dê comida na sua boca, ou seja, houve conquistas psíquicas e físicas. Há então uma grande contradição nesse período, embora o bebê consiga realizar determinadas ações por sua conta, o adulto ainda o priva de realizá-las[6].

O bebê passa a voltar novamente seu olhar ao adulto, o que faz, como age e se comporta em diferentes situações, Ao observar essa ocorrência no período da primeira infância, diz-se que começou a serem gestados, elementarmente, os jogos protagonizados, pois as ações da criança estão centradas no uso de objetos da vida cotidiana. Isso é o que possibilita o salto qualitativo no desenvolvimento para o período seguinte, cuja atividade guia é o jogo de papéis.

Infância:

No período da idade pré-escolar, o **jogo de papéis** (atividade-guia) é decisivo para o desenvolvimento da criança, porém um dado preocupante é que justamente esta atividade guia tornou-se a maior vítima de interpretações naturalizantes, como a prática da brincadeira livre, sem planejamento e sem objetivos.

Destaca-se que a Secretaria Municipal de Educação se posiciona contrária à essa concepção e entende que a escola é um lugar prioritariamente de aprendizagem, de acesso ao conhecimento e o jogo de papéis é a atividade que mais promove o desenvolvimento na idade pré-escolar, e que condiz com a concepção histórico-cultural.

A criança despende sua atenção para o mundo das pessoas e por isso, quer fazer o que o adulto faz. Nesse intuito, depara-se com contradições, pois sente necessidade de fazer o que o adulto faz, mas não pode, por seus próprios limites operacionais e técnicos. Não é qualquer brincadeira que provoca desenvolvimento, portanto, quanto mais ampla for a realidade que a criança conhece, tanto mais amplos e variados serão os argumentos de seus jogos. Sendo assim:

> "O papel do [educador] não se resume a observar a brincadeira infantil, evitando interferências. Essa concepção é fruto de análises naturalizantes do desenvolvimento infantil. A brincadeira de papéis no contexto da educação escolar deve estar a serviço da apropriação da cultura e do desenvolvimento psíquico, cabendo ao [educador] não só ampliar o conhecimento

[6] Para saber mais sobre as contradições dos períodos, sugerimos a leitura VYGOTSKI, L. S. El problema de la edad. In: *Obras Escogidas IV*: Psicología infantil. Madrid: Visor, 1996. pp.251-273.

> de mundo da criança de modo que forneça matéria-prima para o faz de conta, mas enriquecer a atividade lúdica e promover sua complexificação.” (PASQUALINI, p. 91, 2013).

Salienta-se, entretanto, que a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades, além de fundamental para o desenvolvimento do autocontrole da conduta, que também é condição para a formação da atividade de estudo, quer dizer, há um desafio pedagógico nesse período, o de criar necessidades cognoscitivas que se formem a partir da brincadeira.

No período da idade escolar, prevalece como dominante a **atividade de estudo**. Esse período ainda pertence à época da “Infância”, pois ambos os períodos estão ligados pelo mesmo motivo, ou seja, o de penetrar no mundo dos adultos. Assim, ocorrem movimentos entre o desejo de “fazer o que o adulto faz” para “saber o que o adulto sabe” e a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades.

Nessa fase, deverá se formar o motivo do estudo, ou em outras palavras, a necessidade cognoscitiva estável. E como ela se formará? A partir da aspiração de uma atividade socialmente valorizada, ou seja, estudamos pelo motivo de termos, futuramente, uma profissão que seja valorizada pela família e pela sociedade.

O autocontrole da conduta é condição para a formação da atividade de estudo, que por sua vez é orientada a um resultado, um produto. Portanto:

> [...] a instrução no sentido mais estreito do termo, que se desenvolve em primeiro lugar já na infância pré-escolar, surge inicialmente no brinquedo, isto é, precisamente na atividade principal deste estágio do desenvolvimento. A criança começa a aprender de brincadeira. (LEONTIEV, 2014, p. 64).

Com o exposto, destaca-se a importância do ato de ensinar desde o início da escolarização da criança, ou seja, desde o berçário. Nesse contexto, é importante o entendimento de que é a mudança da atividade-guia que marca a transição a um novo período de desenvolvimento (*mudanças na qualidade da relação da criança com mundo*) e que o elemento decisivo para explicar o desenvolvimento psíquico é a *relação criança-sociedade*.

A conceituação até então trazida neste documento, bem como a concepção de natureza do conhecimento do indivíduo têm relevâncias específicas para se entender de onde parte a prática educativa escolar e quais são os períodos e suas características para o desenvolvimento de ações que poderão promover o desenvolvimento psíquico das crianças. No entanto, entender o que

de novo será formado no psiquismo da criança durante esse processo também auxiliará na elaboração de ações didáticas promotoras do desenvolvimento de cada função psíquica.

FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES

Neste tópico, apresentam-se as especificidades do desenvolvimento psíquico da criança. Ao abordar esse assunto tem-se o intuito de propiciar aos educadores compreensão a respeito da concepção de psiquismo em suas relações com as funções psíquicas, além de, favorecer o entendimento do papel da educação escolar na promoção do desenvolvimento dessas funções. Para tanto, procura-se abordar as funções psíquicas desde sua constituição biofísica, ou seja, em seu "movimento" de transformação e desenvolvimento do elementar ao superior.

As funções psíquicas elementares são próprias aos animais e aos seres humanos, portanto, coloca-se o indivíduo como sujeitado ao meio em que vive. Nesse sentido, desenvolver-se significa inverter essa ordem de relações corroborando a ideia de que a criança é um ser em formação, ou seja, inicialmente assujeitado para tornar-se sujeito.

Essas funções foram sintetizadas por Martins (2013) a fim de contribuir para a compreensão do processo de desenvolvimento das mesmas. São elas: **sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, emoções e sentimentos**.

O papel do ensino escolar é o de promover a humanização do psiquismo, uma vez que ao nascer o indivíduo tem garantido pelo aparato biológico as funções psicológicas elementares. As funções superiores são exclusivamente humanas. Sua gênese é cultural e a relação com o estímulo do ambiente é mediada por signos.

O grande salto qualitativo, fundante para a humanização do psiquismo se dá através do desenvolvimento da linguagem oral e da aquisição da linguagem escrita, fruto do ensino e da apropriação dos indivíduos de um rico universo simbólico. Para isso, o trabalho educativo requer intencionalidade e planejamento, visto que é por meio da atividade que a humanização do psiquismo acontece e a atividade é o modo/meio que a criança se relaciona com a realidade.

Considerando que a lei genética geral do desenvolvimento cultural é a internalização é importante entender que "[...] as funções psíquicas não são conteúdos de ensino, porém os conteúdos escolares incidem diretamente sobre os processos de percepção, atenção, memória, linguagem [...]" (MARTINS, p. 96, 2013).

Partindo da premissa de que não há ser humano com a linguagem desenvolvida que não tenha função psíquica superior e sendo o psiquismo a imagem subjetiva da realidade objetiva, cabe ressaltar que as funções psíquicas elementares e superiores não estão dissociadas, porém as primeiras precisam se ***transformar***, ou seja, conferir outra forma pela superação da anterior, conquistar outras propriedades pela superação de limites. Para elucidar a ideia de transformação das funções psíquicas usa-se como exemplo a **"atenção"**. Ao nascer, o que está garantido pelo aparato biológico é a **atenção involuntária**, ou seja, o meio é que vai determinar o comportamento/atenção do indivíduo. Mediante processos educativos o indivíduo passa a controlar seu próprio comportamento/atenção, elegendo seletivamente quais estímulos perceptuais ele irá inibir para que retenha foco em outro. A **atenção voluntária** é desenvolvida através da apropriação da cultura e do ensino intencional e sistematizada. Dessa maneira, mesmo que outros estímulos provoquem distrações, o indivíduo consegue redirecionar sua atenção.

Para maior esclarecimento cabe dizer que a construção da imagem subjetiva engloba uma unidade matéria/ideia. É matéria na medida em que é estrutura orgânica e é ideia posto ser o reflexo da realidade, ou seja, para a construção da imagem subjetiva é necessário um cérebro humano e a apropriação do conhecimento, da cultura. Outrossim, por meio da apropriação da cultura, o indivíduo supera a relação imediata e involuntária com a estimulação do meio social e, gradativamente, pode conquistar o autodomínio da conduta, ideia da capacidade de controlar o próprio comportamento a partir da apropriação da cultura, visto que isso é o que medeia o domínio humano das influências naturais.

O autodomínio da conduta como fim social e educacional é o objetivo de todo um trabalho sistematizado e que ocorre primeiramente no ambiente escolar. Portanto, é de suma importância conscientizar os educadores da finalidade da escola e do papel que ocupam neste espaço, ou seja, o de par mais experiente e com a função de ensinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAURU, Secretaria Municipal da Educação. **Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP** [recurso eletrônico] / Organizadoras: Juliana Campregher Pasqualini,Yaeko Nakadakari Tsuhako. – Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

CANDIDO, Milena Dos Santos Queiroz. ***Concepções de planejamento de ensino: contribuições para a formação de professores*.** 2017. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação, Vitória, 2017.

DUARTE, Newton. **Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar.** Caderno CEDES, Campinas, n. 44, p. 85-106. O professor e o ensino: novos olhares – organizado por N. Duarte, 1998.

ELKONIN, Daniil Borisovich. **Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico em la infancia.** In: Davidov, V. V. e Shuarem M. *La psicología evolutiva y pedagógica em la Antología*, Progresso, Moscú, 1987.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. ***O desenvolvimento do psiquismo*.** Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

_____. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil.** In: L. S. VIGOTSKII; A. R. LURIA; A. N. LEONTIEV. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 12ª ed. São Paulo: Ícone, 2014.

LUCHESI, Cipriano Carlos. V**erificação ou Avaliação: o que pratica a escola? A construção do projeto de ensino e avaliação**, nº 8, São Paulo FDE. 1990.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MAGALHÃES, Giselle Modé. **Reflexões sobre avaliação na perspectiva da pedagogia histórico-crítica**, Anais XII Jornada do HISTEDBR, 2014.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.

_____. Prefácio. In: BAURU, Secretaria Municipal da Educação. **Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP** [recurso eletrônico] / Organizadoras: Juliana Campregher Pasqualini, Yaeko Nakadakari Tsuhako. – Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

MUKHINA, Valeria. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin**. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.

_____. **Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do**

desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: Infância e Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

EDUCAÇÃO INFANTIL

COMPONENTE CURRICULAR:

INDIVÍDUO E SOCIEDADE

INDIVÍDUO E SOCIEDADE

A constituição do indivíduo e da sociedade acontece na sua dependência mútua, ou seja, o ser humano só existe porque vive de acordo com uma sociedade determinada e a sociedade só existe porque os humanos produzem e reproduzem as condições que dão a ela continuidade, e isso só é possível porque as relações sociais estão neles impregnadas de tal forma que já fazem parte de si.

No processo de apropriação e de transformação dos recursos pelos homens, através da atividade humana, ocorre o processo de humanização da natureza. Essa atividade torna-se então, mediadora universal na relação do homem com a natureza. Nesse sentido, a área aborda processos que permitem ao ser humano apropriar-se dos bens naturais que são por ele transformados em bens culturais e ao mesmo tempo retroagem sobre seu próprio desenvolvimento.

Objetiva-se, por meio do ensino dessa área do conhecimento, a compreensão dos fenômenos da natureza em sua dinâmica de permanência e mudança, sua gênese e seu desenvolvimento, considerando e se apropriando assim do sentido da transformação e relação da humanidade com a natureza. A área propicia explorar e conhecer a convivência, o relacionamento do homem para com a natureza, a forma com que ele transforma o espaço em que vive e a relação de dependência para com o mesmo.

É proposto nesta área do conhecimento um trabalho articulado entre Ciências Naturais e Ciências Humanas. Nesse sentido, é importante entender que a transformação da natureza produz uma materialidade da vida social, sendo uma atividade exclusivamente humana, a essa transformação da natureza pelo homem denomina-se “trabalho”, o qual é a gênese da Ciência. (SAVIANI, 2003).

O papel que a Ciência desempenha historicamente é o de compreender a gênese, a especificidade e o desenvolvimento do real, seja sobre o ser natural, seja acerca do ser social. Por sua vez, a educação é o complexo social que socializa conhecimentos e valores acerca da realidade, acumulados socialmente, em sua relação com o trabalho, a ciência e a totalidade social. Por meio da escola a criança superará os conhecimentos espontâneos, sem deixar de lado seu contexto e sua comunidade, operando com conceitos científicos, assim retornará à prática social com certo domínio esclarecendo questões do próprio cotidiano.

Na Educação Infantil, deve-se considerar a especificidade da faixa etária e a importância da intervenção constante do professor

para que o ensino da Ciência contribua para compreensão melhor do mundo e suas transformações pelos alunos, levando-os, concomitantemente, a agir de forma responsável em relação ao meio ambiente e aos seus semelhantes, refletindo sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre Ciência e sociedade. Neste sentido, “o ensino de ciências nos auxilia na formação de uma atitude perante o mundo e suas produções” (ARCE; SILVA; VAROTTO, 2011, p.80).

As metodologias utilizadas pelo professor propiciam um caminho instigador à meta do desenvolvimento de potencial intelectual da criança, visto que toda forma de aprendizagem que inclui manuseio /manipulação de materiais diversos que despertem o interesse pode ser motivadora para as crianças.

A possibilidade de entrar em contato com novas situações levam as crianças às novas descobertas e na Educação Infantil o desenvolvimento da criança se dá através de atividades e experiências concretas mediadas pelo professor, levando-a a formação de conceitos pela sistematização dos mesmos.

Nesse período se faz essencial o contato com diferentes objetos, pessoas e situações, pois através das experimentações trabalhadas pelo educador, a criança tem o estímulo para observar, explorar, manipular objetos, investigar, experimentar e perguntar sobre as situações no ambiente de aprendizagem, o que favorecerá o seu desenvolvimento e conhecimento de mundo.

O ensino em Indivíduo e Sociedade objetiva

> [...] demonstrar que a ciência é uma das formas de produção da realidade humana, ao se contrapor ao saber natural e espontâneo, ela se desenvolve como forma de conhecimento e de domínio da natureza [...] (RODRIGUES, 1987, p.106 apud ZUQUIERI, 2007, p. 13).

Sendo assim, no processo de ensino é necessário pensar na sistematização dos conteúdos a serem ensinados, articulando-os às especificidades da Educação Infantil, considerando e planejando, nas situações didáticas, ações como: observação, experiências e experimentos, questionamentos, relação com a natureza entre outros (BRASIL, 2017).

Como explica Zuquieri (2007),

> [...] a Educação Infantil deve possibilitar uma educação que ressalte o saber empírico (experiências) e o saber clássico (saber historicamente acumulado). Desse modo, o ensino de ciências, como qualquer outra área do conhecimento trabalhada na Educação Infantil, não deve ser encarado de forma espontaneísta, ressalta-se

> que, as atividades (situações didáticas) devem ser elaboradas visando a uma formação de qualidade, os temas em ciências devem garantir um desenvolvimento e um envolvimento da criança naquilo que ela aprende (ZUQUIERI, 2007, p. 66).

Diante do exposto, concebe-se que:

> Ensinar ciências é permitir às crianças se apropriarem de uma das riquezas produzidas pelo homem, que sendo fruto da nossa criação, traz em seus objetos e conhecimentos impressos formas de pensar humanas construídas no decorrer de nossa existência. Portanto, ao falarmos de ensino de ciências, estamos a trabalhar o ato educativo [...] (ARCE; SILVA; VAROTTO, 2011, p. 20-21).

Nesse sentido é importante ressaltar que ao trabalhar os conteúdos científicos desde a Educação Infantil, proporciona-se à criança a oportunidade de familiarizar-se com o uso da linguagem científica, mesmo que em um nível ainda superficial, objetivando uma aproximação aos conceitos propriamente ditos, ao longo do processo de escolarização, visto que, por meio do estudo de alguns fenômenos naturais e artificiais, permite-se gradativamente a descoberta, o domínio da observação e comparação de experiências próximas do cotidiano da criança, tornando-se assim a aprendizagem significativa (ZUQUIERI, 2007).

Portanto, quanto mais a criança for guiada a pensar e refletir sobre seu cotidiano, maior será a apropriação dos conteúdos ensinados. Para tanto, se faz necessário considerarmos a tríade "conteúdo/destinatário/forma", ao planejar o conteúdo a ser ensinado, à luz das palavras de Martins e Marsíglia (2015):

> Cada objetivo traçado em um planejamento deve considerar o sujeito a quem se destina aquele conteúdo, o desenvolvimento conquistado por ele até então e as peculiaridades de sua faixa etária, sobretudo por sabermos que o desenvolvimento infantil não é garantido por fatores naturais, a exemplo a idade cronológica, mas por condições sociais da vida e de educação. Em função dessa articulação, se estabelecem os recursos e os procedimentos que serão utilizados e as formas de avaliação da aprendizagem (MARTINS; MARSIGLIA, 2015, p.20).

O papel do ensino sistematizado por meio dos conceitos é importante ao longo de toda Educação Infantil e a necessidade de considerar a natureza dos mesmos e seus objetivos são reiterados por Martins e Marsíglia (2015).

Ciências Naturais

A realidade se produz pela incorporação e pela transformação da natureza, de acordo com as necessidades humanas. Nesse sentido, os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre fatores bióticos e abióticos em ambientes terrestres e aquáticos da escola e seu entorno, por meio de observações e experimentos, com a mediação do professor, que propiciem o conhecimento e a aprendizagem em relação ao conteúdo ensinado.

Arce, Silva e Varotto (2011) enfatizam que ao trabalharmos com a área de Ciências é necessário ter entendimento sobre os experimentos e seus resultados e, que essas concepções são oriundas dos procedimentos desenvolvidos pelo homem em suas pesquisas, criando conceitos e teorias para o conhecimento científico. As referidas autoras salientam ainda que na Educação Infantil é importante ter sensibilidade, atenção para a criança, pois ela tem curiosidade pelo mundo natural. Por isso, pensar e conviver com a natureza é essencial, principalmente na Educação Infantil.

Desta forma, o eixo de trabalho, referente às Ciências Naturais oferece oportunidade aos professores de planejar e desenvolver práticas pedagógicas para o contato das crianças com o meio ambiente. Para tanto, estabeleceu-se como conteúdos gerais desse eixo:

- **Ecossistemas:** *natural e construído, que constituem a Biosfera, onde os fatores bióticos (vivos) e abióticos (não vivos) se inter-relacionam e estas relações estabelecidas permitem o equilíbrio nestes ambientes*[7]. O Homem ocupa o topo destas relações, sendo que através do trabalho, busca condições necessárias para a manutenção da vida, humanizando a natureza.

- **Matéria e Energia:** *propõe a abordagem de conteúdos específicos que privilegiem o estudo da constituição e propriedade da matéria ou corpos*[8], "[...] entendidos tradicionalmente como objetos materiais quaisquer que se apresentam à nossa percepção." (RUSS, 1994 apud PARANÁ, 2008) Na Educação Infantil, esse conteúdo geral tem como finalidade desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Isso envolve aprender e compreender, ao longo dos anos de escolaridade, sobre a origem, a utilização e o processamento de recursos naturais e energéticos (exemplo: luz solar, calor etc). *Sob o ponto de vista científico, permite o entendimento não somente sobre*

[7] Excerto do Currículo de Ciências – Limeira/SP.
[8] Excerto do Currículo de Ciências – Limeira/SP.

as coisas perceptíveis como também sobre a sua constituição, indo além daquilo que num primeiro momento vemos, sentimos ou tocamos[9].

- **Sistema Solar:** possibilita estudos e discussões envolvendo conceitos científicos sobre o sol, a lua, entre outros, necessários para o início do entendimento das questões astronômicas.

- **Sistemas Biológicos:** *aborda a constituição dos sistemas do organismo, bem como suas características específicas de funcionamento*[10] (partes externas do corpo humano, principalmente, a cabeça, os braços, as mãos, o tronco, as pernas e os pés e suas funções e os cinco sentidos que auxiliam o desenvolvimento do ser humano em sociedade e na sua relação com a natureza, a partir da sensação e da percepção - funções psíquicas - etc), os sistemas que constituem os diferentes grupos de seres vivos; hábitos pessoais das crianças em relação à saúde, bem estar, cuidados pessoais como alimentação (diferentes tipos de alimentos, os hábitos alimentares saudáveis e a higiene dos alimentos), higiene com o ambiente e com o corpo (banho diário, lavar as mãos quando estiverem sujas e antes das refeições, escovar os dentes após as refeições principais), a importância da qualidade do sono para a saúde e o crescimento, vacinação, práticas esportivas, lazer, usar corretamente os sanitários e os produtos de higiene pessoal e coletiva, sendo que as ações individuais como dar descarga no vaso sanitário e descarte adequado dos resíduos (orgânicos e inorgânicos) têm implicações coletivas para o bem estar de todos.

O ensino de Ciências Naturais deve promover inter-relações entre os conteúdos específicos: Fenômenos Naturais e Provocados; Recursos: ar, água, solo (conteúdos muito importantes na Educação Infantil); Anatomia e Fisiologia Humana e noções sobre Sistema Solar (Sol/ Lua).

A relação entre as Ciências Naturais e o ensino na Educação Infantil é muito peculiar e exige formação sólida e reflexão dos educadores, pois se trata de propiciar, através do ensino escolar, o início de uma compreensão sistematizada dos fenômenos naturais, sua gênese, seu desenvolvimento, suas transformações, suas leis e seu impacto nas sociedades humanas e as atividades do homem na natureza.

A realização de experimentos favorece o processo de ensino, no qual o conhecimento da criança sobre os fenômenos naturais se amplia, além de relacioná-los a sua maneira de ver o mundo. Arce,

[9] Excerto do Currículo de Ciências – Limeira/SP.
[10] Excerto do Currículo de Ciências – Limeira/SP.

Silva e Varotto (2011) argumentam que o experimento tem a função de gerar uma situação problemática, ultrapassando a simples manipulação/manuseio de materiais. Segundo Véra (2017), o trabalho do professor deve:

> [...] contribuir para que a criança pense, explique, tome consciência de como o experimento foi resolvido e, diante das soluções encontradas, argumente com ideias e exemplos, ampliando assim seu conhecimento. (VÉRA, 2017, p. 22)

Ciências Humanas

O ensino nesse eixo de trabalho tem por objetivo levar o estudante a entender a estrutura e o funcionamento da sociedade, constituída pelo homem num processo histórico. É importante entender como a sociedade, e nela, os modos de vida se determinam por meio da qual os indivíduos coletivamente produzem e reproduzem os seus meios de subsistência (O quê? Como?). O homem no processo de socialização capta e atribui sentido as ações sociais, tornando-as próprias de si, sendo assim a individualidade se constitui na relação com o outro dentro de grupos sociais.

A importância dos conteúdos desse eixo de trabalho está ligada a formação das bases da concepção de mundo da criança e sua atitude frente a ele. Para tanto, estabeleceu-se como conteúdos gerais desse eixo:

- **Sujeito Histórico:** levam-se *em consideração os mecanismos que viabilizam a trajetória de vida dos homens, ou seja, a sua formação social, abordando assuntos relacionados à identidade* (nome e sobrenome, nomeação de outras pessoas), autoimagem, construção de autoestima, valorização de diferenças e identificação de semelhanças, rotina, *regras de convivência*, a atividade humana (profissões), *cultura e os diversos grupos sociais que compõe a sociedade*[11] (grupo familiar, comunidade escolar - a função social da escola de educação infantil, os profissionais que nela atuam e seus usuários, o modo de organização de suas atividades e do próprio espaço escolar etc – ressaltar o sentimento de pertencimento ao grupo, suas tradições culturais e diferentes grupos sociais).

- **Temporalidade:** está *associado à organização social do tempo* (divisão do tempo em dias, horas, minutos e segundos, manhã, tarde e noite, calendário, relógio), *ressaltando as mudanças e permanências que ocorreram e ainda ocorrem no modo de*

[11] Excerto do Currículo de História – Limeira/SP.

produção da existência humana[12] (processo de nomeação de objetos e sua função social como necessidade humana), meios de transporte, meios de comunicação e o surgimento e desenvolvimento das tecnologias.

- **Fatos Históricos/Fontes Históricas:** *atrelados à causalidade dos fatos, que busca explicar a história local, regional e nacional, dentro de uma perspectiva cronológica*[13]*.*

O ensino em Ciências Humanas busca ampliar a visão de mundo da criança no período da Educação Infantil (organização da vida social e as práticas culturais num determinado tempo e espaço e a importância das produções humanas ao longo da história).

A atividade humana é um conteúdo com particular importância no período da Educação Infantil, visto que a criança interessa-se fortemente pelo conteúdo das relações humanas e das atividades sociais, a qual tem relação direta com os jogos de papéis, atividade dominante neste período.

Os conteúdos relacionados à formação do sujeito histórico e ao cotidiano da criança devem ser trabalhados com materiais concretos, pesquisas utilizando fontes orais, materiais entre outras, sempre estabelecendo relação entre passado e presente.

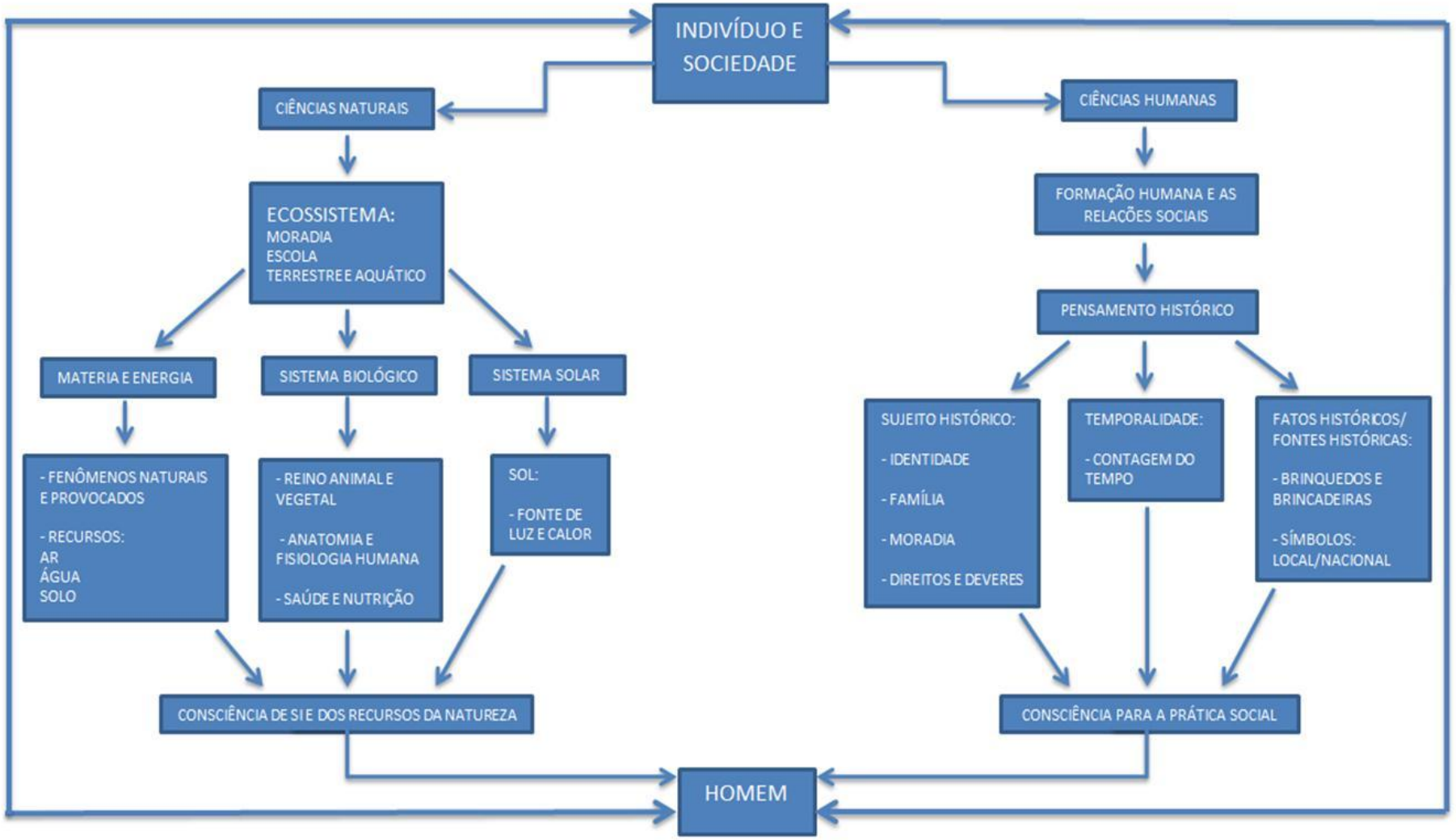
Para concluirmos a área de conhecimento Indivíduo e Sociedade, ressaltamos que o professor necessita ter clareza em sua prática pedagógica, sendo fundamental planejar e ensinar o conteúdo aqui exposto por meio de formas diversificadas, proporcionando situações didáticas que contemplem a todos os estudantes.

Arce, Silva e Varotto (2011) reiteram que, na elaboração do planejamento, o docente precisa considerar quem são as crianças, que experiências de vida elas trazem, que conhecimentos de mundo possuem. Tais conhecimentos devem ser considerados pelo docente ao organizar as situações didáticas para o ensino de determinado conteúdo. A experimentação, observação e manipulação marcam o ensino dessa área na Educação Infantil, o qual deve ser mediado pela intencionalidade do professor.

Concluímos considerando o exposto por Santos (2012) acerca da Ciência:

[12] Excerto do Currículo de História – Limeira/SP.
[13] Excerto do Currículo de História – Limeira/SP.

A ciência faz um esforço para compreender o mundo, sua estrutura e suas leis. Busca regularidades, elabora teorias e estas devem provar sua validade no trato dos fenômenos. Adotamos a visão da ciência como saber capaz de levar o homem ao conhecimento das relações fundamentais que estruturam nosso universo. A ciência é um saber totalizante. (SANTOS, 2012, p. 41).


INDIVÍDUO E SOCIEDADE
CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS HUMANAS
ECOSSISTEMA:
MORADIA
ESCOLA
TERRESTRE E AQUÁTICO
FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS
PENSAMENTO HISTÓRICO
MATERIA E ENERGIA
SISTEMA BIOLÓGICO
SISTEMA SOLAR
- FENÔMENOS NATURAIS E PROVOCADOS
- RECURSOS:
AR
ÁGUA
SOLO
- REINO ANIMAL E VEGETAL
- ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA
- SAÚDE E NUTRIÇÃO
SOL:
- FONTE DE LUZ E CALOR
SUJEITO HISTÓRICO:
- IDENTIDADE
- FAMÍLIA
- MORADIA
- DIREITOS E DEVERES
TEMPORALIDADE:
- CONTAGEM DO TEMPO
FATOS HISTÓRICOS/ FONTES HISTÓRICAS:
- BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
- SÍMBOLOS: LOCAL/NACIONAL
CONSCIÊNCIA DE SI E DOS RECURSOS DA NATUREZA
CONSCIÊNCIA PARA A PRÁTICA SOCIAL
HOMEM

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDO**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
		CIÊNCIAS NATURAIS	
Sentidos em desenvolvimento: - Paladar - Olfato - Visão - Audição (acuidade discriminativa) - Tato	1. Desenvolver: - Sensações - Percepções - Convívio afetivo - Convívio social 2. Perceber noções de higiene pessoal; 3. Participar de atividades de caráter social.	Anatomia e Fisiologia Humana • Órgãos dos sentidos • Partes do corpo	Oferecer diversidades de alimentos para que os bebês conheçam os diferentes sabores (amargo, doce, salgado etc).
			Proporcionar o contato (pele, corpo) dos bebês com diferentes temperaturas (quente, frio, morno, gelado) e texturas (áspero, macio, liso).
			Oferecer diversidade de odores para que os bebês conheçam os cheiros propiciados durante situações cotidianas (higiene corporal, refeições etc).
			Apresentar aos bebês os sons por meio do próprio corpo e brinquedos sonoros para desenvolver sua percepção auditiva.
			Apresentar aos bebês diferentes brinquedos, jogos e objetos estimulando-os a observar suas características (cor, tamanho etc).
			Nomear as partes do corpo dos bebês durante o banho e outras atividades para que eles as conheçam (cabeça, tronco, membros).
		Saúde e Nutrição • Higiene Pessoal • Alimentação	Realizar a troca de fraldas e o banho propiciando momentos agradáveis para que os bebês desenvolvam noções de higiene corporal.

			Realizar a escovação dos dentes dos bebês ou, conforme a idade, massagear e limpar as gengivas utilizando gaze para que os bebês desenvolvam noções de higiene bucal.
			Estimular a sucção da mamadeira a fim de fortalecer a musculatura da língua[14] dos bebês.
			Introduzir alimentação pastosa estimulando a mastigação pelos bebês.
		CIÊNCIAS HUMANAS	
		Sujeito Histórico • Identidade • Regras de convivência • Expressões faciais e corporais	Chamar os bebês sempre pelo nome para que os mesmos se identifiquem.
			Estimular os bebês a observarem situações com bebês da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, conhecendo noções de respeito.
			Realizar atividades para que os bebês percebam as reações de choro, riso etc, conhecendo as diferentes expressões faciais e corporais.
		Fatos Históricos e Fontes Históricas Uso social de objetos • Brincadeiras e brinquedos • Atividades comemorativas	Oferecer para os bebês, ao introduzir água e suco, copo com sugador no 2º semestre, estimulando-os.
			Estimular os bebês a explorarem brinquedos e objetos ao seu redor por meio de brincadeiras.
			Proporcionar situações em que os bebês conheçam e participem de festividades relativas à cultura ao seu redor.

[14] Observar, ao oferecer a mamadeira para o bebê, as condições do bico (furo pequeno). Posicionar o bico em cima da língua à 45°.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDO**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
		CIÊNCIAS NATURAIS	
Sentidos em desenvolvimento: - Paladar - Olfato - Visão - Audição (acuidade discriminativa) - Tato	1. Desenvolver e ampliar: - Sensações - Percepções - Convívio afetivo - Convívio social 2. Perceber noções de higiene pessoal e alimentação; 3. Conhecer os animais. 4. Perceber os cuidados para o plantio. 5. Perceber o ambiente (ar, água e solo).	Anatomia e Fisiologia Humana • Órgãos dos sentidos • Partes do corpo	Oferecer diversidades de alimentos para que os bebês conheçam os diferentes sabores (amargo, doce, salgado etc). Organizar situações para que os bebês explorem diferentes temperaturas (quente, frio, morno, gelado) e texturas (áspero, macio, liso). Oferecer diversidade de odores para que os bebês conheçam os cheiros propiciados durante situações cotidianas (higiene corporal, refeições etc). Estimular os bebês com diversos sons, produzidos pelo próprio corpo, diferentes materiais e brinquedos sonoros para desenvolver sua percepção auditiva. Trabalhar com imagens de crianças e/ou adultos que estejam realizando hábitos de higiene, de alimentação e de interação, sempre solicitando que verbalizem o que estão visualizando. Estimular os bebês para que identifiquem as partes do corpo durante o banho e outras atividades, nomeando-os. Proporcionar situações em que os bebês percebam diferentes características físicas das pessoas, respeitando a diversidade.
		Saúde e Nutrição • Higiene Pessoal • Alimentação	Realizar o treino de retirada das fraldas e o banho propiciando momentos agradáveis para que os bebês desenvolvam noções de higiene corporal.

	6. Participar de atividades de caráter social. 7. Perceber-se nas preferências e interesses.		Estimular a escovação dos dentes ensinando o uso adequado dos produtos de higiene bucal.
			Ensinar aos bebês a lavagem das mãos.
			Introduzir alimentações sólidas para estimular a mastigação.
		Seres Vivos • Vegetais (plantas) • Animais	Realizar o plantio de sementes para que os bebês observem os cuidados necessários com as novas plantas.
			Promover situações para que os bebês possam conhecer os animais domésticos (fotos, imagens, vídeos etc).
		Matéria e Energia • Ar, Água e Solo	Proporcionar momentos para que os bebês percebam o movimento do ar (natural e produzido - vento etc).
			Proporcionar momentos para que os bebês percebam a temperatura da água (quente – ação do sol sobre a água/natural e ação de aquecimento do chuveiro/produzido).
			Proporcionar momentos para que os bebês percebam a textura do solo (areia-argila/ áspero/liso).
		CIÊNCIAS HUMANAS	
		Sujeito Histórico • Identidade • Regras de convivência	Chamar os bebês sempre pelo nome para que os mesmos se reconheçam na sua identidade.
			Tratar as pessoas externas ao setor pelo nome a fim de estimular a identificação do outro pelos bebês.
			Estimular os bebês em situações com bebês da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, conhecendo noções de respeito e cooperação.
			Realizar atividades lúdicas que levem os bebês provocarem ações que tenham efeitos em outras crianças e adultos, percebendo as diferentes reações: alegria, afeto etc.
			Realizar brincadeiras e atividades com os bebês estimulando a compreensão de regras básicas de convívio.

		Fatos Históricos e Fontes Históricas • Uso social de objetos • Brincadeiras e brinquedos • Atividades comemorativas	Introduzir o uso de canecas e talheres/colher pelos bebês para iniciar o desenvolvimento da autonomia na manipulação desses utensílios. Estimular os bebês a manipularem brinquedos e objetos em brincadeiras no setor. Proporcionar atividades de brincadeiras de roda para os bebês conhecerem e participarem (resgate popular). Estimular situações em que os bebês identifiquem e participem de festividades relativas à cultura ao seu redor.

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDO**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
		CIÊNCIAS NATURAIS	
Sentidos em desenvolvimento: - Paladar - Olfato - Visão - Audição (acuidade discriminativa) - Tato	1. Desenvolver e ampliar: - Sensações - Percepções - Convívio afetivo - Convívio social 2. Realizar atividades de higiene pessoal e alimentação; 3. Perceber características e cuidados com os animais. 4. Perceber os cuidados para o plantio.	Anatomia e Fisiologia Humana • Órgãos dos sentidos • Partes do corpo	Oferecer diversidades de alimentos para que as crianças identifiquem os diferentes sabores (amargo, doce, salgado etc) e conheça diferentes consistências dos alimentos. Organizar situações para que as crianças identifiquem e nomeiem diferentes temperaturas (quente, frio, morno, gelado) e texturas (áspero, macio, liso). Oferecer diversidade de odores para que as crianças e estimular para que as crianças consigam discriminar os cheiros bons e ruins. Estimular a identificação pelas crianças dos diversos sons, produzidos pelo próprio corpo, diferentes materiais, brinquedos sonoros e apresentar os sons dos instrumentos musicais para desenvolver sua percepção auditiva. Trabalhar com imagens das atividades desenvolvidas na rotina escolar das crianças, sempre solicitando que verbalizem o que estão visualizando. Estimular para que as crianças reconheçam as partes do corpo, nomeando-os durante o banho e outras atividades. Proporcionar situações em que as crianças identifiquem diferentes características físicas das pessoas, respeitando a diversidade. Realizar atividades para que as crianças percebam suas características físicas.

	5. Perceber o ambiente (ar, água e solo). 6. Perceber os fenômenos da natureza. 7. Participar de atividades de caráter social. 8. Perceber-se nas preferências e interesses. 9. Participar ativamente de situações do cotidiano. 10. Comunicar aos adultos suas necessidades e interesses.	Saúde e Nutrição • Higiene Pessoal • Alimentação	Realizar o treino do banheiro e o banho propiciando momentos agradáveis para que as crianças desenvolvam noções de higiene corporal.
			Estimular que as crianças escovem dos dentes e o usem adequadamente os produtos de higiene bucal.
			Estimular as crianças a realizarem a lavagem das mãos.
			Trabalhar de forma lúdica para que as crianças utilizem objetos fazendo de conta que está realizando sua higiene pessoal.
			Oferecer às crianças o mesmo alimento em diferentes situações, estimulando uma dieta saudável (ex. comer a fruta abacaxi e tomar o suco da fruta abacaxi).
			Estimular a mastigação de alimentos sólidos.
		Seres Vivos • Vegetais (plantas) • Animais	Realizar o plantio de sementes para que as crianças observem e participem dos cuidados necessários com as novas plantas.
			Promover situações para que as crianças possam identificar animais domésticos (fotos, imagens, vídeos etc) e conhecer suas principais características e os cuidados necessários.
		Matéria e Energia • Ar, Água e Solo • Fenômenos Naturais e produzidos	Proporcionar momentos para que os bebês percebam o movimento do ar (natural e produzido - vento etc).
			Proporcionar momentos para que os bebês percebam a temperatura da água (quente – ação do sol sobre a água/natural e ação de aquecimento do chuveiro/produzido).
			Proporcionar momentos para que os bebês percebam a textura do solo (areia-argila/ áspero/liso).
			Proporcionar momentos para que as crianças percebam os diferentes fenômenos da natureza (luminosidade, vento, chuva etc).

		CIÊNCIAS HUMANAS	
		Sujeito Histórico • Identidade • Regras de convivência	Chamar as crianças sempre pelo nome para que as mesmas se reconheçam na sua identidade.
			Tratar as pessoas externas ao setor pelo nome a fim de estimular a identificação do outro pelas crianças.
			Estimular as crianças em situações com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, conhecendo noções de respeito e cooperação.
			Realizar atividades lúdicas que levem as crianças a provocarem ações que tenham efeitos em outras crianças e adultos, identificando as diferentes reações: alegria, afeto através das diferentes expressões faciais e corporais.
			Realizar brincadeiras e atividades com as crianças estimulando o reconhecimento de regras básicas de convívio.
			Criar situações em atividades e brincadeiras para as crianças, nas quais se faça necessária à resolução de conflitos.
		Fatos Históricos e Fontes Históricas • Uso social de objetos • Atividades comemorativas	Estimular o uso de canecas e talheres pelas crianças para desenvolver a autonomia na manipulação desses utensílios.
			Estimular as crianças a manipularem brinquedos e objetos em brincadeiras nos diferentes espaços da unidade escolar.
			Proporcionar atividades de brincadeiras de roda para as crianças reconhecerem e participarem (resgate popular).
			Proporcionar situações em que as crianças participem de festividades relativas à cultura ao seu redor.

MATERNAL – II		
ÁREA DO CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE		
CIÊNCIAS NATURAIS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Perceber o ambiente escolar, com o apoio do professor, estabelecendo contato com fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos). 2. Perceber com apoio do professor algumas relações entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) que se estabelecem no ambiente escolar, valorizando sua importância.	**ECOSSISTEMA:** Ambiente Escolar	• Relação entre os fatores bióticos (plantas, seres humanos e outros animais) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor do sol) no ambiente escolar[15].
3. Perceber a existência do ar através de seu movimento (vento) natural e produzido, por meio de experimentos. 4. Perceber com o apoio do professor algumas propriedades do ar no cotidiano. 5. Perceber a importância do ar, água e solo para a vida dos seres vivos. 6. Conhecer ações humanas que levam a conservação do ar, água e solo. 7. Conhecer formas de descarte adequado de resíduos. 8. Conhecer a importância de se preservar os recursos naturais para garantir a vida. 9. Perceber as variações diárias do clima. 10. Explorar o ambiente pela observação e	**MATÉRIA E ENERGIA:** Ar Água Solo Fenômenos Naturais Fenômenos Artificiais	• A importância do ar, da água e do solo para a vida das plantas e animais: - Propriedades: existência do ar, ocupação de lugar no espaço. - Água: consumo consciente. - Preservação: água, ar e solo. - Descarte adequado dos resíduos no ambiente escolar: orgânico (compostagem) e inorgânico (reciclagem). - Variações do clima no cotidiano: quente, frio. • Fenômenos naturais: luminosidade, chuva, vento, raio, trovão. • Fenômenos artificiais: experimentos.

[15] Os conteúdos tratados deverão deixar clara a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos no ambiente escolar, por meio de observações e experimentos.

fazendo experimentos.		
11. Perceber que a luz solar é a responsável pela claridade e escuridão do dia e da noite.	**SISTEMA SOLAR** Sol: fonte de luz e calor	• Luz solar: dia (claro) e noite (escuro).
12. Perceber características gerais de uma árvore, no ambiente escolar manifestando curiosidade e interesse. 13. Realizar o plantio no ambiente escolar (jardim, horta, vaso, floreira) de diferentes tipos de sementes e perceber quais são os cuidados necessários para a vida destes seres. 14. Observar características de diferentes tipos de sementes. 15. Identificar animais no espaço escolar, assim como cuidados necessários.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Reino Vegetal Reino Animal	• Características gerais de uma árvore no ambiente escolar: tamanho, folhas, caule, raiz. • Germinação de sementes e cuidados necessários com as novas plantas. • Diversidade e cuidados necessários com os animais encontrados no ambiente escolar (prevenir acidentes).
16. Conhecer o próprio corpo e suas partes por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas. 17. Perceber as funções dos órgãos dos sentidos, por meio de experimentos.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Anatomia Fisiologia Humana	• Partes externas do próprio corpo: cabeça, tronco e membros. • Órgãos dos sentidos (nariz, olhos, pele, boca, ouvido) e suas funções.
18. Conhecer a importância das necessidades básicas como sono, postura entre outras, para uma vida saudável. 19. Adquirir, com apoio do professor, hábitos de higiene pessoal e do ambiente escolar. 20. Conhecer meios de prevenção de doenças. 21. Conhecer os grupos de alimentos da dieta oferecida na merenda diária.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Saúde Nutrição	• Necessidades básicas para uma vida saudável: sono, descanso, postura, banho de sol entre outras. • Higiene pessoal: banho diário, cuidado com os dentes, lavagem das mãos. • Higiene do ambiente escolar: uso do banheiro (descarga, papel no cesto de lixo etc), refeitório, sala de aula e outros espaços.

22. Perceber o sabor, odor, cor dos diferentes grupos de alimentos oferecidos na merenda escolar.		• Prevenção de doenças: dengue, pediculose (piolho), “mão, pé e boca” (vírus de Coxsackie), gripe. • Grupos de alimentos da dieta diária: frutas, verduras, legumes, cereais, carnes e outros.

CIÊNCIAS HUMANAS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Identificar seu nome como parte de sua identidade. 2. Perceber que as pessoas se diferem umas das outras estabelecendo relações de respeito. 3. Perceber a importância das regras de convivência no ambiente escolar.	**SUJEITO HISTÓRICO** Dados pessoais - Identidade Escola	• Nome. • Sobrenome. • Regras de convivência na escola. • Respeito à diversidade e diferentes culturas[16].
4. Observar que por meio do calendário/rotina é possível perceber a passagem do tempo. 5. Perceber o tempo como organizador do cotidiano por meio de expressões temporais.	**TEMPORALIDADE** Contagem do tempo	• Rotina escolar – sucessão de fatos (acordar, alimentar, brincar, estudar, dormir e outros). • Observação do calendário na contagem do tempo; • Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois, agora, durante, lento, rápido, depressa, devagar).
6. Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais. 7. Conhecer o Hino Nacional e Municipal. 8. Conhecer a bandeira Nacional e Municipal.	**FATOS HISTÓRICOS E FONTES HISTÓRICAS** Brincadeiras Símbolos: - Nacional - Municipal	• Brincadeiras e jogos de resgate popular[17]. • Bandeira Nacional e Municipal. • Hino Nacional e Municipal.

[16] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI nº 11.645, de Março de 2008.
[17] Conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

1ª ETAPA		
ÁREA DE CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE		
CIÊNCIAS NATURAIS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Perceber fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo) de ecossistemas no ambiente escolar e de origem do aluno. 2. Desenvolver, com apoio do professor, atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos. 3. Observar os fatores bióticos e abióticos no ambiente de forma direta para obtenção de dados e informações.	**ECOSSISTEMA:** Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (moradia)	• Relação entre os fatores bióticos (plantas, seres humanos e outros animais) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor do sol) no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia)[18].

[18] Os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia), por meio de observações e experimentos.

4. Perceber a importância do ar, água e solo para os seres vivos. 5. Explorar diferentes tipos de matéria (ar, água, solo, luz e calor solar), suas propriedades e relações simples. 6. Reconhecer a necessidade da água no nosso cotidiano. 7. Reconhecer ações humanas que levam a conservação da água, ar e solo. 8. Reconhecer formas de descarte adequado de resíduos. 9. Reconhecer as variações do tempo e do clima. 10. Explorar o ambiente pela observação e fazendo experimentos.	**MATÉRIA E ENERGIA:** Ar Água Solo Fenômenos naturais Fenômenos artificiais	• A importância do ar, da água e do solo para a vida dos seres vivos na respiração, higiene, plantio: - Propriedades: existência do ar, ocupação de lugar no espaço, pressão. - A utilização do ar, da água e do solo pelo homem: brinquedos e brincadeiras infantis. - Água: * Consumo consciente; * Exploração das características (insípida, inodora e incolor) e estados físicos (líquido, sólido e gasoso)[19]. - Preservação: água, ar e solo. - Descarte adequado dos resíduos sólidos e líquidos, no ambiente escolar e de origem do aluno: orgânico (compostagem) e inorgânico (reciclagem). • Fenômenos naturais: - Mudanças do tempo e do clima. - Estações do ano. • Fenômenos artificiais: experimentos.
11. Perceber características do dia e da noite e a relação simples com o Sol e a Lua.	**SISTEMA SOLAR**	• Caracterização do ciclo dia/noite.
12. Realizar o plantio de mudas e sementes, observando o processo de desenvolvimento das novas plantas. 13. Reconhecer a importância de se preservar os recursos naturais para garantir a vida. 14. Perceber os cuidados necessários para o desenvolvimento das novas plantas e dos	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Reino Vegetal Reino Animal	• Características gerais das plantas no ambiente escolar: tamanho, folhas, flores, frutos, semente, caule, raiz, abrigo para animais. • Plantio de mudas, sementes e cuidados necessários com a nova planta. • Diversidade e características gerais dos animais domésticos

[19] Esse conteúdo para Educação Infantil deve abordar a exploração das situações do cotidiano que envolve a água por meios de experimentos e atividades lúdicas.

animais de estimação. 15. Perceber o cuidado necessário para a prevenção de acidentes causados por animais peçonhentos.		da turma: locomoção, proteção do corpo, alimentação. • Cuidados necessários com os animais de estimação (passear, prevenir acidentes – morder/ andar com coleira, banho, vermifugação, vacina e alimentação). • Prevenção de acidentes causados por animais peçonhentos.
16. Identificar as partes externas do corpo humano e suas principais funções. 17. Identificar as funções e localização dos órgãos dos sentidos (nariz, olhos, pele, língua, ouvido), por meio de experimentos. 18. Perceber as características físicas presentes em si e no outro.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Anatomia Fisiologia Humana	• Identificação das partes externas do próprio corpo (cabeça, pescoço, tronco, membros, mãos, pés e outros) e suas funções. • Identificação dos órgãos dos sentidos, suas funções e localização. • Características físicas.
19. Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de uma alimentação saudável e de higiene. 20. Identificar na alimentação diária os principais grupos de alimentos. 21. Perceber os sabores dos alimentos por meio de experimentos.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Saúde Nutrição	• Higiene pessoal: banho diário, cuidado com os dentes, lavagem das mãos. • Higiene alimentar: lavar frutas, verduras, legumes, cuidado no preparo dos alimentos etc. • Higiene do ambiente escolar: uso do banheiro (descarga, papel no cesto de lixo), refeitório, sala de aula e outros espaços. • Grupos de alimentos da dieta diária: frutas, verduras, legumes, cereais, carnes e outros. • Sabores dos alimentos: doce, salgado, amargo e azedo.

CIENCIAS HUMANAS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Reconhecer seu nome e sobrenome como parte de sua identidade. 2. Perceber que as pessoas se diferem umas das outras estabelecendo relações de respeito. 3. Conhecer o nome dos colegas e dos educadores construindo um processo de interação e identificação dos outros. 4. Conhecer diferentes composições familiares valorizando a importância dos vínculos e a necessidade de regras de convivência. 5. Compreender a finalidade da moradia reconhecendo-a como espaço de convívio. 6. Reconhecer que o ambiente escolar é um espaço da vida pessoal e de aprendizagens destacando a importância das regras de convivência para o bom desenvolvimento das relações sociais. 7. Perceber os diferentes sentimentos e sensações em si e no outro.	**SUJEITO HISTÓRICO** Dados pessoais Família Moradia Escola	• Nome; • Sobrenome; • Constituição da família e sua diversidade[20]; • Regras de convivência na família e no ambiente escolar; • Moradia como espaço de convívio e sua finalidade; • Papel do aluno na escola; • Diversidade cultural no contexto escolar[21]. • Sentimentos e sensações: alegria, tristeza, raiva etc.
8. Perceber que é possível orientar-se no tempo através da organização da rotina familiar e escolar.	**TEMPORALIDADE**	• Rotina familiar – sucessão de fatos (acordar, alimentar, brincar, estudar, dormir e outros). • Observação e construção do calendário;

[20] Utiliza-se neste item o conceito de família descrito conforme Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária "*A família pode ser pensada como um grupo de pessoas que são unidas por laços de consanguinidade, de aliança e de afinidade"* Disponível em https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Plano_Defesa_CriancasAdolescentes%20.pdf p.24.
[21] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI nº11.645, de Março de 2008.

9. Perceber que o tempo pode ser organizado por meio das atividades desenvolvidas no cotidiano infantil, identificando noções temporais como presente, passado e futuro.	Tempo como organizador da vida Contagem do tempo	• Observação da rotina escolar; • Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois, agora, lento, rápido, depressa, devagar).
10. Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais que sejam adequadas a sua faixa etária. 11. Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos do presente e do passado. 12. Identificar o Hino Nacional e Municipal. 13. Identificar a bandeira Nacional e Municipal.	**FATOS HISTÓRICOS E FONTES HISTÓRICAS** Brincadeiras e brinquedos Símbolos: - Nacional - Municipal	• Brincadeiras e brinquedos como resgate popular que marcam a passagem do tempo (na atualidade e no passado)[22]. • Bandeira Nacional e Municipal. • Hino Nacional e Municipal.

[22]Orienta-se que considerem o que dispõe a Lei nº 11.645, de Março de 2008.

2ª ETAPA (5 a 6 anos de idade)		
ÁREA DE CONHECIMENTO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE		
CIÊNCIAS NATURAIS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Observar o ambiente escolar e em seu entorno, para obtenção de dados e informações. 2. Estabelecer algumas relações simples de comparação de dados. 3. Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema. 4. Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos. 5. Estabelecer com apoio do professor algumas relações no ambiente escolar e em seu entorno entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) que ali se estabelecem e sua influência para a vida humana.	**ECOSSISTEMA:** Terrestre e Aquático Escola e seu Entorno	• Relação entre os fatores bióticos e abióticos no ambiente terrestre e aquático da escola e seu entorno (praça, jardins, córregos, áreas verdes entre outros)[23].
6. Identificar a importância dos fatores abióticos no processo da respiração, higiene, hidratação e plantio. 7. Perceber que o ar, a água e o solo são elementos necessários para algumas brincadeiras. 8. Identificar formas de descarte adequado de resíduos.	**MATÉRIA E ENERGIA:** Ar Água Solo	• A importância do ar, água, solo, luz e calor solar para a vida dos animais e das plantas: processo da respiração, higiene, hidratação e plantio. - A utilização do ar, da água e do solo em brincadeiras. - Água: * Consumo consciente. * Exploração das características e estados físicos[24]. - Preservação: água, ar e solo.

[23] Os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos em ambientes terrestre e aquático da escola e seu entorno, por meio de observações e experimentos.

[24] Esse conteúdo para Educação Infantil de abordar a exploração das situações do cotidiano que envolve a água por meios experimentos e atividades lúdicas.

9. Reaproveitar resíduos sólidos para produção de brinquedos. 10. Identificar a importância de se preservar os recursos naturais para garantir a vida. 11. Observar alguns fenômenos naturais e produzidos e condições gerais do tempo nas diferentes estações do ano.	Fenômenos naturais Fenômenos artificiais	- Descarte adequado dos resíduos sólidos e líquidos, no ambiente escolar e seu entorno: orgânico (compostagem) e inorgânico (reciclagem). - Reaproveitamento de alguns resíduos sólidos na produção de brinquedos. • Fenômenos naturais: - Mudanças do tempo e do clima. - Condições gerais do tempo no verão, inverno, primavera e outono. - Arco–íris. • Fenômenos artificiais: experimentos.
12. Perceber a importância do Sol para a vida no planeta.	**SISTEMA SOLAR**	• A importância da luz e do calor solar para a vida. • Caracterização do ciclo dia/noite.
13. Realizar o plantio de mudas e sementes, no ambiente escolar e/ou no seu entorno. 14. Classificar as novas plantas quanto suas características gerais. 15. Observar o desenvolvimento das novas plantas identificando suas etapas e cuidados necessários. 16. Observar a diversidade e características dos animais aquáticos e terrestres, no ambiente escolar, no seu entorno. 17. Identificar os cuidados necessários para o desenvolvimento das novas plantas e dos animais de estimação. 18. Conhecer o cuidado necessário para a prevenção de acidentes causados por animais	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Reino Vegetal Reino Animal	• Plantio de mudas e sementes, desenvolvimento e classificação das novas plantas quanto suas características gerais. • Diversidade e características gerais dos animais: locomoção, proteção do corpo, alimentação, postura de ovos, nascimento de filhotes nos ambientes aquáticos e terrestres da escola e seu entorno. • Cuidados necessários com os animais. • Prevenção de acidentes causados por animais peçonhentos.

peçonhentos.		
19. Identificar as partes externas do corpo humano e suas principais funções. 20. Localizar os principais ossos e articulações, identificando suas funções. 21. Identificar os órgãos dos sentidos e suas principais funções.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Anatomia Fisiologia Humana	• Partes externas do próprio corpo e suas funções. • Ossos e as articulações: localização e principais funções. • Órgãos dos sentidos, funções e cuidados.
22. Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de higiene pessoal, alimentar e ambiental. 23. Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de uma alimentação saudável e equilibrada e prevenção de acidentes.	**SISTEMA BIOLÓGICO:** Saúde Nutrição	• Higiene pessoal: banho diário, cuidado com os dentes, lavagem das mãos. • Higiene alimentar: lavar frutas, verduras, legumes, cuidado no preparo dos alimentos etc. • Higiene do ambiente escolar: uso do banheiro (descarga, papel no cesto de lixo), refeitório, sala de aula e outros espaços. • Prevenção de acidentes no ambiente escolar e domiciliar. • Grupos de alimentos para uma alimentação saudável e equilibrada: frutas, verduras, legumes, cereais, carnes e outros.

CIÊNCIAS HUMANAS		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Compreender seu nome e sobrenome como parte de sua identidade. 2. Identificar que as pessoas se diferenciam umas das outras estabelecendo relações de respeito. 3. Reconhecer e localizar seu nome, dos colegas e dos educadores construindo um processo de interação e identificação de si e dos outros. 4. Conhecer elementos importantes para a construção da identidade individual. 5. Reconhecer a família como grupo social ressaltando a importância das relações de vínculos e a necessidade de regras de convivência.	**SUJEITO HISTÓRICO** Dados pessoais Família Escola Direitos e deveres	• História do nome • Sobrenome • Data de nascimento • Família como primeiro grupo social ao qual a criança pertence; • Profissões dos membros da família. • Relações de parentesco. • Regras de convivência na família. • Função da escola • Regras de convivência na escola; • Profissões no interior da escola. • Direitos e deveres da criança[25]. • Respeito à diversidade e diferentes culturas[26]. • Sentimentos e sensações: alegria, tristeza, raiva etc.

[25] Orienta-se que no trabalho com a temática "*Direitos e deveres*", "*Cidadania*", nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

[26] Orienta-se que considerem o que dispõe a Lei nº 11.645, de Março de 2008.

6. Perceber que as pessoas não se relacionam somente com a família, mas também com outros grupos sociais (escolar, igreja, centro comunitário, etc.). 7. Conhecer as profissões dos membros da família. 8. Identificar relações de parentesco (pai, mãe, tios, primos, avós, e outros). 9. Compreender a escola como local onde ocorre a aprendizagem e o convívio social, passiva de regras de convivência. 10. Conhecer as diversas funções exercidas pelos profissionais na escola e sua importância na organização da rotina. 11. Conhecer alguns direitos e deveres stabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tais como: moradia, saúde, educação, entre outros. 12. Perceber os diferentes sentimentos e sensações em si e no outro.		
13. Perceber que é possível orientar-se no tempo através da organização da rotina. 14. Conhecer que o tempo pode ser organizado por meio das atividades desenvolvidas no cotidiano infantil bem como pela observação de objetos, identificando noções temporais como presente, passado e futuro.	**TEMPORALIDADE** Contagem do tempo	• Rotina familiar – sucessão de fatos (acordar, de alimentar, de brincar, estudar, dormir, e outros). • Observação e construção do calendário; • Observação da rotina escolar; • Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois, durante, agora, lento, rápido, depressa, devagar). • Fontes materiais (objetos) que apresentam as mudanças no cotidiano através do tempo (utensílios, brinquedos e

		vestimentas). • Meios de transportes (mudanças através do tempo). • Meios de comunicação (mudanças através do tempo).
15. Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais. 16. Identificar a bandeira e o Hino Nacional. 17. Identificar os símbolos que compõe a história do município (bandeira e hino) e suas relações.	**FATOS HISTÓRICOS E FONTES HISTÓRICAS** Brincadeiras Símbolos: - Nacional - Municipal	• Brincadeiras de resgate popular. • Bandeira e Hino Nacional. • Observação das características da bandeira do município. • Leitura e entendimento da letra da música que compõe a hino do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE, Alessandra. SILVA, Débora. VAROTTO, Michele. **Ensinando Ciências na Educação Infantil**. Campinas. Editora Alínea, 2011.

BAURU. **Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP** [recurso eletrônico] / Organizadoras: Juliana Campregher Pasqualini,Yaeko Nakadakari Tsuhako. – Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016. Disponível em: http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf. Acesso em: dez/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio. Acesso em: out/2018.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CEB nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2097-pceb020-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: out/2018.

_____. Lei nº 11.645, de março de 2008. **Altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: nov/2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 19 de maio de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: CNE/CP 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.

_____. *Ministério do Meio Ambiente. Lei* Nº 9795/1999 - ***Lei de Educação Ambiental***- Dispõe sobre *a educação ambiental,* institui a Política Nacional de *Educação Ambiental e* dá outras providencias.

LEONTIEV, Alexie Nikolaevich. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKI, L.S.,

LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.

_____. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar – contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

LIMEIRA. Lei nº 3282, de 20 de agosto de 2001. **Institui a Semana de Estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente no calendário educacional do município de Limeira**. Disponível em: http://servicosonline.limeira.sp.gov.br/consultaleis/cns_leis2/cns_leis2.php. Acesso em: nov/2018.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO. **Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta**. Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região. (B) Secretaria da Educação, Cláusulas 7 – 17.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Ciências para a Educação Básica.** Curitiba: SEED, 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_cien.pdf. Acesso em: dez/2018.

PASQUALINI, J. C. **Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas,** In: Infância e Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, 2013.

SANTOS, César Sátiro. dos. **Ensino de Ciências: abordagem histórico-crítica**. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico – Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo. Autores Associados, 2003.

VÉRA, Ariélla Ferreira. **Ciências da Natureza na Educação Infantil: um estudo sobre a prática docente**. Ariélla Ferreira Véra – Curitiba, 2017. 96f. Orientador(a): Profª Drª Daniela Saheb. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/50251/R%20-%20D%20-%20ARIELLA%20FERREIRA%20VERA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: dez/2018.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. "Aprendizagem e Desenvolvimento intelectual na idade escolar". In: Luria; Leontiev; Vigotsky et al. **Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.** São Paulo, Moraes, 1991.

_____. **Pensamento e Linguagem.** Porto Alegre, Martins Fontes, 1991.

ZUQUIERI, Rita de Cássia Bastos. **O ensino de ciências na educação infantil: análise de práticas docentes na abordagem metodológica da pedagogia histórico-crítica** / Rita de Cássia Bastos Zuquieri, 2007. 201 f. il. Orientador: Ana Maria Lombardi Daibem. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2007. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90857/zuquieri_rcb_me_bauru.pdf?sequence=1. Acesso em: dez/2018.

ZUQUIERI, Rita de Cássia Bastos; DAIBEM, Ana Maria Lombardi; **A pedagogia histórico-crítica no ensino de ciências na Educação Infantil: análise de práticas docentes como uma contribuição ao processo histórico construído**. VIII Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" – História, Educação e transformação: tendências e perspectivas. 30/06 a 03/07/2009. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/jSBVZc4v.pdf. Acesso em: dez/2018.

COMPONENTE CURRICULAR:

LINGUAGEM MATEMÁTICA

LINGUAGEM MATEMÁTICA

Ao longo da história, quando o homem deixa de ser nômade, passa transformar a natureza, praticar a agricultura e a pecuária, deparando-se com situações que exigem diferentes conhecimentos. Surgem necessidades como a de mensurar, de registrar quantidades e medidas, entre outros conhecimentos específicos que motivaram o homem a encontrar formas de resolver os problemas, dessarte a Matemática foi produzida.

Na Antiguidade, utilizavam formas rudimentares para fazer a contagem e o controle da quantidade, como: pedras, nós, gravetos ou, até mesmo, partes do corpo. Com o passar do tempo, observou-se que essas formas de relação não eram eficazes. Diante das necessidades e das limitações das práticas até então realizadas, diversas modificações ocorreram até a organização dos conhecimentos matemáticos atuais (IFRAH,1989).

À vista disso, pode-se afirmar que a matemática é uma linguagem, pois as forças motrizes para produção dos conhecimentos matemáticos foram a solução de problemas e a comunicação.

Consoante os autores Lima e Moura (2001, p.3), definem o conceito de linguagem como a:

> […] na capacidade de simbolizar, de dizer o mundo, de se expressar e de se comunicar e, acrescentamos, de interagir; já que esta perpassa todas as relações humanas. A linguagem é ‘o que há mais humano no ser humano’.

Destarte, optou-se por denominar de Linguagem Matemática essa área do conhecimento, por possibilitar a comunicação e a transformação das interações sociais.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o conhecimento matemático, como conhecimento científico

produzido pelo homem no decorrer da história da humanidade, deve ser ensinado às crianças por meio da instituição escolar. Como já evidenciado no texto introdutório deste documento, reitera-se que a escola como instituição em que deve promover a socialização do saber sistematizado (SAVIANI, 2003, p.13), deve viabilizar a todos os estudantes os conhecimentos representativos em forma de conteúdos escolares.

Dessa forma, o ensino de Linguagem Matemática em nossa Rede de Ensino não privilegia práticas mecanizadas, centradas nos cálculos, técnicas, traçados e memorizações esvaziadas de compreensão dos conteúdos. Nem, tão pouco, em práticas espontaneístas estruturadas, exclusivamente, em situações cotidianas de exploração, descompromissadas com o planejamento e as intervenções docentes.

O ensino da Linguagem Matemática é organizado na perspectiva do Letramento Matemático, ou seja, através de situações didáticas planejadas e significativas que contemplem os conteúdos sistematizados e a utilização dos mesmos nas práticas sociais (PELLATIERI, 2013).

Assim como já apresentado, a Matemática surgiu e se estruturou a partir de problemas vivenciados, à vista disso outro aspecto essencial a ser considerado é a História Virtual do conceito, ou seja, a organização do trabalho pedagógico a partir da proposição de situações didáticas em que as crianças possam vivenciar, mesmo que de forma fictícia, a necessidade da resolução de problemas que culmine na aquisição de conhecimentos matemáticos.

Moura e Moura (1998, p.14) definem essa possibilidade de trabalho do seguinte modo "A história virtual é, portanto, uma situação-problema que poderia ser vivida pela humanidade em algum momento. Por isso, ela é virtual: é como se fosse a situação real".

Considerando a evolução histórica da matemática, a concepção dessa área de conhecimento como linguagem, o entendimento das práticas de ensino na perspectiva do Letramento Matemático e da História Virtual do conceito,

elegeu-se a situação-problema como eixo articulador deste Currículo.

Sendo assim, ressalta-se a importância dos aspectos supracitados, em especial, ao considerar o período de desenvolvimento ao qual se destina o presente documento. Trata-se aqui do ensino de Linguagem Matemática na Educação Infantil, que pautado na perspectiva antes explicitada, compreende um período de desenvolvimento em que funções psíquicas ainda se apresentam de forma elementar ou pouco desenvolvida.

Portanto, é imprescindível a proposição de situações lúdicas, como os jogos e materiais manipulativos, os quais são recursos didáticos que auxiliam a criança desenvolver pensamento abstrato e compreender os conceitos trabalhados em cada ano de escolaridade.

De acordo com Nascimento, Araujo e Miguéis (2009 *apud* MORAES; ARRAIS; MOYA; LAZARETTI, 2017, p.355)

> O jogo põe em funcionamento toda uma complexidade de funções psíquicas, visto que as situações lúdicas exigem da memória, da atenção, da imaginação, do pensamento, em funcionamento para que as crianças possam atuar com objetos. Exigem também argumentação para inserir o conteúdo na brincadeira. As condições, as regras fazem com que as crianças se concentrem, memorizem para garantir o êxito da situação lúdica. Essa é a forma de a **criança apropriar-se do mundo que a circunda**, isto é, por meio da **atividade lúdica** ela reconstitui a realidade. (grifos dos autores)

Por esse motivo, é de suma importância que o professor planeje as situações lúdicas. A utilização dos jogos e materiais manipulativos somente com caráter motivacional ou o uso exclusivo dos mesmos não são suficientes para o ensino dos conteúdos. É evidente que o uso de materiais concretos caracteriza-se como um riquíssimo recurso didático, no entanto, cabe salientar que a aprendizagem depende diretamente da intervenção docente, somente o uso

desses materiais não garante a aquisição dos conteúdos (FIORENTINI; MIORIM, 1990).

Diante do exposto e como apresentado no texto introdutório, o trabalho docente presume intervenção e planejamento, esse último deve pautar-se no currículo específico de cada área de conhecimento.

Consoante os documentos oficiais (BRASIL, 2012, 2016; SÃO PAULO, 2018), o currículo de Linguagem Matemática foi organizado em cinco Eixos de trabalhos: Álgebra; Estatística e probabilidade; Geometria; Grandezas e medidas; Números e operações. Apresentados em ordem alfabética, o que não determina a ordem de importância entre eles.

O eixo de **Álgebra** abrange os conteúdos relacionados às regularidades, padrões, generalizações, equivalências, ideias que contribuem diretamente para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, a resolução de problemas e o cálculo mental.

Em **Estatística e probabilidade,** o trabalho visa que as crianças aprendam utilizar as ferramentas estatísticas para que dessa forma possam compreender e utilizar os dados estatísticos, refletir, inferir e tomar decisões. Visto que, com o crescente avanço tecnológico e o acesso a diferentes mídias, passa ser indispensável que, desde o início da alfabetização matemática, na educação infantil, os estudantes sejam letrados estatisticamente.

No eixo de **Geometria** são apresentados os conteúdos relacionados às propriedades geométricas dos objetos e das figuras geométricas, também os referentes à movimentação e localização espacial. Esses conhecimentos contribuem para a compreensão do mundo real, ou seja, para a identificação e representação das figuras geométricas, bem como para a localização, representação e deslocamento de si e dos objetos no espaço.

A demanda de mensurar quantidades surge historicamente no processo de trabalho, porém é revivida diariamente em nossa sociedade. Daí a importância de

fomentar essa necessidade desde o início da alfabetização matemática, para que as crianças compreendam diferentes formas de medição, seja de forma não convencional ou convencional, em situações reais. O trabalho com esses conteúdos são contemplados no eixo de **Grandezas e medidas**.

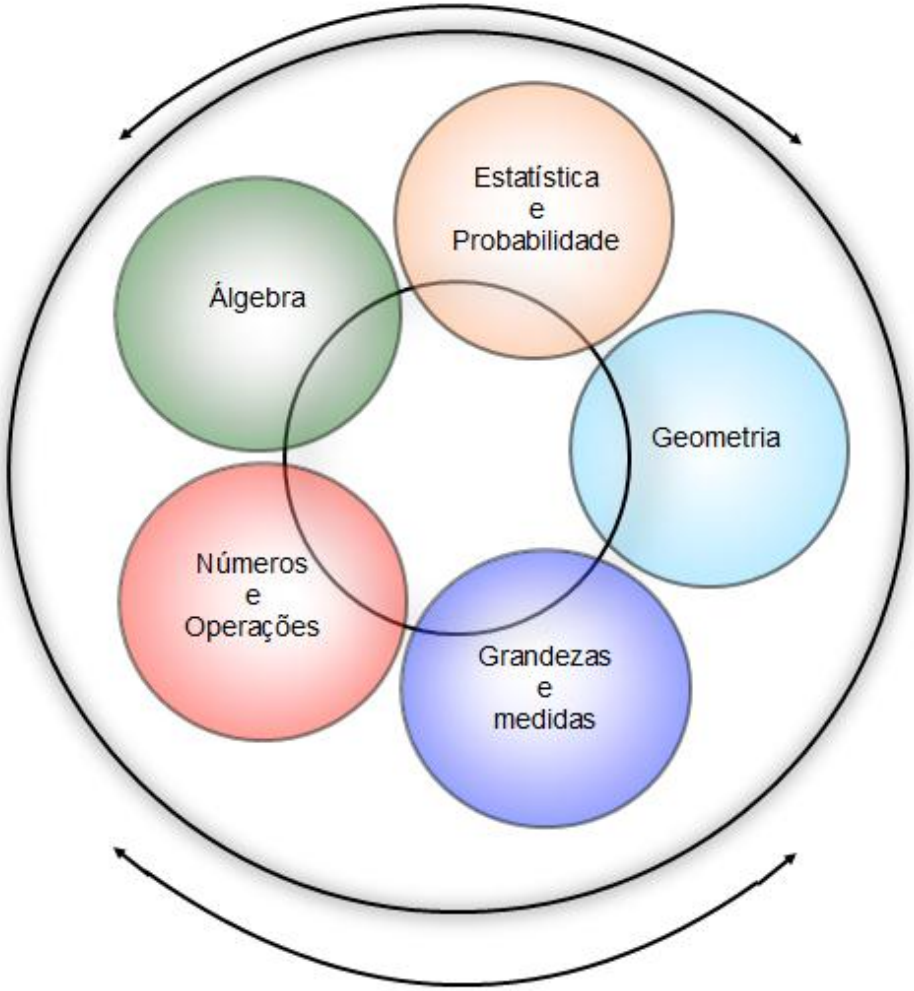
A partir da necessidade do controle de quantidades, foi organizado nosso sistema numérico. O eixo **Número e Operações** organiza os conteúdos relacionados à compreensão do sistema numérico e a resolução de situações-problema envolvendo as ideias das operações matemáticas.

Os cinco eixos devem ser contemplados na organização do trabalho pedagógico em todos os anos de escolaridade.

O esquema apresentado a seguir auxilia na compreensão de como é estruturado o Currículo de Linguagem Matemática. A situação-problema é eixo estruturante dessa área do conhecimento; há as especificidades presentes nos conteúdos de cada eixo de trabalho, mas existe interrelações entre alguns conhecimentos, ou seja, há intersecções entre conteúdos dos diferentes eixos; tudo isso culminando no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Em síntese, salientamos que, assim como afirma Fiorentini e Miorim (1990, p.6),

> Ao aluno deve ser dado o direito de aprender. Não um “aprender” mecânico, repetitivo, de fazer sem saber o que faz e porque faz. Muito menos um “aprender” que se esvazia em brincadeiras. Mas um aprender significativo, do qual o aluno participe raciocinando, compreendo, reelaborando o saber historicamente produzido e superando, assim, sua visão ingênua, fragmentada e parcial da realidade.

SITUAÇÃO-PROBLEMA



RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

QUADRO DOS CONTEÚDOS – BI, BII e MI

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
	Desenvolver a percepção: **1- De semelhanças e diferenças.** **2- Do espaço ao seu redor a partir de seu deslocamento.** **3-Conhecer o ambiente escolar.** **4-Conhecer a rotina escolar.**	**ÁLGEBRA***	
		-Comparação.	Organizar situações em que sejam apresentados objetos de diferentes cores, tamanhos e texturas para que os bebês conheçam semelhanças e diferenças entre eles.
		GEOMETRIA*	
		-Localização e movimentação espacial.	Proporcionar momentos para que os bebês conheçam o espaço ao seu redor a partir do deslocamento do próprio corpo e de objetos.
			Proporcionar momentos para que os bebês conheçam os diferentes espaços que compõem o ambiente escolar.
		GRANDEZAS E MEDIDAS*	
		-Noções de tempo.	Organizar situações para que os bebês conheçam, a partir de materiais de apoio, a rotina (sucessão de atividades) da escola.

*Eixos de trabalho para organização dos conteúdos da área de Linguagem Matemática.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Noção de comparação. **-Percepção do espaço ao seu redor.**	**1-Desenvolver a noção de comparação a partir de diferentes critérios.** **2-Ampliar a percepção do espaço ao seu redor a partir de seu deslocamento.** **3-Conhecer o ambiente escolar a partir do deslocamento do próprio corpo.** **4-Reconhecer a rotina escolar.** **5-Conhecer a récita numérica.** **6-Desenvolver a noção de quantificação.**	**ÁLGEBRA***	
		-Comparação.	Organizar situações em que sejam apresentados objetos de diferentes cores, formas, tamanhos, texturas, temperaturas, sons, sabores e odores para que os bebês conheçam semelhanças e diferenças entre eles.
		GEOMETRIA*	
		-Localização e movimentação espacial.	Posicionar objetos ao redor dos bebês para que eles os localizem a partir da comanda do educador (frente, atrás, ao lado).
			Proporcionar momentos para que os bebês conheçam os diferentes espaços que compõem o ambiente escolar a partir do deslocamento do próprio corpo e de objetos.
		GRANDEZAS E MEDIDAS*	
		-Noções de tempo.	Organizar situações para que os bebês reconheçam, a partir de materiais de apoio, a rotina (sucessão de atividades) da escola.
		NÚMEROS E OPERAÇÕES*	
		-Sistema de numeração decimal.	Proporcionar situações em que os bebês conheçam a sequência numérica através da recitação em músicas

			ou brincadeiras.
			Proporcionar situações cotidianas e/ou de caráter lúdico em que os bebês possam contar pequenas quantidades com auxílio do educador.

*Eixos de trabalho para organização dos conteúdos da área de Linguagem Matemática.

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Noção de comparação a partir de diferentes critérios. **-Percepção do espaço ao seu redor a partir de seu deslocamento.** **-Percepção do ambiente escolar a partir do deslocamento do próprio corpo.** **-Noção da rotina escolar.** **-Noção da récita numérica.**	**1-Ampliar a noção de comparação a partir de diferentes critérios.** **2-Desenvolver a noção de classificação.** **3-Desenvolver a noção de seriação.** **4-Ampliar a noção de localização e movimentação espacial.** **5-Conhecer as figuras geométricas espaciais e planas.** **6-Reconhecer a rotina escolar.**	**ÁLGEBRA***	
		-Comparação.	Organizar situações em que sejam apresentados objetos de diferentes cores, formas, tamanhos, texturas, temperaturas, sons, sabores e odores para que as crianças reconheçam semelhanças e diferenças entre eles.
		-Classificação.	Organizar momentos para que as crianças possam classificar objetos a partir de semelhanças e diferenças pelos critérios de cor, tamanho, entre outros.
		-Seriação.	Proporcionar diferentes momentos (utilizando objetos e/ou materiais manipuláveis), para que as crianças percebam e auxiliem na organização de elementos a partir de um critério predefinido, com a orientação do educador.
		GEOMETRIA*	
		-Localização e movimentação espacial.	Posicionar objetos para que as crianças localizem a partir da comanda do educador (em cima, embaixo, frente, atrás, ao lado, dentro, fora, perto, longe).

-Noção de quantificação.	**7-Conhecer elementos temporais.** **8-Desenvolver as noções de capacidade, comprimento, massa e temperatura.** **9-Realizar a récita numérica.** **10-Conhecer a função social do número.** **11-Conhecer os números.** **12-Aprender a contar/quantificar pequenas quantidades.**	-Figuras geométricas.	Promover situações para que as crianças conheçam os sólidos geométricos (cubo, esfera, pirâmide e paralelepípedo), relacionando-os aos objetos do dia a dia.
			Promover situações para que as crianças conheçam as figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo) em diferentes posições e cores.
		GRANDEZAS E MEDIDAS*	
		-Noções de tempo.	Proporcionar situações de reconhecimento da rotina (sucessão de atividades) pelas crianças a partir de materiais de apoio.
			Organizar momentos para que as crianças conheçam alguns elementos temporais (antes, durante e depois).
		-Noções de: Capacidade; Comprimento; Espessura; Massa; Temperatura.	Realizar situações para que as crianças façam a comparação entre: cheio/vazio; alto/baixo; fino/grosso; pesado/leve; quente/frio.
		NÚMEROS E OPERAÇÕES*	
		-Sistema de numeração decimal.	Proporcionar situações em que as crianças conheçam a sequência numérica através da recitação em músicas ou brincadeiras.
			Apresentar situações nas quais as crianças observem os números em diferentes funções sociais.

			Promover situações lúdicas em que o educador apresente os algarismos.
			Proporcionar situações lúdicas em que as crianças possam quantificar com auxílio do educador.

*Eixos de trabalho para organização dos conteúdos da área de Linguagem Matemática.

QUADRO DOS CONTEÚDOS – MII, 1ª e 2ª ETAPAS

MATERNAL II (3 a 4 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA		
ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Aprender a comparar os objetos por meio de suas semelhanças e diferenças.	Estruturas lógico matemáticas: • Comparação	-Comparação e classificação de objetos por semelhanças e diferenças.
2. Aprender a classificar de acordo com características percebidas por meio de semelhanças e diferenças entre os objetos.	• Classificação	
3. Aprender que cada elemento sucede outro, sem considerar a ordem entre eles.	• Sequenciação	-Sucessão de elementos sem considerar a ordem entre eles.
4. Aprender a ordenar elementos a partir de critério predefinido.	• Seriação	-Organização de elementos a partir de um critério predefinido.
5. Aprender que cada elemento de um conjunto corresponde apenas a um elemento do outro conjunto.	• Correspondência biunívoca	-Relação um a um.
6. Aprender a identificar subgrupos dentro de grupos.	• Inclusão de classes	-Percepção de subgrupos dentro de um grupo.

MATERNAL II (3 a 4 anos de idade)		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Participar do levantamento e coleta de dados através de pesquisas diversas. 2. Conhecer como se realiza a organização e leitura de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas com e sem apoio de símbolos.	Tratamento da informação	-Levantamento de dados através de pesquisas diversas com ou sem apoio de símbolos. -Organização de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas com e sem apoio de símbolos. -Leitura de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas com e sem apoio de símbolos.

MATERNAL II (3 a 4 anos de idade)		
GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Explorar as dimensões, a partir do próprio corpo, referentes à direcionalidade, proximidade, interioridade e exterioridade. 2. Explorar, por meio de vivências, os objetos e os diferentes espaços da Unidade Escolar a fim de conhecer as noções de direcionalidade,	Localização e movimentação espacial	-Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado; para frente/para trás; para o lado; para cima/ para baixo. -Noções de proximidade: Perto/ longe. -Noções de Interioridade/exterioridade: Dentro/fora.

proximidade, interioridade e exterioridade. 3. Observar pontos de referência nos diferentes espaços, para situar-se e deslocar-se com segurança. 4. Conhecer as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide e esfera). 5. Conhecer as figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo) considerando os movimentos de rotação, translação e reflexão.	Figuras geométricas	-Pontos de referência. -Figuras espaciais: redondos (cilindro, cone e esfera) e não redondos (cubo, paralelepípedo e pirâmide). -Relação e identificação de figuras geométricas espaciais encontradas na natureza, nas construções arquitetônicas e nos objetos reais. -Figuras planas (identificação do quadrado, retângulo, triângulo e círculo em diferentes posições – rotação, translação e reflexão).

MATERNAL II (3 a 4 anos de idade)		
GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Aprender a situar fatos, situações ocorridas ou que irão ocorrer usando elementos temporais. 2. Conhecer a organização do tempo no calendário. 3. Conhecer a velocidade dos movimentos através do próprio corpo. 4. Aprender noções de grandezas através do uso de medidas não padronizadas em situações cotidianas.	Noções de: • Tempo • Massa • Capacidade • Comprimento • Temperatura	-Antes/durante/depois -Ontem/hoje/amanhã -Dia/ noite -Manhã/tarde/noite. -Cedo/tarde (antecipado ou atrasado em relação a determinado momento/acontecimento/horário) -Dia/semana/mês/ano. -Rápido/lento. -Leve/pesado. -Cheio/vazio. -Maior/menor/igual. -Grande/pequeno. -Comprido (longo)/ curto. -Alto/ baixo. -Estreito/largo (espessura). -Perto/longe (distância). -Quente/frio. -Gelado/morno.

MATERNAL II (3 a 4 anos de idade)		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Conhecer a sequência numérica por meio da récita.	Sistema de numeração decimal	-Recitação de números, no mínimo, até 10, conhecendo a sequência numérica em situações lúdicas.
2. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.		-Reconhecimento da representação simbólica dos números até 9.
3. Conhecer as diferentes funções sociais dos números.		-Apresentação das diferentes funções sociais dos números.
4. Aprender o traçado convencional dos números.		-Traçado dos números, no mínimo, até 5.
5. Aprender a quantificar.		-Contagem de 1 em 1 em situações lúdicas, cotidianas e/ou com material manipulável.
6. Registrar quantidades de forma não convencional e convencional.		-Registros de quantidades de forma não convencional e convencional.
7. Associar quantidades a números.		-Associação da quantidade com o número que a representa em situações lúdicas, cotidianas e/ou material manipulável, no mínimo, até 5.
8. Conhecer a ideia de juntar (adição).	Ideias das operações: Adição e subtração	-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de juntar (adição).
9. Conhecer a ideia de retirar (subtração).		-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de retirar (subtração).

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA		
ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Comparar objetos por meio de suas semelhanças e diferenças.	Estruturas lógico matemáticas: • Comparação	-Comparação e classificação de objetos a partir de diferentes critérios.
2. Aprender a classificar os objetos a partir de diferentes critérios.	• Classificação	
3. Reconhecer que cada elemento sucede outro, sem considerar a ordem entre eles.	• Sequenciação	-Sucessão de elementos sem considerar a ordem entre eles.
4. Aprender a ordenar elementos a partir de diferentes critérios.	• Seriação	-Organização de elementos a partir de diferentes critérios.
5. Reconhecer que cada elemento de um conjunto corresponde apenas a um elemento do outro conjunto.	• Correspondência biunívoca	-Relação um a um.
6. Aprender que a quantidade de elementos independe da arrumação ou disposição.	• Conservação	-Conservação de quantidades de elementos.
7. Identificar subgrupos dentro de grupos.	• Inclusão de classes	-Identificação de subgrupos dentro de um grupo.
8. Aprender que um número representa todo o grupo e não somente o último elemento.	• Inclusão hierárquica	-Percepção de que um número representa todo o conjunto numérico.

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Aprender a levantar e coletar dados através de pesquisas diversas. 2. Aprender a organizar dados em listas, tabelas simples e gráficos de coluna. 3. Identificar informações apresentadas em listas, tabelas simples e gráficos de colunas. 4. Aprender a interpretar listas, tabelas simples e gráficos de colunas.	Tratamento da informação	-Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas. -Construção e leitura de listas, tabelas simples e gráficos de colunas, considerando seus elementos estruturais (título, eixos e fonte) com e sem apoio de símbolo. -Interpretação de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas com e sem apoio de símbolos.

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)		
GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Conhecer as dimensões do corpo referentes à lateralidade a fim de ter noção da existência de um lado dominante (direita/esquerda). 2. Observar os objetos, os diferentes espaços da Unidade Escolar e seu	Localização e movimentação espacial	-Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado; para frente/para trás; para o lado/ para cima/ para baixo; esquerda/direita; para a esquerda/para a direita. -Noções de proximidade: Perto/ longe. -Noções de Interioridade/exterioridade: Dentro/fora.

entorno a fim de reconhecer as noções de direcionalidade, proximidade, interioridade e exterioridade. 3. Perceber pontos de referência nos seus deslocamentos, possibilitando a construção das noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. 4. Reconhecer as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide e esfera). 5. Reconhecer as figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo) considerando os movimentos de rotação, translação e reflexão.	Figuras geométricas	-Pontos de referência. -Localização de pessoas e objetos. -Pequenos trajetos. -Figuras espaciais: corpos redondos (cilindro, cone e esfera) e não redondos (cubo, paralelepípedo e pirâmide). -Reconhecimento das figuras geométricas espaciais encontradas na natureza, nas construções arquitetônicas e nos objetos reais. -Figuras planas (identificação do quadrado, retângulo, triângulo e círculo em diferentes posições - rotação, translação e reflexão).

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)		
GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender o uso de elementos temporais para situar fatos e acontecimentos. 2. Reconhecer a organização do tempo	Noções de: • Tempo • Massa	-Antes/durante/depois -Ontem/hoje/amanhã. - Dia/ noite. -Manhã/tarde/noite. -Cedo/tarde (antecipado ou atrasado em relação a determinado

no calendário. 3. Reconhecer a velocidade dos movimentos através do próprio corpo. 4. Aprender noções de grandezas através do uso de medidas não padronizadas em situações cotidianas. 5. Conhecer os elementos do Sistema Monetário Brasileiro (cédulas e moedas). 6. Aprender a função social do Sistema Monetário Brasileiro (troca entre dinheiro e mercadoria).	• Capacidade • Comprimento • Temperatura • Valor monetário	momento/acontecimento/horário) -Dia/semana/mês/ano. -Começo/meio/fim. -Rápido/lento. -Leve/pesado. -Cheio/vazio. -Maior/menor/igual. -Grande/pequeno. -Comprido (longo)/ curto. -Estreito/largo (espessura). -Perto/longe (distância). -Alto/ baixo. -Quente/frio. -Gelado/morno. -Sistema Monetário Brasileiro (cédulas, moedas, troca entre dinheiro e mercadoria).

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Recitar os números na sequência correta. 2. Reconhecer a sequência numérica. 3. Conhecer o antecessor e o sucessor de um número. 4. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.	Sistema de numeração decimal	-Recitação de números, no mínimo, até 30, conhecendo a sequência numérica em situações lúdicas. -Sequência numérica, no mínimo, até 20 em situações lúdicas. -Sucessor e Antecessor até 10 em situações lúdicas e cotidianas. -Reconhecimento da representação simbólica dos números até 20.

5. Reconhecer as diferentes funções sociais dos números.		-Identificação das diferentes funções sociais dos números.
6. Aprender o traçado convencional dos números.		-Traçado dos números de 0 a 9. -Representação numérica, no mínimo, até 20.
7. Contar pequenas quantidades.		-Contagem de 1 em 1, no mínimo, até 10 em situações lúdicas, cotidianas e/ou com material manipulável.
8. Associar quantidades a números.		-Associação da quantidade com o número que a representa, no mínimo, até 10.
9. Registrar quantidades de forma não convencional e convencional.		-Registros de quantidades de forma não convencional e convencional, no mínimo, até 10.
10. Conhecer a ideia de acrescentar (adição).	Ideias das operações: Adição e subtração	-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de acrescentar (adição).
11. Reconhecer a ideia de juntar (adição).		-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de juntar (adição).
12. Reconhecer a ideia de retirar (subtração).		-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de retirar (subtração).
13. Realizar cálculo mental.		-Cálculo mental de parcelas iguais em situações de atividades matemáticas orais na ideia de juntar, até 10.

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM MATEMÁTICA		
ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Classificar objetos a partir de critérios mais refinados. 2. Organizar sequências, identificando que cada elemento sucede outro, sem considerar a ordem entre eles. 3. Ordenar elementos a partir de diferentes critérios. 4. Compreender que cada elemento de um conjunto corresponde apenas a um elemento do outro conjunto. 5. Aprender que a quantidade independe da arrumação, forma ou disposição. 6. Identificar subgrupos dentro de grupos. 7. Agrupar elementos de um grupo em subgrupos. 8. Reconhecer a inclusão hierárquica na construção do conceito de número.	Estruturas lógico matemáticas: • Comparação • Classificação • Sequenciação • Seriação • Correspondência biunívoca • Conservação • Inclusão de classes • Inclusão hierárquica	-Comparação e classificação de objetos a partir de critérios mais refinados. -Sucessão de elementos sem considerar a ordem entre eles. -Ordenação de elementos a partir de diferentes critérios. -Relação um a um. - Conservação de quantidades de elementos, volume e massa. -Formação de subgrupos a partir de um grupo. -Compreensão do conceito de número considerando a inclusão hierárquica.

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Realizar o levantamento/coleta de dados através de pesquisas diversas. 2. Realizar a organização de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas. 3. Identificar informações apresentadas em listas, tabelas simples e gráficos de colunas. 4. Interpretar listas, tabelas simples e gráficos de colunas.	Tratamento da informação.	-Levantamento e organização de dados através de: pesquisas diversas. -Construção e leitura de listas, tabelas simples e gráficos de colunas, considerando seus elementos estruturais (título, eixos, fonte) com e sem apoio de símbolos. -Interpretação de dados listas, tabelas simples e gráficos de colunas com sem apoio de símbolos.

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.	Localização e movimentação espacial	-Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado; para frente/para trás; para o lado; para cima/ para baixo; esquerda/direita; para a esquerda/para a direita. -Noções de proximidade: Perto/ longe. -Noções de Interioridade/exterioridade: Dentro/fora.

2. Percorrer trajetos a partir de dados e orientações pré-estabelecidas para se orientar no espaço. 3. Representar trajetos e posições (do estudante, de pessoas ou objetos) de diferentes formas. 4. Reconhecer as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide e esfera), percebendo seus atributos. 5. Reconhecer e nomear as figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo), percebendo seus atributos, considerando os movimentos de rotação, translação e reflexão.	Figuras geométricas	-Pontos de referência. -Localização de pessoas e objetos. -Pequenos trajetos. -Representações dos espaços, pessoas e objetos (relato oral, desenho, maquete ou planta baixa). -Figuras espaciais: corpos redondos (cilindro, cone e esfera) e não redondos (cubo, paralelepípedo e pirâmide). E, percepção de seus atributos (vértice, aresta e face). -Reconhecimento das figuras geométricas espaciais encontradas na natureza, nas construções arquitetônicas e nos objetos reais. - Figuras planas (identificação do quadrado, retângulo, triângulo e círculo em diferentes posições - rotação, translação e reflexão). E, percepção de seus atributos (lado e vértice).

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Utilizar os elementos temporais para situar fatos e acontecimentos. 2. Aprender a se organizar no tempo por meio do calendário. 3. Conhecer a marcação do tempo por meio da utilização de instrumentos de medidas não padronizados. 4. Aprender noções de grandezas através do uso de medidas não padronizadas em situações cotidianas. 5. Conhecer alguns instrumentos e unidades de medida padronizados (litro, quilo e metro). 6. Aprender noções de grandezas através do uso de medidas padronizadas em situações cotidianas. 7. Reconhecer os elementos do	Noções de: • Tempo • Massa • Capacidade • Comprimento • Temperatura • Valor monetário	-Antes/ durante /depois. -Ontem/hoje/amanhã. -Dia/ noite -Manhã/tarde/noite. -Cedo/tarde (antecipado ou atrasado em relação à determinado momento/acontecimento/horário) -Dia/semana/mês/ano. -Começo/meio/fim. -Marcação de tempo com utilização de instrumentos de medidas não padronizados. -Rápido/lento. -Leve/pesado. -Quilograma. -Cheio/vazio. -Litro e meio litro. -Maior/menor/igual. -Grande/pequeno. -Comprido (longo)/ curto. -Estreito/largo (espessura). -Perto/longe (distância). -Alto/ baixo. - Metro. -Quente/frio. -Gelado/morno. -Sistema Monetário Brasileiro (cédulas, moedas, troca entre dinheiro e mercadoria).

Sistema Monetário Brasileiro (cédulas e moedas). 8. Realizar trocas entre dinheiro e mercadorias compreendendo a função social do Sistema Monetário Brasileiro		

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Utilizar a sequência numérica. 2. Conhecer o antecessor e o sucessor de um número. 3. Reconhecer os números e suas diferentes funções sociais. 4. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica. 5. Realizar o traçado convencional dos números. 6. Contar quantidades maiores.	Sistema de numeração decimal	-Sequência numérica, no mínimo, até 30 em situações lúdicas e cotidianas. -Sucessor e antecessor até 20 em situações lúdicas e cotidianas. -Leitura e compreensão dos números em suas diferentes funções sociais. -Reconhecimento da representação simbólica do número, no mínimo, até 30. -Traçado correto dos números de 0 a 9. -Representação numérica, no mínimo, até 30. -Contagem de 1 em 1, 2 em 2 ... 10 em 10, no mínimo, até 20 em

		situações lúdicas, cotidianas e/ou com material manipulável.
7. Associar quantidades a números.		-Associação da quantidade com o número que a representa, no mínimo, até 20.
8. Comparar quantidades para estabelecer relações de igualdade e desigualdade.		-Igualdade e desigualdade entre quantidades.
9. Registrar quantidades de forma não convencional e convencional.		-Registros de quantidades de forma não convencional e convencional, no mínimo, até 20.
10. Entender que o número zero indica ausência de quantidade.		-Número zero como indicador de ausência de quantidade.
11. Conhecer a organização do sistema de numeração decimal (SND).		- Agrupamento na base 10 (introdução de unidade e dezena).
12. Conhecer a ideia de par e ímpar.		-Pares e ímpares.
13. Conhecer os números ordinais e sua função.		-Números ordinais.
14. Conhecer a ideia de metade.		-Metade.
15. Compreender a ideia de juntar	Ideias das operações:	-Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de

(adição). 16. Reconhecer a ideia de acrescentar (adição). 17. Compreender a ideia de retirar (subtração). 18. Conhecer a ideia de completar (subtração). 19. Conhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação). 20. Conhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão). 21. Realizar cálculo mental.	Adição, subtração, multiplicação e divisão	material manipulativo envolvendo a ideia de juntar (adição). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de acrescentar (adição). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de retirar (subtração). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de completar (subtração). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de adição de parcelas iguais (multiplicação). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de raciocínio combinatório (multiplicação). -Situações-problema cotidianas com leitura de imagens ou apoio de material manipulativo envolvendo a ideia de repartir (divisão). -Cálculo mental em situações de atividades matemáticas orais envolvendo a ideia de juntar (no mínimo, até 10). -Cálculo mental em situações de atividades matemáticas orais envolvendo a ideia de retirar (no mínimo, até 5).

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Débora de Oliveira. **Contando histórias:** produção/mobilização de conceitos na perspectiva da resolução de problemas em matemática. Dissertação de mestrado (Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação) — Universidade São Francisco, Itatiba, 2007. 164 p. Disponível em: http://livros01.livrosgratis.com.br/cp030296.pdf Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC – 2ª versão). Brasília, DF, 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. **Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1o, 2o e 3o anos) do ensino fundamental.** Brasília, DF, dez. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12827-texto-referencia-consulta-publica-2013-cne-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 10 dez. 2018.

FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. **Boletim da SBEM-SP,** São Paulo, v. 4, n.7, jul-ago 1990. Disponível em:http://www.pucrs.br/ciências/viali/tic_literatura/jogos/Fiorentini_Miorin.pdf Acesso em: 10 dez. 2018.

IFRAH, Georges. **Os números:** a história de uma grande invenção. 3a ed., São Paulo: Globo, 1989, p. 15-51.

LIMA, L.; MOURA, Anna Regina Lanner de. **O encontro efetivo pedagógico do ensinar matemática.** Campinas: CTEAC, 2001.

LORENZATO, Sérgio. Que matemática ensinar no primeiro dos nove anos do ensino fundamental? *In:* Congresso de leitura do Brasil, 17., 2009, Campinas. **Anais [...].** Campinas, SP: ALB, 2009. Disponível em: http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem07/COLE_2698.pdf Acesso em: 14 nov. 2018.

MORAES, Silvia Pereira Gonzada de; ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo; MOYA, Paula Tamyres; LAZARETTI, Lucineia Maria. O ensino de matemática na educação infantil: uma proposta de trabalho com jogos. **Educação Matemática**

Pesquisa, São Paulo, v.19, n.1, p.353-377, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.23925/1983-3156.2017v19i1p353-377 Acesso em: 15 dez. 2018.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de; MOURA, Anna Regina Lanner de. **Escola:** um espaço cultura. Matemática na Educação Infantil: conhecer, (re)criar - um modo de lidar com as dimensões do mundo. São Paulo: Diadema/SECEL, 1998.

PELLATIERI, Mariana. **Letramentos matemáticos escolares nos anos iniciais do ensino fundamental.** Dissertação de mestrado (Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação) — Universidade São Francisco, Itatiba, 2013. 126 p. Disponível em: http://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/2781814046174901.pdf Acesso em: 13 nov. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo paulista** (versão preliminar). São Paulo, SP: SEESP, 2018. Disponível em: http://www.undime-sp.org.br/wp-content/uploads/2018/curriculopaulista/curriculopaulista_jan2019.pdf Acesso em: 29 jan. 2019.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR:

LINGUAGEM VERBAL

LINGUAGEM VERBAL

Tecendo a manhã

"Um galo sozinho não tece a manhã:

Ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe esse grito que ele deu

e o lance a outro; de um outro galo que apanhe

o grito de um galo antes e o lance a outro;

e de outros galos que como muitos outros galos

se cruzam os fios de sol de seus gritos de galo,

para que a manhã, desde uma teia tênue,

se vá tecendo entre todos os galos".

(Melo Neto, 2007)[27]

[27] Verso extraído da obra "Poesia completa e prosa", de autoria de João Cabral de melo Neto.

A escolha dos versos do poema "Tecendo a Manhã" de João Cabral de Melo Neto que abre este texto não é aleatória. A composição fônica, os sentidos semânticos e pragmáticos materializados nele, elucida a compreensão de linguagem defendida no documento curricular, bem como, o modo que orienta os conteúdos indicados para o trabalho com a área de Linguagem Verbal na Educação Infantil.

Assim, de modo análogo ao apresentado pelo poema, fazemos a defesa de que a constituição do sujeito está marcada pela sua experiência de vida em sociedade mediada pela linguagem. É na relação com o outro e, em atividades de interação verbal que ideias, crenças, valores e conhecimentos, são transmitidos, assimilados, transformados e disseminados culturalmente.

À vista do exposto, apresentaremos os pressupostos teóricos que orientam o trabalho a ser desenvolvido com a

área de Linguagem Verbal, bem como, sua organização neste documento e seus respectivos eixos.

Concepção de Língua

As práticas pedagógicas são orientadas por ideias, crenças, valores, ou seja, concepções. Sua realização é, ainda, permeada pela compreensão dos processos de desenvolvimento de sujeito, da competência técnica e do compromisso político de quem a elabora e a executa. A boa prática educativa é aquela que expressa com clareza o objetivo que deseja alcançar, seleciona os conteúdos, articula aos objetivos propostos e elege a situação didática/forma mais adequada. Trata-se de um movimento intencional, responsável, que evidencia a unidade teoria e prática.

Diante da complexidade da prática educativa, faz-se necessário conhecer a natureza do objeto que se pretende ensinar e suas fundamentações teóricas, considerando metodologias, estratégias e/ou procedimentos mais apropriados para o ensino e a aprendizagem do estudante.

No caso da área de *Linguagem Verbal*, temos como objeto de ensino a *língua* que se expressa nas modalidades oral e escrita. Esse documento curricular defende a *língua* como fenômeno social “sua produção e reprodução é fato cotidiano, localizado no tempo e no espaço da vida dos homens” (ALMEIDA, 2001, p. 14).

Por se tratar de um fenômeno que tem sua gênese social, esse documento orienta que o ensino da *língua* na unidade escolar deve assegurar maximamente a prática social como ponto de partida e de chegada da prática educativa. Estudar a língua é, então, tentar detectar os compromissos que se criam por meio da fala e as condições que devem ser preenchidas por um falante para falar de certa

forma e em determinada situação concreta de interação (GERALDI, 2001, p. 42).

Isso significa que, as situações didáticas desenvolvidas devem proceder de situações reais de comunicação humana, e devem apoiar-se nos diversos gêneros textuais discursivos, contemplando as modalidades orais e escrita de uso da língua.

Assim, além de oportunizar ao estudante participar de eventos de leitura e escrita dentro e fora da escola, possibilita o avanço gradual de seus conhecimentos sobre a função e o uso da língua na sociedade.

À face do exposto, cabe pontuar as diferentes concepções de *língua e linguagem* que circulam na esfera pedagógica. De acordo com Geraldi (2001), são fundamentalmente três concepções

- *A linguagem como expressão do pensamento*: essa concepção ilumina basicamente, os estudos tradicionais. Se concebemos a linguagem como tal, somos levados a afirmações – correntes – de que pessoas que não conseguem se expressar não pensam.
- *A linguagem é instrumento de comunicação*: essa concepção está ligada à teoria da comunicação e vê a língua como código (conjunto de signos que se combinam segundo regras) capaz de transmitir ao receptor certa mensagem. Em livros didáticos, é a concepção confessada nas instruções ao professor, nas introduções, nos títulos, embora em geral seja abandonada nos exercícios gramaticais.
- *A linguagem é uma forma de interação*: mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor, a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala (GERALDI, 2001, p.41).

A última concepção apresentada refere-se à defendida neste documento curricular que compreende o processo de ensino da *língua* na educação infantil como oportunidade de

interação humana em que professor e aluno, mesmo em posições diferentes sejam capazes estabelecer relações profícuas de aprendizagem[28].

Destarte, essas fundamentações teóricas não só orientam a área de conhecimento - Linguagem Verbal, como conduzem a novas implicações para a prática pedagógica desenvolvida na Educação Infantil. Tradicionalmente o trabalho educativo com a *língua*, desde os anos iniciais, é marcado pela ordem: ensino das letras (vogais e consoantes), ensino das sílabas (canônica e não canônica)[29] e ensino da composição silábica na formação de palavras e frases.

Na Educação Infantil não é diferente. Observa-se no trabalho desenvolvido preocupação exacerbada com as características formais das propriedades da linguagem escrita, ou seja, o ensino do desenho e a memorização do som que as letras produzem. À vista disso, as escolas investem em processos de ensino que privilegiam o aspecto "funcional", "utilitário" e "restrito" da linguagem escrita em

[28] [...] professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse). Fonte: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_pedagogia_historico.htm. Acesso em 12/12/2018.

[29] **Sílaba canônica** é a sílaba constituída por uma consoante (C) e por uma vogal (V) - nesta ordem. Ela é também conhecida como sílaba CV e ocorre, por exemplo, nas duas sílabas da palavra mato (ma-to). Estudos apontam a sílaba CV como sendo a mais frequente de todas as estruturas silábicas da língua portuguesa, razão pela qual ela recebe o nome de canônica. Além da sílaba CV, vale notar que a língua portuguesa apresenta outras estruturas ou padrões silábicos **não canônicos**, tais como: V (a-bacate), VC (es-ca-da), CVC (por-ta), CCV (pro-va). Fonte: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/silaba-canonica. Acesso em: 12/12/2018.

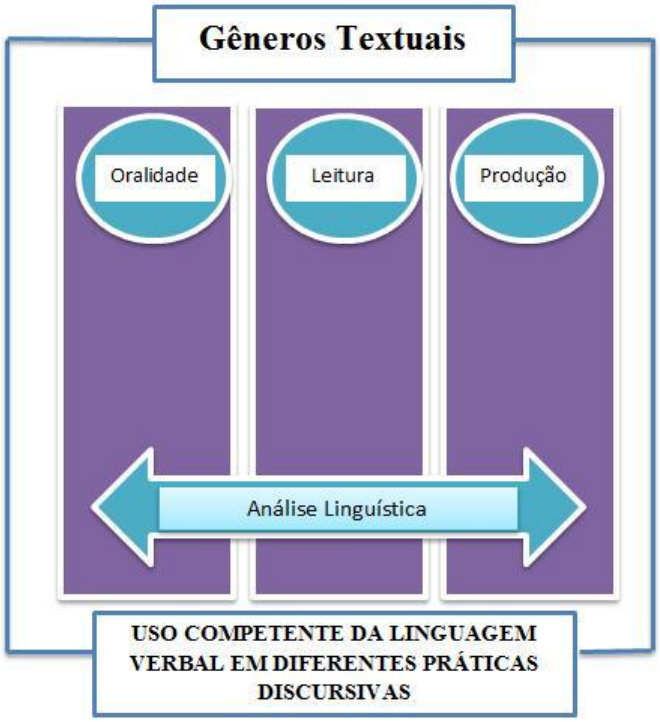
detrimento da utilização lógica e racional deste instrumento como formador e organizador de pensamento.

Perante o exposto, convém aclarar que reconhecemos a importância do trabalho com os aspectos e as propriedades que constituem a linguagem escrita. Contudo, essa atenção não pode “ofuscar” ou “desconsiderar” o desenvolvimento cultural da linguagem, uma vez que:

> [...] é nas condições e dimensões da produção dos sentidos que os conhecimentos se elaboram e a compreensão dessa relação – “língua/linguagem e sujeitos” – nos permite desenvolver um trabalho que privilegie, na escola, a produção de significação da linguagem, uma vez que é neste movimento dialético de produção de significação, o que inclui o aspecto instrumental da língua, que o sujeito tem a possibilidade de transcender. Essa é uma fecunda possibilidade para que nossos alunos se experimentem em uma pluralidade de práticas sociais com a língua – entendida como linguagem mais do que como código. (SAVIAN; OMETTO, 2016, p.162).

Nessa perspectiva de linguagem entendemos que a apropriação da *língua* decorre primeiramente no plano das relações sociais, na construção de sentidos. Bosco (2005, p.6) destaca que na escola, a ação da *língua* sobre os sujeitos (professores ou estudantes) acaba sendo esquecida ou negligenciada quando se minimiza a linguagem escrita à condição de mais um conteúdo curricular como se a língua fosse exclusivamente objeto de ensino da escola.

Tecidas essas considerações, o documento apresenta a correlação existente entre os conteúdos de cada eixo de trabalho. Observe abaixo o esquema de Linguagem Verbal:



Fonte: Esquema elaborado pela equipe de Educação Infantil

O esquema apresentado ilustra a relação que os eixos têm entre si e como estão articulados com o trabalho envolvendo os gêneros textuais.

Essa condição institui aos gêneros discursivos textuais a função de espinha dorsal da área de conhecimento da linguagem verbal. Sua finalidade é encadear o trabalho educativo, ou seja, contribuir para a organização do trabalho escolar de modo que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre os conteúdos abordados em real situação comunicativa.

Consoante ao tratado em tópicos anteriores, o conceito de gênero defendido nesse documento entende que não é impossível estabelecer comunicação verbal humana a não ser por meio dele.

Sobre o assunto, Marcuschi destaca que gêneros

> São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. (MARCUSCHI, s/d, documento eletrônico).

A competência de toda ação comunicativa humana está vinculada ao uso dos gêneros discursivos. Estes se apresentam de formas variadas, com características próprias e devem ser adequados às práticas sociais em situações de interlocução.

Cabe à instituição escolar organizar o trabalho pedagógico de modo que essas características sejam evidenciadas e que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre seu uso.

Para tanto, no que diz respeito aos eixos de trabalho as próximas linhas se ocuparão em apresentar as singularidades, finalidades e proposições de cada um. Interessa-nos destacar que a apresentação dessas especificidades não desfaz a correlação existente entre eles, longe disso, tencionamos apresentar as especificidades para delinear o objeto de ensino próprio de cada eixo.

Oralidade

A modalidade oral da língua como objeto de ensino é o elemento fulcral do eixo Linguagem Verbal. Esse intenciona envolver os estudantes em situações reais de escuta, utilização e produção de linguagem. Tal entendimento traz para o trabalho pedagógico da Educação Infantil observação importante – assegurar situações didáticas que contribua para o desenvolvimento do uso competente dos gêneros orais.

Considerando que o trabalho com a oralidade não se reduz a manifestação da fala que atravessa os processos de interações sociais, as atividades que forem propostas devem ser provenientes de contextos sociais diversos materializados nos mais variados registros de linguagem (gêneros orais discursivos)[30].

Sendo assim, para além da ideia de que a oralidade é explorada a todo o momento por meio do imediatismo da comunicação face a face, o trabalho com o respectivo eixo de linguagem verbal impõe à escola a exigência de apresentar ao estudante a necessidade do exercício da oralidade como prática social, ou seja, mostrar à criança a importância de aprender a falar em público para responder às diferentes manifestações discursivas como, por exemplo, expor ideias ou fatos, saber argumentar, declamar poesias com entonação de voz, participar de debates, apresentar relato de experiência vivido, entre outras situações.

Dada às exigências apresentadas, o trabalho não pode ser reduzido a situações momentâneas de diálogos entre professores e estudantes em "roda da conversa[31]". Embora esse recurso didático seja pertinente para o trabalho com a oralidade, as propostas para este eixo devem incorporar atividades intencionais, planejadas, específicas para alçar os

[30] A noção de gênero oral discursivo está fundamentada na teoria Bakhtiniana. "É vivendo a vida com os textos, isto é, atuando e nos comunicando nos diferentes campos/ esferas de atividade pelas quais circulamos em nosso cotidiano – em casa, no trabalho, estudando, informando-nos por meio do jornalismo, consumindo, apreciando e fruindo obras de arte, divertindo-nos – que enunciamos e materializamos nossos textos orais, escritos e multimodais. Os gêneros de discurso nos servem nesses momentos, pois são as formas de dizer mais ou menos estáveis em nossa sociedade. Todos os cidadãos sabem o que são e reconhecem notícias, anúncios, bulas de remédio, cheques, livros didáticos, bilhetes etc." Fonte:<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/generos-do-discurso > Acesso em 19/12/2018.

[31] Este documento curricular entende "Roda da Conversa" como recurso, instrumento didático ou estratégia metodológica utilizada para atingir finalidades pedagógicas. Para saber mais sobre o assunto acessar https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121152 . Acesso em 19/12/2018.

objetivos da educação escolar de modo que os estudantes, com o auxílio dos professores, reflitam sobre os eventos comunicativos em contextos de uso, consoante ao apresentado em tópicos antecedentes.

Com vistas a exemplificar as ideias apresentadas acima, considere eleger para o desenvolvimento desse trabalho o **Conteúdo geral** (gênero discursivo): relato de experiência vivido; **Conteúdos específicos**: comunicação oral sobre os fatos vividos e, adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade; **Objetivos para o ano**: relatar fatos e acontecimento em sequencia lógico-causal (começo, meio e fim) para crianças matriculadas na 2ª Etapa. Com relação ao conteúdo geral, a situação didática organizada deve prever conhecimento sobre a natureza desse gênero (o que as crianças sabem sobre o gênero? Qual sua função social? Qual sua pertinência para a escola? Que propósitos ele atende?). No que tange aos conteúdos específicos, quais foram as vivências das crianças? Passeio/visita monitorada? Ao zoológico? Ao museu? Ao parque ecológico? Para quem faremos o relato? Como faremos? Que linguagem será utilizada formal ou informal?

No que concerne ao objetivo para o ano, quais instrumentos podem auxiliar as crianças a recuperarem os fatos vividos em ordem cronológica: Fotos? Registros escritos? Vídeos?

Em síntese, é evidente que há outros questionamentos pertinentes e adequados para a situação apresentada acima. Contudo, pretende-se elucidar que as discussões apresentadas no documento confere ao trabalho com a oralidade na educação escolar a responsabilidade de assegurar o uso e a produção da modalidade oral da língua em contextos sociais discursivos.

Leitura

O conjunto de conteúdos que orientam o trabalho compreende a leitura como fenômeno social e na unidade escolar objeto de ensino. Esse entendimento confere à educação escolar infantil a necessidade de redimensionar o trabalho pedagógico com a leitura.

Desse modo, busca-se oferecer subsídios para a elaboração do planejamento escolar de modo que o estudante, com ajuda do professor, faça uso competente das estratégias de leitura, compreenda as finalidades colocadas para o texto lido, utilize os procedimentos mais adequados, apresente comportamentos leitor e coloque em jogo todos os conhecimentos e capacidades de leitura em contextos sociais.

Ler (ainda que de maneira não convencional) é chamar a existência do vir a ser, é um jogo simbólico que coloca em ação experiência adquirida de modo singular e dialógica com a cultura letrada. Assim como Smolka (1989), entendemos a leitura como atividade especificamente humana a qual se constitui em um trabalho simbólico. Em outras palavras, esse documento defende que os eventos de leitura caracterizam ações que suplantam a atividade de decifração. Ao dizer que a atividade de leitura se constitui em um trabalho simbólico significa dizer também que a natureza do ato de ler caracteriza ações de dimensões históricas, culturais e sociais.

Ser leitor de quem não lê, por exemplo, possibilita explicitar comportamentos e procedimentos inscritos e historicamente marcados nos eventos de leitura. A título de exemplificar essa assertiva, ler um conto de fadas em voz alta [32] para os estudantes, pode ser acrescido de entonação

[32] A leitura em voz alta, como a própria expressão indica, é aquela que se faz oralmente. Até a Idade Média, era praticamente o único tipo de leitura existente. Segundo Roger Chartier, a leitura silenciosa e visual estava restrita aos copistas monásticos e somente em torno do século XII foi que chegou às escolas e às universidades. O próprio modo como as frases eram escritas, sem separação

entre as palavras, é uma expressão de que somente pela vocalização do texto se poderia compreender o que se estava lendo.

De modo geral e ainda por muitos séculos, a leitura em voz alta era realizada coletivamente, em situações de sociabilidade, o que permitia a participação de indivíduos analfabetos e semialfabetizados. Em um momento histórico em que havia poucos materiais de leitura disponíveis e o público alfabetizado era relativamente pequeno, ler oralmente era, muitas vezes, ler de modo intensivo. Muitas pessoas se tornaram leitoras por meio da voz de um outro, que lhes fazia entrar no mundo do último folhetim, da Bíblia, de poemas, de folhetos de cordel, de romances, de cartas, de jornais. Por meio da oralidade e da mediação de alguém, aproximavam-se de um universo a que estavam pouco familiarizados e que possivelmente lhes trazia tensões: o da cultura escrita.

Mesmo nos meios eruditos, eram muito comuns reuniões – os chamados serões – em que as pessoas liam em voz alta, recitavam poesias, ouviam música, conversavam e até mesmo costuravam alianças políticas. A leitura oralizada era tão forte em países como o Brasil, de imprensa e escolarização tardias, que Antônio Cândido afirma que, mesmo entre as elites, tínhamos, na primeira metade do século XX, um público mais de "auditores" do que de leitores. Afinal, a oralidade predominava como modo de comunicação em diferentes espaços sociais, como nas igrejas, em instâncias públicas e nas escolas.

Nas práticas escolares cotidianas, a leitura em voz alta foi predominante até recentemente, apesar das prescrições do movimento da Escola Nova favoráveis à leitura silenciosa. Aprender a ler para ler em público fazia (e ainda faz) parte de algumas práticas sociais e exigia (exige) preparação. Ler com uma boa performance fazia (faz) parte de vários rituais escolares, como sessões de auditórios e outras cerimônias. Acreditava-se, ainda, que, além de exercitar (e dar elementos para que o professor avaliasse) a dicção, a impostação da voz, a entonação, a pontuação e a fluência – em um período em que o bem falar era tão

de voz, com paradas estratégicas para que eles possam antecipar e checar as hipóteses levantadas, pode ser explorada a capa e contra capa da história para ter mais informações sobre o autor e o ilustrador, entre outras situações.

ou mais importante do que o bem escrever – ela seria o melhor meio para controlar o sentido da leitura. De modo diferente do que ocorria com a leitura silenciosa, que permitia o encontro direto do leitor com o texto, a leitura em voz alta tornava o professor o proprietário da interpretação correta, evitando devaneios, pensamentos frívolos e o deleite inútil. É interessante observar, no entanto, que, mesmo com essa obsessão pelo controle, a escola possibilitou, por meio da leitura em voz alta, a formação de muitos leitores que, embevecidos com a voz da professora ou do professor, transportavam-se para outros mundos, muitas vezes desconhecidos e fascinantes.

Atualmente, a leitura em voz alta pode ser um importante instrumento para aproximar as crianças pequenas e os adultos em processo de alfabetização das lógicas do escrito, fazendo-os apreender a sua estrutura e algumas de suas características, como a estabilidade, antes mesmo de se alfabetizarem. É interessante, nesse sentido, que alunos de outras turmas leiam para aqueles que ainda não sabem. Além disso, e talvez o mais importante, a leitura em voz alta pode ensinar-lhes que ler é também partilhar sentidos e emoções de forma coletiva. Fonte: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-em-voz-alta. Acesso em 14/02/2019.

De outro modo, autorizar o não leitor a ler, significa instaurar ação comunicativa mediada pelo texto, o que possibilitará que o estudante leia para além do código escrito, isto é, que ele leia as imagens inseridas nos textos, a disposição gráfica, a palavra que parece “familiar”, entre outras ações. Nas palavras de Koch (2013) “a leitura é uma atividade que solicita intensa participação do leitor”.

Ações como essas devem ser incorporadas a prática pedagógica, de modo que a seleção de conteúdos esteja articulada aos propósitos didáticos da atividade, ou seja, o que se pretende ensinar.

Para tornar claro o exposto, considere selecionar o **Conteúdo geral**: compreensão; **Conteúdo específico**: checagem de hipóteses; **Objetivo para o ano**: levantar hipóteses a partir de indícios do texto. Para alcançar o objetivo esperado, a proposta didática elaborada deve prever situações nas quais os estudantes tenham a oportunidade de levantar hipóteses a partir dos indícios apresentados no texto pelo professor, como por exemplo, título, nome do autor, silhueta do texto, imagens, entre outros.

Considerando a função de ensinar da escola, a complexidade do ato de leitura e a necessidade de defender a leitura como prática humanística e social, no que concerne a prática escolar é assegurar o sentido que a leitura tem para o desenvolvimento humano.

Desse modo, algumas questões são pertinentes para a elaboração dessas práticas. São elas: o que se ensina quando se lê em voz alta para a criança? Ao acompanhar a leitura com o dedo? Quando se apresenta a imagem da capa do livro? Ao pedir à criança que se localize uma determinada informação? Entre outras.

Trata-se de criar boas condições didáticas para que as crianças aprendam a ler para além dos registros notacionais. Que elas aprendam a ler imagens, expressões, combinações gráficas, cores, enfim, tudo aquilo que é possível de ler de modo a atribuir sentido e função para essa atividade que é exclusivamente humana.

Produção

Esse documento defende o trabalho com a produção textual desde a Educação Infantil por compreender que a produção de texto não reside em sua materialização gráfica. Para além dessa convenção, a vitalidade do texto se constitui de sua lógica contextual e situacional, ou seja, em processos de interação e interlocução dos atores envolvidos.

Desse modo, a proposta de produção apresentada para a área de conhecimento - linguagem verbal apoia-se

> [...] na concepção interacional (dialógica) da língua, na qual os sujeitos são vistos como atores/construtores sociais, o texto passa a ser considerado o próprio lugar da interação e os interlocutores, como sujeitos ativos que – dialogicamente – nele se constroem e são construídos. (KOCH, 2003, p.17)

Essa compreensão traz implicações para o trabalho desenvolvido com o eixo de produção. Trata-se de proporcionar aos estudantes possibilidades reais de reflexão sobre as práticas de produção escrita considerando os gêneros textuais discursivos, os interlocutores, o suporte, o veículo de circulação, o contexto de produção (o que, como, para quem), e as etapas de desenvolvimento propostas nesse documento (planejamento e rascunho).

Interessa-nos denotar que o ensino da produção textual não se esgota em um dia, portanto, faz-se necessário ajustar a atividade à modalidade pedagógica mais adequada para a dinâmica, de modo a assegurar aos estudantes

reflexões sobre a utilização do vocabulário e formas linguísticas, mediante a explicitação de conteúdos que envolvem comportamentos e procedimentos escritores.

A aproximação do estudante com as práticas de produção textual deve ser oferecida por processos de situações reais de uso, salvo propósitos didáticos forjados [33]para o trabalho com conteúdos específicos, porém, toda atividade didática com produção textual deve ser precedida de finalidade social.

Para a elaboração das atividades de produção esse documento apresenta dois procedimentos pedagógicos diferentes, são eles:

1- Produção oral com destino escrito: trata-se de situações em que os estudantes são convidados a produzir oralmente um texto ditando-o para um escriba (professor). Essa atividade pode ser desenvolvida de modo coletivo ou individual, a depender do objetivo didático.

2- *Produção com autonomia:* requer situações em que os estudantes são convidados a produzir textos e/ou frases com autonomia.

Esses procedimentos didáticos indicados no documento estão acompanhados de conteúdos e objetivos adequados para cada etapa de escolaridade.

[33] O sentido de "forjar" no texto indica a condição de planejar uma situação pedagógica na qual os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre os conteúdos abordados de modo contextualizado. Isso implica criar uma proposta didática de modo que os conteúdos sejam sistematizados. Exemplo: o professor intenciona sistematizar as práticas de produção de reescrita. Do ponto de vista da prática social, essa atividade não se apresenta diretamente com sentido social, no entanto, do ponto de vista didático, os estudantes devem aprender a reescrever para que compreendam a escrita como um processo, ou mesmo para aprender mais sobre a linguagem escrita.

No tocante às práticas de produção de reescrita o documento indica quatro movimentos com propósitos diferenciados. A saber:

1- Consiste na utilização da produção de reescrita para que os estudantes tenham a possibilidade de refletir sobre aspectos gráficos e ensino da língua. Exemplo: o professor solicita que os estudantes reescrevam (com autonomia) um texto indicado por ele cujos estudantes já tem de memória. A intenção do professor é observar se as crianças apresentam conhecimento sobre o desenho das letras, se estabelecem correspondência grafofônemica[34] se apresentam segmentação de palavras[35], entre outras situações.

[34] Correspondência grafofonêmica ou correspondência grafofônica define as relações de correspondência entre letras (grafemas) e sons. Os sons ocorrem na modalidade oral da linguagem. As letras ocorrem na modalidade escrita da linguagem. Para decodificar o texto escrito em sons, devem ser utilizadas as correspondências grafofonêmicas ou grafofônicas. As correspondências letra-som podem ser de vários tipos. Algumas letras ou sequências de letras sistematicamente correspondem a um único som. É o caso da letra 'p', que é sempre pronunciada como /p/ em, por exemplo, palavras como paz, capa, ou o caso das letras 'ss', que correspondem sempre ao som /s/ como, por exemplo, nas palavras massa, osso. Mas, há casos em que uma letra corresponde a mais de um som. Por exemplo, a letra 'c' tem o som de /s/ na palavra cena e tem o som de /k/ na palavra casa. Nesse caso a ocorrência do som /s/ ou do som /k/ é previsível: a letra 'c' corresponderá ao som /s/ quando for seguida de uma das letras 'i,e' e corresponderá ao som /k/ nos demais casos. No caso da letra 'c' a correspondência grafofonêmica é previsível pelo contexto em que a letra se encontra: nesse caso a vogal seguinte deve ser 'i' ou 'e'. O contexto pode também ser previsível pela ocorrência da letra em uma posição da palavra. Esse é o caso da letra 'l' que tem o som de /u/ em final de sílaba em palavras como Brasil ou volta e que tem o som de /l/ nos demais contextos. No caso da letra 'l', a correspondência grafofonêmica é previsível pela posição da letra na palavra. Fonte: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/correspondencia-grafofonemica. Acesso em 06/02/2019.

[35] Segmentar as palavras na escrita não é uma mera exigência formal; é um recurso funcional que facilita, na leitura, o acesso ao significado. Desta forma, a segmentação de palavras adquire o mesmo valor da pontuação, já que ambas são pistas que orientam o leitor a percorrer a escrita. No entanto, a questão é saber quais são os critérios que governam a colocação dos espaços em branco. O uso do espaço separando o artigo do substantivo em 'a casa', por exemplo, é justificado por um critério morfológico – ou seja, pelas diferenças de classificação de palavras na língua portuguesa. Fonologicamente, no entanto, não teríamos

2- A prática de reescrita textual é utilizada para o ensino dos aspectos textuais e discursivos da linguagem, ou seja, com ajuda de um escriba, os estudantes tem a possibilidade de colocar em jogo todos os conhecimentos sobre a linguagem escrita, tais como: a criança ao ditar um texto ou recontá-lo faz uso de elementos de articulação lógica das ideias do texto (coerência)? Observa-se a utilização de coesão (elementos de ligação referencial e sequencial) no texto recontado ou ditado pela criança? Apresenta vocabulário apropriado com marcas da linguagem escrita?

3- A prática de reescrita implica utilizar-se de um texto fonte para reescrevê-lo com outras palavras. Exemplo: os estudantes são convidados a reescrever a parlenda "Cadê o toucinho que estava aqui?" substituindo algumas palavras. Para exemplificar essa ideia, o primeiro verso da parlenda supracitada pode ser substituído assim: "Cadê o queijinho que estava aqui?".

4- A reescrita está a serviço da revisão textual, ou seja, a partir da primeira versão do texto escrito, com a ajuda de um escriba, os estudantes são convidados a qualificar o texto.

motivos para grafar separadamente as duas palavras, já que temos apenas uma palavra fonológica /a'kaza/. Está instaurado, então, um conflito, tanto que os aprendizes, baseados em um critério sonoro, tendem a grafar 'acasa', sem espaçamento. Evidentemente, o critério fonológico para marcar as palavras na escrita dos aprendizes deve ser substituído por um critério morfológico, já que é este o parâmetro de segmentação adotado pela escrita. Há situações, no entanto, em que a presença ou ausência de segmentação acarreta variação de significado, como no exemplo agente e a gente. Essa mesma sequência sonora pode ter duas interpretações morfológicas; uma palavra (agente) ou duas (a gente). Neste e em outros casos, é o critério semântico que define a presença ou não do espaçamento. Há, ainda, os casos em que razões morfológicas ou semânticas não são suficientes para justificar a segmentação. O uso do hífen pode exemplificar essa situação, já que, em muitos casos, é a mera convenção que determina sua presença ou ausência, impondo, portanto, para todos os usuários da escrita, um grau máximo de arbitrariedade. Fonte: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/segmentacao-de-palavras
. Acesso em 06/02/2018.

Frente ao exposto, ressalta-se que o trabalho com a produção textual na escola exige um compromisso com as práticas de letramento. Produzir texto nessa perspectiva suplanta a ideia de ensinar o desenho das letras, faz-se necessário ensinar o estudante a fazer uso da palavra oral ou escrita a serviço da demanda social.

Análise Linguística

O eixo de trabalho análise linguística está apresentado neste documento a serviço dos demais eixos: oralidade, leitura e produção textual com a finalidade de integralizar a articulação entre todos os eixos.

Sua especificidade reside em possibilitar ao estudante situações de análise e reflexão sobre o sistema linguístico da Língua Portuguesa, regras e convenções de modo articulado com os demais.

Assim, o planejamento das atividades pedagógicas devem apresentar conformidade com os eixos de modo a resguardar os aspectos de alfabetização e letramento.

Para exemplificar os apontamentos acima, considere organizar uma sequência didática para o maternal II articulando os eixos de trabalho de leitura e análise linguística. Serão contemplados em leitura: **Conteúdo geral**: parlendas; **Conteúdo específico:** leitura de diversos textos considerando diferentes possibilidades de produção de sentido; **Objetivo para o ano**: apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido.

Em análise linguística serão abordados: **Conteúdo geral**: aquisição do sistema de escrita; **Conteúdo específico**: alfabeto; **Objetivo para o ano**: compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.

Após desenvolver diversas situações de leitura da parlenda “Suco Gelado”, a professora apresentou aos estudantes um cartaz contendo todas as letras do alfabeto.

Na sequência, com os estudantes sentados em roda, a professora com o cartaz em mãos, retomou a parlenda (que os estudantes já tinham de memória) e ao final da recitação do texto fez a leitura das letras do alfabeto, apontando uma a uma. Observe que o planejamento elaborado pela professora favoreceu a inter-relação entre os eixos de trabalho de leitura e análise linguística.

Essa prática corrobora para que sejam desenvolvidas atividades nas quais os estudantes possam refletir sobre a natureza alfabética do sistema de escrita em contexto de uso.

No tocante ao objetivo compreender a natureza alfabética do sistema de escrita apresentado nesse eixo de trabalho, conforme destacado anteriormente, a especificidade desse eixo consiste na promoção de situações de reflexão sobre os princípios e a organização que estrutura o sistema gráfico de escrita. Nas palavras de Faraco (2012)

> A língua portuguesa tem uma representação gráfica alfabética com memória etimológica. Dizer que a representação gráfica é alfabética significa dizer que as unidades gráficas (letras) representam basicamente unidades sonoras (consoantes e vogais) e não palavras (como pode ocorrer na escrita chinesa) ou sílabas (como na escrita japonesa) (FARACO, 2012, p.121).

Assim, do que foi exposto, cabe ao professor apresentar aos estudantes desde a Educação Infantil as bases que fundamentam e organizam o nosso sistema de escrita. Isso significa detalhar essas bases para que possam compreender a lógica e o funcionamento de sua estrutura considerando a tríade – “conteúdo”, “forma” e “destinatário”.

Ressalta-se que as atividades isoladas que focalizam o desenho de letras, a escrita de sílabas, palavras ou frases

sem levar em consideração a tríade (conteúdo forma e destinatário), e mantendo ausência de articulação com demais eixos de trabalho, distancia-se da perspectiva defendida neste documento.

À guisa de conclusão, faz-se necessário que o professor da Educação Infantil tenha bom conhecimento sobre a lógica da organização dos eixos de trabalho apresentados nesse documento, bem como clareza da natureza dos conteúdos que pretendem abordar com vistas a qualificar e sistematizar seu ensinamento.

QUADROS DOS CONTEÚDOS – BI, BII e MI

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Comunicação em desenvolvimento: -Balbucios (sons sem significados), -Lalação (sílabas duplicadas), -Sons guturais (espirro, tosse, soluço).	1-Desenvolver a linguagem oral, palavras simples 2-Identificar objetos do cotidiano 3-Apreciar leituras	**ORALIDADE**	
		-Comunicação	Apresentar objetos (nas ações cotidianas: higiene, refeições, hora do sono, brincadeiras etc.), nomeando-os e ensinando aos bebês sua função social por meio de apresentação de modelos.
			Estimular a fala evitando atender os bebês quando ele só apontar o que deseja.
			Estimular e explorar possibilidades vocais realizando imitações (vocalizações, onomatopeias, balbucios – repetição de diferentes sílabas).
			Estimular e explorar a comunicação e a compreensão dos bebês de diferentes formas (verbal e não verbal: sorriso, gestos acolhedores, de despedida, cumprimentos etc.).
			Contar histórias curtas, com entonação.

			Falar com os bebês a todo o momento com a pronúncia compreensível/correta das palavras sem infantilizá-las.
			Estimular a fala dos bebês cantando, gesticulando e brincando (Quadrinha, Acalanto, Cantiga, Canção infantil e Parlenda)[36].
		LEITURA	
		-Leitura de diferentes gêneros	Realizar "chamada"[37] utilizando fotos dos bebês. -(2º semestre).
			Ler histórias curtas (imagéticas ou com textos verbais), selecionando as que apresentam imagens coloridas, que sobressaem (relevo, pop-up), usando entonação (Conto).
		-Comportamento / Procedimento leitor	Estimular o manuseio de diferentes portadores textuais, orientando e apresentando modelos (modo de segurar o portador e de virar as páginas) ao realizar a ação (ler).

[36] Os Gêneros são apresentados no currículo de 0 a 3 anos de idade como meio de organização do trabalho e progressão de um ano de escolaridade ao outro, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular-2017.

[37] A "chamada" deve ser realizada como uma brincadeira apresentando fotos aos bebês, nomeando-os.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Compreensão e Linguagem em desenvolvimento: Palavras simples	1-Ampliar o repertório das palavras simples avançando para frases. 2-Reproduzir falas de personagens das histórias lidas 3-Apreciar leituras 4-Conhecer de memória textos de tradição oral 5-Desenvolver escuta atenta 6-Compreender ordens simples e rotineiras	**ORALIDADE**	
		-Comunicação	Continuar o processo de apresentação dos objetos, estimular que as crianças reproduzam seus respectivos nomes e conheçam sua **função social** (nas ações cotidianas: higiene, refeições, hora do sono, brincadeiras etc). Procurar oferecer objetos que superem o cotidiano das crianças.
			Estimular a fala evitando atender os bebês quando ele só apontar o que deseja.
			Apresentar, estimular e reproduzir diferentes sons (animais, instrumentos, elementos da natureza e expressões vocalizadas de alegria, de tristeza etc).
			Estimular e explorar a compreensão dos bebês quanto a ordens simples, rotineiras e situações com duas ações.
			Contar histórias curtas, com entonação.

			Estimular a participação dos bebês na reprodução de falas dos personagens das histórias contadas, sempre disponibilizando as ilustrações como apoio.
			Falar com os bebês em situações lúdicas e cotidianas estimulando-as a estabelecerem um diálogo. Utilizar pronúncia correta das palavras sem infantilizá-las.
			Realizar brincadeiras cantadas (Quadrinha, Acalanto, Cantiga, Canção infantil e Parlenda[38]).
		LEITURA	
		-Leitura de diferentes gêneros	Identificar os objetos pessoais com os nomes dos bebês (Etiqueta).
			Estimular a identificação do nome - chamada (Crachá com foto[39]).
			Ler histórias curtas (imagéticas ou com textos verbais), selecionando as que apresentam imagens coloridas, que sobressaem (relevo, pop-

[38] Os Gêneros são apresentados no currículo de 0 a 3 anos de idade como meio de organização do trabalho e progressão de um ano de escolaridade ao outro, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular-2017.

[39] A "chamada" deve ser realizada como uma brincadeira, apresentando fotos aos bebês, nomeando-os e lendo, com marcação, o registro escrito de seus nomes.

			up), usando entonação e estimulando o interesse/ escuta atenta (Conto).
			Estimular os bebês a apreciarem diferentes leituras (Poema, Quadrinha e Cardápio).
			Ler a rotina diariamente para os bebês.
		-Comportamento /Procedimento leitor	Estimular o manuseio de diferentes portadores textuais, orientando e apresentando modelos (modo de segurar o portador e de virar as páginas) ao realizar a ação (ler).

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Compreensão e Linguagem em desenvolvimento: Palavras simples Frases Pequenas orações	1-Melhorar a pronúncia das palavras 2-Verbalizar palavras complexas 3-Ampliar o vocabulário 4-Estabelecer diálogo 5-Recontar fatos vividos 6-Recontar histórias simples	**ORALIDADE**	
		-Comunicação	Continuar o processo de apresentação dos objetos, estimular que as crianças reproduzam seus respectivos nomes e conheçam sua função social (nas ações cotidianas: higiene, refeições, hora do sono, brincadeiras etc). Procurar oferecer objetos que superem o cotidiano das crianças.
			Apresentar, nomear e explorar a função social de diferentes instrumentos e suportes de escrita (Giz, lápis, canetinha, papel, lousa, azulejo etc).
			Estimular as crianças a interagir com os adultos, relatando suas experiências/ fatos e ou comunicando suas necessidades, desejos, sentimentos e emoções, fazendo-se compreender.

	7-Reconhecer a forma escrita do próprio nome 8-Apreciar leituras 9-Reproduzir de memória textos de tradição oral 10-Aprender a manusear adequadamente os portadores textuais 11-Desenvolver escuta atenta 12-Compreender ordens simples envolvendo duas ou		Apresentar, estimular e reproduzir diferentes sons (animais, instrumentos, elementos da natureza e expressões vocalizadas de alegria de tristeza etc.).
			Compreender e corresponder às situações solicitadas, envolvendo duas ou mais ações sequenciais.
			Contar histórias usando gestos, com entonação (Conto[40]).
			Estimular a participação e o reconto de trechos ou falas de personagens das histórias contadas, identificando cenários e personagens, sempre disponibilizando as ilustrações como apoio.
			Falar com as crianças em situações lúdicas e cotidianas estimulando-as a estabelecerem um diálogo (criança-educador). Utilizar pronúncia correta das palavras sem infantilizá-la.

[40]Os Gêneros são apresentados no currículo de 0 a 3 anos de idade como meio de organização do trabalho e progressão de um ano de escolaridade ao outro, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular-2017.

	mais ações		Realizar brincadeiras cantadas (Quadrinha, Cantiga, Canção infantil e Parlenda).
			Apresentar rimas e aliterações (Cantiga).
		LEITURA	
		-Leitura de diferentes gêneros	Identificar os objetos pessoais com os nomes das crianças para que elas os reconheçam (Etiqueta – Nome próprio).
			Estimular a identificação do nome - chamada (Crachá com foto/ sem foto - Nome próprio[41]).
			Ler histórias (imagéticas ou com textos verbais) selecionando as que apresentam imagens coloridas, que sobressaem (relevo, pop-up), usando entonação e estimulando o interesse/ escuta atenta (Conto / Fábulas).
			Estimular as crianças a apreciarem diferentes leituras (Poema, Quadrinha, Cardápio e Receita).
			Ler a rotina diariamente para as crianças.

[41] A realização da chamada sem foto é importante para que as crianças passem a observar os símbolos gráficos. Por meio desse estímulo é possível apresentar a elas os nomes das letras lhes possibilitando, ao longo do ano letivo, o conhecimento do alfabeto e a observação da direção da leitura, por meio do trabalho com nomes próprios.

			Ler estimulando a percepção das crianças para rimas e aliterações (Poema).
		-Comportamento / Procedimento leitor	Manusear diferentes portadores textuais, orientando e apresentando modelos (modo de segurar o portador e de virar as páginas) ao realizar a ação (ler). Ensinar a zelarem pelo material de leitura.
			Realizar leituras mostrando a direção da mesma (de cima para baixo, da esquerda para direita).

QUADROS DOS CONTEÚDOS – MII, 1ª e 2ª ETAPAS

MATERNAL – II (3 a 4 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL		
ORALIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Pronunciar corretamente as palavras. 2. Compreender o significado das palavras. 3. Aumentar o vocabulário. 4. Aprender a ouvir e alternar turnos de fala. 5. Saber se expressar em situações de comunicação. 6. Formular perguntas simples. 7. Saber recontar conforme a sequência dos fatos. 8. Conhecer textos de tradição oral. 9. Descrever objetos e/ou situações.	-Comunicação. • Diálogo face a face **(1)** • Quadrinha **(2)** • Cantiga **(3)** • Parlenda **(4)** • Relato de experiência vivida **(5)** • Poema **(6)**	-Pronúncia correta das palavras **(1, 2, 3, 4, 5 e 6).** -Significado das palavras **(1, 2, 3, 4, 5 e 6)**. -Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras **(1, 2, 3, 4, 5 e 6)**. -Comunicação oral em situações cotidianas **(1).** -Comunicação oral sobre fatos vividos **(1 e 5).** -Comunicação oral sobre tema tratado **(1 e 5).** -Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade **(1 e 5).** -Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião **(5).** -Textos de tradição oral **(2, 3, 4, 6).**

LEITURA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Ler não convencionalmente. 2. Ampliar o repertório. 3. Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido. 4. Apresentar diferentes gêneros e suas funções sociais.	-Leitura de diferentes gêneros[42]. • Cardápio **(1)** • Bilhete **(2)** • Cartão **(3)** • Convite **(4)** • Rotina **(5)** • Canção **(6)** • Quadrinha **(7)** • Lista **(8)** • Contos **(9)** • Receita **(10)** • Cantiga **(11)** • Parlenda **(12)** • Relato de experiência vivida **(13)** • Poema **(14)** • História em quadrinhos **(15)** • Lenda **(16)** • Rótulo **(17)** • Ficha técnica **(18)** • Manual de instrução **(19).**	-Leitura de texto verbal e não verbal **(1, 15, 17 e 19).** -Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido **(Todos).** -Função social dos diferentes gêneros **(Todos).**

[42] O conceito de gêneros apresentado nesse documento apoia-se na Concepção bakhtiniana apresentada no texto introdutório.

5. Conhecer o espaço da biblioteca e sua organização e função. 6. Conhecer e socializar critérios para seleção de materiais de leitura. 7. Manusear adequadamente os portadores textuais. 8. Aprender a comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas. 9. Conhecer as especificidades da leitura para se tornar leitor.	-Comportamento/ Procedimento leitor.	-Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura; -Critérios de seleção para leitura. -Manuseio de portadores textuais. -Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras. -Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo. -Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.
10. Conhecer diferentes finalidades de leitura.	-Finalidade de leitura.	-Leitura para construir repertório –de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (**conto**). -Leitura para aprender (**ficha técnica**). -Leitura por prazer estético (**canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema, história em quadrinhos e lenda**). -Leitura para seguir instruções (**manual de instrução**).
11. Aprender a relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. 12. Aprender a levantar hipóteses a partir de indícios do texto.	-Compreensão.	-Ativação de conhecimentos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA			
OBJETIVOS PARA O ANO		**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Diferenciar letras de outros símbolos. 2. Conhecer todas as letras do alfabeto e a ordem alfabética. 3. Conhecer os diferentes tipos de letras. 4. Conhecer a relação entre som e grafia. 5. Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.		-Aquisição do sistema de escrita.	-Relação entre som e grafia. -Alfabeto. -Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa maiúscula e minúscula). -Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.
Tecnologia da escrita	6. Aprender o traçado correto das letras (Imprensa maiúscula). 7. Conhecer a direção convencional da escrita. 8. Iniciar a prática da escrita com utilização de letras.	-Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da análise linguística, portanto é um trabalho articulado aos demais subeixos).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita.

PRODUÇÃO[43]		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Conhecer meios de planejar/ rascunhar[44]. 2. Conhecer o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social). 3. Aprender o vocabulário adequado às circunstâncias de produção. 4. Aprender a produzir texto oral a partir de uma situação dada com destino escrito. 5. Escrever o nome próprio.	-Práticas de produção escrita. • Bilhete **(1)** • Cartão **(2)** • Convite **(3)** • Rotina **(4)** • Lista **(5)** • Nome próprio **(6)**	-Práticas de produção escrita considerando: **(1, 2, 3)** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros) e sua função social. (professor escriba) -Produção oral (aluno) com destino escrito. **(1, 2, 3, 4 e 5)** -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção **(1, 2, 3).** -Função social dos textos produzidos **(1, 2, 3, 4, 5 e 6).**

[43] Destaca-se que a produção na Educação Infantil envolve elaborações tanto escritas quanto orais com destino escrito.

[44] Requer desenvolvimento de situações didáticas que explicitem as estratégias utilizadas para produção textual, como: levantar o conhecimento das crianças sobre o gênero escolhido, o conteúdo geral do texto, organizando a atividade por meio de rascunhos que vão sendo aprimorados até o seu produto final (texto).

	-Práticas de produção reescrita[45]. • Canção **(7)** • Quadrinha **(8)** • Parlenda **(9)** • Conto **(10)**	-Práticas de produção de reescrita com (professor escriba) considerando: (**7, 8, 9 e 10)** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros); -Função social **(Todos).** -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção **(10).**

[45] Com base na teoria da enunciação Bakhtin, processo que concebe a língua como fenômeno social, este documento entende as práticas de produção de reescrita como prática que, ora é utilizada para o trabalho com a compreensão dos aspectos gráficos e ensino da língua, ora é utilizada para o ensino dos aspectos textuais e discursivos da linguagem.

1ª **Etapa** (4 a 5 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL		
ORALIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Pronunciar corretamente as palavras. 2. Ampliar a compreensão do significado das palavras. 3. Aumentar o vocabulário. 4. Ouvir e alternar turnos de fala. 5. Expressar opinião e saber argumentar em situações de comunicação. 6. Formular frases, perguntas e respostas. 7. Saber recontar histórias conforme a sequência dos fatos, reproduzindo o vocabulário original. 8. Reproduzir textos de tradição oral. 9. Relatar fatos respeitando a relação causa/consequência.	-Comunicação. • Diálogo face a face **(1)** • Quadrinha **(2)** • Cantiga **(3)** • Parlenda **(4)** • Poema **(5)** • Relato de experiência vivida **(6)** • Trava-língua **(7)** • Adivinha **(8)** • Entrevista **(9)**	-Pronúncia correta das palavras **(Todos).** -Significado das palavras **(Todos).** -Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras **(Todos)**. -Comunicação oral em situações cotidianas **(1)**. -Comunicação oral sobre fatos vividos **(1, 6 e 9)**. -Comunicação oral sobre tema tratado **(1, 6 e 9).** -Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade **(1, 5, e 9)**. -Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião. -Comunicação oral por meio de argumentação **(6).** -Textos de tradição oral **(2, 3, 4, 5, 7, 8).**

LEITURA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Ler com auxílio do professor, identificando palavras memorizadas e/ou sílabas que auxiliem na antecipação de palavras. 2. Ampliar o repertório. 3. Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido. 4. Conhecer a função social dos diferentes gêneros. 5. Conhecer as partes que compõem os gêneros: lista, bilhete, convite, conto.	-Leitura de diferentes gêneros. • E-mail **(1)** • Carta **(2)** • Cardápio **(3)** • Convite **(4)** • Bilhete **(5)** • Cartão **(6)** • Rotina **(7)** • Canção **(8)** • Quadrinha **(9)** • Lista **(10)** • Contos **(11)** • Receita **(12)** • Cantiga **(13)** • Parlenda **(14)** • Relato de experiência vivida **(15)** • Relato de experimento **(16)** • Notícia **(17)** • Poema **(18)** • História em quadrinhos **(19)** • Lenda **(20)**	-Leitura de letras e sílabas canônicas e não canônicas pelo aluno **(Todos).** -Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido **(Todos).** -Função social dos textos lidos **(Todos).** -Conhecimento de partes que compõem o gênero: • Lista: reconhecimento da organização gráfica (horizontal ou vertical). • Bilhete: destinatário, remetente e assunto. • Convite: destinatário, remetente e tema. • Conto: sequência temporal (começo, meio e fim).

	• Trava-língua **(21)** • Adivinha **(22)** • Entrevista **(23)** • Placa **(24)** • Manual de instrução **(25)** • Regra de jogo **(26)** • Ficha técnica **(27)**	
6. Reconhecer o espaço da biblioteca e sua organização e função. 7. Reconhecer e socializar critérios para seleção de materiais de leitura. 8. Frequentar a biblioteca. (Hábito) 9. Manusear adequadamente os portadores textuais. 10. Ser capaz de comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas. 11. Reconhecer as especificidades da leitura para se tornar leitor.	-Comportamento /Procedimento leitor.	-Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura; -Indicação de materiais para leitura. -Manuseio de portadores textuais. -Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras. -Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo. -Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.
12. Reconhecer diferentes finalidades de leitura.	-Finalidade de leitura.	-Leitura para construir repertório – de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (**conto**). -Leitura para aprender (**ficha técnica**). -Leitura por prazer estético (**canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema,**

		história em quadrinhos e lenda). -Leitura para seguir instruções (**manual de instrução, regras de jogo, receita**).
13. Conseguir relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. 14. Conseguir levantar hipóteses a partir de indícios do texto. 15. Conseguir localizar informações explícitas.	-Compreensão.	-Ativação de conhecimentos. -Localização de informações explícitas. -Levantamento e checagem de hipóteses.

ANÁLISE LINGUÍSTICA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Reconhecer letras entre diferentes símbolos. 2. Reconhecer as letras e sílabas na ordem alfabética. 3. Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita. 4. Reconhecer os diferentes tipos de letras. 5. Reconhece a relação entre som e grafia das sílabas dentro da palavra. (sílabas canônicas e não canônicas) 6. Conhecer o número de sílabas que compõem a palavra. 7. Reconhecer a direção convencional da escrita. 8. Superar o registro mnemônico, atribuindo significado à escrita. 9. Reconhecer que as letras e/ou sílabas se repetem em outras palavras. 10. Reconhecer que em toda sílaba há a presença de vogais.	-Aquisição do sistema de escrita.	-Alfabeto. -Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido. -Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento. -Direção convencional da escrita. -Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra na palavra - imprensa e cursiva maiúscula e minúscula). -Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua. -Perceber as diferentes possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/). -Reconhecimento das palavras escritas.

11. Perceber elementos de textualidade por referencial (pessoa, lugar e tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita).		-Articuladores de textualidade.	-Coesão referencial: • Pessoa • Lugar • Tempo -Coesão sequencial: • Presença de marcas da linguagem escrita.
Tecnologia da escrita	12. Aprender o traçado correto das letras nas palavras. 13. Praticar a escrita utilizando sílabas canônicas e não canônicas. 14. Aprender utilizar o caderno como instrumento de registro escrito.	-Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da análise linguística, portanto é um trabalho articulado aos demais subeixos).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita. -Sílabas canônicas e não canônicas.

PRODUÇÃO[46]		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Reconhecer meios de planejar/ rascunhar[47]. 2. Reconhecer silhueta de gêneros textuais. 3. Reconhecer o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social). 4. Reproduzir textos orais com destino escrito. 5. Reconhecer o vocabulário adequado às circunstâncias de produção. 6. Escrever o nome completo, com apoio do crachá. 7. Reescrita de partes de textos de memória.	-Práticas de produção de escrita: • Bilhete **(1)** • Cartão **(2)** • Rotina **(3)** • Lista **(4)** • Receita **(5)** • Cardápio **(6)** • Convite **(7)** • Nome próprio **(8)**	-Práticas de produção de escrita de textos com (professor escriba) ou produção oral (aluno) com destino escrito considerando: **(1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7).** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Sentido a partir de uma situação dada (**Todos**); • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros); -Função social dos textos produzidos. **(Todos)**

[46] Destaca-se que: a produção na Educação Infantil envolve elaborações tanto escritas quanto orais com destino escrito.

[47] Requer desenvolvimento de situações didáticas para que os estudantes reconheçam as estratégias de planejamento e rascunho para produção textual, ou seja, reconheçam que a produção de um texto demanda etapas.

		-Vocabulário adequado às circunstâncias de produção. (**1, 2, 5, e 7**).
	-Práticas de produção de reescrita[48]: • Canção **(9)** • Quadrinha **(10)** • Contos **(11)** • Cantiga **(12)** • Parlenda **(13)** • Poema **(14)**	-Práticas de produção de reescrita com (professor escriba) ou produção oral (aluno) com destino escrito considerando: **(9, 10, 11, 12, 13 e 14)** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Sentido a partir de uma situação dada **(Todos);** • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros); -Função social. (**Todos**) -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção **(11).**

[48] Com base na teoria da enunciação Bakhtin, processo que concebe a língua como fenômeno social, este documento entende as práticas de produção de reescrita como prática que, ora é utilizada para o trabalho com a compreensão dos aspectos gráficos e ensino da língua, ora é utilizada para o ensino dos aspectos textuais e discursivos da linguagem.

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)		
ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM VERBAL		
ORALIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Ampliar o vocabulário. 2. Usar corretamente as palavras. 3. Ampliar a compreensão do significado das palavras. 4. Expressar opinião e saber argumentar em diferentes situações de comunicação. 5. Formular frases e orações. 6. Saber recontar histórias conforme a sequência dos fatos, reproduzindo o vocabulário original. 7. Reproduzir textos de tradição oral. 8. Relatar fatos e acontecimento em sequência lógico-causal (começo, meio e fim).	-Comunicação. • Diálogo face a face **(1)** • Quadrinha **(2)** • Cantiga **(3)** • Parlenda **(4)** • Poema **(5)** • Relato de experiência vivida **(6)** • Relato de experimento **(7)** • Trava-língua **(8)** • Adivinha **(9)** • Entrevista **(10)**	-Pronúncia correta das palavras **(Todos).** -Significado das palavras **(Todos).** -Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras **(Todos).** -Comunicação oral em situações cotidianas **(1)**. -Comunicação oral sobre fatos vividos **(1, 6, 7 e 10)**. -Comunicação oral sobre tema tratado **(1, 6, 7 e 10).** -Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade **(1, 5 e 10)**. -Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião **(6, 7, 10).** -Comunicação oral por meio de argumentação **(6).** -Textos de tradição oral **(2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9).**

LEITURA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Realizar leitura autônoma de palavras com sílabas canônicas e não canônicas e frases. (decodificando) 2. Ampliar o repertório. 3. Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido. 4. Reconhecer a função social dos diferentes gêneros. 5. Reconhecer as partes que compõem o gênero: lista, bilhete, convite, conto. 6. Posicionar-se sobre o texto lido com outros leitores.	-Leitura de diferentes gêneros. • Cardápio **(1)** • Bilhete **(2)** • Cartão **(3)** • Rotina **(4)** • Canção **(5)** • Lista **(6)** • Contos **(7)** • Receita **(8)** • Cantiga **(9)** • Parlenda **(10)** • Relato de experiência vivida **(11)** • Relato de experimento **(12)** • Notícia **(13)** • Poema **(14)** • História em quadrinhos **(15)** • Lenda **(16)** • Trava-língua **(17)** • Adivinha **(18)** • Entrevista **(19)** • Placa **(20)**	-Leitura de palavras com sílabas canônicas e não canônicas e frases pelo aluno. (decodificação). -Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido. -Função social dos textos lidos. -Leitura pelo aluno com fluência, entonação e ritmo. -Leitura de trechos de textos. -Confronto com outros leitores sobre as interpretações geradas por uma leitura. -Reconhecimento do texto escrito como registro gráfico descontínuo. (espaço entre palavras) -Reconhecimento de partes que compõem o gênero: • Lista: reconhecimento da organização gráfica (horizontal ou vertical). • Bilhete: destinatário, remetente e assunto. • Convite: destinatário, remetente, tema, data, horário, local. • Conto: sequência temporal (começo, meio e fim).

	• Manual de instrução **(21)** • Regra de jogo **(22)** • Reportagem **(23)** • Biografia/Autobiografia **(24)** • Registro de nascimento **(25)** • Texto científico **(26)** • Convite **(27)** • Ficha técnica **(28)**	
7. Frequentar a biblioteca. (Hábito) 8. Manusear adequadamente os portadores textuais. 9. Comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas. 10. Fazer uso das especificidades da leitura para se tornar leitor.	-Comportamento/ Procedimento leitor	-Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura; -Indicação de materiais para leitura. -Manuseio de portadores textuais. -Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras. -Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo. -Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.
11. Fazer uso das diferentes finalidades de leitura.	-Finalidade de leitura.	-Leitura para construir repertório –de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (**conto, lenda, fábula**). -Leitura para aprender (**ficha técnica, texto científico, reportagem, relato de experimento**).

		-Leitura por prazer estético (**canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema, história em quadrinhos e lenda**). -Leitura para seguir instruções (**manual de instrução, regra de jogo, receita**). -Leitura para praticar em voz alta.
12. Relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. 13. Levantar hipóteses a partir de indícios do texto. 14. Localizar informações explícitas no texto lido.	-Compreensão.	-Ativação de conhecimentos. -Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos. -Localização de informações explícitas. -Levantamento e checagem de hipóteses.

ANÁLISE LINGUÍSTICA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Reconhecer palavras e frases na ordem alfabética. 2. Reconhecer e identificar os diferentes tipos de letras em palavras e frases. 3. Relacionar som e grafia na escrita de palavras e frases. 4. Compreender que em toda sílaba há a presença de vogal. 5. Reconhecer o número de sílabas que compõem a palavra (separação silábica). 6. Conhecer e entender que existe segmentação entre as palavras na composição do texto. 7. Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita. 8. Superar o registro mnemônico, atribuindo significado à escrita. 9. Compreender que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo, que distintas palavras compartilham as mesmas letras.	-Aquisição do sistema de escrita.	-Alfabeto, identificando vogais e consoantes. -Relação entre som e grafia para a formação de palavras, veiculando sentido. -Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra na frase - imprensa e cursiva maiúscula e minúscula). -Formação de sílabas (canônicas e não canônicas). -Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra. -Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal. -Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra.

10. Compreender elementos de textualidade por referencial (pessoa, lugar e tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita).		-Articuladores de textualidade	-Coesão referencial: • Pessoa • Lugar • Tempo -Coesão sequencial: Presença de marcas da linguagem escrita.
Tecnologia da escrita	12. Realizar o traçado correto das letras. 13. Praticar a escrita utilizando as letras corretas da palavra. 14. Praticar a escrita utilizando sílabas canônicas e não canônicas nas palavras das frases. 15. Realizar a escrita na direção convencional. 16. Utilizar a separação silábica 17. Utilizar o caderno como instrumento de registro escrito.	-Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da análise linguística, portanto é um trabalho articulado aos demais subeixos).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita. -Sílabas canônicas e não canônicas. -Divisão silábica.

PRODUÇÃO		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDOS GERAIS**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Utilizar (com a ajuda do professor) meios de planejar/ rascunhar[49]. 2. Reproduzir e produzir oralmente (professor escriba) de acordo com o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social). 3. Rescrever textos de memória com autonomia. 4. Utilizar vocabulário adequado às circunstâncias de produção. 5. Produzir reescrita utilizando elementos de coesão referencial (pessoa, lugar, tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita). 6. Aprender a revisar o texto que produziu. 7. Escrever o nome completo, sem apoio do crachá. 8. Reescrita de textos de memória.	-Práticas de produção de escrita: • Bilhete **(1)** • Cartão **(2)** • Rotina **(3)** • Lista **(4)** • Receita **(5)** • Relato de experiência vivida **(6)** • Relato de Experimento **(7)** • Convite **(8)** • Nome próprio **(9)**	-Práticas de produção de escrita de textos com (professor escriba) ou produção oral (aluno) com destino escrito considerando: **(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8).** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho; • Sentido a partir de uma situação dada respeitando a estrutura do gênero **(Todos)**; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros); -Função social do gênero trabalhado **(Todos)** -Direção convencional da escrita e da leitura. **(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8).** -Práticas de produção de escrita de palavras com composição silábica (dissílaba, trissílaba e polissílaba), estrutura canônica e não canônica e também de palavras desconhecidas pela criança.

[49] Requer desenvolvimento de situações didáticas para que os estudantes utilizem estratégias de planejamento e rascunho compreendendo que a produção de um texto demanda etapas.

		(3 e 4). -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção. **(1, 2, 6, 7 e 8).** -Utilização da estrutura composicional do gênero: • Bilhete: destinatário, remetente (produção de escrita pela criança) e corpo do texto (produção coletiva com destino escrito). • Cartão: destinatário, remetente (produção de escrita pela criança) e corpo do texto (produção coletiva com destino escrito). • Lista: campo semântico, reconhecimento da organização gráfica (horizontal ou vertical). • Receita. -Detalhamento da ordem lógico-causal fatos vivenciados ou observados **(6 e 7).**
	-Práticas de produção de reescrita:[50] • Canção **(10)** • Quadrinha **(11)** • Contos **(12)** • Cantiga **(13)**	-Direção convencional da escrita e da leitura. **(10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)** -Práticas de produção de escrita de palavras com composição silábica (dissílaba, trissílaba e polissílaba), estrutura canônica e não canônica e também de palavras desconhecidas pela criança (com autonomia) **(10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17).**

[50] Com base na teoria da enunciação Bakhtin, processo que concebe a língua como fenômeno social, este documento entende as práticas de produção de reescrita como prática que, ora é utilizada para o trabalho com a compreensão dos aspectos gráficos e ensino da língua, ora é utilizada para o ensino dos aspectos textuais e discursivos da linguagem.

	• Parlenda **(14)** • Poema **(15)** • Trava-língua **(16)** • Adivinha **(17)**	-Práticas de produção de reescrita de diferentes gêneros com (professor escriba) ou produção oral (aluno) com destino escrito considerando: **(10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)** • Gênero trabalhado (silhueta); • Interlocutor; • Contexto de produção; • Planejamento/rascunho/ revisão; • Sentido a partir de uma situação dada respeitando a estrutura do gênero **(Todos)**; • Suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros); • Veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros); - Função social. **(Todos)** -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção. **(12)** -Práticas de produção de reescrita utilizando elemento de coesão: **(12)** -Coesão referencial: • Pessoa • Lugar • Tempo -Coesão sequencial: • Presença de marcas da linguagem escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCO, Zelma Regina. **A criança na Linguagem: a fala, o desenho e a escrita.** Campinas: IEL/UNICAMP, 2005.

ALMEIDA, Milton José de. Ensinar Português? *In:* Geraldi, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** 3. ed. 4ª impressão. São Paulo: Ática, 2001, p. 10-14.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem escrita e alfabetização.** São Paulo: Contexto, 2012.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. 4ª impressão. São Paulo: Ática, 2001.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** *[S.l.: s.n.]*. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf. Acesso em: 04 fev. 2019.

MELO NETO, João Cabral de. **Poesia completa e prosa**. Organizado por Antônio Carlos Secchin. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

SAVIAN Márcia Regina de Oliveira; OMETTO Cláudia Beatriz de Castro Nascimento. A alfabetização como prática dialógica de leitura e escrita. **Revista Brasileira de Alfabetização – ABALf.** Vitória - E.S., v.1, n.3, p.159-180, jan./jul. 2016.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **Leitura e desenvolvimento da linguagem**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

ARTE

QUADROS DOS CONTEÚDOS – BI, BII e MI

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: ARTE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver noções de: 1-Textura 2-Cor 3-Pintura 4-Som	**ARTES VISUAIS**	
		-Texturas	Apresentar para os bebês diferentes texturas em diversas superfícies e objetos.
		-Cores	Apresentar para os bebês cores fortes (escuras) por meio de brinquedos ou objetos e compor/organizar o ambiente escolar com alguns elementos de diferentes cores[51].
		-Pintura	Organizar momentos de brincadeiras para pintar utilizando o próprio corpo.

[51] Nessa ação educativa, a indicação do trabalho com cores fortes (escuras) não é uma escolha aleatória. A opção relaciona-se ao fato da visão estar em processo de desenvolvimento, ou seja, as cores fortes auxiliarão os bebês a enxergar os objetos/brinquedos com nitidez.

	5-Gênero musical 6-Percepção corporal	**MÚSICA**	
		-Som	Oferecer momentos de som e silêncio.
		-Sons ambientais/da natureza	Apresentar aos bebês os diferentes sons ambientais.
		-Sons corporais	Apresentar aos bebês os diferentes sons que podem ser produzidos pelo corpo.
		-Sons de objetos sonoros	Apresentar sons produzidos por diferentes objetos aos bebês.
		-Sons de instrumentos musicais	Apresentar os sons dos instrumentos musicais aos bebês.
		-Gênero Musical: Instrumental, A capela e MPB	Propiciar a escuta de diferentes gêneros musicais.
		TEATRO	
		-Elementos teatrais	Apresentar para os bebês diferentes gêneros teatrais (fantoche, dedoche, sombra etc).

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: ARTE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver e ampliar noções de: 1-Textura 2-Cor 3-Pintura 4-Modelagem 5-Colagem 6-Brinquedos de tradição cultural 7-Som 8-Ritmo	**ARTES VISUAIS**	
		-Texturas	Proporcionar situações lúdicas e cotidianas para explorar diferentes texturas em diversas superfícies e objetos.
			Organizar momentos para que os bebês explorem a textura de materiais variados com a orientação do educador (argila; água; areia; terra; açúcar; fubá; farinhas de milho, mandioca e trigo; pó de café etc).
		-Cores	Proporcionar situações lúdicas e cotidianas para apresentar as diferentes cores aos bebês.
		-Pintura	Organizar momentos de brincadeiras para pintar utilizando o próprio corpo ou diferentes materiais e explorando a espacialidade de diferentes suportes.
			Estimular a mistura de diferentes elementos (tintas de diferentes cores/ água com: areia, terra; fubá;

	9-Altura 10-Gênero musical 11-Percepção corporal		farinhas de milho, mandioca e trigo; pó de café etc), explorando descobertas com o auxílio do educador.
		-Modelagem	Organizar situações lúdicas em que os bebês explorem com as mãos ou pés massinhas ou receitas feitas com pigmentos naturais e materiais alimentícios que, caso ingeridos, não sejam tóxicos.
		-Colagem	Estimular os bebês a colar diferentes materiais em suportes variados com o auxílio do educador.
		-Brinquedos de tradição cultural	Conhecer e explorar brinquedos e objetos de tradição cultural.
		MÚSICA	
		-Sons ambientais/da natureza	Apresentar os diferentes sons da natureza estimulando os bebês a imitá-los.
		-Sons corporais	Apresentar diferentes sons produzidos pelo corpo estimulando os bebês a imitá-los.
		-Sons de objetos sonoros	Apresentar sons produzidos por diferentes objetos estimulando os bebês a explorá-los.
		-Sons de instrumentos musicais	Apresentar os sons dos instrumentos musicais, para que os bebês possam explorá-los.

		-Ritmo	Propiciar momentos para que os bebês conheçam diferentes ritmos (lento e rápido).
		-Altura (grave e agudo)	Oferecer momentos com sons graves, agudos e silêncio.
		-Gênero Musical: Instrumental, A capela e MPB	Propiciar a escuta de diferentes gêneros musicais.
		TEATRO	
		-Elementos teatrais	Estimular os bebês a imitarem diferentes expressões faciais e corporais acompanhando cantigas ou brincadeiras.
			Apresentar para os bebês diferentes gêneros teatrais (fantoche, dedoche, sombra etc).

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)			
ÁREA DO CONHECIMENTO: ARTE			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Identificar : 1-Textura 2-Cor 3-Pintura 4-Desenho 5-Modelagem 6-Colagem 7-Brinquedos de tradição cultural 8-Som	**ARTES VISUAIS**	
		-Texturas	Identificar em situações lúdicas e cotidianas, diferentes texturas em diversas superfícies e objetos, explorando-as (liso, áspero, macio, mole e duro).
			Organizar momentos para que as crianças discriminem a textura de materiais variados explorando-os com—a orientação do educador (argila; água; areia; terra; açúcar; fubá; farinhas de milho, mandioca e trigo; pó de café etc).
		-Cores	Identificar em situações lúdicas e cotidianas as diferentes cores.
		-Pintura	Organizar momentos de pintura a partir de modelos em diversos suportes, com diferentes instrumentos e materiais, ensinando as crianças a respeitarem a delimitação do espaço das imagens.

	9-Ritmo 10-Altura 11-Gênero musical 12-Percepção corporal		Estimular a mistura de diferentes elementos (tintas de diferentes cores/ água com: areia, terra; fubá; farinhas de milho, mandioca e trigo; pó de café etc), explorando descobertas com o auxílio do educador e usando-as para pintar.
		-Desenho	Organizar momentos de desenho (garatujas, rabiscos).
		-Modelagem	Organizar situações lúdicas em que as crianças explorem com as mãos, pés, instrumentos ou objetos (molde, tampinha, palito de sorvete), massinhas ou receitas feitas com pigmentos naturais e materiais alimentícios que, caso ingeridos, não sejam tóxicos.
		-Colagem	Estimular as crianças a colar diferentes materiais em espaços delimitados e em suportes variados com auxílio do educador.
		-Brinquedos de tradição cultural	Conhecer e explorar brinquedos e objetos de tradição cultural estimulando as crianças a confeccioná-los com auxílio do educador.
		MÚSICA	
		-Sons ambientais/da natureza	Apresentar diferentes sons da natureza estimulando

			as crianças a imitá-los e identificá-los.
		-Sons corporais	Apresentar diferentes sons produzidos pelo corpo estimulando as crianças a imitá-los e identificá-los.
		-Sons de objetos sonoros	Apresentar sons produzidos por diferentes objetos estimulando as crianças a explorá-los e identificá-los.
		-Sons de instrumentos musicais	Confeccionar (educador) instrumentos musicais diversos com sucatas estimulando as crianças a perceberem os sons que emitem ao serem tocados.
		-Ritmo	Propiciar momentos para que as crianças acompanhem diferentes ritmos (lento e rápido).
		-Altura (grave e agudo)	Estimular as crianças a reproduzirem, a partir de modelos, sons graves, agudos e silêncio.
		-Gênero Musical: Instrumental, A capela e MPB	Propiciar a escuta de diferentes gêneros musicais.
		TEATRO	
		-Elementos teatrais	Estimular as crianças a dramatizarem trechos de histórias contadas ou lidas pelo educador imitando

			diferentes expressões faciais e corporais utilizando diferentes acessórios.
			Apresentar para as crianças diferentes gêneros teatrais (fantoche, dedoche, vara e sombra etc), estimulando-as a participarem desses momentos.

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

QUADROS DOS CONTEÚDOS – BI, BII e MI

BERÇÁRIO – I			
EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
✓ Motor global em desenvolvimento: - Deitado em diferentes posições: • Barriga para cima (decúbito frontal) • Barriga para baixo (decúbito dorsal) • Lateral	1. Desenvolver os movimentos: - Agarrar - Soltar - Pinçar com as mãos - Rolar o próprio corpo - Sentar sem apoio - Explorar diferentes posturas - Explorar o próprio corpo - Engatinhar	CONHECIMENTO CORPORAL Condutas motoras de base Imagem e Esquema Corporal	Posicionar os bebês, gradualmente, de diferentes maneiras: barriga para cima, barriga para baixo, lateral e sentado com apoio.
			Proporcionar a manipulação de diferentes objetos para o desenvolvimento dos movimentos de preensão, soltar e pinça.
			Estimular diferentes formas de deslocamento (rolar, rastejar, engatinhar, andar) dos bebês no espaço com e sem auxílio (do adulto ou de objetos).
			Estimular diferentes formas de sustentação (controle de cabeça, controle de tronco, sentar, ficar em pé) dos bebês com auxílio do adulto ou objeto.
			Proporcionar situações lúdicas e/ou cotidianas em que o bebê conheça as partes que compõe seu corpo (mãos, pés, barriga, braços, pernas, cabeça etc).

- Controle do pescoço (sustentação da cabeça) - Sustentação do tronco com apoio - Arrastar-se	- Levantar-se - Sustentar-se em pé - Andar 2. Imitar expressões corporais e sons	RITMO E EXPRESSIVIDADE Brincadeiras cantadas Imitações	Estimular a realização dos movimentos sugeridos nas brincadeiras cantadas e canções infantis, respeitando os diferentes ritmos, sendo apresentado o modelo pelo educador. Realizar brincadeiras de imitação, para que os bebês observem e expressem corporalmente diferentes posições, posturas, gestos, emoções e sons.

BERÇÁRIO – II			
EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
✓ Motor global em desenvolvimento: - Agarrar - Soltar - Pinçar com as mãos - Rolar o próprio corpo - Sentar sem apoio - Explorar diferentes posturas - Explorar o próprio corpo - Engatinhar - Levantar-se - Sustentar-se em pé - Andar	1. Desenvolver os movimentos: - Encaixar / empilhar - Pinçar - Explorar diferentes posturas - Levantar e agachar - Saltitar - Correr - Escalar - Chutar - Andar de quatro apoios - Rolar o próprio corpo 2. Iniciar a noção de orientação espacial	CONHECIMENTO CORPORAL Condutas Motoras de base Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal	Orientar e estimular o bebê a explorar os espaços utilizando diversas formas de deslocamento: rolar, correr, saltitar, andando com quatro apoios, escalar etc. Proporcionar gradativamente a manipulação de objetos com diferentes formas e tamanhos: agarrando, segurando (com uma ou duas mãos), pinçando, empilhando, encaixando, chutando. Estimular o bebê a compreender noções básicas de orientação espacial, utilizando o próprio corpo e objetos (dentro/fora, em cima de/embaixo de). Proporcionar situações lúdicas e/ou cotidianas em que o bebê conheça e indique as partes que compõe seu corpo (mãos, pés, barriga, braços, pernas, cabeça etc).
		RITMO E EXPRESSIVIDADE Brincadeiras cantadas Imitações	Solicitar que as crianças realizem os movimentos sugeridos nas brincadeiras cantadas e canções infantis, respeitando os diferentes ritmos, sendo apresentado o modelo pelo educador. Realizar brincadeiras de imitação, para que o bebê observe e expresse corporalmente diferentes posições, posturas, gestos, emoções e sons.

	3. Imitar expressões corporais e sons		

MATERNAL – I			
EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO			
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	**OBJETIVOS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO**	**CONTEÚDOS**	**AÇÕES EDUCATIVAS**
✓ Motor global em desenvolvimento: - Encaixar / empilhar - Pinçar - Explorar diferentes posturas - Levantar e agachar - Saltitar - Correr - Escalar - Chutar - Andar de quatro	1. Desenvolver os movimentos: - Lançar - Transportar - Correr - Saltar - Transpor obstáculos - Desviar - Conduzir objetos - rasgar - Amassar - Enrolar - Apertar	CONHECIMENTO CORPORAL Condutas Motoras de base Organização e orientação espacial Lateralidade Imagem e Esquema Corporal	Proporcionar o manuseio de objetos com diferentes formas e tamanhos, estimulando o movimento dos braços (lançar, segurar etc) mãos e dedos (agarrar, rasgar, amassar, enrolar, apertar, pinçar). Estimular a criança a compreender noções básicas de orientação espacial, utilizando o próprio corpo e objetos (dentro/fora, em cima de/embaixo de, ao lado, frente/ atrás/entre). Realizar diferentes circuitos motores ou desafios corporais, pertinentes à idade, para que a criança desloque-se no espaço durante as brincadeiras, estimulando-as gradualmente. Estimular a criança a explorar os dois lados do corpo (lado direito e lado esquerdo) separadamente e em conjunto. Proporcionar situações lúdicas e/ou cotidianas em que o bebê reconheça e indique as partes que compõe seu corpo (mãos, pés, barriga, braços, pernas, cabeça etc).

apoios - Rolar o próprio corpo	2. Ampliar a noção de orientação espacial e iniciar a noção de lateralidade 3. Explorar diferentes expressões corporais	RITMO E EXPRESSIVIDADE Brincadeiras cantadas Imitações Dança: Elementos básicos da dança	Solicitar que as crianças realizem, progressivamente, os movimentos sugeridos nas brincadeiras cantadas e canções infantis, respeitando os diferentes ritmos, sendo apresentado o modelo pelo educador.
			Organizar momentos para a criança dançar diversos ritmos musicais, explorando as várias possibilidades de movimentos corporais.
		JOGOS E BRINCADEIRAS Jogos e brincadeiras populares	Realizar jogos e brincadeiras da cultura popular.

ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR:

CIÊNCIAS

CIÊNCIAS

> O ensino de Ciências designa um campo de conhecimentos e um conjunto de atividades que oferecem uma visão científica do mundo real e o desenvolvimento de habilidades de raciocínio desde a mais tenra idade. O termo Ciência é entendido tanto no laboratório de pesquisa como na sala de aula, como uma busca ativa e duradoura de novos conhecimentos. A verdadeira ciência começa com a curiosidade e a fascinação das crianças que, levam à investigação e à descoberta de fenômenos naturais bem como os artefatos e aos produtos decorrentes do mundo tecnológico (Studart, N. apud ARCE, 2011).

A sociedade moderna está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico de notáveis progressos na produção e nos serviços também pode promover impactos e desequilíbrios na natureza e na sociedade.

Desse modo, para a manutenção da vida na Terra demanda–se tanto de conhecimentos éticos e políticos quanto científicos.

Isso por si só justifica, na formação escolar, a presença das Ciências da Natureza, que têm em comum a observação sistemática do mundo material com seus objetos, substâncias, espécies, sistemas naturais e artificiais, fenômenos e processos. Além de estabelecer relações causais, compreender interações, fazer e formular hipóteses, propor modelos e teorias, tendo o questionamento como base da investigação.

Na disciplina de Ciências, a escolha e a organização do eixo estruturante e dos conteúdos gerais pautaram-se na história da humanidade, da origem, da evolução do pensamento e da observação científica. Pois se acredita que a “Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada individuo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2005, p. 13).

O Homem interage com a natureza, realizando significativas e duradouras descobertas, como podemos perceber na evolução do tempo da própria humanidade: a produção e conservação do fogo; descoberta das qualidades do sal; primeiras observações do ciclo vital de diferentes espécies de plantas e animais – um dos primeiros feitos da Biologia; noções rudimentares de anatomia; irrigação natural e represamento de rios; práticas de cocção, fermentação, curtição do couro entre outras. Sendo assim,

> Para sobreviver o homem necessita extrair da natureza, ativa e intencionalmente, os meios de sua subsistência. Ao fazer isso ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (o mundo da cultura) (SAVIANI,1991, p. 19).

Ao olhar o percurso da história da humanidade as Ciências da Natureza na Educação Básica envolvem conhecimentos para a formação integral de crianças, articulando diversos campos do saber. Ao estudar Ciências, os sujeitos aprendem sobre si mesmos; sobre a manutenção da vida; o mundo material, com os seus recursos naturais e suas transformações: a exploração que sociedades humanas vem fazendo desses recursos e os impactos ambientais; a diversidade da vida no planeta e sobre o próprio planeta no sistema solar e no universo com os movimentos e as forças que atuam na manutenção e na transformação desses sistemas.

O ensino de Ciências, como parte de um processo contínuo de contextualização histórica, social e cultural, dá sentido aos conhecimentos para que os estudantes compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem, estabelecendo relações entre os conhecimentos científicos e a sociedade, reconhecendo fatores que podem influenciar as transformações de uma dada realidade.

O desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes demandam a construção de uma base de conhecimentos contextualizada. Isso envolve a discussão de múltiplas temáticas, como energia, saúde,

ambiente, tecnologia, educação para o consumo e sustentabilidade. A contextualização dos conhecimentos das Ciências da Natureza supera a simples exemplificação de conceitos com fatos ou situações cotidianas, demandando uma compreensão da realidade social e a possibilidade de ações sobre tal realidade.

Assim, o trabalho com os conteúdos dessa disciplina deve envolver práticas investigativas e aplicação de modelos explicativos, levando os estudantes a formular questões, identificar e investigar problemas, propor e testar hipóteses, elaborar argumentos e explicações, planejar e realizar atividades experimentais e pesquisas de campo, relatar e comunicar conclusões, a partir de dados e informações e buscar a resolução de problemas práticos que envolvam conhecimentos das Ciências da Natureza.

O currículo de Ciências se organiza a partir do eixo estruturante: **BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA** e os conteúdos gerais: **Biodiversidade - Ecossistemas, Matéria e Energia, Sistemas Biológicos e Astronomia**, visam facilitar a compreensão e integração conceitual dos saberes científicos na escola, permitindo o entendimento do mundo.

Sendo assim, os conteúdos valorizam a apropriação dos conhecimentos científicos das diferentes Ciências de referência: Biologia, Física, Química e Astronomia, bem como a transmissão do saber elaborado.

O conteúdo geral: **Biodiversidade de Ecossistemas** deve ser considerado, em sua amplitude, baseado no conceito contemporâneo, ou seja, a diversidade de espécies, em diferentes níveis de complexidade, em diferentes ambientes, mantendo suas inter-relações, isso tudo considerando o contexto evolutivo.

A **Biodiversidade** refere-se à variedade de vida no planeta Terra, incluindo a da genética dentro das populações, a entre espécies da flora e da fauna, de fungos macroscópicos e de micro-organismos, a de funções ecológicas desempenhadas pelos organismos de comunidades, habitats e ecossistemas. Esse conteúdo geral

visa por meio dos conteúdos específicos a compreensão do conceito de **Biodiversidade** e outros inter-relacionados. Espera-se que o aluno entenda o processo integrado e dinâmico envolvendo a diversidade de espécies atuais e extintas; as relações ecológicas estabelecidas entre essas espécies com o ambiente ao qual se adaptaram, viveram e ainda vivem.

O conteúdo geral **Matéria e Energia** propõem a abordagem de conteúdos específicos que privilegiem o estudo da constituição e propriedade da matéria ou corpos, “entendidos tradicionalmente como objetos materiais quaisquer que se apresentam à nossa percepção” (RUSS, 1994). Sob o ponto de vista científico, permite o entendimento não somente sobre as coisas perceptíveis como também sobre a sua constituição, indo além daquilo que num primeiro momento vemos, sentimos ou tocamos. Esse conteúdo também tem o propósito de provocar a busca de novos conhecimentos que envolvam conceitos científicos essenciais para o entendimento de questões sobre formas de energia, sua conservação e a transformação.

A **Astronomia** é outro conteúdo geral que possibilita estudos e discussões envolvendo conceitos científicos numa abordagem histórica sobre os modelos: geocêntrico e heliocêntrico, métodos e instrumentos científicos, o movimento aparente do sol, entre outros, necessários para o entendimento das questões astronômicas.

Os **Sistemas Biológicos** como conteúdo geral abordam a constituição dos sistemas do organismo, bem como suas características específicas de funcionamento, desde os componentes celulares até os sistemas que constituem os diferentes grupos de seres vivos, como por exemplo, a locomoção, a digestão e a respiração. Neste caso, entende-se o organismo como um sistema integrado permitindo a comparação entre os seres vivos. Afinal, ensinar Ciências

> [...] é permitir às crianças se apropriarem de uma das riquezas produzidas pelo Homem, que, sendo fruto de nossa criação, traz em seus objetos e conhecimentos impressos, formas de pensar humanas construídas no decorrer de nossa existência (ARCE, 2011, p. 20- 21).

Dessa forma, o ensino de Ciências aqui proposto, deve promover inter-relações entre os conteúdos específicos: **Fenômenos Naturais e Provocados; Recursos: ar, água, solo; Transformações Físicas e Químicas, Níveis de Organização, Anatomia e Fisiologia dos Seres Vivos e noções sobre os Corpos Celestes**, os quais devem se fundamentar nos conteúdos gerais e no eixo estruturante, visando superar a fragmentação do currículo.

Propõe-se que os conteúdos gerais sejam trabalhados em todos os anos de escolaridade, a partir da seleção de conteúdos específicos adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo do aluno. É necessário manter o rigor conceitual, adotar uma linguagem apropriada ao ano de escolaridade e problematizar os conteúdos, considerando os limites e possibilidades dos recursos didáticos de Ciências.

A **Biodiversidade - Ecossistemas**, natural e construído, constituem a **Biosfera**, onde os fatores bióticos (vivos) e abióticos (não vivos) se inter-relacionam e essas relações estabelecidas permitem o equilíbrio nesses ambientes. Tal equilíbrio é verificado em várias relações entre os seres vivos e desses com o meio em que vivem. Nota-se esse equilíbrio principalmente nas **Cadeias Alimentares**, relação essa que estabelece a transferência de matéria e energia por meio da relação alimentar entre os seres vivos.

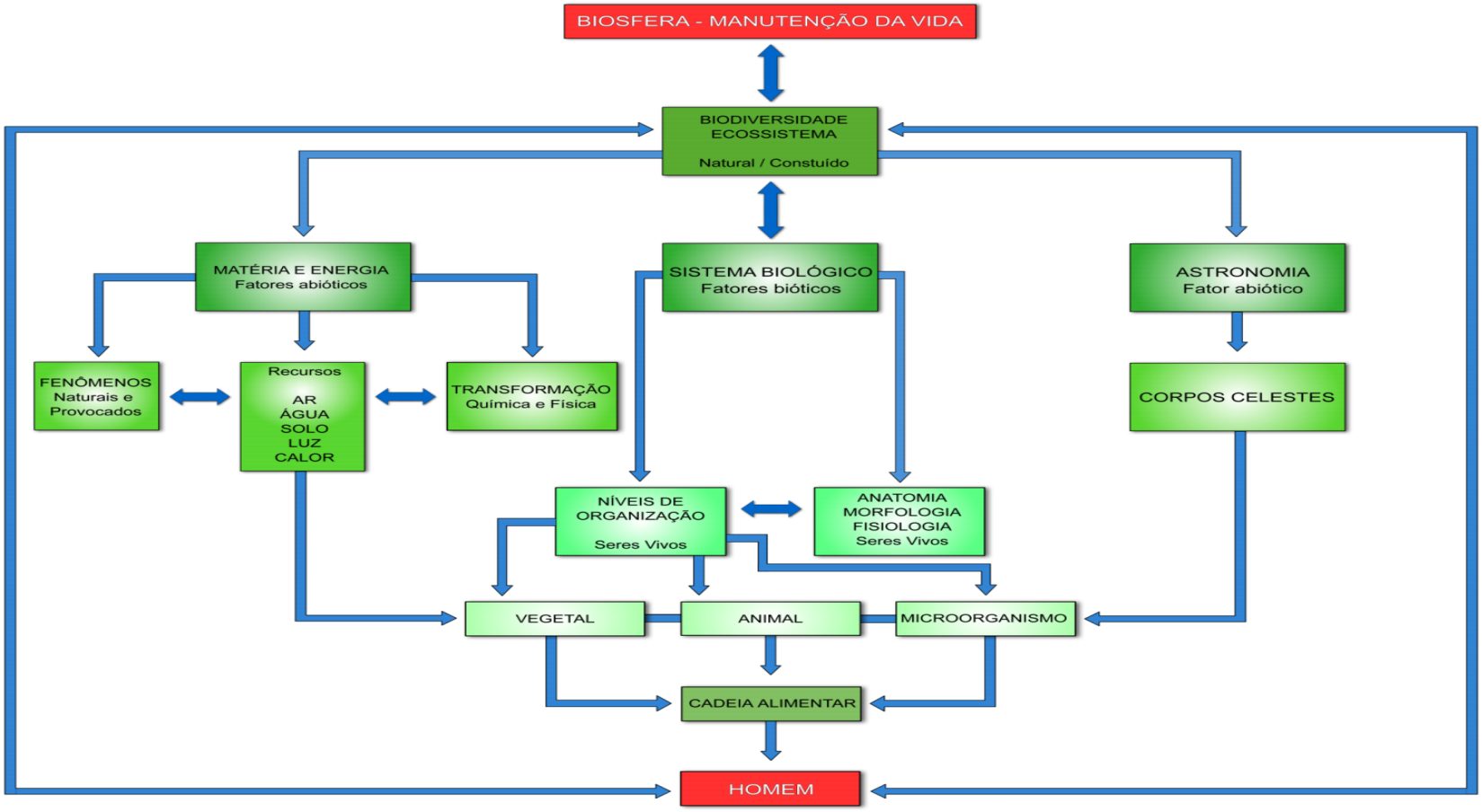
A investigação é proposta como forma de engajamento dos/as estudantes na aprendizagem de processos, práticas e procedimentos, a partir dos quais o conhecimento científico e a tecnologia são produzidos.

O conhecimento científico do mundo das crianças, sugere orientar sua atuação em diferentes práticas sociais: práticas da vida cotidiana, culturais, do trabalho, da comunicação e da cidadania.

> *Diferentemente dos outros animais, que se adaptam a realidade natural tendo sua existência garantida naturalmente, o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho (SAVIANI ,1991, p.19).*

A apropriação dos conteúdos científicos, permitirá ao aluno adquirir os conhecimentos necessários que contribuirão para o questionamento do que se vê e ouve, ampliando a capacidade de crítica sobre a realidade, para melhor entendimento acerca dos fenômenos da natureza, compreensão e valoração dos modos de intervir neste meio e de utilizar seus recursos por meio do trabalho.

A partir de uma leitura clara do dinamismo das inter-relações dos vários elementos bióticos e abióticos que constituem a **Biosfera,** levando em consideração a ação transformadora do Homem é possível que o aluno se perceba como integrante e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente, reconhecendo-se como parte do universo e como indivíduo.


BIOSFERA - MANUTENÇÃO DA VIDA
BIODIVERSIDADE
ECOSSISTEMA
Natural / Constuído
MATÉRIA E ENERGIA
Fatores abióticos
SISTEMA BIOLÓGICO
Fatores bióticos
ASTRONOMIA
Fator abiótico
FENÔMENOS
Naturais e
Provocados
Recursos
AR
ÁGUA
SOLO
LUZ
CALOR
TRANSFORMAÇÃO
Química e Física
CORPOS CELESTES
NÍVEIS DE
ORGANIZAÇÃO
Seres Vivos
ANATOMIA
MORFOLOGIA
FISIOLOGIA
Seres Vivos
VEGETAL
ANIMAL
MICROORGANISMO
CADEIA ALIMENTAR
HOMEM

1º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA-MANUTENÇÃO DA VIDA		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Estabelecer, com a ajuda do professor, comparações entre ecossistemas no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia). 2. Identificar fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia), relacionando características específicas de cada um e sua importância para a vida. 3. Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema. 4. Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos.	**BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS** no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia)	Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) nos ambientes citados.
5. Observar a utilização dos fatores abióticos (ar, água e solo) para a vida dos animais e plantas. 6. Perceber a utilização do movimento do ar (vento) pelo Homem. 7. Contribuir para a preservação dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem. 8. Reconhecer a necessidade de reaproveitar resíduos sólidos na confecção de brinquedos, jogos e objetos.	**MATÉRIA E ENERGIA** no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia): Ar Água Solo Transformação de materiais	A utilização do ar, da água e do solo para a vida dos animais e das plantas: respiração, hidratação e habitat terrestre e aquático. Importância do vento para movimentar brinquedos (pipa, cata-vento) e objetos (biruta, bandeira e outros). Reutilização de resíduos sólidos na confecção de brinquedos, jogos e objetos. Diversidade dos materiais na confecção de diferentes objetos e de substâncias, em diferentes misturas.

9. Perceber a diversidade de materiais na confecção de diferentes objetos e misturas.		
10. Perceber que a luz, o calor solar e o ciclo diário (dia/noite) são importantes para a vida no planeta.	**ASTRONOMIA** [52] Sistema Solar	Caracterização do ciclo diário (dia/noite) e a importância da luz, do calor solar para a vida dos seres vivos.
11. Observar o processo de germinação e as etapas do desenvolvimento da nova planta, identificando suas partes e os fatores abióticos necessários para o seu desenvolvimento. 12. Identificar a diversidade e características gerais dos animais domésticos e das plantas da turma e os cuidados necessários. 13. Identificar diferenças gerais entre animais e vegetais.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia): Vegetais e Animais	Etapas do desenvolvimento de uma nova planta e cuidados necessários por meio do plantio de mudas e sementes (horta/floreira/vaso). Identificação das partes dos vegetais: caule, folha, raiz, flor, fruto, no ambiente escolar (horta, jardim, vasos e outros). Características gerais dos animais domésticos da turma (locomoção, cobertura do corpo e alimentação) e cuidados necessários.
14. Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados necessários.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS:** Anatomia e Fisiologia Humana	Os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados.
15. Cuidar do próprio corpo e da alimentação, estabelecendo princípios de higiene, prevenção de doenças e acidentes domésticos.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia): Saúde e Nutrição	Higiene pessoal, alimentar e ambiental (moradia e escola); Alimentação saudável: cultivo e degustação de alimentos (horta/floreira/vaso). Prevenção de acidentes domésticos.
16. Realizar a compostagem, por meio de	**RELAÇÃO ALIMENTAR**	Compostagem de restos de vegetais utilizados na

[52] Sugestão: participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – www.oba.org.br

experimento, observar o processo de decomposição natural da matéria orgânica e sua importância para a natureza.	**ENTRE OS SERES VIVOS** no Ambiente Escolar e de Origem Do Aluno (Moradia)	merenda: processos simples de transformação do resíduo orgânico em formação de adubo orgânico (húmus).

2º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA-MANUTENÇÃO DA VIDA		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Identificar os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) nos diferentes ambientes: escola, casa, córrego, inter-relacionando às características de cada um. 2. Perceber-se como ser que interage com o ambiente, utilizando-se especialmente, dos sentidos e valorizando o meio em que vive.	**BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS** no Ambiente Escolar e seu Entorno	Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) nos ambientes citados.
3. Identificar a importância dos fatores abióticos (ar, água, solo) para os seres vivos. 4. Conhecer como o Homem pode utilizar os fatores abióticos (ar, água e solo) em seu cotidiano e as suas características gerais. 5. Estabelecer relação dos fatores abióticos (ar, água, solo) com a vida e cuidados de preservação no ambiente escolar e seu entorno.	**MATÉRIA e ENERGIA** **no** **Ambiente Escolar e seu Entorno:** Ar Água Solo	A utilização do ar, solo e água pelo Homem: -Transporte e brinquedos infantis; -Matéria prima para construção de moradia.
		Características gerais dos fatores abióticos: -Ar: exerce pressão e ocupa lugar no espaço (por meio de experimentos); -Água: solvente universal e propriedades organolépticas (insípida, incolor e inodora); -Tipos de solo: arenoso, humífero e argiloso.
		Estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso).
		Cuidados para manter a qualidade do solo: evitar queimadas e descarte irregular de resíduos domésticos, conservando a cobertura vegetal local.
6. Identificar a diversidade de materiais e seus usos na confecção de diferentes objetos.	**MATÉRIA E ENERGIA** no Ambiente Escolar e seu Entorno:	Diversidade e características de alguns materiais em diferentes objetos.
		Processos de transformação de matéria prima em

7. Compreender que os objetos são feitos de diferentes materiais e que cada material tem características próprias. 8. Conhecer algumas transformações sofridas pelos materiais na confecção de objetos.	Transformação de materiais	objetos.
9. Diferenciar o céu diurno do noturno e suas características. 10. Perceber que os períodos de claridade e escuridão influenciam no comportamento dos seres vivos. 11. Perceber que a Terra gira ao redor de seu próprio eixo (rotação), associando esse movimento à existência dos dias e das noites e ao movimento aparente do Sol.	**ASTRONOMIA** [53] Sistema Solar	Movimento da Terra: ciclo diário (dia/noite) através de experimentos e observações.
12. Perceber a importância da luz para o desenvolvimento das plantas. 13. Identificar as diferentes fases do ciclo vital dos vegetais e animais. 14. Classificar os animais em vertebrados e invertebrados. 15. Estabelecer relações entre as características do ciclo vital visando o respeito à biodiversidade e relação com o Homem;	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** no Ambiente Escolar e seu Entorno: Vegetais Animais	Fototropismo vegetal. Ciclo de vida dos vegetais e animais. Classificação dos animais em vertebrados e invertebrados por meio de suas características gerais. Relação dos vegetais e animais com o Ser Humano.
16. Identificar as fases da vida do Ser Humano, construindo a noção de ciclo vital. 17. Identificar as funções e características	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** no Ambiente Escolar e seu	Ciclo de vida do Ser Humano. Características externas do corpo humano e suas funções.

[53] Sugestão: participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – www.oba.org.br

externas do corpo humano. 18. Estabelecer relações entre as fases da vida observando características, transformações e comportamentos, visando o respeito à vida.	Entorno: Anatomia e Fisiologia Humana	
19. Reconhecer fatores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, em especial aqueles que se relacionam a saúde, nutrição e bem estar do ser humano.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** no Ambiente Escolar e seu Entorno: Saúde e Nutrição	Higiene pessoal e ambiental nos ambientes citados. Alimentação saudável e equilibrada. Origem dos alimentos (animal e vegetal).
20. Identificar a interdependência entre as plantas e os animais, especialmente como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção da vida.	**RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS** no Ambiente Escolar e seu Entorno	**Cadeia alimentar** -Seres produtores: vegetais utilizados na merenda escolar; -Seres decompositores: deterioração de frutas e verduras (cascas, sobras: experimento simples de compostagem).

3º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA-MANUTENÇÃO DA VIDA		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Reconhecer as relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) em ambientes da cidade e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano. 2. Construir conhecimentos acerca dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos), desenvolvendo a percepção da necessidade de preservação dos diferentes ecossistemas.	**BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS** em Ambientes da Cidade	Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar): escola, bairro, parque, córrego, rio, jardins entre outros.
3. Perceber a importância da cobertura vegetal para manter a qualidade do solo. 4. Desenvolver a percepção da importância da água, do ar e do solo para a vida, sensibilizando-se para a preservação desses recursos. 5. Perceber que as atividades humanas podem poluir o ar, a água e o solo, prejudicando a vida de todos os seres vivos, refletindo sobre a situação da nossa cidade. 6. Conhecer algumas propriedades do ar. 7. Compreender que a atmosfera é a camada de gases que circunda a Terra e sua importância para a vida. 8. Compreender o ciclo hidrológico e a relação	**MATÉRIA E ENERGIA** em Ambientes da Cidade: Ar Água Solo	Cuidados para manter a qualidade do ar, da água e do solo: -evitar queimadas de resíduos domésticos e de áreas verdes conservando a vegetação local; -evitar o descarte irregular de resíduos domésticos.
		Propriedades do ar: massa, volume e pressão (através de experimentos).
		Composição da atmosfera: principais gases, vapor de água, poeira e outros elementos.
		Ciclo hidrológico: mudanças nas fases de agregação (estados físicos).
		Fenômenos: formação de arco-íris, precipitações (nevoeiro).
		Processo de tratamento da água na cidade.
		Camadas da litosfera: solo, subsolo e rochas.

que existe entre esse e os fatores como tempo e clima, bem como sua presença em fenômenos naturais. 9. Reconhecer os três estados físicos da água e suas transformações presentes no ciclo hidrológico. 10. Conhecer o processo de tratamento da água da nossa cidade e a sua importância para a saúde pública. 11. Conhecer a composição e a formação da litosfera. 12. Compreender que o solo, os minerais e as rochas são importantes para os seres vivos.		Importância das rochas, minerais e solos para os seres vivos.
13. Compreender o desenvolvimento tecnológico como produto da ação humana. 14. Conhecer a origem, tipos e alguns fatores que provocam transformações de materiais e suas características. 15. Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não. 16. Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação).	**MATÉRIA E ENERGIA** em Ambientes da Cidade: Transformação de Materiais e Energia	Origem, tipos e transformação de alguns materiais utilizados na produção de objetos. Diferentes tipos de materiais e suas características (dureza, flexibilidade, condução de calor entre outros). Mistura de diferentes substâncias com a água (água e óleo, água e suco em pó, água e sal, água e areia, etc) e processos simples de separação dos seus componentes.
17. Perceber o movimento relativo do Sol ao longo do dia através da variação do tamanho da sombra de um objeto.	**ASTRONOMIA** [54] Sistema Solar	Projeção de sombras: orientação no tempo (horas) Sol: luz e calor - fonte primária de energia. Importância dos movimentos de rotação (dia/noite)

[54] Sugestão para trabalhar esses conteúdos: participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – www.oba.org.br

18. Conhecer o movimento de rotação (dia e noite) e de translação (duração do ano e estações) e sua importância para a vida do planeta. 19. Valorizar o conhecimento de diferentes culturas, compreendendo que a observação do céu permitiu a diversos povos reconhecer e prever os ciclos da natureza.		e translação (estações do ano) para a vida no planeta Relação das estações do ano com: -a floração e frutificação das plantas; -a reprodução de animais.
20. Reconhecer características gerais da planta, suas funções e importância para o ecossistema. 21. Perceber a importância das plantas e dos animais para vida do Ser Humano. 22. Conhecer a diversidade dos animais e classificá-los em dois grupos: vertebrados e invertebrados, identificando a presença ou ausência de esqueleto interno. 23. Conhecer o ciclo de vida de alguns animais vertebrados (domésticos/silvestres) e invertebrados (por exemplo, mosquito da dengue).	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** em Ambientes da Cidade: Vegetais e Animais	Características gerais e funções das diferentes partes das plantas. Relação dos vegetais e animais com o Ser Humano: alimentação, lazer, impacto ambiental. Diversidade de vertebrados e invertebrados em diferentes ambientes (zoológico, parques, rios, córregos e outros). Características gerais e classificação de vertebrados e invertebrados. Ciclo de vida de alguns vertebrados e invertebrados.
24. Conhecer os sistemas: esquelético e muscular do corpo humano e algumas de suas funções: sustentação e locomoção. 25. Compreender que os músculos, as articulações e os ossos atuam na realização de movimentos.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS:** Anatomia e Fisiologia Humana	Sistemas esquelético e muscular, como funções de sustentação e locomoção do corpo humano.
26. Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana:	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** em	Defesas do organismo humano: naturais e estimuladas (vacinas).

vacinação, campanhas de orientação e prevenção. 27. Reconhecer que a vacinação é um direito e um dever do cidadão, valorizando as campanhas de vacinação. 28. Entender que algumas doenças são causadas por microrganismos, reconhecendo os hábitos de higiene como forma de prevenção. 29. Analisar informações apresentadas em embalagens de alimentos industrializados. 30. Perceber que cuidados no consumo, no preparo e na conservação dos alimentos são importantes para a saúde.	Ambientes da Cidade: Saúde e Nutrição	A saúde e os parasitas humanos. Modos de transmissão e prevenção de doenças: influenza, caxumba, meningite, entre outras. Alimentos Industrializados: -composição; -cuidados no consumo e preparo; -conservação adequada; -prazo de validade.
31. Identificar e distinguir em uma cadeia alimentar os seres produtores, consumidores e decompositores em ecossistemas da nossa cidade.	**RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS** em Ambientes da Cidade	Cadeia alimentar: seres produtores, seres consumidores e seres decompositores.

4º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA-MANUTENÇÃO DA VIDA		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Reconhecer as inter-relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) de ecossistemas, em ambientes rurais e urbanos do município e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano. 2. Comparação entre os ecossistemas nos ambientes rural e urbano e os seres vivos que o habitam. 3. Construir conhecimentos acerca dos fatores bióticos e abióticos, analisando a influência do Homem no equilíbrio natural, desenvolvendo a percepção da necessidade de preservação dos diferentes ecossistemas.	**BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município	Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar).
4. Desenvolver a percepção da importância da qualidade da água, do ar e do solo, sensibilizando-se para o uso racional desses recursos. 5. Estabelecer relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural. 6. Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no ambiente rural e	**MATÉRIA E ENERGIA** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Ar Água Solo	Poluição do ar, da água e do solo e suas consequências: -Emissões de poluentes por automotores, queimadas e indústrias; -Contaminação de mananciais (nascentes, córregos e rios); -Descarte inadequado de resíduos; -Desmatamento, erosão e cultivo inadequado. Formas de obtenção e tratamento da água (água potável e não potável, água de reuso). Saneamento básico: destinação das águas servidas (esgoto) e processo de tratamento nos ambientes

urbano. 7. Compreender as consequências causadas pela poluição e contaminação da água, do solo e do ar nos ambientes urbano e rural. 8. Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano. 9. Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública.		rural e urbano. Aterro sanitário: -Importância para a saúde pública; -Etapas do processo de descarte correto dos resíduos (coleta domiciliar, separação, compactação, decomposição e tratamento do chorume e gás metano); -Tempo de decomposição de materiais recicláveis.
10. Perceber no cotidiano o uso de energias renováveis e não renováveis 11. Refletir sobre o uso consciente dos tipos de energias e os impactos causados. 12. Conhecer cuidados para evitar acidentes com eletricidade.	**MATÉRIA E ENERGIA** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Transformação de Materiais e Energia	Fontes de energia: renováveis (Sol e vento) e não renováveis (combustíveis fósseis) e seus impactos ambientais. Eletricidade: bons e maus condutores e cuidados para prevenção de acidentes. Fenômenos atmosféricos: relâmpago, vento.
13. Perceber a importância do fogo como fonte de luz e calor para os seres humanos ao longo da História da humanidade. 14. Identificar fontes luminosas naturais e artificiais e seus impactos. 15. Verificar que os materiais conduzem calor e produzem sensações térmicas distintas.	**MATÉRIA E ENERGIA** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Luz e Calor	Fonte de luz e calor natural e artificial. Condução de calor (bons condutores). Poluição luminosa.
16. Identificar diferentes tipos de astros que existem no Universo: astros luminosos (estrelas) de astros iluminados. 17. Conhecer a constituição do Sistema Solar e suas grandezas.	**ASTRONOMIA** [55] Sistema Solar Corpos Celestes	Planetas e satélites naturais: tamanhos e distâncias em relação ao Sol, por meio da construção de um modelo do Sistema Solar.

[55] Sugestão: participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – www.oba.org.br

18. Compreender que as plantas produzem o próprio alimento no processo da fotossíntese. 19. Conhecer tipos de reprodução de alguns vegetais e animais em ambientes rurais e urbanos. 20. Classificar na cadeia alimentar os seres vivos carnívoros, herbívoros e onívoros.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Vegetais Animais	Fotossíntese: processo de obtenção do próprio alimento pelos vegetais. Reprodução de vegetais e de animais. Classificação dos animais quanto à alimentação: herbívoros, carnívoros e onívoros.
21. Reconhecer o corpo como um todo, formado por células que unidas formam os tecidos, estes os órgãos e o conjunto destes formam os sistemas. 22. Compreender que os sistemas do organismo funcionam de forma integrada permitindo a vida.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS:** Anatomia e Fisiologia Humana	Composição do organismo: células, tecidos, órgãos, sistemas. Sistemas esquelético, muscular, digestório, circulatório, respiratório e excretório: órgãos que o compõem, suas funções e relação.
23. Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana. 24. Reconhecer que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada, em termos de variedade e quantidade de nutrientes. 25. Compreender que várias doenças ocorrem recorrentes do descarte irregular de resíduos (lixo). 26. Coletar dados e informações sobre doenças relacionadas ao ambiente e a alimentação, que afetam a população local. 27. Diferenciar as formas de produção de alimentos, a importância desses como fonte	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Saúde e Nutrição	Alimentação saudável. Doenças relacionadas à poluição do ambiente (dengue, leptospirose, doenças respiratórias, disenteria entre outras. Doenças relacionadas à alimentação (anorexia, colesterol, obesidade, diabetes, hipertensão e outras). Obtenção e conservação de alimentos industrializados (conservantes, corantes e outros).

de matéria e energia, e também as diferentes técnicas de conservação dos alimentos.		
28. Identificar e distinguir na cadeia alimentar os seres produtores, consumidores e decompositores em ambientes rurais e urbanos. 29. Identificar os vegetais como base das cadeias alimentares (que produzem seu próprio alimento - fotossíntese) e a importância dos elementos abióticos na produção de alimentos.	**RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS** em Ambientes Rurais e Urbanos do Município	Cadeia alimentar: seres produtores, consumidores e decompositores.

5º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA-MANUTENÇÃO DA VIDA		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante desse ambiente, sensibilizando-se para a preservação do mesmo. 2. Reconhecer a relação de interdependência entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) que compõem a Biosfera.	**BIODIVERSIDADE DE ECOSSISTEMAS** nos Biomas brasileiros	Relação entre os **fatores bióticos(seres vivos)** e **abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar)** nos ambientes citados.
		Preservação ambiental
3. Estabelecer as relações existentes entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) em fenômenos naturais e artificiais e em transformações da matéria e energia. 4. Compreender a biosfera e as múltiplas relações de interdependências entre o Sol, a água, o solo, o ar e os seres vivos, reconhecendo que o Homem interfere nesse ambiente para suprir necessidades.	**MATÉRIA E ENERGIA** nos Biomas brasileiros Ar Água Solo	A atmosfera: -Condições para a vida -Camadas da atmosfera; -Efeito estufa - aquecimento global; -Representação química dos principais gases: oxigênio, gás carbônico, nitrogênio e outros.
		Tipos de água: doce e salgada.
		Preservação das águas em reservas aquáticas nos diferentes biomas.
		Chuva ácida e suas consequências para a vida.
		Modificações nos ecossistemas causadas pelas erupções vulcânicas.
		Poluição do solo e descarte adequado de resíduos perigosos: -Industrial; -Fábrica de joia; -Hospitalar.
		Identificação do processo de reciclagem de alguns resíduos sólidos (papel, plástico, metal e vidro).

5. Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis. 6. Caracterizar os diferentes tipos de energia disponível percebendo seus impactos ambientais.	**MATÉRIA E ENERGIA** nos Biomas brasileiros: Transformação da matéria e energia	Fontes: solar, eólica, hidráulica, combustão (biomassa e combustível fóssil) e nuclear. Tipos: térmica, elétrica, sonora, luminosa, química, de movimento. Transformação de energia.
7. Identificar corpos celestes do sistema solar: sol, planetas, satélites e a relação destes com a vida na biosfera. 8. Compreender os avanços da astronomia ao longo do tempo e a evolução da tecnologia dos instrumentos.	**ASTRONOMIA** [56] Sistema Solar	Planeta Terra: -Camadas do planeta; Exploração espacial: -Histórico da conquista espacial; -Instrumentos de pesquisa: satélite artificial, foguete, luneta, telescópio.
9. Identificar a diversidade da fauna e da flora nos diferentes biomas brasileiros. 10. Identificar quais são os fatores que contribuem para a redução da biodiversidade, reconhecendo a necessidade de preservação do meio ambiente.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS** nos Biomas brasileiros	Flora e fauna Diminuição da biodiversidade (risco de extinção) e o desequilíbrio ecológico.
11. Reconhecer que o corpo humano compreende o conjunto de sistemas que formam o organismo e funcionam integralmente. 12. Compreender a estruturação do corpo humano a partir das diferentes estruturas e sistemas que o compõem. 13. Reconhecer a estrutura e o funcionamento dos sistemas reprodutor, endócrino (glandular) e nervoso.	**SISTEMAS BIOLÓGICOS:** Anatomia e Fisiologia Humana	Sistemas: reprodutivo, endócrino (glandular) e nervoso.
14. Identificar modos de transmissão e de prevenção de algumas doenças da modernidade e	**SISTEMAS**	Doenças causadas por radiação solar, poluição do meio, sonora, visual e outras.

[56] Sugestão: participação na OBA-Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – www.oba.org.br

contagiosas. 15. Reconhecer a importância dos nutrientes para o desenvolvimento do corpo e manutenção da vida. 16. Reconhecer que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada, em termos de variedade e quantidade de nutrientes.	**BIOLÓGICOS:** Saúde e Nutrição	
		Alimentação saudável e equilibrada: pirâmide alimentar.
17. Compreender que todo ser vivo depende do ambiente e dos outros seres vivos, pois trocam matéria-energia num determinado meio. 18. Identificar diferentes cadeias alimentares nos diferentes biomas brasileiras.	**RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS** nos Biomas brasileiros	Cadeia alimentar seres produtores, consumidores e decompositores.
		Os microrganismos decompositores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE, Alessandra; SILVA, Debora A. S.; VAROTTO, Michele. **Ensinando ciências na educação infantil**. Alínea, 2011.

BRASIL. **Ciências**: ensino fundamental / Coordenação Antônio Carlos Pavão. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Secretária de Educação Fundamental, 1998.

_____. *Ministério do Meio Ambiente. Lei* Nº 9795/1999 - ***Lei de Educação Ambiental***- Dispõe sobre a *educação ambiental,* institui a Política Nacional de *Educação Ambiental e* dá outras providencias.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, DF, 207

BAURU, Diretoria de Educação. Educação Infantil do Município. **A pedagogia histórico - crítica no ensino de ciências na educação infantil:** análise de práticas docentes como uma contribuição ao processo histórico construído.

CAMPOS, Luciana Maria Lunardiet al. **Perspectivas críticas de educação e a formação de professores de ciências:** um estudo teórico. s.d.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Teoria e prática em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

CHASSOT, AtticoInacio. **A ciência através dos tempos**. Moderna, 1997.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. Ática, 1995.

DELIZOICOV, Demétrio et al. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. Cortez Editora, 2002

DOS SANTOS, César Sátiro. **Ensino de Ciências:** Abordagem histórico - crítica. Autores Associados, 2005.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de ciências e cidadania**. Moderna, 2007.

KRASILCHIK, Myriam. **O Professor e o Currículo das Ciências**. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, A. C. **Conhecimento escolar:** ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

MARANDINO, Martha. **A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências**: questões atuais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 20, n. 2, p. 168-193, 2008.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.

MARTINS, Lígia Márcia. **Pedagogia histórico-critica e psicologia histórico-cultural**. Texto apresentado durante o curso, Salvador/BA, 2010.

MORI, Rafael Cava. **Experimentação no ensino de ciências:** uma visão crítico-dialética. Apresentado no VII Colóquio

Internacional Marx e Engels. Disponível em: www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/.../7159_Mori_Rafael.pdf. Acesso em 23 set. 2013.

PARANÁ, Diretoria de Educação. **Diretrizes curriculares da rede pública**. Educação básica do estado do Paraná. **SEED**, 2006.

Projeto Buriti Multidisciplinar / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2012.

Projeto Pitanguá: história/organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário. – 3º ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo I** / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007. Disponíveis em: http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf . Acesso em jun 2013.

SANTOS, S. A. dos; STANGE, C. E. B.; SANTOS, J. M. T. dos**. Projeto IDEC**: uma experiência com professores do Ensino Fundamental – 5ª. a 8ª. séries. *In:* SOUZA, O. A. de. Universidade: pesquisa, sociedade e tecnologia. Coleção Seminários de Pesquisa da UNICENTRO, v. 2, Guarapuava: UNICENTRO, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica:** Primeiras aproximações. São Paulo. Cortez: Autores Associados, 1991.

WILSON, Edward O. (Org.) **Biodiversidade,** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR:

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA

No ensino de geografia, a BNCC reforça a ideia de que é uma disciplina importante para a leitura de mundo, atribuindo sentido e entendimento da realidade, acompanhando as intensas transformações do mundo contemporâneo.

> [...] podemos acrescer que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem (CALLAI, 1999, p. 57).

A educação geográfica deve envolver um contexto de formulação e resolução de problemas a partir do pensamento espacial, promovendo um ensino significativo.

Uma aprendizagem voltada para desenvolver os processos de investigação: observar, organizar informações, compreender, relacionar, interpretar, explicar e, ainda, aplicar dados e conceitos, construindo argumentações para debater e defender ideias e pontos de vista. Os alunos poderão processar as informações e, ainda, elaborar uma representação cartográfica para sistematizar o conhecimento geográfico adquirido.

O intuito não é fazer do aluno um geógrafo, mas apresentar a Geografia como um campo de saber que dialoga com a realidade dos alunos. Por isso, ele deve ser capaz de resgatar não a informação por si mesma, mas, também, o que levou às formulações e expressões que ocorreram em diferentes lugares e tempo. Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais.

A GEOGRAFIA ESCOLAR

Conforme RAMA (2018, p. IX) por muito tempo, a Geografia Escolar teve o papel de fornecer informações sobre os **aspectos físicos e humanos dos lugares**- como nomes de rios, montanhas, capitais e características da população- de maneira descritiva e compartimentada. Isso significa que cada aspecto era descrito como se estivesse em um compartimento, sem relação com o outro. Em geral valorizava-se a transmissão dos conhecimentos.

No Brasil, a partir da década de 1980, propostas oficiais, pesquisadores e autores de livros didáticos passaram a repensar o papel da Geografia em relação aos objetivos, aos principais

conceitos e às práticas pedagógicas, focando na **compreensão da realidade socioespacial do aluno**, assim como na reflexão e na ação sobre essa mesma realidade.

O estudo da Geografia de acordo com a BNCC permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. (BRASIL, 2017, p. 365)

O espaço geográfico como produto de relações é o objeto central do estudo da Geografia que utiliza de **conceitos-chaves (estruturantes)**: PAISAGEM, REGIÃO, ESPAÇO, LUGAR E TERRITÓRIO acrescidos de TEMPO e NATUREZA na leitura de mundo, compreendendo: EXTENSÃO, DISTÂNCIA e ESCALA pensando espacialmente.

O Currículo da Rede Municipal de Limeira se alinha com a BNCC e estabeleceu 04 eixos para organização dos conteúdos:

1. **O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO-** Espaços de vivência. Noções de pertencimento e identidade. O objetivo principal é ampliar as noções dos alunos sobe si mesmos e o lugar onde vivem (identidade) e em relação ao outro (alteridade[57]).

2. **MUNDO DO TRABALHO-** Inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas. O objetivo principal é identificar e compreender o uso de diferentes materiais, processos e técnicas nas atividades humanas ao longo do tempo e em diferentes espaços.

3. **FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL-** Linguagem e representação cartográfica. Domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos. O objetivo principal é estimular o pensamento espacial, habilitando os alunos a ler e elaborar mapas, gráficos e outras representações, reconhecendo-as como possibilidades de compreensão do mundo.

4. **CONEXÕES E ESCALAS-** Diferentes espaços e escalas de análise. O objetivo principal é relacionar fatos nos níveis local e global (articulação de diferentes espaços e escalas de análise) e compreender as relações entre sociedade e natureza (conexões). **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE**

[57] O conceito de alteridade refere-se ao processo de interação e socialização humana no convívio entre o “eu” e o “outro”.
https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/conceito-alteridade.htm

VIDA- Processos físico-naturais do planeta Terra. **Articulação da geografia física e geografia humana**. Percepção do meio físico natural e seus recursos. O objetivo principal é conhecer os processos físico-naturais, as maneiras como as diferentes sociedades se apropriam dos recursos naturais por meio do trabalho e suas consequências **socioambientais**.

O currículo na educação infantil inter-relaciona a Geografia com as demais áreas do conhecimento o que possibilita uma continuação gradativa e o avanço no ensino fundamental. O conhecimento das crianças se dá a partir de desenhos que precedem as representações da linguagem gráfica (Arte, Língua Portuguesa). No que tange as noções topológicas a criança tem como referencial o seu próprio corpo em relação ao espaço, o corpo em relação aos objetos e os objetos em relação ao corpo trabalhado de forma lúdica por meio dos jogos/brincadeiras (Matemática, Educação Física) e o viver socialmente (História, Ciências).

O currículo permeia o ensino fundamental a partir de diferentes tipos de complexidade e se desdobra em uma progressão dos conteúdos do 1º ao 5º ano de escolaridade.

Principais abordagens por ano de escolaridade:

1º ANO: **EU; (CASA) MORADIA; ESCOLA**.

2º ANO: **(CASA) FAMÍLIA; BAIRRO; ESCOLA; CAMPO E CIDADE.**

3º ANO: **LIMEIRA; BAIRROS; INCLUSÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL.**

4º ANO: **ESTADO SP; INCLUSÃO NO PAÍS E CONTINENTE. BRASIL: 05 REGIÕES E CONTINENTES**.

5º ANO: **BRASIL: TIPOS DE CIDADE E DIVISÃO EM 05 REGIÕES; CONTINENTES; PARALELOS E MERIDIANOS**.

Um **processo dialético** realizado em círculos concêntricos e em espiral, onde uma área do conhecimento completa e enriquece a outra, promovendo a inter-relação e articulação com as demais disciplinas e variadas temáticas.

Espera-se que o estudante se aproprie e incorpore conhecimentos para analisar e interpretar o mundo de maneira crítica e autônoma, propondo ações que visam à qualidade de vida com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários.

Nesse sentido, é condição o professor ter o domínio do conteúdo e da didática para planejar um ensino com qualidade, garantindo a apropriação desses saberes por parte de seus estudantes.

OS CINCO CONCEITOS ESTRUTURANTES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

O uso de noções e conceitos não é específico da Geografia, eles estão atrelados ao contexto discursivo em que são apresentados (SERAFIM, 2010, p. 94).

Sendo assim, há a necessidade de explicitar as definições e conceitos que estruturam a disciplina de Geografia em consonância também com os PCN:

Espaço geográfico: é o conjunto indissociável de sistemas de objetos (redes técnicas, prédios, ruas) e de sistema de ações (organização do trabalho, produção circulação e consumo de mercadorias, relações familiares e cotidianas) que procura revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nele produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar.

> [...] O espaço é resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais (SANTOS, 1988, p. 25).

Muitos geógrafos buscam conceituar o espaço geográfico como espaço social em permanente transformação.

Paisagem: é a unidade visível do arranjo espacial, alcançada por nossa visão. O conceito de paisagem não é de uso exclusivo da ciência geográfica. Diariamente, arquitetos, artistas, entre outros profissionais também fazem uso desse termo. A paisagem então definida aqui como uma porção do espaço geográfico que podemos observar e também perceber com nossos sentidos.

> [...] tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. (SANTOS, 1988, p. 21).

A leitura da paisagem possibilita uma aproximação inicial entre o aluno (sujeito) e o espaço geográfico (objeto). Ao ler a paisagem o aluno observa e identifica elementos naturais e humanos (ou culturais); analisa e faz inferências sobre como os elementos da paisagem estão organizados; levanta hipóteses sobre a transformação da paisagem; compara paisagens de diferentes épocas e lugares; analisa e explica diferenças e semelhanças. A paisagem traz a síntese de múltiplos espaços e tempos.

Lugar: é a porção do espaço apropriável para a vida, que é vivido, reconhecido e produtor de identidades. O conceito de lugar trabalhado pela Geografia ultrapassa a simples ideia de

localização espacial, de acordo com CARLOS (2007, p. 17) o lugar é a poção do espaço apropriável para a vida.

O lugar remete à localização no espaço e também aos vínculos afetivos com o espaço, que inclui a convivência das pessoas entre si e de cada individuo ou grupo com o espaço. Nesse sentido, lugar se refere às atividades que envolvem espaços com os quais os alunos têm relações mais diretas. Observar e investigar seus espaços de vivência e conversar com os colegas e o professor sobre eles, emitindo opiniões e discutindo soluções para problemas.

Território: é a porção do espaço definida pelas relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a divisa social. Historicamente o conceito de território, sempre esteve vinculado à ideia de território nacional. No entanto, o território vai além da relação entre Estado e sua área de gestão. O conceito de território está relacionado à ideia de relações de poder estabelecidas em determinada porção do espaço geográfico. Conforme SOUZA (1995, p. 78) "é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir das relações de poder".

O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, que se constitui em outro importante conceito de Geografia. Essa relação de territorialidade se define como a relação entre os agentes sociais, políticos e econômicos, interferindo na gestão do espaço. Esse significado está presente quando é trabalhada a organização do espaço da sala de aula ou da escola, tratando das ações sobre o território e das "fronteiras" e "limites" construídos pelas pessoas.

Região: geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno. É um conjunto de áreas que apresenta o domínio de determinadas características em comum, que distinguem as demais áreas.

> Num estudo regional se deve tentar detalhar sua composição enquanto organização social, política, econômica e cultural, abordando-lhe os fatos concretos, para reconhecer como a área se insere na ordem econômica internacional, levando em conta o preexistente e o novo, para captar o elenco de causas e consequências do fenômeno (SANTOS, 1988, p. 17).

Podemos dizer que delimitamos uma região ao distinguir uma porção da superfície terrestre com características que a diferenciam de outras porções, dando-lhe assim certa identidade cultural, econômica ou natural. A região se articula com território,

natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise. As regiões não são espaços apartados com características homogêneas. Ao contrário, em um mundo em que as relações entre os lugares ficam cada vez mais complexas, o trabalho com a categoria região passa a depender das diversas escalas de análise espacial.

As escalas de análise espacial devem ser entendidas como recortes do espaço estudado, “qual o espaço a ser estudado?”, tais como: moradia, sala de aula, escola, bairro, comunidade, aldeia indígena, município, Unidade de Federação entre outros. Esses recortes espaciais auxiliam na estruturação dos conteúdos, possibilitando o trabalho com diversos temas.

A BNCC (BRASIL, 2017, p. 365) sugere o trabalho para os alunos desenvolverem a percepção e o domínio do espaço pautado em questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais?

Essa mobilização permite que as crianças pensem sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, possibilitando que compreendam seu lugar no mundo.

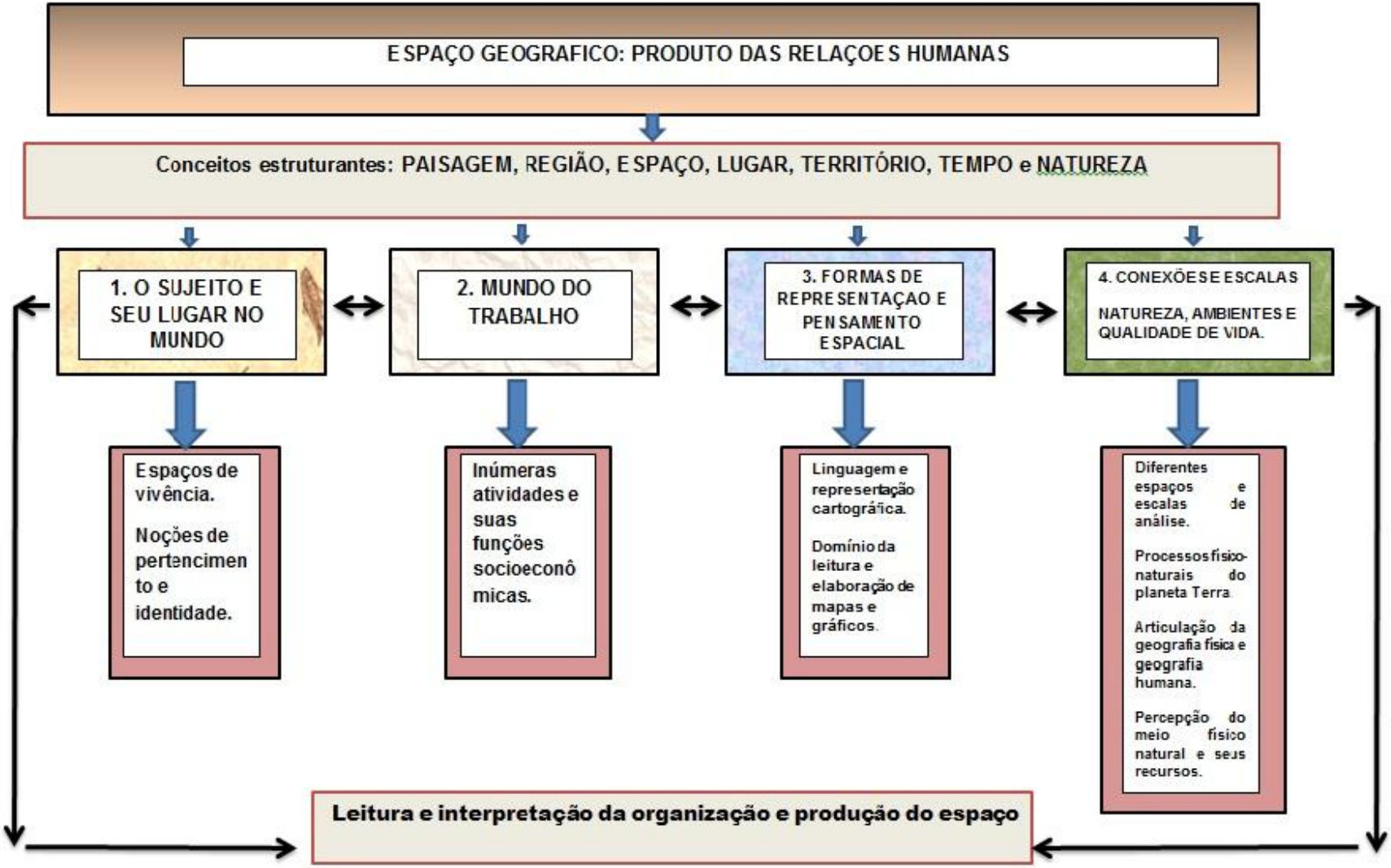
Em relação aos encaminhamentos didáticos, a interdisciplinaridade, o trabalho com a diversidade, a pluralidade cultural, o uso das tecnologias digitais e a contextualização devem fazer parte das diversas práticas do cotidiano escolar.

Para RAMA (2018 p. XXIII) o livro didático é um instrumento que auxilia no processo de ensino-aprendizagem, não devendo ser a única fonte de informação dos conteúdos sistematizados, nem ser visto como um material autoexplicativo, que prescinde do professor, pois

> [...] o processo de ensino-aprendizagem necessita ser permeado de acompanhamento do docente que ensina, intervém, avalia, orienta e redireciona o planejamento de ensino e prima para o progresso escolar de cada indivíduo (LIMEIRA, 2016, p. 04).

O ensino de Geografia deve ser oferecido de modo a objetivar a formação de cada estudante, tornando-o capaz ante as necessidades da vida, desenvolver ações humanas para a qualidade de vida (cidadãos atuantes e conscientes), elaborando um pensamento crítico sobre a realidade. Há a necessidade de se pensar em um **currículo com uma geografia crítica,** com uma dialética voltada para o futuro limpo e sustentável.

Em suma, todo o processo de ensino da Geografia nos anos iniciais é realizado para que os estudantes sejam capazes de ler o mundo e construir a cidadania (CALLAI, 1999 p. 75).


ESPAÇO GEOGRAFICO: PRODUTO DAS RELAÇOES HUMANAS
Conceitos estruturantes: PAISAGEM, REGIÃO, ESPAÇO, LUGAR, TERRITÓRIO, TEMPO e NATUREZA
1. O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
2. MUNDO DO TRABALHO
3. FORMAS DE REPRESENTAÇAO E PENSAMENTO ESPACIAL
4. CONEXÖES E ESCALAS
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.
Espaços de vivência.
Noções de pertencimento e identidade.
Inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas.
Linguagem e representação cartográfica.
Domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos.
Diferentes espaços e escalas de análise.
Processos físico-naturais do planeta Terra.
Articulação da geografia física e geografia humana.
Percepção do meio físico natural e seus recursos.
Leitura e interpretação da organização e produção do espaço

1º ANO		
GEOGRAFIA	**EIXOS**	
OBJETIVO PARA O 1º ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. 2-Identificar e comparar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares. 3-Reconhecer nos jogos e brincadeiras as noções de lateralidade e espacialidade, explorando as relações projetivas. 4-Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola. 5-Distinguir e comparar os diferentes usos do espaço público de uso coletivo, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas e etc.	**1.O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO** O modo de vida das crianças em diferentes lugares. Situações de convívio em diferentes lugares.	-Moradia: espaço ocupado, localização, organização dos espaços, tipos de moradias, espaço de relações do grupo familiar e inserção dos espaços. -Escola: espaço ocupado, localização, organização dos espaços, espaço de relações da comunidade escolar e inserção dos espaços. -Cantigas de roda, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros de diferentes épocas e lugares. - Jogos e brincadeiras[58] que auxiliam na aprendizagem da lateralidade e espacialidade. -Convívio com outras pessoas no dia a dia e nos diferentes espaços públicos, do entorno da escola e moradia. -Cuidados que se deve ter nos espaços públicos e de uso coletivo, questão de cidadania. -Regras, normas e acordos para o convívio na casa, na

[58] Inter-relação com a disciplina de Educação Física.

6-Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (moradia, escola, sala de aula etc.).		escola, na sala de aula e ambientes coletivos[59].
7-Perceber a moradia como direito de todo cidadão. 8-Reconhecer, descrever e comparar diferentes tipos de moradia do aluno, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. 9-Identificar e descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua família e escola.	**2.MUNDO DO TRABALHO** Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	-A Geografia e o Direito de viver em uma moradia[60]. -Tipos de moradia. O interior e o exterior das moradias. Os materiais usados nas construções de moradias (palafitas, barracos de pau a pique, alvenaria, sobrados, edifícios etc.). -Profissões dos familiares e dos profissionais da escola.
10-Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. 11-Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, entre, esquerda e direita, em cima e	**3.FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL** Introdução à linguagem cartográfica (espaço, território, lugar e região; tempo,	-Mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. - Mapas, o globo e o planisfério que enriquecem a aprendizagem. - Noções topológicas: lateralidade (a direita de, a esquerda de), anterioridade (em frente de, atrás de, entre) e

[59] Inter-relação com a disciplina de História.

[60] Inter-relação com as disciplinas de História. Orienta-se que no trabalho com a temática "*Direitos e deveres*", "*Cidadania*", nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

embaixo, dentro e fora) utilizando as noções topológicas, a partir do próprio corpo.	paisagem e natureza). Localização no espaço; Pontos de referência e noções topológicas.	profundidade (longe, perto, em cima, embaixo), tendo o corpo como referência. -Representações gráficas (croqui[61], planta, mapa) e espaciais (maquetes), ainda que não convencionalmente, da moradia e escola (tamanho real, reduzido e ampliado).
12-Classificar e comparar os elementos naturais e culturais existentes no espaço de vivência a fim de perceber a presença da natureza e das ações humanas em seu cotidiano. 13-Observar e reconhecer ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.). 14-Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). 15-Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	**4.CONEXÕES E ESCALAS** Ciclos naturais e a vida cotidiana. **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA** Condições de vida nos lugares de vivência.	-Espaço natural e espaço cultural. - A passagem do tempo, ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.). -Características de seus lugares de vivência, fenômenos naturais (chuva, variação de temperatura, ação do vento, inundação). -Estações do ano[62]: semelhanças e diferenças dos vestuários e hábitos alimentares nas condições do tempo.

[61] Croquis são desenhos que representam elementos de uma paisagem sem exatidão.
[62] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

2º ANO		
GEOGRAFIA	**EIXOS**	
OBJETIVO PARA O 2º ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Pesquisar a história familiar (migrações) com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da comunidade em que vive. 2-Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. 3-Identificar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares.	**1. O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO** Convivência e interações entre pessoas na comunidade. Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	-Estudo das histórias familiares[63] (migrações). -Diferentes populações inseridas no bairro. Práticas culturais de tradições e costumes dos moradores do bairro. Influências da cultura africana e indígena[64]. -Tipos de meios de comunicação (uso da internet) e transporte, indicando o seu papel na conexão de lugares.

[63] Inter-relação com a disciplina de História.

[64] Orienta-se que o item "*Influências da cultura africana e indígena*" considere o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

4-Reconhecer e relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). 5-Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	**2.MUNDO DO TRABALHO** Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	-Relação do dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais, eventos cotidianos em lugares e tempos diferentes (horário escolar, comercial, sono etc.). -Profissões diurnas e noturnas. -Apresentação da origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas, vegetais e carne). Sugestão: comercial Agro é pop. -Impactos ambientais[65] da produção e extração na natureza e o consumo da água.
6-Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globos, plantas, mapas, cartas e imagens aéreas e de satélite) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. 7-Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	**3. FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL** Introdução à linguagem cartográfica (espaço, território, lugar e região; tempo, paisagem e natureza).	-Localização da escola na rua e no bairro podendo representar por meio de desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globos, plantas, mapas[66]. -Componentes da paisagem dos lugares de vivência. - Identificação de elementos no espaço por meio de imagens aéreas e/ou satélite. Conceito de redução e proporção. -Pontos de referência[67] nas representações espaciais. Observação do espaço ao redor: de frente ou horizontal, de

[65] Inter-relação com a disciplina de Ciências.
[66] Orienta-se o uso de mapas, o globo e o planisfério, além de fotografias e imagens que enriquecem as atividades.
[67] Articulação com a disciplina de matemática.

8-Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, entre, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Localização, orientação e representação espacial. Pontos de referência e noções topológicas.	cima ou oblíqua e exatamente de cima para baixo ou vertical. -Representação gráfica do itinerário: casa / escola.
9- Reconhecer semelhanças e diferenças no espaço rural, rurbano e urbano. 10-Identificar mudanças e permanências, dos lugares de vivencia, comparando imagens em diferentes tempos. 11-Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos socioambientais desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	**4.CONEXÕES E ESCALAS** Experiências da comunidade no tempo e no espaço. Mudanças e permanências. **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.** Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	-Características nos espaço rural, rurbano e urbano. Modos de vida, as diferenças e semelhanças entre a cidade e o campo. -Mudanças e permanências, dos lugares de vivencia (moradia, bairro e/ou entorno da escola). Imagens em diferentes tempos[68]. -Importância do solo (tipos de solo) e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades). -Impactos socioambientais (citando também o lixo eletrônico) desses usos no cotidiano da cidade e do campo[69].

[68] Inter-relação com a disciplina de História.
[69] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

3º ANO		
GEOGRAFIA	**EIXOS**	
OBJETIVO PARA O 3º ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, ou no campo. 2-Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. 3-Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. 4-Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação discutindo os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. 5- Reconhecer a importância e necessidade dos serviços públicos.	**1. O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO** A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	-Modo de vivencia da população de Limeira[70] do campo e da cidade. -Contribuição cultural e econômica seja no campo, seja na cidade, (Ex.: Bairro dos Pires, Patrimônio Histórico, etc.) [71]. -Diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais. (indígena, quilombola e europeia) [72]. -Impactos socioambientais como poluição do ar, sonora entre outras[73], propondo alternativa sustentável para locomoção e comunicação. -Serviços públicos: saneamento básico, transporte, assistência medica, etc.

[70] Inter-relação com a disciplina de História.
[71] Inter-relação com a disciplina de História.
[72] Inter-relação com a disciplina de História. Orienta-se que o item "*Diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (indígena, quilombola e europeia)*" considere o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.
[73] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

6-Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho no campo ou na cidade de Limeira.	**2.MUNDO DO TRABALHO** Matéria-prima e indústria.	-Diferentes tipos de matéria-prima e indústrias na cidade de Limeira. -Mudanças na paisagem devido à extração da matéria prima (impactos ambientais[74]). -As atividades realizadas no espaço rural ligada a terra: agricultura, pecuária e extrativismo. -As atividades realizadas no espaço urbano: comércio, indústria e prestação de serviços.
7-Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. 8-Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	**3.FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL** Aplicação da linguagem cartográfica (espaço, território, lugar e região; tempo, paisagem e natureza). Leitura, localização, orientação e representação	-Imagens bidimensionais (mapas[75] e croquis) e tridimensionais (maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica. -Divisão do município em bairros: espaço rural, rurbano e urbano. -O município e sua inclusão em outros espaços (estado, pais e mundo). -Localização geográfica do município de Limeira e seus limites. -Planisfério: estado de São Paulo e Brasil.

[74] Inter-relação com a disciplina de Ciências.
[75] Articulação com a disciplina de Língua Portuguesa. Mapa: gênero textual no campo de estudo e pesquisa- estrutura, sentido, diagramação e finalidade.

	espacial. Pontos de referência e noções topológicas. Representações cartográficas.	-Mapas: Leitura e elaboração de legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas[76] cartográficas.
9-Reconhecer como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. 10-Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo construindo propostas para o consumo consciente[77]. 11-Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	**4. CONEXÕES E ESCALAS** Paisagens naturais e antrópicas em transformação. **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA** Produção, circulação e consumo Impactos das atividades humanas.	-Paisagem natural e paisagem cultural ou humanizada. -As transformações das paisagens: processos naturais e históricos. -Comparação da paisagem produzida pela ação humana, caminhos, moradias no município de Limeira. -Leitura e interpretação de mapas dentro dos temas abordados. TEMAS[78]: -Produção de lixo (relacionada ao consumo). -Recursos naturais em destaque para o uso da água. -Geração de energia (energia hidrelétrica e meio ambiente). -Água potável (poluição e tratamento).

[76] Articulação com a disciplina de Matemática.
[77] Ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descartes de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
[78] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

12-Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. 13-Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.		-Impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural (poluição e exploração sustentável).

4º ANO		
GEOGRAFIA	**EIXOS**	
OBJETIVO PARA O 4º ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, do estado de São Paulo, regional e brasileira. 2-Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. 3-Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no município (secretarias, prefeitura, câmara de vereadores, etc.) e no estado de São Paulo (secretarias, governo, assembleia legislativa, etc.).	**1.O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO** Território e diversidade cultural. Processos migratórios no Brasil. Instâncias do poder público e canais de participação social.	-Valorização da formação da cultura local, do estado de São Paulo, regional e brasileira[79]. Processos migratórios e formação da sociedade brasileira. Culturas indígena e africana (população) [80]. -Áreas administrativas presentes no município (secretarias, prefeitura, câmara de vereadores, etc.) e no estado de São Paulo (secretarias, governo, assembleia legislativa, etc.). -Descrição das atividades de cada membro nas organizações (poder legislativo, judiciário e executivo). -Formação dos poderes públicos: quais são, onde estão e como são formados.

[79] Inter-relação com a disciplina de História. Orienta-se que o item "*Cultura indígena e africana (população)*" considere o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

[80] Orienta-se o uso de mapas representativos.

4-Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. Conhecer onde estão e como são formados os poderes públicos.		
5-Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. 6-Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	**2.MUNDO DO TRABALHO** Trabalho no campo e na cidade Produção, circulação e consumo.	-Os trabalhos na cidade e os trabalhos no campo. -Processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos. -As atividades primárias: extrativismo, pecuária e agricultura no espaço paulista. -O setor secundário: a industrialização e urbanização do espaço paulista. -O setor terciário: comércio e prestação de serviços e as transformações no espaço urbano. -Modos de vida no estado de São Paulo: produção, comércio e lazer. Consumo consciente. -Sistemas de comunicação e transporte no estado de São Paulo.

7-Utilizar as direções cardeais e os planos de visão (vertical, horizontal e obliqua) na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. 8-Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. 9-Empregar os conhecimentos cartográficos em atividades concretas de localização e orientação no espaço.	**3.FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL** Aplicação da linguagem cartográfica (espaço, território, lugar e região; tempo, paisagem e natureza). Representações cartográficas Elementos constitutivos dos mapas Sistema de orientação.	- Pontos cardeais e colaterais (Rosa dos ventos). -Planos de visão: vertical, horizontal e oblíqua. -Tipos de mapas (físico, econômico, politico, demográfico, histórico), identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças para comparação. -Fotografias, imagens, gráficos e tabelas[81] que representam as informações dos mapas para comparação. Mapas: -O estado de São Paulo e sua inclusão em outros espaços (país e continente). -Localização geográfica do estado São Paulo e seus limites. -Brasil: 05 regiões brasileiras. -Planisfério: 05 continentes.
10-Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	**4.CONEXÕES E ESCALAS** Relação campo e cidade Unidades político-administrativas do Brasil.	-Interdependência do campo e da cidade considerando meios de transporte, comunicação e população (articular com o eixo Mundo do Trabalho). -Unidades político-administrativas oficiais nacionais

[81] Articulação com a disciplina de Matemática.

11-Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. 12-Identificar e descrever territórios étnico-culturais, existentes no Brasil, tais como: terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. 13-Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Territórios étnico-culturais. **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.** Conservação e degradação da natureza.	(Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região). -Territórios étnico-culturais existentes no Brasil[82]. -Elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico (relevo, clima, hidrografia e vegetação)[83] para que entendam a interdependência desses elementos na formação do espaço paulista. -Os diferentes Biomas[84]: conservação e degradação.

[82] Orienta-se que o item "*Territórios étnico-culturais existentes no Brasil*" considere o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.
[83] Orienta-se o uso de mapas que contemplem informações da geografia estadual.
[84] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

5º ANO		
GEOGRAFIA	**EIXOS**	
OBJETIVO PARA O 5º ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Descrever e analisar dinâmicas populacionais no Brasil, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. 2-Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	**1.O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO** Dinâmica populacional. Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais.	-Características da população brasileira, fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração nos pais[85]. -Composição da população brasileira[86] (diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais) [87].
3-Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. 4-Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. 5-Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e	**2.MUNDO DO TRABALHO** Trabalho e inovação tecnológica.	-Modos de vida no país, mudanças dos tipos de trabalho e tecnologia na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. O êxodo rural. -Sistema de meios de transporte e comunicação: desigualdades ao acesso, a tecnologia, a produção e ao consumo. -Dados sobre as 05 regiões brasileiras[88] de produção de energia[89] e consumo.

[85] Ceno Brasileiro.
[86] Inter-relação com a disciplina de História.
[87] Orienta-se que o item "*Composição da população brasileira (diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais)*" considere o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.
[88] Orienta-se o uso de mapas, fotografias, imagens, gráficos e/ou tabelas que enriquecem a aprendizagem.

extrativa e no cotidiano das populações.		
6-Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. 7-Ler e analisar diversas representações cartográficas.	**3.FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL** Aplicação da linguagem cartográfica (espaço, território, lugar e região; tempo, paisagem e natureza). Representações cartográficas. Elementos constitutivos dos mapas. Sistema de orientação. Mapas e imagens de satélite; Leitura e representação do território brasileiro e do espaço urbano.	Transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias terrestre, aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes[90]. -Leitura e análise de mapas, gráficos, tabelas[91], fotografias aéreas, imagens de satélite e cartas. (estado, regiões, país e continente). -Localização geográfica das 05 regiões brasileiras; Brasil e seus limites. -Planisfério: 05 continentes. -Globo terrestre: Paralelos e Meridianos.
8-Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	**4.CONEXÕES E ESCALAS** Território, redes e urbanização. **NATUREZA,**	-Tipos de cidade: turísticas, industriais, dormitórios, naturais, planejadas, comerciais, portuárias, religiosas e históricas. -Mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas

[89] Inter-relação com a disciplina de Ciências.
[90] Inter-relação com a disciplina de História. Orienta-se o uso de fotografias da degradação dos patrimônios públicos. Imagens de satélites de diferentes cidades planejadas.
[91] Articular com a disciplina de Matemática.

9-Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana (atividades primárias, secundárias e terciárias). 10-Conhecer os cursos de água e dos oceanos e a ação do homem e suas consequências. 11-Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). 12-Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. 13-Conhecer e estudar os diferentes espaços físicos existentes, antecipando a	**AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.** Qualidade ambiental. Diferentes tipos de poluição. Gestão pública da qualidade de vida.	pelo seu crescimento das cidades. -Interações entre a cidade e o campo: As atividades primárias e as transformações no campo: extrativismo, pecuária e agricultura. -Industrialização e urbanização do espaço brasileiro. -Cursos de água e oceanos, sofrendo a ação do homem e suas consequências[92]. -Qualidade ambiental e problemas ambientais [93]. - Atributos positivos e negativos das cidades. -Estudo do meio físico antecipando a viabilização de construção e moradia das cidades e propondo soluções para esses problemas. -Elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico (relevo, clima, hidrografia e vegetação) para que entendam a interdependência desses elementos na formação do espaço brasileiro, especificando as 05 regiões. -Leitura de mapas contemplando informações da geografia

[92] Orienta-se o uso de mapas e representações gráficas que enriquecem a aprendizagem.
[93] Inter-relação com a disciplina de Ciências.

viabilização de construção e moradia das cidades. 14-Identificar órgãos do poder público e canais de participação social, responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.		regionais e nacional. -Organizações administrativas do país e suas funções. -Órgãos do poder público e ações governamentais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2011.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço Geográfico-Ensino e Representação.** São Paulo: Contexto, 2011.

BNCC na prática / Equipe educacional da Editora. – 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio. Acesso em: out/2018.

_____. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia e História. Brasília: MEC/SEF.1997.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. (Orgs). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo.** São Paulo: FFCH, 2017.

CAVALCANTI, Lana de S**. Geografia, escola e construção de conhecimentos.** Campinas: Papirus, 2003.

GASPARINI, João Luiz. **Avaliação na Perspectiva Histórico Crítica**. Autores Associados. Campinas: 1999.

LIMEIRA**, Currículo da Rede Municipal de Educação**, Limeira, 2016.

LIMEIRA**, Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino do Município de Limeira/SP**. Limeira, Indicação CME nº 02/2016- Aprovada em 08/01/2016- JOM Ed. 4884.

RAMA, Ângela; PAULA Marcelo Moraes de. **Encontros Geografia**, Orientações gerais para a coleção (Ensino Fundamental - Anos iniciais). São Paulo: FTD, 2018.

SANTOS, Milton**. A natureza do espaço.** São Paulo: Edusp, 2002.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teórico e metodológico de geografia.** São Paulo: Hucitec, 1988.

SERAFIM, Carlos Frederico Simões; **Coleção Explorando o Ensino**. Vol. 22, Seb, 2006.

Versões do Currículo Paulista. Disponível em http://www.undime-sp.org.br/wp-content/uploads/2018/curriculopaulista/curriculopaulista_jan2019.pdf <acesso em 06/02/2019>.

COMPONENTE CURRICULAR:

HISTÓRIA

HISTÓRIA

Ciências Humanas, História e o Currículo

O currículo da disciplina de História segundo o proposto na última versão da BNCC publicada em 20/12/2018, tem como foco viabilizar a compreensão e problematização dos processos de constituição e transformação de pessoas e coletividades, de valores, saberes e fazeres em diferentes tempos e espaços.

Sendo a História uma disciplina integrante da área das Ciências Humanas, que tem como objeto de estudo o homem como ser social, buscando desenvolver as complexidades da sociedade, suas criações e pensamento conforme descrito na BNCC cabe às disciplinas das Humanidades

> [...] cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de ponto de vistas [...] (BRASIL, 2017 p. 352).

Com base no exposto, para o trabalho com a disciplina de História, nas escolas públicas do município de Limeira, definiu-se como eixo estruturante a "**Formação humana e as relações socais**", uma vez que, ao nascer o homem é um ser incompleto e passa pelo processo de humanização, processo que almeja formação plena do indivíduo das relações sociais que vai estabelecendo ao longo de sua existência. E como não poderia deixar de ser, como aponta a BNCC:

> [...] O estudo da História contribui para os processos formativos de crianças, adolescentes, jovens e adultos inseridos na Educação Básica ao ampliar suas vivências e significados sociais com reflexões sobre os nexos históricos que os constituem [...] o estudo da História deve contribuir para a consciência de si e do outro, de modo que as identidades sociais possam, compreensivamente, se constituir na relação com outras, dadas em diferentes tempos e espaços sociais, e com elas conviver [...] (BRASIL, 2016, p.155)

A partir do eixo estruturante, alinhou-se os conteúdos gerais estabelecidos (Sujeito Histórico, Temporalidade e Fontes e Fatos Históricos) tendo o trabalho como perspectiva do pensamento histórico[94], por meio do qual as questões são propostas a partir do tempo presente, sempre investigando o passado para buscar

[94] O termo pensamento histórico surgiu entre os professores da disciplina de História como forma de rejeitar o ensino de história como uma simples função de memorização e repetição.

compreender como se desenvolveu historicamente as relações sociais postas na atualidade. Todo esse movimento visa à superação das contradições do mundo em que vivemos.

Tecidas tais considerações, estabeleceu-se relação entre os princípios da dialética e os conteúdos gerais da disciplina de História: **sujeito histórico**, **temporalidade** e **fontes e fatos históricos**. Ao abordar **sujeito histórico** levou-se em consideração os mecanismos que viabilizam a trajetória de vida dos homens, sua formação humana, ou seja, a formação que se dá por meio das relações sociais, abordando assuntos relacionados à identidade, regras de convivência, cultura e aos diversos grupos sociais que compõem a sociedade. A **temporalidade** foi associada à organização social do tempo, ressaltando as mudanças e permanências que ocorreram e ainda ocorrem no modo de produção da existência humana. **Fatos históricos**, atrelados às **fontes históricas** e à causalidade dos fatos, buscando explicar a história local, regional, nacional e humana de modo geral, explorando o contexto histórico em que se dá a formação das primeiras civilizações.

Da organização dos conteúdos e objetivos

Nos primeiros anos do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) aprofunda-se o estudo da construção do sujeito histórico abordando aspectos sociais atrelados à utilização dos fatos históricos que estão relacionados aos acontecimentos estabelecidos nas relações sociais a partir do cotidiano e ampliando temporalmente. Os conteúdos foram organizados com duas ordem de progressão, a primeira orientada para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento à comunidade até a problematização da escala da cidade, do estado e do país; e a segunda em que se realiza uma iniciação à história como perspectiva para se pensar a história da humanidade, a começar pela história das primeiras civilizações.

O trabalho com a temporalidade deve ser orientado sob a concepção de questões originárias no tempo presente que nos levem a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens. A investigação sobre o passado deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, estabelecendo relações entre presente e passado observando as mudanças e permanências através do tempo.

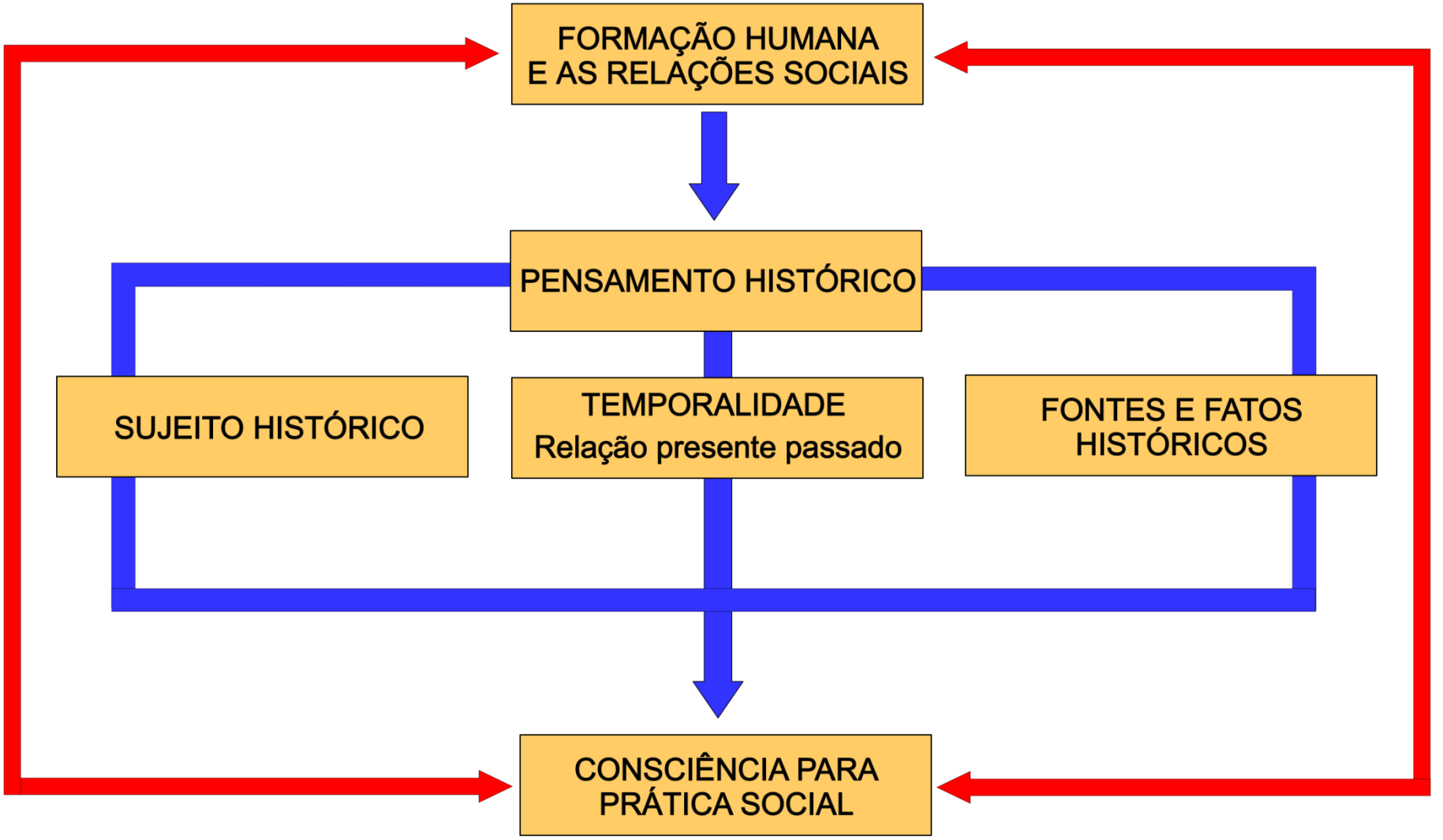
A partir do 3º ano inicia-se uma nova fase no estudo da História. É um momento de transição, no qual o aluno amplia seu olhar para além das relações sociais na família, na escola e na comunidade para a cidade e o estado. Passa a estudar a história do município e do estado: seus símbolos, o processo de formação da população, a forma de administração e a organização do trabalho. É neste ano de escolaridade em que as ações desenvolvidas tende a

se aproximar do campo investigativo explorado pelos historiadores por meio da apresentação e do trabalho com diferentes tipos de fontes históricas.

No 4º ano do ensino fundamental elencam-se conteúdos relacionados à História do Brasil, organizados cronologicamente, sob o prisma da temporalidade por meio dos quais se devem considerar as relações entre presente e passado e consequentemente as transformações ao longo do tempo. Para concluir os estudos na disciplina, no 5º ano, propõem-se uma iniciação ao estudo da História Geral pautando-se na exploração das contribuições deixadas pelas primeiras civilizações.

Pretende-se, portanto, ao final dos anos iniciais do ensino fundamental, que o educando inicie a percepção de que a vida social do homem tem papel fundamental na formação de sua consciência, entendida, conforme Lombardi (2006) como um produto social que se manifesta por meio da linguagem e que, passando pelos conteúdos gerais já expostos e se desdobrando no trabalho com os conteúdos específicos alinhados aos objetivos, permite compreender como se dá a formação humana e as relações sociais e como as mesmas se inter-relacionam ao longo do tempo.

Deseja-se assim, ao final dos anos iniciais do ensino fundamental desenvolver o senso de observação do educando por meio do estudo dos conteúdos gerais da disciplina de História, percebendo nesses a linguagem histórica e possibilitando o desenvolvimento do pensamento histórico de forma a incentivar a construção do conhecimento sob uma perspectiva crítica.


FORMAÇÃO HUMANA
E AS RELAÇÕES SOCIAIS
PENSAMENTO HISTÓRICO
SUJEITO HISTÓRICO
TEMPORALIDADE
Relação presente passado
FONTES E FATOS
HISTÓRICOS
CONSCIÊNCIA PARA
PRÁTICA SOCIAL

HISTÓRIA		
1º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Reconhecer elementos que compõe sua própria identidade. 2. Estabelecer relações entre presente e passado utilizando expressões que marcam a passagem do tempo. 3. Identificar a passagem do tempo por meio da observação do seu crescimento utilizando registros das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. 4. Analisar algumas fontes históricas (documentos) que possibilitam o conhecimento da história da vida de uma pessoa.	Sujeito Histórico	Identidade • Sobrenome; • Data de nascimento; • Expressões que marcam a passagem do tempo (hoje, ontem e amanhã); • Fases da vida; • Documentos que comprovam os fatos que marcam a vida de uma pessoa – certidão de nascimento, carteira de vacinação entre outros e a importância de cada um deles;
5. Conhecer os direitos e deveres como: ter documentos, família, moradia, saúde, educação, entre outros.	Temporalidade	Direitos e deveres da criança[95].
6. Identificar a relação entre a sua história e as histórias de sua família.	Fatos e fontes históricas	Família[96] e grupos sociais (escola, igreja, bairro, etc).

[95] Orienta-se que no trabalho com a temática "*Direitos e deveres*", "*Cidadania*", nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

[96] Utiliza-se neste item o conceito de família descrito conforme Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária "*A família pode ser pensada como um grupo de pessoas que são unidas por laços de consanguinidade, de aliança e de afinidade"* Disponível em https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Plano_Defesa_CriancasAdolescentes%20.pdf p. 24.

7. Reconhecer permanências e transformações no tempo histórico e diferentes culturas. 8. Conhecer as relações que envolvem vivências cotidianas que se dão por meio de regras na família e grupos sociais. 9. Identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. 10. Compreender historicamente a necessidade de abrigo e ter noções básicas dos tipos de moradias no mundo atual. 11. Compreender que a escola é uma instituição também sujeita a mudanças e permanências ao longo do tempo. 12. Compreender a escola como local onde ocorrem aprendizagens e convívio social, passivo de regras de convivência. 13. Conhecer e respeitar a diversidade cultural no ambiente escolar. 14. Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. 15. Conhecer brincadeiras atuais e do passado para perceber regras, semelhanças e diferenças regionais e culturais.		• Eu e minha família; • Organização social da família em diferentes épocas e culturas (crianças de diferentes etnias)[97]. • Regras de convivência na família e grupos sociais (diferentes costumes, rotina e responsabilidades). • Finalidade da moradia. • Moradias nos diferentes grupos sociais, espaços e tempo. Escola: • No presente e no passado; • História da unidade escolar; • Função social; • Organização escolar: espaços, funcionários e suas funções; • Rotina escolar; • Regras de convivência na comunidade escolar. • Diversidade no contexto escolar; • Comemorações nos âmbitos familiar e escolar. Jogos, brinquedos e brincadeiras: • Atuais e do passado; • Em diferentes regiões do Brasil e influências culturais do mundo.

[97] Orienta-se que os itens "*Organização social da família*", "*Regras de convivência na família e grupos sociais*", "*Escola: em outras culturas no presente e no passado*" e "*Jogos, brinquedos e brincadeiras"* considerem o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

HISTÓRIA		
2º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas na comunidade e em diferentes culturas.		Diferentes espaços de sociabilidade (escola, família, parques, shopping, etc.).
2. Identificar-se como sujeito pertencente a grupos sociais de acordo com suas afinidades, respeitando às diferenças.	Sujeito Histórico	Diferentes espaços de sociabilidade em outras culturas[98] (africana, indígena, etc.).
3. Conhecer imagens, documentos, objetos e relatos orais como fontes históricas que contribuem para a preservação da memória familiar, escolar e da comunidade, compreendendo sua função, seu uso e seu significado.	Temporalidade Fatos e fontes históricas	Documentos que comprovam os fatos que marcaram a vida pessoal, familiar, escolar e comunitária. (imagens, objetos, documentos, álbuns e relatos de familiares sobre eventos ocorridos na família, história da sua escola, seu bairro e proximidades/bairros próximos).
4. Reconhecer que todos os cidadãos possuem direitos e deveres que devem ser respeitados.		Direitos e deveres da criança e do cidadão[99].
5. Reconhecer a passagem do tempo por meio de acontecimentos marcantes da história individual.		Contagem do tempo a partir do estudo e da construção da linha do tempo da história individual.

[98] Orienta-se que os itens *"Diferentes espaços de sociabilidade em outras culturas*", e "*Escola: em outras culturas no presente e no passado*" considerem o que dispõe: LDB - lei nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

[99] Orienta-se que no trabalho com a temática "Direitos e deveres", "Cidadania", nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

6. Compreender que a escola é uma instituição também sujeita a mudanças e permanências ao longo do tempo, e como local onde ocorre aprendizagens e convívio social. 7. Conhecer e respeitar a diversidade cultural no ambiente escolar. 8. Compreender as funções e a história do calendário e do relógio. 9. Relacionar fontes históricas de diferentes momentos que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade. 10. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. 11. Reconhecer a importância do trabalho para a comunidade identificando as consequências positivas ou negativas da ação humana no ambiente.		Escola: • No presente e no passado; • Em outras culturas no presente e no passado. Instrumentos de marcação da passagem do tempo na atualidade (relógio e calendário). Fontes históricas (objetos, imagens, fotografias, vídeos, músicas, etc.) no presente e no passado. Tipos de trabalho na comunidade (funcionários da escola, feiras, comércio, indústria, etc.). Impactos dos tipos de trabalho no ambiente.

HISTÓRIA		
3º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Conhecer as transformações ocorridas na relação rural e urbana do município a partir dos avanços tecnológicos ocorridos no decorrer do tempo. 2. Conhecer as influências das culturas africanas, indígenas e de migrantes nos hábitos da comunidade. 3. Conhecer a forma de organização do governo municipal, a oferta e garantia de serviços públicos. 4. Conhecer o processo de formação e ocupação do município, a fim de compreender a construção da cidade e seu desenvolvimento social e econômico até a atualidade. 5. Reconhecer a bandeira, o hino, o brasão como símbolos pertencentes ao município, de importante valor histórico. 6. Compreender a importância da legislação como forma de garantia dos direitos e deveres dos cidadãos.	Sujeito Histórico Temporalidade Fatos e fontes	Município[100]: • Organização do trabalho no presente e no passado. • Contribuição de diferentes etnias[101]; • Influências relacionadas às culturas africanas, indígenas e de migrantes nos hábitos da comunidade. • Organização governamental e serviços públicos; • Fundação; • Fundadores e a relação com ruas, monumentos, edifícios da cidade. • Símbolos (hino, bandeira e brasão); • Direitos e deveres do cidadão (idoso, deficiente, etc.)[102]. • Patrimônio Histórico (tombados e não tombados): • Mudanças através do tempo;

[100] A relação presente-passado é condição metodológica para o trabalho com os conteúdos elencados.

[101] Orienta-se que os itens "*Contribuição de diferentes etnias*" e "*Influências relacionadas às culturas africanas, indígenas e de migrantes nos hábitos da comunidade*" considerem o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

[102] Orienta-se que no trabalho com a temática "Direitos e deveres", "Cidadania", nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

7. Reconhecer os patrimônios históricos culturais do município e região e sua importância para a investigação científica do passado e como espaço de preservação. 8. Estabelecer relações entre fontes históricas e a história do município. 9. Reconhecer que os diferentes tipos de registro do passado e do presente são fontes de informações históricas observando seus aspectos sociais e econômicos. 10. Reconhecer os símbolos estaduais e nacionais como elementos de importante valor histórico para o estado e país. 11. Conhecer a forma de organização dos governos estadual e nacional bem como a oferta e garantia de serviços públicos nas diferentes esferas administrativas.	históricas	Tipos de fontes históricas • Oral; • Escrita; • Iconográfica (imagens, esculturas entre outros). Estado São Paulo • Símbolos (hino, bandeira e brasão); • Organização Governamental e serviços públicos. Símbolos Nacionais • Bandeira; • Hino nacional; • Brasão; • Selo nacional.

HISTÓRIA		
4º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Conhecer os motivos que impulsionaram os europeus a se lançarem ao mar em busca de novas terras. 2. Conhecer a organização cultural indígena ao longo do tempo. 3. Compreender as assimilações culturais ocorridas através do contato de diferentes culturas (indígena e afro). 4. Conhecer e compreender o processo de colonização do Brasil, o modo de vida, a economia e as relações sociais e de poder que norteavam o cotidiano colonial. 5. Identificar a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para o desenvolvimento do país. 6. Conhecer a importância das entradas e bandeiras na formação do estado de São Paulo. 7. Conhecer as características do regime	Sujeito Histórico Temporalidade Fatos e fontes históricas	Brasil Colônia: • As viagens marítimas: a expansão comercial europeia. • A organização dos povos indígenas[103] e seu modo de vida no passado (nomadismo, elaboração do calendário observando fenômenos da natureza, agricultura, transmissão da cultura) e na atualidade (sedentarismo, agricultura, transmissão da cultura). • Chegada dos portugueses ao Brasil (choque cultural europeu X indígena e a exploração do Pau-brasil). • Economia açucareira e a vinda dos povos africanos ao Brasil para o trabalho escravo. • Entradas e bandeiras: A formação do estado de São Paulo • A organização política, administrativa e social (formação da população) do país neste período. Brasil Império: 1. Primeiro Reinado

[103] Orienta-se que os itens "*A organização dos povos indígenas e seu modo de vida no passado*", "*Economia açucareira e a vinda dos povos africanos ao Brasil para o trabalho escravo*" e nos demais conteúdos em que abordem as relações sociais nos diferentes períodos da História do Brasil, considerem o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

monárquico e republicano estabelecendo relações entre eles e o regime atual. 8. Identificar os motivos que levam os grupos humanos a deixarem seus locais de origem e adotarem outro lugar de vivência. 9. Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.		• A organização política, administrativa e social do país. 2. Abdicação do imperador. 3. Período Regencial. 4. Golpe da Maioridade. 5. Segundo Reinado. • A organização política, administrativa e social do país. • Abolição da escravidão. • Economia cafeeira e imigração • Início da urbanização e industrialização do país. Brasil República: 1. Proclamação da República. 2. Características da primeira fase da República. 3. Estado Novo. 4. Período democrático: De 1946 a 1964. Ditadura Militar: • Governo autoritário; • Supressão dos direitos civis; • Manifestações populares. Nova República ou Redemocratização: Democracia, cidadania, constituição de 1988 e direitos humanos.

HISTÓRIA		
5º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: FORMAÇÃO HUMANA E AS RELAÇÕES SOCIAIS		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Estabelecer relação de causa (espaço geográfico e recursos naturais do local) e consequência (transformação do meio ambiente) entre nomadismo e sedentarismo. 2. Conhecer o processo de fixação das primeiras comunidades humanas e suas contribuições para a atualidade (nomadismo/sedentarismo, escrita, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). 3. Conhecer o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. 4. Conhecer os motivos que levaram ao surgimento do Estado como organização da sociedade nos tempos antigos. 5. Estabelecer relação entre o Estado na Antiguidade (autocrático e religioso) e as formas contemporâneas de organização do Estado (democracias representativas).	Sujeito Histórico Temporalidade Fatos e fontes históricas	História dos primeiros grupos humanos; Processo de sedentarização: • A História antes da escrita; • Primeiros registros como forma de transmissão da cultura (pinturas rupestres, xilogravura, etc.); • Domínio de técnicas agrícolas e suas transformações ao longo do tempo; • Formação das primeiras cidades e culturas sedentarizadas. A religião e a cultura na Antiguidade. Organização social e política das sociedades: noção de Estado.

6. Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos compreendendo-a como conquista histórica. 7. Identificar e compreender as transformações ocorridas ao longo do tempo nos meios de comunicação e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 8. Compreender que a marcação do tempo é anterior a invenção do relógio. 9. Conhecer e identificar os patrimônios materiais e imateriais no âmbito municipal, estadual e nacional. 10. Reconhecer a importância dos patrimônios materiais e imateriais para a investigação científica do passado e como espaço de preservação, identificando as transformações ocorridas através do tempo.		Cidadania[104] • A vida em sociedade e a necessidade de regras para um bom convívio entre as diversidades; • Conquista dos direitos e compromisso com os deveres. Desenvolvimento de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação através do tempo (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação). Marcação do tempo em diferentes culturas e períodos históricos (indígenas, africanos ribeirinhas rurais e litorâneos)[105]. Patrimônio material e imaterial • Patrimônios materiais e imateriais do município, do estado e do Brasil; • Permanências e transformações ao longo do tempo.

[104] Orienta-se que no trabalho com a temática “Direitos e deveres”, “Cidadania”, nos diferentes anos de escolaridade leve-se em conta o que dispõem o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009, a Lei nº 3282 de 29 de agosto de 2001 que Institui A Semana de estudos do ECA no calendário educacional no Município de Limeira , e a resolução CNE nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

[105] Orienta-se que no item “*Marcação do tempo em diferentes culturas*” considerem o que dispõe: LDB - LEI Nº 11.645, de março de 2008; Instrução Normativa SME nº1 de 1º de fevereiro de 2011.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **"Tendências recentes do currículo na escola básica"** Disponível em: http://www.fcc.org.br/conteudosespeciais/difusaoideias/pdf/congresso_tendencias_recentes.pdf . Acesso em 22 maio 2013.

BITTENCOURT, Circe (org). **O saber histórico na sala de aula.** 9ª ed. – São Paulo: Contexto, 2004 – (Repensando o Ensino).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** BNCC. Brasília, DF, 2017

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf Acesso em: 05 outubro 2016.

BRASIL, Lei nº 11.645, de março de 2008. Altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm Acesso em 12 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 19 de maio de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: CNE/CP 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.

Ministério Público do Trabalho. **Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta. Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região**. (B) Secretaria da Educação, Cláusulas 7 – 17.

CAINELLI, Marlene Rosa. **A construção do Pensamento Histórico em aulas de História no ensino Fundamental.** Tempos Históricos – volume 12 -1º semestre 2008 p.90-109

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos Iniciais).** São Cristóvão: Editora UFS, 2010

HOBSBAWN, Eric J. **Sobre a história.** Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras,1998.

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** 6.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

LIMEIRA. Lei nº 3282, de 20 de agosto de 2001. **Institui a Semana de Estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente no calendário educacional do município de Limeira.** Disponível em http://servicosonline.limeira.sp.gov.br/consultaleis/cns_leis2/cns_leis2.php. Acesso em 14 ag. 2013.

LOMBARDI, José Claudinei.; CASIMIRO, Ana Palmira B. S.; MAGALHÃES, Lívia Diana R. (orgs). **História, Cultura e Educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Educação Contemporânea).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã.** Tradução Luis Cláudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NADAI, Elsa e BITTENCOURT, Circe. **Repensando a noção de tempo Histórico no ensino**. In PINSKY, Jaime (org). o ensino de História e a criação do fato – 14 ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017

PINSKY, Jaime. **Nação e ensino de História no Brasil.** In PINSKY, Jaime (org). o ensino de História e a criação do fato – 14 ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017

OLIVEIRA, Marta Kohl de, **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - Um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, l993. Série: Pensamento e ação no magistério (capítulo 2)

SANTOS, Diego Junior da Silva, et al. **Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar.** 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico–crítica: primeiras aproximações.** Autores Associados, 2005

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis (orgs.) **História e história da educação.** Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998 (Coleção Educação Contemporânea).

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton (orgs.). Pedagogia **histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.** Campinas, SP: Autores Associados, 2012 (Coleção polêmica do nosso tempo).

COMPONENTE CURRICULAR:

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

O Currículo apresenta os objetivos que devem ser alcançados em cada ano de escolaridade e os conteúdos que convergem para que tais objetivos sejam consolidados. Os objetivos foram organizados em um movimento de progressão, ou seja, os conteúdos apropriados em cada ano de escolaridade incidem diretamente nos anos ulteriores, e, portanto, representam a base para que o processo de ensino seja desenvolvido no ano corrente. É fato que alguns alunos apresentam defasagem em relação aos conteúdos do seu ano de escolaridade, nesse caso o docente deve no início do ano elencar os conteúdos dos anos anteriores e avaliar, individualmente e de forma pontual, quais conteúdos estão defasados. Esse processo de avaliação diagnóstica deverá nortear o trabalho de recuperação contínua e, sendo necessário, de recuperação paralela, ao longo do ano.

Tecidas tais considerações, ressalta-se que os objetivos de aprendizagem em Língua Portuguesa estão relacionados às práticas linguísticas que envolvem a leitura, escrita, fala e escuta de textos orais e escritos; mas também envolvem atividades de metalinguagem, ou seja, pensar a linguagem por meio da própria linguagem.

Apresenta-se aqui a concepção de **linguagem** adotada pela Secretaria Municipal de Educação de Limeira como um entendimento epistemológico, produzido pelos homens mediante a necessidade real de se comunicar e produzir intercâmbios. Conforme Bakhtin (2006) a linguagem é essencial para a formação humana sendo apreendida como processo e produto da atividade humana, em uma dimensão social, dialógica. Assim, o conceito de **língua** é admitido como um sistema determinado pelas práticas sociais.

Klein afirma que esta concepção baseia-se

> [...] na ideia de que os elementos constitutivos da realidade propriamente humana (entre eles, a linguagem) originam-se no processo de produção social da existência humana, o qual combina a relação ativa do homem com a natureza e com os outros homens (KLEIN, 2004, p. 8).

Nessa abordagem a língua não é considerada como algo pronto a ser transmitido, mas como um procedimento evolutivo e contínuo da inter-relação social. Geraldi (2009, p. 92) ao falar sobre a linguagem como atividade, afirma que as línguas “não estão de antemão prontas, dadas como um sistema de que o sujeito se apropria para usá-las segundo suas necessidades”. Segundo ele a

linguagem é lugar de interação humana, está vinculado ao contexto histórico. Marcuschi (2008, p. 61), conceitua a língua como “um conjunto de práticas sociais cognitivas historicamente situadas”. Assim, no percurso da aprendizagem o discente tem papel ativo e deve compreender a língua como construção histórica e social para construir sentido aos textos e produzir seu discurso. As atividades de ensino da língua precisam partir da prática dos indivíduos que a falam, oportunizando passar pelos objetivos de interação verbal.

A língua deve ser estudada na perspectiva do discurso, considerando-a como forma de enunciados. Os enunciados se materializam entre os usuários da língua dentro de um contexto e finalidades específicas de comunicação. Assim, o discurso se materializa em tipos relativamente estáveis que são denominados **gêneros textuais**.

Os gêneros textuais constituem-se o eixo estruturante deste currículo. Segundo Marcuschi (2008) os gêneros são determinados basicamente pela sua função. Não são “modelos estanques nem como estruturas rígidas, mas como formas culturais e cognitivas de ação social” (p.151). Considera-se que toda comunicação verbal precisa da ocorrência de gêneros textuais, pois, por meio deles ocorrem as relações discursivas entre as pessoas. Essas ações comunicativas ocorrem de maneira “relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos” (MARCUSCHI, 2002, p.24). Os gêneros podem ser orais ou escritos e os conteúdos de ensino devem ser articulados em eixos: Oralidade, Leitura, Análise Linguística e Produção.

- Oralidade

De acordo com Marcuschi (2008) os gêneros orais são fenômenos sócio interativos, são formas socialmente maturadas em práticas comunicativas na ação linguageira. Tanto os gêneros orais quanto os escritos fazem parte do mesmo sistema de língua, contudo a escrita não representa a fala. Tanto a comunicação oral como a escrita tem suas especificidades. Entre elas temos recursos próprios da oralidade, como: gestos, movimentos do corpo, mímica, tom e velocidade.

A oralidade deve ser trabalhada como eixo de ensino de maneira a refletir sobre os usos da língua em dimensão social. Os conteúdos relacionados a esse eixo envolvem os textos de tradição oral; a oralização do texto escrito; as relações entre fala e escrita; a produção e compreensão de gêneros orais, ocasiões de comunicação informais e formais sendo necessário garantir aos alunos uma progressão para os gêneros formais, aqueles que exigem um planejamento, sendo necessário instrumentalizar os discentes para os usos sociais da língua oral. Faz-se necessário oportunizar um

conhecimento da língua culta para possibilitar o acesso às diferentes maneiras de falar nas diversas esferas sociais. Mediante tal importância Geraldi (2014, p. 44) pontua que

> […] as atividades de ensino deveriam oportunizar aos seus alunos o domínio de outra forma de falar, o dialeto padrão, sem que signifique a depreciação da forma de falar predominante em sua família, em seu grupo social, etc. Isto porque é preciso romper com o bloqueio de acesso ao poder, e a linguagem é um de seus caminhos. Se ela serve para bloquear- e disso ninguém duvida-, também serve para romper o bloqueio.

- Leitura

O currículo fundamenta-se em uma concepção dialógica de leitura, considerando a interação entre autor-texto-leitor. Segundo Koch (2008, p.10) “os sujeitos são vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto, considerando o próprio lugar da interação e da constituição dos interlocutores”.

Nesse contexto, a leitura é considerada uma atividade de produção de sentido, em que há lugar para implícitos. Para a compreensão faz-se necessário ativar alguns conhecimentos como: conhecimento de mundo, práticas sociais e conhecimentos linguísticos. Assim, compreensão deve se constituir um objeto de ensino e de aprendizagem a ser utilizado na sala de aula com textos reais para atender a uma finalidade; inseridos em uma situação de comunicação significativa com objetivos claros.

Desse modo, o professor tem o papel de mediador dessa produção de sentidos. “Ser mediador de leituras na escola é ser leitor, e como leitor, ser capaz de enriquecer o contato do leitor iniciante pela oferta de outros textos com os quais cotejar o que se leu e como se leu o que se leu” (GERALDI, 2013, p. 46).

Nos objetivos relacionados à **leitura,** os gêneros são trabalhados **como meio**, ou seja, os conteúdos relacionados a esse eixo referem-se aos diferentes propósitos (finalidades) do ler: fluência, compreensão e o desenvolvimento de estratégias de leitura. Os gêneros indicados para o trabalho com leitura possibilitam a articulação com outras áreas do conhecimento, pois a ênfase nesse bloco não diz respeito às características composicionais, discursivas e de estilo dos gêneros. Assim, é possível, por exemplo, desenvolver os conteúdos de leitura utilizando um texto que traz conteúdos da área de ciências, como é o caso do texto de divulgação científica, contemplando as especificidades de cada disciplina.

- Análise Linguística

O eixo de análise linguística relaciona-se ao desenvolvimento de atividades de metalinguagem, ou seja, para desenvolver os conteúdos desse bloco o professor deverá conduzir o trabalho com a

análise e reflexão sobre a língua. Os gêneros elencados para o ano de escolaridade devem ser trabalhados como fim, ou seja, devem ser objeto de análise e reflexão nas diferentes dimensões. A análise linguística engloba aspectos discursivos, textuais e gramaticais da língua, tendo em vista as relações entre as atividades de linguagem/língua e os conteúdos textuais/ linguísticos que contribuem para a construção dos sentidos dos textos orais ou escritos. Também compõem esse eixo, os conteúdos relacionados à aquisição do sistema de escrita, uma vez que a apropriação da escrita ocorre em um processo de ensino intencional que conduz a análise e reflexão sobre as propriedades desse complexo sistema de representação.

As práticas de análise linguística diferem do ensino da gramática. Baseia-se no pressuposto de que a linguagem é uma forma de interação social que funciona segundo certas condições de produção dos discursos. Como dito por Bakhtin (2002, p. 272), "cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados". Dessa forma, os conteúdos de gramática devem ser relacionados às práticas sociais de uso da linguagem durante atividades de leitura e produção de textos orais e escritos.

- Produção

Em produção são apresentados os gêneros que o aluno deve produzir ao final de cada ano de escolaridade. As situações de produção envolvem escrita de textos de memória, reescrita de textos (os textos que não se sabe de memória) e produção de autoria. Por isto, a proposta de produção deste documento, sugere encaminhamentos que englobam a escrita de autoria e reescrita ora com colaboração do professor e colegas ora de maneira autônoma, evoluindo da produção com colaboração para a produção autônoma. As produções devem envolver as dimensões discursivas (contexto de produção), textuais (aspectos que garantem a textualidade), gramaticais (todos os aspectos relacionados à acentuação, ortografia, concordância nominal e verbal) e notacionais (envolvem o registro do texto- apropriação do sistema de escrita alfabética).

A escrita faz parte da nossa vida e para se comunicar usa-se o gênero adequado a cada situação social, adequando as finalidades dos respectivos gêneros textuais. É fundamental envolver os alunos em situações reais de comunicação compreendendo seus diversos propósitos. Para que isto ocorra de forma eficiente o aluno precisa ser repertoriado com situações significativas no trabalho de leitura e análise linguística observando os aspectos discursivos bem como a construção dos gêneros: conteúdo temático, estilo de linguagem e estrutura composicional.

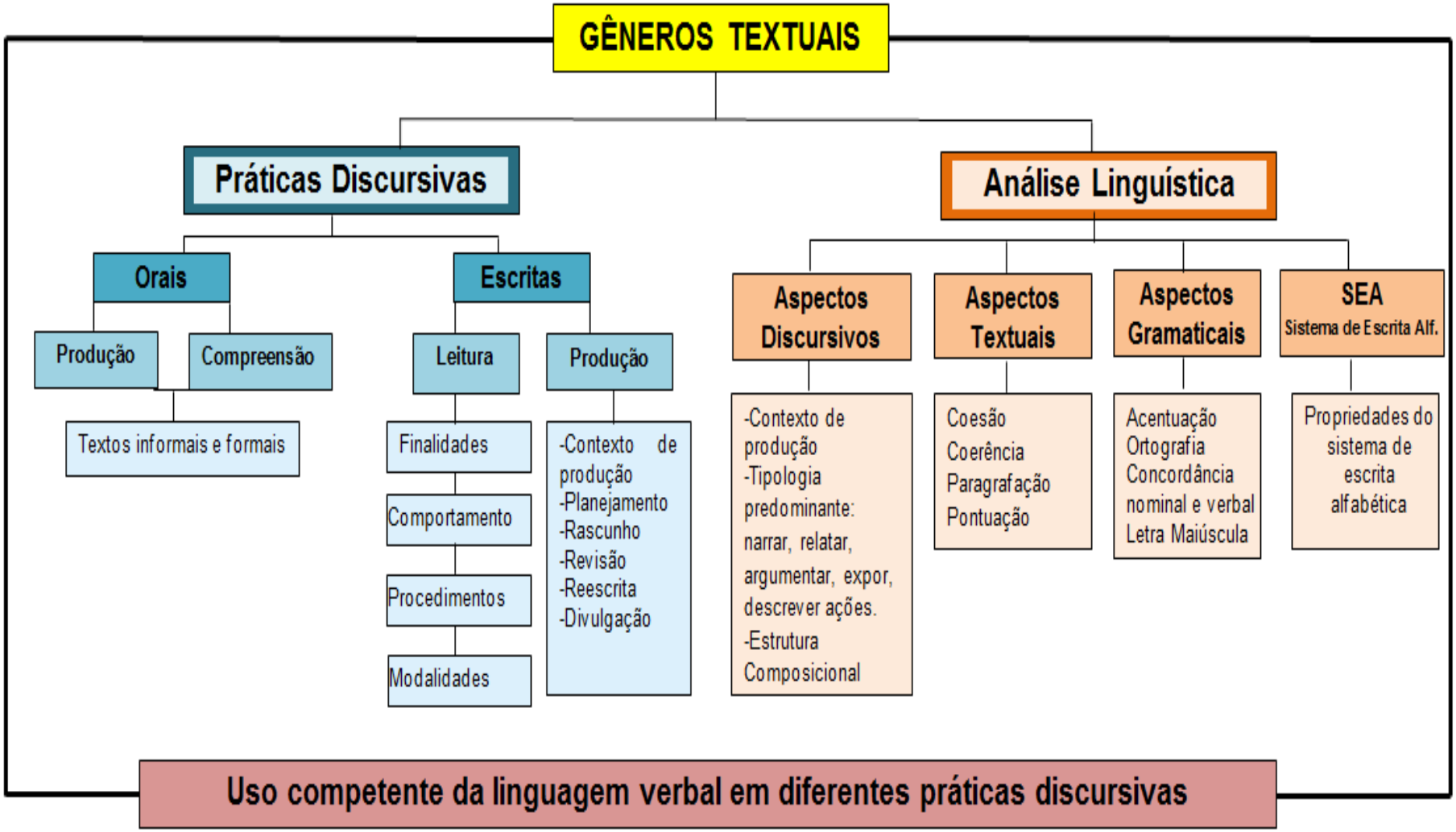
Segundo Koch (2017, p.34) há lugar para implícitos em um texto dentro da concepção interacional (dialógica) da língua, tanto o que escreve como para quem se escreve são sujeitos ativas na

construção social, que se constroem e são construídos no texto, este considerado um acontecimento comunicativo com aspectos linguísticos, cognitivos, sociais e interacionais (Koch 2017, p.34). Assim, a escrita é um processo que requer muitas estratégias como as etapas de produção guiadas pela finalidade da escrita e interação que o escritor estabelece com o leitor. Essas etapas de produção, segundo Portugal (2007) consistem em:

- **Contexto de produção** – a produção acontece antes de o texto desempenhar as suas funções diante do leitor. Isso possibilita o escritor refletir, buscar informações, mobilizar conhecimentos prévios, fazer seleção de conteúdos, tomar decisões para construí-lo e modifica-lo de acordo com as intenções exclusivas do seu texto. Essas intenções correspondem às diversas vertentes e momentos em que acontece a escrita de acordo com a finalidade do gênero escrito.
- **Planejamento/rascunho** – pressupõe atividades de leitura para apropriação das especialidades do gênero e dos conhecimentos sobre o tema/assunto. Em seguida, deve-se elaborar um esboço geral para direcionar a produção. A primeira escrita se constitui em um rascunho em que os estudantes poderão refletir sobre as possíveis necessidades de alterações observada em sua própria leitura ou indicadas pelo professor ou por colegas respeitando o processo de escrita do aluno.
- **Planificação do texto a ser escrito**: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos - processo em que se estabelece objetivos, antecipa efeitos, seleciona conteúdos para organizar à estrutura do texto, programando a própria produção.
- **Revisão**- A revisão acontece por meio da leitura, avaliação e reformulação do texto escrito durante o processo de produção reorganizando-o nos aspectos discursivos, textuais, gramaticais e ortográficos.
- **Reescrever/ passar limpo** – após as decisões para reformular o texto o aluno deverá reescrevê-lo com as alterações necessárias.
- **Divulgação, oral ou escrita, do texto** – os docentes devem providenciar meios para a circulação das produções dos estudantes de acordo com as especificidades de cada gênero e suas funções. A divulgação poderá ser feita entre alunos, classes, em comunidades virtuais, na página da escola na Internet, no jornal escolar, afixado num cartaz, impresso para distribuir um exemplar a cada aluno, etc.

Os eixos de trabalho com a Língua Portuguesa devem ser desenvolvidos de maneira articulada, sendo os gêneros textuais o elemento articulador. O esquema abaixo sintetiza o movimento didático previsto para o trabalho com a Língua Portuguesa na Rede

Municipal de Ensino de Limeira, tendo como objetivo fim o uso competente da linguagem verbal em diferentes práticas discursivas.


GÊNEROS TEXTUAIS
Práticas Discursivas
Orais
Produção
Compreensão
Textos informais e formais
Escritas
Leitura
Finalidades
Comportamento
Procedimentos
Modalidades
Produção
-Contexto de produção
-Planejamento
-Rascunho
-Revisão
-Reescrita
-Divulgação
Análise Linguística
Aspectos Discursivos
-Contexto de produção
-Tipologia predominante: narrar, relatar, argumentar, expor, descrever ações.
-Estrutura Composicional
Aspectos Textuais
Coesão
Coerência
Paragrafação
Pontuação
Aspectos Gramaticais
Acentuação
Ortografia
Concordância nominal e verbal
Letra Maiúscula
SEA
Sistema de Escrita Alf.
Propriedades do sistema de escrita alfabética
Uso competente da linguagem verbal em diferentes práticas discursivas

Língua Portuguesa - 1º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados. 2. Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação. 3. Respeitar regras de interação discursiva (saber ouvir, alternar turnos de fala).	. **Campo da vida cotidiana (CVC)** - Recado - Convite - Receita - Instrução de montagem - Parlenda - Quadrinha - Trava-língua **Campo da vida pública**	- Planejamento e produção com os colegas e professor, utilizando ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto: **recado, aviso, convite, receita, instrução de montagem, entrevista, verbete de curiosidade, slogan/ anúncio publicitário (trabalho com peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil).** - Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação: **diálogo contextualizado, relato oral de experimento, entrevista.** - Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala): **Diálogo Contextualizado, Entrevista**. - Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas: **Diálogo contextualizado, Relato oral de experimento.**

4. Relatar em sequência lógico-causal. 5. Utilizar argumentos para sustentar sua posição. 6.Planejar e produzir textos que possam ser repassados oralmente. 7.Apreciar e recitar gêneros do campo artístico-literário e vida cotidiana.	**(CVP)** - Slogan/ Anúncio Publicitário - Aviso **Campo da prática de estudo e pesquisa (CPEP)** - Diálogo contextualizado - Relato oral de experimento - Entrevista - Verbete de curiosidade **Campo artístico-literário (CAL)** - Poema	- Descrição de maneira ordenada de experimento, respeitando as etapas de execução: **relato oral de experimento.** **-** Apreciação e recitação de textos orais com entonação adequada e observando as rimas: **parlenda, quadrinha, trava-língua, poema.**

Leitura 1º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
1- Ler e compreender com autonomia e compreensão, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 2- Ler com fluência (50 palavras por minuto) e em voz alta palavras com estruturas silábicas canônicas e não canônicas, demonstrando entonação e articulação corretas das palavras.	**Campo da vida cotidiana (CVC)** - Bilhete - Agenda - Calendário - Instrução de montagem - Legenda para fotos álbuns ou ilustrações - Lista - Convite - Receita	-Leitura colaborativa com os colegas, pelo professor ou com a ajuda deste, considerando o tema/assunto do texto, a situação comunicativa, relacionando sua forma de organização à sua finalidade: **Bilhete, Agenda, Calendário, Lista, Parlenda, Trava-Língua, Quadrinha, Adivinha, Cantiga, Biografia, Conto, Aviso, Cartaz, Regra e regulamento, Legenda para fotos, álbuns e ilustrações, Receita, Enunciado de tarefas escolares, Relato de experimento, Verbete de curiosidade/enciclopédia infantil, Poema, História em Quadrinhos/Tirinha, Conto, Notícia, Convite, Instruções de Montagem, Reportagem, Diagrama, Texto Científico, Entrevista, Conto, Canção, Slogan/Anúncio Publicitário, Carta de leitor (revista infantil)**
		-Leitura com autonomia e compreensão: **Bilhete, Lista, Convite.**
		- Informações explícitas: **conto, notícia, história em quadrinhos.**

3-Localizar informações explícitas no texto. 4-Identificar a finalidade de gêneros previstos para o ano. 5- Relacionar texto verbal a não verbal. 6- Apreciar textos literários. 7-Inferir significados, confirmando-os a partir de dados contextuais de palavras e expressões	- Adivinha - Parlenda - Trava-língua - Quadrinha - Cantiga **Campo da vida pública (CVP)** -Aviso - Notícia (fotolegenda, manchete e lide, álbum de fotos digital noticioso, notícia curta para público infantil) -*Slogan*/ Anúncio Publicitário	- Leitura fluente, com entonação e articulação correta das palavras: **Bilhete, Lista, Convite, Parlenda, Quadrinha** - Texto verbal e não verbal: **história em quadrinhos, slogan/ anúncio publicitário** - Inferência e confirmação de significados a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas: **biografia, notícia, conto.** - Apreciação: **conto, poema, história em quadrinhos**. 1- **Construção de repertório: Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros, o que se está lendo. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa. 2- **Prazer estético: conto, poema, história em quadrinhos.** apreciação de textos versificados; observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

desconhecidas.	- Carta de leitor (revista infantil) - Cartaz - Regra e regulamento (que organiza a vida na comunidade escolar) - Biografia. **Campo das práticas de estudo e pesquisa (CPEP)** - Enunciado de tarefa escolar, - Diagrama, - Relato de experimento, - Entrevista	Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.
		3- **Praticar a leitura em voz alta: cantiga, agenda, trava-língua, enunciado de tarefa escolar, poema, canção.** **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação
		4- Obter uma informação geral e/ou informação específica: **cartaz, aviso, notícia, legenda para fotos, texto científico**. **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as

	-Verbete de curiosidade/ enciclopédia infantil - Texto científico **Campo artístico-literário (CAL)** - Poema -História em quadrinhos/ Tirinha - Conto - Canção	informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.
		5- Seguir instruções: **Receita, Instrução de Montagem** (gêneros digitais ou impressos). **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.
		6-**Para estudar: relato de experimento, entrevista.** **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.
		1- Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.

		2- **Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).
		3- **Apreciação/Interação texto e leitor:** recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).

Análise Linguística – Aspectos discursivos e de Textualidade 1º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
Aspectos discursivos 1.Reconhecer a estrutura e tipologia dos gêneros. 1.2-Compreender o contexto de produção **interlocutor** (ouvinte ou leitor), **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais** na qual o texto circulará	**Campo da vida cotidiana (CVC)** - Cantiga, - Quadrinha, - Parlenda, - Trava-língua - Lista, - Agenda, - Calendário, - Bilhete, - Convite,	**1-Discursividade:** **1.1-Contexto de produção;** **1.2-Tipologia predominante:** *** ordem do narrar**: poema, conto *** ordem do relatar**: convite, lista, bilhete, receita ***ordem do descrever ações**: receita, bilhete, convite ***ordem do argumentar;** *** ordem do expor.** **1.3-Estrutura composicional do gênero.**

(esferas econômicas, literárias, políticas...), **portadores** (livro, jornal...), **objetivos** colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **escolha do gênero** mais adequado, **conteúdos temáticos** a serem mobilizados (escolha das palavras- léxico) **2- Aspectos de textualidade** **2.1-** Compreender os aspectos de	- Receita, - Instrução de montagem - Legenda para fotos, álbuns ou ilustrações **Campo da vida pública (CVP)** - Aviso, - Notícia (álbum de fotos digital noticioso), - Carta de leitor, -*Slogan*/Anúncio publicitário -Regra e regulamento	**2-Textualidade:** • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação **3-Gêneros para análise linguística:** **Bilhete** - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura do bilhete: vocativo, corpo do bilhete, despedida, assinatura e data. - Estrutura tipológica predominante: ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato) - levantamento das características das ações/objetos/indivíduos; ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação. -Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência,

textualidade: **coesão referencial** (pronome pessoal e possessivo; sinônimos), **sequencial** (disposição temporal linear das informações); **2.2-Coerência** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos); **2.3- Pontuação:** reconhecer e	**Campo das práticas de estudo e pesquisa (CPEP)** - Enunciado de tarefas escolares, - Diagrama, - Entrevista, - Verbete de curiosidade/ enciclopédia infantil **Campo artístico-literário (CAL)**	paragrafação e pontuação). - Identificação de outros sinais no texto além das letras como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. **Lista** - Recuperação do contexto de produção: finalidade (lista de compras, lista de ingredientes para receita, lista de materiais escolares) campo semântico (alimentos, materiais escolares, animais) - Estrutura da lista: palavras ou frases organizadas de forma sequencial e ordenadas de forma horizontal (separadas por vírgulas ou hifens) ou vertical (forma de coluna) - Estrutura tipológica predominante: ordem do relatar (registrar ações que pretende realizar, registrar ações e/ou objetos para não se esquecer) - destacar palavras ou expressões e sua finalidade em relação ao registro e identificação do campo semântico. - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da formatação e diagramação específica desse gênero.

identificar os efeitos de sentido e seus efeitos na entonação, obtidos pela utilização da pontuação (final de frase: ponto final, interrogação e exclamação); **2.4- Paragrafação**: perceber o sentido apresentado em cada bloco do texto. 2.5- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. **3-** Identificar e (re)produzir o ritmo de fala relacionado ao	- Conto - Poema -Canção	**Convite** - Recuperação do contexto de produção: emissor, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e expressões de chamamento. - Estrutura do convite: corpo do convite, local, data, hora (não necessariamente nessa ordem). - Estrutura tipológica predominante: ordem do relatar (relatar o acontecimento/evento) ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do convite é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras/expressões que indicam convencimento: (Conto com sua presença! Não faltem!). -Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Identificação de outros sinais no texto além das letras como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da formatação e diagramação específica desse gênero.

ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. 3.1- Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. 4 - Identificar e reproduzir a formatação e diagramação específica de cada gênero.		**Receita** - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade?, Receita de quê?, Por que copiamos ou escrevemos receitas? - Estrutura da receita: título, lista de ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, rendimento. - Estrutura tipológica predominante: ordem do relatar (lista de ingredientes) ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: unte, aqueça, corte ou no infinitivo: untar, aquecer, cortar). - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da formatação e diagramação específica desse gênero.
		Receita - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade?, Receita de quê?, Por que copiamos ou escrevemos receitas? - Estrutura da receita: título, lista de ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, rendimento. - Estrutura tipológica predominante: ordem do relatar (lista de ingredientes) ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: unte, aqueça, corte ou no infinitivo: untar, aquecer, cortar).- Identificação

		e reprodução, na forma impressa ou digital, da formatação e diagramação específica desse gênero. **Agenda, Calendário, Regra e regulamento, Aviso, Instrução de montagem:** - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da **formatação e diagramação** específica desses gêneros.
		Notícia (fotolegendas de notícia, Álbum de fotos digital noticioso), - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da **formatação e diagramação** específica desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		- Carta de leitor, Diagrama, Legenda para fotos álbuns ou ilustrações, Enunciado de tarefas escolares, Entrevista, verbete de curiosidade. - Identificação e reprodução, na forma impressa ou digital, da **formatação e diagramação** específica desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		***Slogans* publicitários/Anúncio Publicitário (trabalho com textos de campanha de conscientização destinado ao público infantil):** Identificação e reprodução, (na forma impressa ou digital, oral e escrita), da **formatação e diagramação** específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

		Conto - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história). Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa). Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará). Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Identificação dos Elementos da narrativa lida ou escutada: (Ênfase nos itens em destaque): Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista características - físicas). Enredo (trama da história tem como centro o conflito- esqueleto da narrativa).

		Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa. - personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa. Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto). Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto. - Estrutura tipológica predominante ordem do narrar -Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Identificação de outros sinais no texto além das letras como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		Parlenda, Trava-Língua - Identificação e reprodução das rimas, aliterações, assonâncias, do ritmo de fala relacionado ao ritmo e seus efeitos de sentido.

		Poema - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático (tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...) - Reconhecimento da organização do poema em versos, estrofes. - Elementos constitutivos do poema: - Reconhecimento, em textos versificados, das rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. **Sintático Semântico**- refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico) **Gráfico-espacial**- refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho) contribui na atribuição de sentido ao poema. **Figuras de linguagem utilizadas nos poemas**: **Comparação** (elementos de ligação entre os termos comparados: como, assim, que nem). - Identificação de outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

		Cantiga, Quadrinha, Canção: - Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias, do ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Gramaticais 1º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1.Compreender a relação de igualdade de gênero, número, substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome e relação entre verbo e sujeito. 2.Reconhecer a divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação. 3.Compreender o uso de letra maiúscula.	Concordância nominal e verbal Divisão silábica Uso de letra maiúscula Acentuação Ortografia Substantivo Adjetivo Pronome Verbo	- **Ortografia:** grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/e /n/ em início de sílabas; - **Substantivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; - **Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural);

4.Compreender a grafia de palavras marcadas por regularidades diretas. 5.Reconhecer o substantivo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos. 6.Reconhecer o adjetivo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos. 7. Reconhecer o pronome como palavra que substitui ou acompanha o substantivo.	Numeral Artigo Sinonímia e Antonímia	- **Pronomes:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural) e possessivo; - **Numeral:** perceber que certas palavras indicam quantidade ou ordem; - **Artigo:** reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações; -**Concordância nominal**: compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;

8.Perceber que certas palavras indicam quantidade ou ordem (numeral); 9. Reconhecer o artigo como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo. 10. Perceber as palavras que indicam os processos de ação (verbo).		-**Concordância verbal**: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo-predicado); - **Letra maiúscula** (nomes próprios, título e início de frases). -**Verbo**: palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro)

11. Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).		- **Acento**: reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens.
		- **Sinonímia e Antonímia**: agrupamento de palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separação de palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Notacionais (AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA) 1º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita: princípio fonográfico (relação fonema/grafema - as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; grafia com correspondência fonema/grafema e decodificação (letras em sons).	Sistema de escrita alfabético	**-Análise da tecnologia da escrita:**
		• Reconhecimento, conhecimento, diferenciação e relação das letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		• Reconhecimento da segmentação entre as palavras, por espaços em branco.
		• Traçado de letra cursiva.
		• Escrita de palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
		• Cópia de textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
		-Análise fonológica:

		• Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/).
		• Comparação de palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
		• Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
		• Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
		• Identificação de fonemas e sua representação por letras.
		• Comparação de palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

		• Reconhecimento das palavras escritas;
		• Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido;
		• Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal;
		• Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra;
		• Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada);
		• Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras;

		• Compreensão de que não são todas as letras que podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT);
		• Compreensão da formação de sílabas canônicas;
		• Compreensão da formação de sílabas não canônicas;
		• Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra;
		• Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra;
		• Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos;

		• Entender que, além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
		• Utilização, ao produzir o texto, da grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios e segmentação entre as palavras.
		• Segmentação correta das palavras ao escrever frases e textos.
		• Escrita, espontânea ou por ditado, de palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
		• Leitura e escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

		• Leitura e escrita correta de palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		• Percepção do princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

Produção – 1º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
PRODUÇÃO ESCRITA: 1.Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção, (interlocutor, ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);	**Campo da vida cotidiana (CVC)** - Lista - Agenda - Calendário - Aviso - Bilhete - Convite - Receita - Instrução de montagem	**Práticas de produção escrita.** Produção de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: • Contexto de produção • Planejamento/rascunho. • Revisão • Reescrever / passar limpo. • Divulgação, oral ou escrita, do texto. - Produção de textos de autoria com escrita autônoma – do texto na íntegra ou de partes do texto que não se conhece: - **Lista, Bilhete, Convite** - Registro/Reescrita com autonomia (texto de memória): **Parlenda, cantiga, conto.**

2.Produzir textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto). 3.Produzir partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);	- Cantiga - Quadrinha - Parlenda - Trava-língua - Legenda para foto **Campo da vida pública (CVP)** - Aviso - Notícia: (Fotolegendas em notícia, manchete e lide em notícias, álbum de fotos	- Autoria com colaboração (coletiva – prof./colega): **Conto, Receita, Trava-Língua, Lista, Agenda, Calendário, Bilhete, Aviso, Regra e regulamento, Legenda para foto, Notícia, Verbete de curiosidade, Convite, Instrução de montagem, Slogan/Anúncio publicitário, Diagrama, Entrevista.**
		- Registro/ Reescrita com colaboração (coletiva – prof./colega): **- Quadrinha, Trava-Língua, Conto.**

4.Utilizar a estrutura composicional de acordo com o gênero. 5.Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição para continuidade do texto. 6.Utilizar elementos de **coesão referencial** (pronome), de reiteração (sinônimos), **sequencial** (disposição temporal linear das informações). 7.Utilizar **pontuação** para construção de sentido: **final de frase**. 8.Estabelecer efeito de sentido consequente da	noticioso) -S*logan*/Anúncio publicitário - Regra e regulamento **Campo das práticas de estudo e pesquisa (CPEP)** **-** Diagrama - Entrevista - Verbete de curiosidade **Campo artístico-**	

utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos um bloco de sentido. 9.Empregar regras de concordância verbal e nominal. 10.Grafar palavras utilizando a acentuação correta **(palavras terminadas em: oxítonas: a(s) e(s) o(s).** 11.Grafar palavras com **correspondências regulares diretas.** 12.Planejar, produzir textos utilizando meios digitais e/ou impressos (imagem, áudio, vídeo na internet), em colaboração com os colegas e	**literário (CAL)** - Conto	

com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa do gênero e o tema/assunto/finalidade do texto. 13.Planejar e produzir, textos versificados, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 14.Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. **REESCRITA** 1- Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas do texto fonte, bem como os		

aspectos notacionais.		

Campo da Vida cotidiana (CVC) – 1º ANO

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística										Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita**	**Registro/ Reescrita com autonomia**	**Autoria com colaboração (coletivo - prof/colega)**	**Reescrita com colaboração**
Cantiga					x		x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero			x		
Quadrinha		x			x		x											x	x
Parlenda		x			x	x	x										x		
Lista				x	x	x	x									x		x	
Agenda					x		x											x	
Calendário					x		x											x	
Convite			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x		x	
Receita			x		x	x	x											x	
Instrução de Montagem			x		x		x											x	
Trava-Língua		x			x		x												x
Legenda para foto					x		x											x	
Bilhete				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x		x	
Recado			x																

Campo da Vida Pública (CVP) – 1º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo - prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Notícia: (fotolegenda, manchete e lide,álbum de fotos digital noticioso)					x		x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero				x	
Slogan/Anúncio Publicitário			x		x		x											x	
Carta de leitor (revista infantil)					x		x												
Aviso			x	x	x	x	x											x	
Regra e regulamento (que organiza a vida na comunidade escolar)					x		x											x	
Cartaz					x														
Biografia					x														

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa (CPEP) – 1º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Enunciado de tarefa escolar					x		x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Diagrama					x		x											x	
Verbete de curiosidade/ enciclopédia infantil			x		x		x											x	
Relato de experimento					x														
Entrevista			x		x		x											x	
Texto Científico					x														
Diálogo Contextualizado			X																
Relato oral de experimento			x																

Campo Artístico-Literário (CAL) – 1º ANO

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística									Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática							
	Escutar	Recitar	Planejar/Produzir	Autônoma	Colaboração	Sentido/ tema	Estrutura	Pontuação	Paragrafação	Coesão	Coerência	Concordância verbal/nominal	Acentuação	Ortografia (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	Letra maiúscula (início de frase, títulos, nomes próprios)	Autoria com escrita autônoma	Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)	Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)	Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)
Poema	x	x			x	x	x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Conto					x	x	x	x	x	x	x	x			x		x		x
Canção					x		x												
História em quadrinhos/Tirinha					x														

QUADRO DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO (SEA)

Conteúdo do SEA	**Maternal II** (3 a 4 anos)	**I etapa** (4 a 5 anos)	**II etapa** (5 a 6 anos)	**1º ano** (6 a 7 anos)
Análise da tecnologia da escrita				
Identificação das letras do alfabeto	x	x		
Classificação do alfabeto em vogais e consoantes		x	x	
Direção convencional da escrita	x	x	x	
Compreensão de que se escreve com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.	x	x		
Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento.	x	x		
Compreensão de que as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, P, p).		x	x	
Traçado de letras de imprensa maiúscula	x	x	x	
Reconhecimento da categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa e cursiva maiúscula e minúscula).		x	x	x
Traçado de letra cursiva			x	x
Conhecimento, diferenciação e relação das letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.				x
Escrita de palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.				x
Utilização, ao produzir o texto, da grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios e segmentação entre as palavras.				x

Segmentação correta das palavras ao escrever frases e textos.				x
Cópia de textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.				x
Análise fonológica				
Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita.	x	x	x	
Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral	x	x	x	
Compreensão de que a palavra não se assemelha ao objeto representado (a escrita “COELHO” não tem relação com as características do animal)	x	x	x	
Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/)		x	x	x
Reconhecimento das palavras escritas		x	x	x
Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido.		x	x	x
Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal		x	x	x
Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.			x	x
Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada).			x	x
Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.			x	x
Compreensão de que não são todas as letras		x	x	x

que podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT).				
Compreensão da formação de sílabas canônicas		x	x	x
Compreensão da formação de sílabas não canônicas		x	x	x
Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra		x	x	x
Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra.			x	x
Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.			x	x
Entender que, além de letras, na escrita de palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.				x
Escrita, espontânea ou por ditado, de palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.				x
Observação das escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.				x
Leitura e escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).				x

Leitura e escrita correta de palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).				x
Percepção do princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.				x
Identificação de fonemas e sua representação por letras.				x
Comparação de palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.				x

LÍNGUA PORTUGUESA - ORALIDADE - 2º ANO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**Conteúdo específico**
1-Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que possam ser repassados oralmente considerando a situação comunicativa. 2-Recitar textos orais de maneira audível, entonação e ritmo adequados. 3-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação: 4-Respeitar regras de interação discursiva. 5-Relatar fatos e/ou acontecimentos em sequência lógico-causal. 6- Cantar obedecendo ao ritmo e à melodia.	**Campo da vida cotidiana (CVC)** -Recado -Receita **Campo da vida pública (CVP)** -Notícia -Slogans/Anúncio publicitário -Diálogo contextualizado -Aviso **Campo da prática de estudo e pesquisa (CPEP)** -Entrevista -Registro de observação -Relato oral de	-Planejamento e produção em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto: gêneros previstos para o ano.
		-Planejamento e produção em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, texto que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, peça de campanha de conscientização em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto: **receita, aviso, registro de observação, relato de experimento, entrevista, notícia, slogan/anúncio publicitário.**
		-Recitação de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados dentro de contextos reais: **poema.**
		-Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala) **notícia, recados, diálogo contextualizado**.
		-Relato dos fatos e/ou acontecimentos em sequência lógico-causal: notícia
		-Uso de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas: **diálogo contextualizado.**

	experimento **Campo artístico-literário (CAL)** -Poema -Conto -Canção	-Cântico obedecendo ao ritmo e à melodia: **canção.**
		-Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação: **recado, relato oral de experimento, notícia, conto.**
		-Descrição oral e de maneira ordenada do experimento, respeitando as etapas de execução: **relato de experimento**.

Leitura - 2º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
1-Ler com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos que apresentam as sílabas canônicas e não canônicas; 2-Identificar a finalidade dos gêneros textuais; 3-Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal; 4-Identificar unidade temática de um texto; 5-Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto; 6– Apreciar textos literários; 7-Localizar informações explícitas;	**Campo da vida cotidiana (CVC)** -Receita -Canção -Bilhete -Carta -Regra de jogo -Relatos de observação -E-mail -Adivinha **Campo da vida pública (CVP)** **-** Notícia -Slogan/Anúncio publicitário	-Leitura com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras com sílabas canônicas (cv) e não canônicas (cvv, vc, ccv...) -Identificação da finalidade dos gêneros textuais previstos para o ano de escolaridade. -Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa: **enquetes, pequenas entrevistas, relato de experimento**. -Realização de inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: **história em quadrinhos.** -Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, textos digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor**, cartaz, folheto, regras e regulamentos** que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e

8–Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente; 9–Localizar informações mais relevantes no texto; 10-Inferir significados.	-Cartaz -Folheto -Regra e regulamento -Reportagem -Carta de leitor -Biografia **Campo da prática de estudo e pesquisa (CPEP)** **-**Entrevista -Verbete de enciclopédia -Enquete -Relato de experimento. -Texto científico -Ficha técnica **Campo artístico-literário (CAL)** -Canção	o tema/assunto do texto
		-Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: **fábula, conto, notícia, texto científico.**
		-Apreciação de textos literários, exprimindo sentimentos e emoções provocadas pela leitura: **poema, conto, fábula e canção.**
		-Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **fábula, conto, notícia e história em quadrinhos.**
		-Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: **conto, reportagem e fábula.**
		-Localização dos aspectos dos textos (informações mais relevantes): **conto, carta, e-mail, carta de leitor, notícia, reportagem e texto científico.**
		-Inferência de significados, a partir da confirmação de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas.
		-Ler e compreender, com certa autonomia**, textos literários, de gêneros variados,** desenvolvendo o gosto pela leitura: **fábula poema, conto.**

	-Cordel -História em quadrinhos/ Tirinha -Fábula -Conto -Poema visual -Poema	-Apreciar poemas e outros textos versificados, observando **rimas, sonoridades, jogos de palavras,** reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição: **poema, cordel, poema visual.**
		-Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ***slogans*, anúncio publicitário** e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Finalidades da leitura:
		1-**Construção de repertório**: todos os gêneros previstos para o ano **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outro o que se está lendo. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.
		2-**Prazer estético: canção, história em quadrinhos/ tirinha, fábula, cordel, poema, conto.** **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para

		colegas. **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.
		3-**Praticar a leitura em voz alta: poema, conto, adivinha, bilhete, biografia.** **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.
		4-**Obter uma informação geral e/ou informação específica: enquetes, relato de observação, texto científico, ficha técnica, entrevista, relato de experimento, verbete.** **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.
		5- **Seguir instruções: receita, regra de jogo.** **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo,

		realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.
		6- **Para estudar: texto científico, ficha técnica, relato de experimento, reportagem.** **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.
		Capacidades:
		1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.
		2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).
		3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).

Análise Linguística: Aspectos Discursivos e de Textualidade – 2º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
1-Aspectos Discursivos: 1.1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: ordem do descrever, ordem do relatar, ordem do expor, ordem do narrar. 1.2- Compreender o contexto de produção (**interlocutor**- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais na qual o texto circula** (esferas econômicas, literárias, políticas...), **portadores** (livro, jornal, painel), **objetivos colocados** (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **conteúdos temáticos** (escolha das palavras - léxico).	**Campo da vida cotidiana (CVC)** -Receita -Bilhete -Carta -Regra de jogo -Relato de observação -E-mail -Adivinha **Campo da vida pública (CVP)** **-** Notícia -Slogan/Anúncio publicitário -Regra e regulamento	**1-Discursividade:** **1.1-Contexto de produção;** **1.2-Tipologia predominante:** **-ordem do narrar**; **-ordem do relatar**; **-ordem do descrever ações**; **-ordem do argumentar;** **-ordem do expor.** **1.3-Estrutura composicional do gênero.**
		2-Textualidade: • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação
		3-Gêneros para análise linguística:
		Regra de jogo

2-Aspectos de textualidade: 2.1-**Coesão referencial – pronomes:** pessoal, possessivo, e demonstrativo; numerais; sinônimos; 2.2-**Coesão sequencial –** disposição temporal linear das informações; expressões; expressões que indicam a sequência temporal (antes, depois, a seguir, logo após); expressões que indicam **ordenação espacial** (atrás, em frente, embaixo); 2.3-**Coerência** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial); 2.4-**Pontuação** – reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação (final de frase; vírgula nas enumerações e vocativo; marcas do discurso direto: aspas, dois pontos, travessão);	-Reportagem -Carta de leitor -Cartaz -Folheto **Campo da prática de estudo e pesquisa (CPEP)** -Entrevista -Relato de experimento -Verbete de enciclopédia -Texto científico -Ficha técnica Campo artístico-literário (CAL) -Fábula -Conto -Poema -Cordel	**-Recuperação do contexto de produção:** Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as orientações? De que forma temos que seguir as orientações (salteada ou sequencial); **-Estrutura composicional da regra de jogo:** título, lista de materiais, instruções de como jogar, dicas e sugestões; **-Estrutura tipológica predominante:** • **Ordem do relatar** (lista de materiais ou componentes); • **Ordem do descrever ações:** (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: embaralhe, separe, distribua, jogue); ou no infinitivo: embaralhar, separar, distribuir, jogar) -Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **Receita** **-Estrutura composicional da receita:** título, lista de ingredientes, instruções de como preparar, tempo de preparo, rendimentos/porções, dicas e sugestões; **-Estrutura tipológica predominante:** • **Ordem do relatar** (lista de materiais ou componentes); • **Ordem do descrever ações:** regulação mútua de comportamento. A finalidade da receita é direcionar ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: separe, acrescente, misture, mexa, salpique, amasse, enrole); ou no infinitivo: separar, misturar,

2.5-**Paragrafação** – reconhecer os sentidos que marcam cada bloco do texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (recuo e blocos de frases).		salpicar, enrolar); **Fábula** **-Recuperação do contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? **Conto** **-Estrutura composicional do conto:** geralmente a estrutura composicional é mais curta, apresenta número reduzido de personagens, esquema temporal e ambiental econômico. O texto se organiza por uma introdução, complicação (conflito), clímax e desfecho. - Reconhecer o **conflito gerador** de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. **-Estrutura tipológica predominante:** da ordem do narrar. **-Situação inicial da narrativa (introdução):** (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); **-Conflito (complicação):** (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); **-Desenvolvimento** (ações que são desenroladas após a instalação do conflito);

		-Clímax (ápice do conflito – momento que não deixa claro querumo a narrativa terminará); **-Desfecho** (resolução de conflito – apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico); **-Caracterização de Personagens:** protagonista/antagonista (características físicas); **-Tempo –** marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto): • Observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos. Exemplo: assustou; **-Espaço** – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto. -Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

		Verbete (dicionário, enciclopédia) - **Recuperação do contexto de produção**: Finalidade (essencialmente destinado à consulta) - **Estrutura do verbete**: título (palavra que denomina o conceito a ser explicado, encabeçando o verbete e permitindo sua indexação), definição (o mais resumida e completa possível), desenvolvimentos posteriores/ aprofundamento e exemplos (necessários à compreensão). **- Estrutura tipológica predominante:** *** ordem do expor** (transmissão e construção de saberes); • Formatação e diagramação específica (digitais ou impressos)
		Texto científico - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos,

		relações de causa e efeito, dentre outras) e conclusão (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; -Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; -Tipologia predominante: ordem do expor; -Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		Relato de experimento -Identificar e reproduzir em a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem na passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. -Formatação e diagramação específica (digitais ou impressos)
		Poema -Reconhecer rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. -Formatação e diagramação específica (digitais ou impressos). -Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

		Bilhete - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura do bilhete: vocativo, corpo do bilhete, despedida, assinatura e data. - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato) - levantamento das características das ações/objetos/indivíduos; *ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação. - Identificação de outros sinais no texto além das letras como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		***Slogans* publicitários (trabalho com textos de campanha de conscientização destinado ao público infantil):** - Identificação da forma de composição desse gênero.

		Anúncio publicitário (trabalho com textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil): -Identificação e reprodução, (na forma impressa ou digital, oral e escrita), da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
		Notícia Em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, analisar fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil. -Analisar, em **notícias** (corpo de notícias simples **para público infantil), digitais ou impressos**, a formatação e diagramação específica desse gênero, **inclusive em suas versões orais.**- Recuperação do contexto de produção (interlocutor- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...).
		Ficha Técnica **-Recuperação do contexto de produção:** A ficha técnica geralmente tem a finalidade de descrever as características do objeto ou do ser em questão, de acordo com o propósito didático. Esse gênero é destinado às crianças interessadas em explicações científicas, para realizar pesquisas escolares ou outras finalidades atreladas com a divulgação do conhecimento. Esse texto pode ser

		encontrado em enciclopédias, revistas de divulgação científica, livros didáticos, suplementos infantis, sites para crianças. **-Estrutura composicional:** geralmente é composto por texto breve, iniciado por uma palavra de entrada **(destacada)** ou título. Acompanha imagens **(fotos e ilustrações)** que dialogam com o texto verbal explicativo**.** Exemplo: Ficha técnica de um animal – Girafa (alimentação, tempo de vida, peso...). Flor – Margarida (nome científico, cuidados e manutenção, irrigação...); **-Estrutura tipológica predominante:** • **Ordem do expor** **-Análise dos aspectos relacionados** à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);
		Relato de observação e pesquisa -Identificar e reproduzir, formatação e diagramação específica do gênero.
		Canção Identificar e (re)produzir, em cantiga e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
		Registro de experimento, adivinha e cordel. - Identificação da forma de composição desse gênero.

		Regra e regulamento, reportagem, carta de leitor. Análise dos aspectos textuais do gênero.
		Entrevista Identificar e reproduzir, em entrevistas, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica do gênero, inclusive em suas versões orais.
		Cartaz e folheto Analisar em cartazes e folhetos de divulgação de eventos da escola ou da comunidade, o uso de linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Carta e e-mail Analisar cartas, em meio impresso e/ou digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. -Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura: vocativo, corpo do da carta, despedida, assinatura e data (Quando enviadas pelo correio físico - em papel – esse tipo de **carta** exibe no topo a data em que foi escrita (saudação inicial) e o

		selo da empresa a data do despacho. Essa forma de envio, porém, é pouco utilizada atualmente. Enviada por **e-mail**, a carta já traz no topo a data em detalhes, inclusive o horário de envio. E o corpo do texto é inserido no espaço padrão do programa onde é escrito. Os programas também facilitam o armazenamento da mensagem).

Análise Linguística: Aspectos Gramaticais – 2º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
1-**Concordância nominal**: Compreender a relação de igualdade de gênero: entre número,substantivo adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo). 2-**Concordância verbal**: entre verbo e sujeito. 3-**Acentuação** das palavras	Ortografia; -Acentuação -Substantivo -Adjetivo -Pronome -Numeral -Artigo -Verbo	-**Concordância nominal**: compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos.
		-**Concordância verbal**: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo- predicado).
		-Acentuação- reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em,
		-**Letra Maiúscula**: Compreensão do uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases).
		-**Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como

oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens. 4-Compreender o uso de **letra maiúscula** nos casos: nomes próprios, título e início de frases. 5-**Substantivo**: reconhecer como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos. 6-**Adjetivo**: distinguir como palavra que caracteriza seres e objetos. 7-**Pronomes**: Perceber como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. 8-**Numeral**: conhecer numerais cardinais (extenso).	-Sinônimo e antônimo -Aumentativo e o diminutivo -Concordância nominal/verbal.	palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum/ primitivo/derivado.
		-**Adjetivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural)/ simples.
		-**Pronomes**: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural), possessivo e demonstrativo.
		-**Numeral**: palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais.
		-**Artigo**: reconhecimento da palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido.
		-**Verbo**: palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro).
		-**Ortografia** – regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam “com som de U”; o uso do E e I no final de palavras que terminam “com som de I”); o uso de M, N, NH

9-**Artigo**: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo. -Perceber o uso dos **verbos** no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro). 10-**Ortografia** – regularidades contextuais. 11-Identificar s**inônimos** e **antônimos.** 12-Formar a**umentativo e o diminutivo**.		ou –(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua. -Identificar **sinônimos** de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar **antônimos** de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. -Formar o **aumentativo e o diminutivo** de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.

Produção – 2º ano		
Objetivo para o ano	**Conteúdo geral**	**Conteúdo específico**
PRODUÇÃO ESCRITA: **-Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, ou com a ajuda do professor ou sozinho considerando:** **1- Planejar e produzir em meio impresso e/ou digital, considerando a situação comunicativa e tema/assunto, finalidade do texto, elementos de coesão utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; coerência; pontuação e paragrafação.** **2- O contexto de produção: interlocutor, lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará portadores,**	**Campo da vida cotidiana (CVC)** -Bilhete -Carta -Relato de observação **Campo da vida pública (CVP)** **-**Notícia -Slogans -Anúncio Publicitário -Cartaz -Folheto **Campo da prática de estudo e pesquisa (CPEP)**	Produção de autoria e reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: -Contexto de produção; -Planejamento/rascunho; -Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos; -Revisão; -Reescrever / passar limpo; -Divulgação oral ou escrita do texto.
		-Planejar e produzir com a estrutura própria dos textos escritos, considerando o contexto de produção, **interlocutor** (ouvinte ou leitor), **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais** na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas etc), **portadores** (livro, jornal, painel), **objetivos colocados** (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **conteúdos temáticos** a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais).
		-Autoria com escrita autônoma- do texto na íntegra ou de partes

conteúdos temáticos a serem mobilizados; **3-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;** **4-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequencia temporal e ordenação espacial);** **5-Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo;** **6-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido;**	**-**Entrevista -Verbete de enciclopédia -Texto científico -Ficha técnica **Campo artístico-literário (CAL)** -Conto -Poema -Relato de experimento	do texto que não se conhece: **bilhete, carta, ficha técnica, poema, notícia.** **-Autoria com colaboração (coletivo - professor/colega)** do texto na íntegra ou de partes do texto que não se conhece: **relato de observação, bilhete, carta, entrevista, texto científico, relato de experimento, ficha técnica, slogan/ anúncios publicitários, notícia.** **-Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva - professor/colega)-** do texto na íntegra ou de partes do texto que se conhece: **cartaz, poema, folheto, verbete de enciclopédia, conto**.

7-Empregar regras de concordância verbal e nominal; **8-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas);** **9-Grafia de palavras com correspondências contextuais e parte das morfológico-gramaticais.**		

CAMPO DA VIDA COTIDIANA _ 2º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discur-sividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Receita,	x		x										Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Recado	x		x	x	x														
Regra de jogo,					x	x	x												
Bilhete, carta,				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x		x	
Relato de observação	x		x	x	x	x	x								x			x	
E-mail				x	x	x	x												
Canção	x		x																

CAMPO DA VIDA PÚBLICA - 2º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Notícia (fotolegenda/ manchete/ lide/ álbum de fotos noticiosos/ notícias curtas)	x		x		x	x	x	x	x	x	x	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	x				x	
Slogans - anúncio publicitário	x		x	x	x	x	x											x	
Cartaz, folheto				x	x	x	x												x
Diálogo contextualizado,	x		x																
Reportagem				x	x														
Carta de leitor				x	x														
Regra e regulamento					x	x	x												
Biografia					x														

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - 2º ano																		
Gêneros		**Oralidade**		**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Entrevista	x		x	x	x	x	x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero				x	
Registro de observação	x		x	x	x														
Verbete de enciclopédia					x	X	X												x
Enquete				x	x														
Experimento	x		x		x	x	x											x	
Texto científico				x	x	x	x											x	
Ficha técnica.				x	x	x	x	x								x		x	

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO_ 2º ANO																			
Gêneros		**Oralidade**		**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia (texto de memória)**	**Autoria com colaboração (coletivo - prof/colega)**	**Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Cordel					x	x	x						Não necessariamente trabalhar articulado ao	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Canção	x				x														
Fábula				x	x	x	x												
Poemas visuais					x														
História em quadrinhos/ tirinha, adivinha				x	x														
Poema	x	x	x	x	x	x	x												x
Conto	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		x		x

Língua Portuguesa -		
ORALIDADE - 3º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
-Planejar e produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados. -Assistir, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. -Planejar e produzir textos que possam ser repassados oralmente. -Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação. -Escutar com atenção. -Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas.	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA (CVC)** -Receitas -Manual de instruções **CAMPO DA VIDA PÚBLICA (CVP)** -Anúncios publicitários -Noticias -Diálogo argumentativo -Debate regrado **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (CPEP)**	-Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **diálogo contextualizado e diálogo argumentativo.** -Assistir, em **vídeo digital, a programa de culinária infantil** e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo: **Receita.** -Planejamento e produção, em colaboração com os colegas, **telejornal para público infantil** com algumas **notícias e textos de campanhas** que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos: **notícia.** Exposição de textos orais fazendo uso de vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação: **debate regrado, manual de instruções, diálogo argumentativo, anúncio publicitário, relatos de experimento/ pesquisa, exposição oral.** - Respeito às regras de interação discursiva. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário:

-Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta. -Expor **trabalhos ou pesquisas escolares**, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos. -Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução. -Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado. -Declamar **poemas**, com entonação, postura e interpretação adequadas.	-Relatos de experimento/ pesquisa (diagramas, gráficos e tabelas simples) -Exposição oral **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (CAL)** -Poema -Cordel	**debate regrado, diálogo argumentativo, exposição oral.**
		-Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas: **debate regrado, diálogo argumentativo, exposição oral.**
		- Recuperação das ideias principais em situações formais de escuta de **exposição oral e relatos de experimento/ pesquisa debate regrado, diálogo argumentativo.**
		- Exposição de maneira clara, sequenciada de conteúdo que foi estudado envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento: **exposição oral**.
		- Exposição de **trabalhos ou pesquisas escolares**, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa: **relatos de experimento/ pesquisa.**
		-Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução **relato de experimento/ pesquisa.**
		-Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado

		debate regrado.
		-Declamação de **poema e cordel**, com entonação, postura e interpretação adequadas.

LEITURA - 3º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
-Ler com fluência (110 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos que apresentam as sílabas canônicas e não canônicas. -Ler e compreender, de forma autônoma, **textos literários de diferentes gêneros** e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. -Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar. -Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência,	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA (CVC)** -Manual de instruções -Cartas pessoais -Diários -Diários **CAMPO DA VIDA PÚBLICA (CVP)** -Cartas de leitor -Cartas de reclamação/ solicitação -Propaganda -Notícias -Reportagem -Anúncio publicitário	- Realização de leitura com autonomia: **poema, diário, biografia**. - Realização de leitura com colaboração: **conto, carta, carta de leitor, notícia** - Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e de lugar: **história em quadrinhos, fábula, conto, notícia, reportagem e propaganda.** -Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificação de pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: **carta, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda.** -Seleção, com o apoio do professor**, mediante pesquisas com o propósito de buscar informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais**, em textos que circulam em meios impressos ou digitais: **notícias, reportagens.** - Inferência de significados a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário se necessário: **poema, conto, biografia, cartas, anúncio publicitário, notícias, reportagens, propaganda.** -Apreciação e indicação literária: **poema, conto, fábula.** -Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais

semelhanças. -Buscar e selecionar, com o apoio do professor**, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais**, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. -Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes). -Inferir sobre o significado de palavras e expressões desconhecidas, apoio de dicionário se necessário. -Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura. -Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários. -Utilizar estratégias de	-Biografia -Autobiografia **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (CPEP)** - Relatos de experimento/ pesquisa (diagramas, gráficos e tabelas simples) -Texto científico -Resumo **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (CAL)** -Fábula -Conto -História em quadrinhos -Poema	relevantes): **texto científico, conto, cartas de reclamação/ solicitação, notícia, reportagem, relato de experimento/pesquisa.** - Identificação da unidade temática presente nos gêneros: **biografia, história em quadrinhos, fábula, propaganda, reportagem**. -Interpretação do sentido da linguagem figurada presentes em textos literários: **poema, fábula, conto.** -Estratégias de leitura: decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação: **conto, texto científico, fábula, reportagem.** -Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: **conto, reportagem e fábula**. -Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: **fábula, conto, notícia, texto científico, reportagem.** -Percepção dos diálogos em **textos narrativos**, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto: **conto e fábula.** -Apreciação dos poemas e cordel outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido: **poemas, cordel.** -Identificação das funções do **texto dramático** (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação para compreensão textual. -Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto. -Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto. -Compreender, o tema/assunto do texto. -Perceber diálogos em **textos narrativos.** **-**Apreciar textos versificados. **-**Identificar funções do **texto**	-Cordel -Texto dramático	-Identificação e discussão dos propósitos do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em **textos publicitários e de propaganda**, como elementos de convencimento. -Compreensão do tema/assunto após leitura do texto: **texto científico, carta pessoal, notícia.** **Finalidades da leitura:** -**Construção de repertório:** todos os gêneros previstos para o ano. **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.

dramático.		-**Prazer estético:** história em quadrinho, conto fábula, texto dramático. **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.
		-**Praticar a leitura em voz alta:** Poema, conto. **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.

		-**Obter uma informação geral e/ou informação específica: texto científico, resumo biografia, autobiografia, relatos de experimento/ pesquisa.** **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.
		-**Seguir instruções: manual de instruções.** **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.
		-**Para estudar:** texto científico e resumo. **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada,

		cuidadosa e exploratória.
		Capacidades: -**Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. -**Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor). -**Apreciação/Interação texto e leitor:** recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Discursivos e Textuais - 3º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1- Analisar os aspectos discursivos 1.1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: ordem do descrever, ordem do relatar, ordem do expor, ordem do narrar. 1.2-Compreender o contexto de produção (**interlocutor**- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociaisna qual o texto circula** (esferas econômicas, literárias, políticas...), **portadores** (livro, jornal, painel), **objetivos colocados** (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos),	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA (CVC)** -Cartas pessoais -Diários -Manual de instrução **CAMPO DA VIDA PÚBLICA (CVP)** -Cartas de leitor -Carta de reclamação/ solicitação -Propaganda -Reportagem -Notícia -Biografia -Autobiografia **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (CPEP)** -Relatórios de experiência /pesquisa -Texto científico	**1-Discursividade:** **1.1-Contexto de produção;** **1.2-Tipologia predominante:** **-ordem do narrar**; **-ordem do relatar**; **-ordem do descrever ações**; **-ordem do argumentar;** **-ordem do expor.** **1.3-Estrutura composicional do gênero.** **2-Textualidade:** -Coesão

conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico). **2-Analisar os aspectos de textualidade:** 2.1- **Coesão referencial**- pronomes: pessoal, possessivo, demonstrativo, indefinido; numerais (cardinal e ordinal); sinônimos (sinonímia de palavras e frases); 2.2- **Coesão sequencial**- disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco);	-Resumo **CAMPO ARTÍSTICA LITERÁRIO (CAL)** -Conto -História em quadrinhos -Poema	-Coerência -Paragrafação -Pontuação **Manual de instrução** - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial). - Estrutura do manual de instruções: título, lista de instruções - Estrutura tipológica predominante: -**ordem do relatar** (lista de instruções) Identificação e reprodução, em textos **digitais ou impressos**, a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (materiais e instruções de execução) -**ordem do descrever ações** (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar) **Conto**

2.3- **Coerência -** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial); 2.4- **Pontuação -** reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação: final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); 2.5- **Paragrafação -** reconhecer os sentidos que marcam cada bloco de texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (recuo e bloco de frases): reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal (ideia presente em cada parágrafo e relacionada).		- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho. - Caracterização de personagens: protagonista/antagonista (características psicológicas); - Narrador: observador (marcações do discurso em 3ª pessoa); - Tempo: marcações de tempo por tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto); observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos (Ex: assustou), observação do uso do pretérito imperfeito para marcar fatos contínuos ou ações frequentes (Ex: assustava) - Estrutura composicional do conto: 1- Sucessão de eventos no tempo, em que se mantém uma unidade temática através de transformação de predicados – em relação de causalidade. 2- Pelo menos um personagem antropomorfo 3- Um arranjo de acontecimentos incluindo um conflito ou uma intriga, que se encaminhará de alguma forma para uma resolução. 4- Um juízo de valor ou ponto de vista ou opinião – explícita ou implícita.

		5- O traço de verossimilhança (a verossimilhança dá à narrativa o traço de ficção) - Estrutura tipológica predominante: ordem do narrar (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática). - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação)
		História em quadrinhos - Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero **icônico ou icônico verbal narrativo** cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: **desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas**, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação. - Relação linguagem verbal e não-verbal para construção de sentido do texto.

		-Conteúdo temático: - ênfase no humor relacionado a fatos do cotidiano -Transmissão de informações, alerta por meio de campanhas educativas -Personagens : - caracterização física por meio de desenhos e falas -leitura fisionômica dos personagens -caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda) -Diferentes tipos de balões para expressar ideias e sentimentos dos personagens; -Discurso direto- expresso por meio de balões com as falas dos personagens; -Traços e utilização de cores para expressar movimento; -Diferenciação do corpo das letras para indicar entonação (cochichar: letra pequena/gritar: letra grande); -Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos); -Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza. **Figuras de linguagem**:

		-Metáfora (Consiste na utilização de uma palavra para falar de uma realidade que essa palavra não designa habitualmente. A metáfora ressalta, por essa razão, uma semelhança entre duas realidades); **-Prosopopeia ou personificação (**consiste em atribuir comportamentos ou sentimentos humanos a um objeto, ser inanimado ou animal); **-Hipérbole (**emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); -Espaço- o espaço da ação é contido no interior do quadrinho; -Tempo- a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (noitecer, amanhecer etc); -Estrutura da história em quadrinhos: situação inicial, complicação, resolução, situação final; -Estrutura tipológica predominante: **ordem do narrar** - Cultura literária ficcional -
		Poema **-** Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico - Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...)

		- Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem. - Elementos constitutivos do poema **Fônico: onomatopeias** (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); **Sintático Semântico** - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (Sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico); **Figuras de linguagem** **Metáfora** (Consiste na utilização de uma palavra para falar de uma realidade que essa palavra não designa habitualmente. A metáfora ressalta, por essa razão, uma semelhança entre duas realidades); **Prosopopeia ou personificação (**consiste em atribuir comportamentos ou sentimentos humanos a um objeto, ser inanimado ou animal); **Hipérbole (**emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); **Gráfico Espacial** - Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho),contribui na atribuição de sentido ao poema.

		- Reconhecimento dos aspectos relacionados à coesão, coerência.
		Biografia - Recuperação do contexto de produção: O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa em livro e/ou filme, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos) e destinam-se a leitores em geral. - Estrutura da biografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. Quanto ao seu plano global, as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva). **a)** 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra. **b)** 3º e 4º parágrafos: fatos da vida, esses trechos já emitem opinião a respeito do biografado, especialmente pelos usos de: adjetivos (excelente, inesquecível), advérbios (seguramente, certamente). - Estrutura tipológica predominante: **ordem do relatar** (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar acerca da vida de uma determinada pessoa, a ordem cronológica dos acontecimentos, desde o momento do

		nascimento representa fator de extrema preponderância. - Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		Autobiografia **-** Recuperação do contexto de produção: O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos). Autobiografia nada mais é do que a vida de uma pessoa relatada por ela própria e, em muitas vezes, transformada em livro e/ou filme. O protagonista da história é, obrigatoriamente, o próprio autor são textos destinados a leitores em geral. - Estrutura da autobiografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. As Autobiografias são textos com marcas de implicação (o autor se mostra no texto). Quanto ao seu plano global (estrutura geral do texto), as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva). a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra.

		b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida - Estrutura tipológica predominante: **ordem do relatar** (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar os principais episódios da vida do autor, de forma cronológica. Alguns dão maior ênfase a determinados períodos ou acontecimentos; uma vez que discorre sobre fatos reais expostos ao leitor. - Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		Notícia -Identificar e reproduzir, em **notícias** (corpo de notícias simples **para público infantil), digitais ou impressos**, a formatação e diagramação específica desse gênero, **inclusive em suas versões orais**.
		Propaganda **-** Recuperação do contexto de produção (interlocutor- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras - léxico); **-**Conteúdo temático (compra de ideias/produtos/serviço);

		-Relação imagem (para produzir impacto visual) x texto (frases curtas e linguagem convincente); **-**Identificação dos recursos visuais utilizados e compreensão de sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho do papel; -Marcas visuais e escritas que indicam o público a que se destina o texto; -Utilização de tipologia do descrever ações por meio do direcionamento de comportamento: análise dos verbos no imperativo; -Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação para convencer o leitor. Reconhecimento dos aspectos relacionados coerência.
		Reportagem - Reconhecimento dos aspectos relacionados ao sentido e estrutura do texto.
		Carta de reclamação/ solicitação **-**Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade. -Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida -Estrutura da carta: formatação própria desses textos e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto,

		despedida, assinatura).local e data, saudação, corpo da carta, despedida e assinatura. -Estrutura tipológica predominante (De acordo com o propósito da carta: solicitação) **ordem do relatar** (Representação, pelo discurso, de experiências vividas situadas no tempo e no espaço) **ordem do argumentar** (solicitar) Analisar o uso de adjetivos em **textos impresso ou digital** Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação)
		Texto científico - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações

		de causa e efeito, dentre outras) e conclusão (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; -Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; -Tipologia predominante: ordem do expor; -Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		Resumo -Recuperação do contexto de produção: Finalidade (Por que lemos ou produzimos resumos?). Etimologicamente, é uma volta (re) ao “sumo” (à essência) do texto original. Texto (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a **textos de divulgação científica.** -Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. -Estrutura tipológica predominante: (ordem do expor)- a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que para o 3º ano, é o texto

		científico. Devem apresentar: 1- Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; 2- Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; 3- Conclusão: fechamento da(s) ideia(s) principal (is)
		Cartas pessoais Identificar em textos digitais ou impressos a diagramação específica desses gêneros. - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		Relatórios de experiência e pesquisa -Identificar e reproduzir, formatação e diagramação específica do gênero (passos ou **listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados**), inclusive **em suas versões orais**. - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

		Diário O diário é um gênero textual escrito em linguagem informal, sempre registra a data e, geralmente, tem o próprio escritor como destinatário. Normalmente é utilizado para apontar os acontecimentos importantes do dia a dia, com o objetivo de guardar as lembranças. No gênero textual abordado há o registro de ideias e opiniões sobre a realidade que cerca o escritor, com a expressão de sentimentos. Dentre as características deste gênero estão: -A expressividade informal; -Caráter subjetivo; -Há a presença de referentes afetivos e cognitivos; -Sinceridade do emissor; -Pode ser escrito em longos ou curtos períodos; -As páginas costumam ser datadas; -Pode ser real ou fictício; -Pode conter ou não assinatura pessoal; -Linguagem empregada na 1ª pessoa, com verbos no pretérito perfeito; -Pode ou não ser dirigido a alguém; -Pode ou não se tornar público. - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

=

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Gramaticais - 3º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
3- **Analisar os aspectos gramaticais:** 3.1- **Concordância nominal**: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos. 3.2- **Concordância verbal**: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto). 3.3- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras **oxítonas** terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, **paroxítonas** terminadas	Concordância nominal/verbal Acentuação Substantivo Adjetivo Pronome Numeral Advérbio Preposição Verbo Ortografia	- **Concordância nominal**: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos.
		- **Concordância verbal**: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto).
		- Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas.
		- **Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em simples/composto; aumentativo/diminutivo; coletivo.
		- **Adjetivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/derivado; composto.
		- **Pronome**: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso

em L, N, R, X e **proparoxítonas**. 3.4- **Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em simples/composto; aumentativo/diminutivo; coletivo. 3.5- **Adjetivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/aumentativo/; primitivo/derivado; composto. 3.6- **Pronome:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo /átono- me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos.		oblíquo/átono- me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos. - **Numeral**: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais. - **Advérbio**: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo. - **Preposição**: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo); - **Verbo**: reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito). -Reconhecimento do prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. **-Ortografia**: -Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

3.7- Perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais; **Numeral**. 3.8 Reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo; **Advérbio.** 3.9- Reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo)**.** 3.10- Reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro		**-regularidades contextuais**: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual o uso do c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). -dígrafos lh, nh, ch. -**regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos):** adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "l" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância). -**regularidade morfológico - gramaticais (flexões verbais):** verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e "M" (para outros tempos verbais). - **Demais regras envolvendo:** X depois do ditongo (ameixa, caixa)/ depois de sílaba inicial em (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu,

do presente, futuro do pretérito). -Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. 3.11- **Ortografia:** •**regularidades contextuais**: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual o uso do Z (palavras que começam com som /z/); o uso do S no início de palavras, formando sílabas com A- O e U. •**regularidades morfológico-gramaticais:** (adjetivos e substantivos): adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou		xará). **-Irregularidades** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema -grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. -Recorrer ao **dicionário** para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. -Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com “l” (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância). •**regularidade morfológico-gramaticais:** (flexões verbais): verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso-avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e “M” (para outros tempos verbais). •**Demais regras envolvendo**: X depois do ditongo (ameixa, caixa)		

/ depois de sílaba inicial en(enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio) / após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).		

PRODUÇÃO - 3º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Planejar e produzir com a estrutura própria dos textosescritos, considerando o contexto de produção, **interlocutor**, **lugar social,instituições sociais**, **portadores,objetivos colocados, conteúdos temáticos.** 2-Garantir **manutenção temática**, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto. 3-Utilizar elementos de **coesão referencial** (**pronomes, numerais**), de reiteração (**sinônimos**), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial). 4-Utilizar **pontuação** para construção de sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo. 5-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de **parágrafos** utilizando **blocos de sentido**. 6-Empregar regras de **concordância verbal e**	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA (CVC)** -Diário -Cartas pessoais -Manual de instruções **CAMPO DA VIDA PÚBLICA (CVP)** -Cartas de leitor -Carta de reclamação/ solicitação -Propaganda -Autobiografia	-Planejamento e produção de texto ou reescrita **(escrita compartilhada e autônoma)** de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: -Contexto de produção -Planejamento/rascunho -Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos -Revisão -Reescrever / passar limpo -Divulgação, oral ou escrita, do texto.
		-Planejar e produzir com a estrutura própria dos textos escritos, considerando o contexto de produção: **interlocutor** (ouvinte ou leitor), **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais** na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas etc), **portadores** (livro, jornal, painel), **objetivos colocados** (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **conteúdos temáticos** a serem

nominal. 7-Grafar palavras utilizando a **acentuação correta.** 8-Grafar palavras, observando todas as correspondências de **regularidades contextuais**e **morfológico-gramaticais.** 9-Considerar os aspectos de t**extualidade, gramaticais e notacionais** trabalhados anteriormente a produção na análise linguística (coesão, coerência, paragrafação, pontuação, acentuação de palavras, grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais). 10- Planejar e produzir **textos injuntivos instrucionais**, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos): regras de jogo. 11-Planejar e produzir textos dirigidos a veículos da mídia impressa ou digital com **opiniões e críticas**, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o **tema/assunto** do texto: cartas do leitor ou carta de reclamação a jornais ou revistas.	**CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (CPEP)** -Relato de experimento/ pesquisa (diagramas, gráficos, tabelas simples). -Texto científico **CAMPO ARTÍSTICA-LITERÁRIO (CAL)** -Conto -Poema	mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais). **Autoria com escrita autônoma-** do texto na íntegra ou de partes do texto que não se conhece**: poema, conto, cartas pessoais, carta de reclamação/ solicitação, autobiografia, diário, conto, relato de experimento/pesquisa,** **-Autoria com colaboração (coletivo - professor/colega)** do texto na íntegra ou de partes do texto que não se conhece: **texto científico, propaganda, carta pessoal.** **-Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva - professor/colega)-** do texto na íntegra ou de partes do texto: **conto, manual de instruções.**

12-Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e **estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto**: Cartas de leitor, carta de reclamação, propaganda. 13- Planejar e produzir textos para apresentar **resultados de observações e de pesquisas** em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o **tema/assunto** do texto. 14-Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens: conto.		

CAMPO DA VIDA COTIDIANA – 3º ANO																		
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula**(inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva (prof/colega)**
Receitas	x												Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Manual de instruções				x	x														x
Carta pessoal e diário				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x			

CAMPO DA VIDA PÚBLICA – 3º ANO																		
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**									**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**						
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Cartas de leitor e carta de reclamação/solicitação				x	x	x	x	x	x	x	x	x	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero		x			
Propaganda				x	x	x	x	x			x	x						x	
Anúncios publicitários, (textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil)	x		x	x															
Notícias	x		x	x	x														
Diálogo argumentativo	x		x																
Reportagens				x	x														
Debate regrado	x		x																
Biografia				x	x	x	x	x	x	x	x	x							
Autobiografia				x		x	x	x	x	x	x	x				x			

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA– 3º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia**	**Autoria com colaboração (coletivo - prof/colega)**	**Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Relato de experimento/pesquisa (Diagramas, Gráficos e Tabelas Simples)	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	x	x			
Exposição oral	x		x																
Resumo				x	x														
Texto científico				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x			x	

CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO – 3º ANO																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas , contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	**Autoria com escrita autônoma**	**Registro/ Reescrita com autonomia**	**Autoria com colaboração (coletivo -prof/colega)**	**Registro/Reescrita com colaboração (Coletiva prof/colega)**
Poema	x	x		x	x	x	x			x	x	x	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	x	x			
Cordel	x	x		x	x														
Fábula				x		x	x												
Conto				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x			x
História em quadrinhos				x		x	x												
Texto dramático				x	x														

Língua Portuguesa - 4º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1- Planejar e produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados**;** 2- Assistir, programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras; 3- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta; 4- Escutar com atenção, recuperando as ideias principais em situações formais de escuta; 5- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais; 6- Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, apoiados em	**Campo da vida cotidiana.** Manual de instruções Tutorial **Campo da vida pública** Notícia Reportagem Jornal falado **Campo das práticas de estudo e pesquisa** Seminário Palestra Exposição oral Debate regrado Entrevista	Assistir, **em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras** e, a partir dele, *planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo***.** Produzir **notícias** em **jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet,** *orientando-se por roteiro* ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros **jornal falado/televisivo, entrevista e reportagem.** -Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **Piada**, **debate regrado, exposição oral, tutorial, relato oral de experimento, notícia e entrevista.** -Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado **(debate regrado e entrevista).** Exposição dos trabalhos ou **pesquisas escolares**, em sala de aula, com apoio de *recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas* etc.), orientando-se por *roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.* *- Recuperação das ideias principais em situações formais de*

informações estudadas; 7- Identificar características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos; 8- Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução; 9- Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 10- Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); 11- Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula com recursos semióticos.	Relato de experimento **Campo artístico-literário** Poema Piada Cordel	*escuta. (***exposição oral, tutorial, palestra, notícia e seminário***).* -Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas. **(debate regrado, cartas de reclamação, entrevista e artigo de opinião).** - Exposição trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula com recursos semióticos. (exposição oral) -Exposição de maneira clara, sequenciada do conteúdo estudado **(exposição oral)**, envolvendo: • Abertura; • Introdução ao tema; • Apresentação do plano de exposição; • Desenvolvimento; • Recapitulação; • Conclusão; • Encerramento. Descrição de maneira ordenada de experimento, respeitando as etapas de execução **(relato de experimento)**; Declamar **poemas,** com *entonação, postura e interpretação* adequadas. Recitar **cordel e cantar repentes e emboladas**, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

		Contar **piada** com entonação e interpretação adequadas. Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar. **(debate regrado, palestra, exposição oral, entrevista e artigo de opinião).**

LEITURA- 4º ANO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1- Ler com fluência e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos; 2- Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido; 3- Distinguir aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto; 4- Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças e diferenças, entre eles; 5- Inferir informações implícitas e localizar informações explícitas em textos; 6- Identificar unidade temática	**Campo da vida cotidiana** BoletoFatura Carnê Manual de instrução. **Campo da vida pública** Notícia Reportagem Entrevista Carta de reclamação E-mail Biografia **Campo das práticas de estudo e pesquisa.** Texto científico Verbete (tirar) Artigo de opinião	- Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: **artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, história em quadrinhos, boletos, faturas e carnês poema, cordel.** - Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: **notícia, reportagem, artigo de opinião, texto científico, verbete, crônica, entrevista, resumo, biografia.** - Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: **notícia, reportagem, artigo de opinião, resumo, carta de reclamação/reivindicação, texto científico, e-mail, biografia, crônica.** **-** Identificar, em **notícias**, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. - Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais: **texto de divulgação científica, gráficos, diagramas, tabelas e**

presente nos textos; 7- Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano; 8- Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público); 9- Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes); 10- Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura; 11- Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos.	Resumo **Campo artístico-literário** Poema Conto Provérbio Piada Crônica História em quadrinhos Lenda Mito Narrativa de aventura Cordel	**verbete.** - Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. - Apreciar **poemas** e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrães e seu efeito de sentido. - Identificar funções do **texto dramático** (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (narrativas) - Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor).(**notícia, reportagem, texto científico, poema, cordel, piada, conto, crônica, lenda, mito, provérbio, piada, biografia, narrativa de aventura**) - Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **conto**, **crônica, lenda, mito, narrativa de aventura, provérbio, piada, biografia, reportagem, resumo, biografia.** - Evidenciação de palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e

		confirmando com o apoio de dicionário. - Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **poema, cordel, conto, crônica, narrativa de aventura, lenda, mito, biografia, resumo.** - Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: **conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, cordel, piada, narrativa de aventura, provérbio, biografia, resumo.** - Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: **HQ, crônica e piada.** **- Finalidades da leitura:** Construção de repertório: todos os gêneros trabalhados durante o ano. **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente, e/ou disponíveis em meios digitais comentar com outros o que se está lendo. **- Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.

		- Prazer estético: **poema, cordel, provérbio, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia**. **- Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. **- Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito. Praticar a leitura em voz alta: **Poema e outros de acordo com o propósito** **- Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. **- Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação. -Obter uma informação geral e/ou informação específica: **todos os gêneros previstos para o ano.**

		Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. -Seguir instruções: **Manual de instruções** **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada. -Para estudar: **reportagem, texto científico e resumo.** **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura. **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. **Capacidades:** -**Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do

		texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. -**Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, produção de inferências locais e globais. -**Apreciação/Interação texto e leitor:** recuperação do contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA – Aspectos discursivos e de textualidade- 4ºANO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante; 2-Compreender o contexto de produção:(interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras-léxico); 3- Analisar os Aspectos de textualidade; **3.1-Coesão referencial**- **pronomes**: pessoal (reto e oblíquo tônico), possessivo, demonstrativo, indefinido; **numerais** (cardinal, ordinal e multiplicativo)**; sinônimos (sinonímia de palavras e frases);** **3.2-Coesão sequencial**- **disposição**	**Campo da vida cotidiana** Manual de instruções **Campo da vida pública** Notícia (universo escolar) Carta de reclamação E-mail **Campo das práticas de estudo e pesquisa.** Texto científico Verbete Artigo de Opinião Resumo	1- **Discursividade:** **1.1 - Contexto de produção;** **1.2 - Tipologia predominante:** ***ordem do narrar** ***ordem do relatar** ***ordem do expor** ***ordem do argumentar** ***ordem do descrever ações** **1.3- Estrutura composicional do gênero:** **2-Textualidade:** • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação

temporal linear das informações; expressões que indicam **sequência temporal** (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam **ordenação espacial** (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam **dúvida e/ou negação** (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco); **3.3- Coerências** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial); **3.4- Pontuação:** reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: **pontuação de final de frase** (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); **vírgula (**enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); **dois-pontos** (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); **ponto-e-vírgula** (separar itens); aspas/travessão	**Campo artístico-literário** Poema Conto Narrativa de Aventura Lenda Mito HQ Conto Narrativa de Aventura	**3- Gêneros para análise linguística:** **Notícia** - Identificar e reproduzir, **manchetes, lides e corpo de notícias simples** para público infantil, inclusive em suas versões orais. **Cartas de reclamação** **- Analisar em revista infantil,** digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/motivo/finalidade do texto. **Verbete** - Reconhecer e reproduzir, em verbetes, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Identificar e reproduzir, em seu formato, **tabelas,**

(discurso direto); **3.5- Paragrafações** (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).	Lenda Mito HQ	**diagramas e gráficos** em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. **Manual de instruções** - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial). - Estrutura do manual de instruções: título, lista de instruções. - Estrutura tipológica predominante: *__ordem do relatar__ (lista de instruções) *__ordem do descrever ações__ (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar) - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

		Conto - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: • **Situação inicial** (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); • **Conflito** (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); • **Clímax** (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • **Desfecho** (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: • Caracterização de Personagens: protagonista /antagonista características - psicológicas); • Enredo (trama da história tem como centro o conflito- esqueleto da narrativa) • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa-personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa • Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais

		e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) - Observação do uso do pretérito imperfeito para marcar fatos contínuos ou ações frequentes (Ex: assustava); • Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; - Estrutura tipológica predominante: * **ordem do narrar** (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática). - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação): **HQ** - Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a

		população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação. - Conteúdo temático: utilização do humor para tecer crítica sociopolítica. - Personagens - leitura fisionômica dos personagens - caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda); - Discurso direto- expresso por meio de balões com as falas dos personagens - Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos); - Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza; - Tempo- a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (anoitecer, amanhecer etc).

		Lenda, Mito, Narrativa de aventura. - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação) **Poema** - Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico. - Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...) - Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem. - Elementos constitutivos do poema: • **Fônico:** onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); • **Sintático Semântico** Sintaxe - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico – Ex: palavras relacionadas à infância);

		• **Gráfico Espacial** - Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema. Ex: **Poemas concretos** - no Brasil, especialmente a partir da década de 50, no movimento artístico conhecido como o Concretismo, o aspecto "visual" do poema passou inclusive a ser mais valorizado do que o conteúdo. • **Figuras de linguagem:** - Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); - Antítese (Consiste em criar um efeito de contraste entre dois termos no interior do mesmo grupo sintático (frase, parágrafo ou estrofe) com a intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas); - Repetição (paralelismo: quando dois versos se assemelham muito sem chegar a se repetir, dizemos que são versos paralelos - simetria - é a combinação de palavras por repetição ou inversão dos versos). **Artigo de opinião** - Contexto de produção - Quem escreveu? Para quem

		escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis; - Estrutura composicional: título, introdução (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), desenvolvimento (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), conclusão (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial); - Estrutura tipológica predominante**: * ordem do argumentar** - Conteúdo temático (tema atual e de interesse de muitos); - Estrutura dos argumentos utilizados: • **Argumento de autoridade**: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • **Argumento por evidência**: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • **Argumento por exemplificação**: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou

		conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • **Argumento por causa e consequência**: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. - Sequência argumentativa: • **Tese anterior** (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar) • **Fatos** – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior • **Construção de argumentos**- utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor • **Nova tese** (conclusão)- apresenta o posicionamento do autor - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Carta de reclamação/reivindicação/ Carta do leitor** - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura composicional da carta: cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os

		argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e assinatura (remetente); - Estrutura tipológica predominante: * **ordem do argumentar** - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver: • **Argumento de autoridade**: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • **Argumento por evidência**: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • **Argumento por exemplificação**: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • **Argumento por causa e consequência**: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. **Texto científico** - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se

		define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: **introdução** (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), **desenvolvimento** (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras) e **conclusão** (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; - Tipologia predominante: ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

		Resumo - Contexto de produção: O que é um resumo? RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. Por que produzimos resumos? Qual a finalidade? - Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. - Estrutura tipológica predominante: ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que é o texto científico. Devem apresentar: • Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; • Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; • Conclusão: fechamento da (s) ideia(s) principal - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

		E-mail - Contexto de produção: compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico; - Estrutura composicional do e-mail - pode se assemelhar a outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta; * Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada; * Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita; * Despedida, seguida da assinatura do remetente. - Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal - Estrutura tipológica predominante: * **Ordem do relatar**: identificação de palavras relacionadas à **ancoragem** (apresentação do tema que será relatado- geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo- “Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!”) **aspectualização** (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descreve-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); **reformulação** ocorre com palavras que retomam o tema. * **Ordem do descrever ações**: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de

		verbos no imperativo e infinitivo.

ANÁLISE LINGUÍSTICA – Aspectos Gramaticais- 4ºANO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
4- Aspectos Gramaticais (análise linguística semiótica e ortografização): **4.1 -** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, assim como localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. 4.2 - Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	- Pontuação - Concordância nominal - Concordância verbal - Substantivo - Adjetivo - Pronomes - Numeral - Advérbio - Preposição - Verbos - Conjunção - Ortografia	**- Pontuação:** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. **-Concordância nominal:** compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos. **- Concordância verbal:** igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto). - Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas.

4.3 - Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. 4.4 - Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. 4.5 - Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. 4.6 - Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e		**- Substantivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO. **- Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade, superioridade, inferioridade). **- Pronomes:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos-ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto). **- Numeral:** perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais multiplicativos (dobro, triplo). **- Advérbios:** reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo,

reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. 4.7- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. **4.8**- Reconhecer o uso na leitura e utilizar em contextos de produção: - substantivos - adjetivos - pronomes - advérbios - preposição - verbos - conjunção - ortografia		afirmação, dúvida, negação. **- Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse). **- Verbos:** reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado. **- Conjunção:** reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: aditiva, adversativa, alternativa. **- Ortografia:** Irregularidades na escrita como:

- concordância nominal e verbal		Empregar corretamente as letras com os sons: - “som do G” grafado com as letras J ou G, antes de e ou i -”som do X” grafado com X ou CH - H inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; - Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.

PRODUÇÃO- 4ºANO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Planejar, produzir e revisar textos escritos com autonomia ou em colaboração, considerando: - o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor) - lugar social ocupado pelos interlocutores - instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas) - portadores (livro, jornal, painel) - objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos) - gênero (estrutura composicional e tipologia predominante do gênero) - conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);	**Campo da vida cotidiana** - E-mail **Campo da vida pública** - Notícia (universo escolar) - Carta de reclamação **Campo das práticas de estudo e pesquisa.** - Texto científico - Verbete - Artigo de opinião - Resumo **Campo artístico-literário** - Conto - Poema - Lenda	-Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência; -Demonstrar domínio dos aspectos gramaticais. Produção de autoria e reescrita, de forma autônoma ou em colaboração de diferentes gêneros, de forma digital ou impressa, respeitando as etapas de produção: ● Contexto de produção ● Planejamento/rascunho ● Pesquisas em diferentes fontes de informações digitais ou impressas ● Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do gênero proposto ● Revisão

2-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais); 3- Produzir textos a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordocom as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 4- Planejar e produzir texto sobre tema	- Mito - Narrativa de aventura	● Reescrever / passar limpo ● Divulgação, oral ou escrita, do texto. *Produção de textos de autoria com autônoma - carta de reclamação - poema - resumo - e-mail *Produção de autoria (em colaboração) - artigo de opinião - verbete de enciclopédia - texto científico *Produção de partes do texto que não se conhece

de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 5-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; 6-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial- advérbios e conjunções); 7-Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar		- conto - narrativa de aventura Reescrita com modificações (autônoma); - mito - lenda * Produção de textos digitais (áudio/vídeo) - notícia - poema

o nome do lugar na identificação de local e data e vocativo), dois-pontos; 8-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de pelo menos três blocos de parágrafos; 9-Empregar regras de concordância verbal e nominal; 10-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); 11-Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem: Emprego correto das letras com os sons: “som do G” grafado com as letras J ou G, antes de e ou i; ”som do X” grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial;		

CAMPO DA VIDA COTIDIANA - 4º ano

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística									Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática						
	Escutar	Recitar	Planejar/Produzir	Autônoma	Colaboração	Sentido/ tema	Estrutura	Pontuação	Paragrafação	Coesão	Coerência	Concordância verbal/nominal	Acentuação	Ortografia (regularidades diretas , contextuais, grafo-	Letra maiúscula (inicio de frase, títulos, nomes próprios)	Produção de textos de autoria com autônoma	Produção de autoria (em colaboração)	Produção de partes do texto que não se conhece	Reescrita com modificações (autônoma);
Regras de jogo e brincadeira	X												Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Tutorial	X																		
Boleto				X															
Fatura e carnê					X														
Manual de instrução	X	X			X		X	X	X	X	X	X				Autoria com escrita autônoma			
E-mail				X	X		X								X				

Campo da Vida Pública – 4º ANO

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística										Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática							
	Escutar	Recitar	Planejar/Produzir	Autônoma	Colaboração	Sentido/ tema	Estrutura	Pontuação	Paragrafação	Coesão	Coerência	Concordância verbal/nominal	Acentuação	Ortografia (regularidades diretas , contextuais, grafo-	Letra maiúscula (início de frase, títulos,	Produção de textos de autoria com autônoma	Produção de autoria (em colaboração)	Produção de partes do texto que não se conhece	Reescrita com modificações (autônoma);
Notícia, Reportagem, jornal falado.	X					X					X		Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
notícia	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			x		x		
entrevista	X		X	X	X										x	x			X
reportagem	X				X										x				X
carta de reclamação				X	X	X	X	X	X	X	X	X			x	x			

CAMPODAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - 4º ano

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística										Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática							
	Escutar	Recitar	Planejar/Produzir	Autônoma	Colaboração	Sentido/ tema	Estrutura	Pontuação	Paragrafação	Coesão	Coerência	Concordância verbal/nominal	Acentuação	Ortografia (regularidades diretas , contextuais, grafo-	Letra maiúscula (inicio de frase, títulos,	Produção de textos de autoria com autônoma	Produção de autoria (em colaboração)	Produção de partes do texto que não se conhece	Reescrita com modificações (autônoma);
seminário, palestra,	X												Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
exposição oral, debate regrado.	X		X																
resumo, carta de reclamação, e-mail				X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X			
verbete, texto científico, artigo de opinião.	x			X	X	X	X	X	X	X	X	X			X		x		

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO - 4º ano

Gêneros	Oralidade			Leitura		Análise Linguística										Produção			
						Discursividade		Textualidade				Gramática							
	Escutar	Recitar	Planejar/Produzir	Autônoma	Colaboração	Sentido/ tema	Estrutura	Pontuação	Paragrafação	Coesão	Coerência	Concordância verbal/nominal	Acentuação	Ortografia (regularidades diretas, contextuais, grafo-	Letra maiúscula (início de frase, títulos,	Produção de textos de autoria com autônoma	Produção de autoria (em colaboração)	Produção de partes do texto que não se conhece	Reescrita com modificações (autônoma);
Mito, lenda				X	X	X	X	X	X	X	X	X	Não necessariamente trabalhar articulado ao	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	X				x
Conto, narrativa de aventura.				X	X	X	X	X	X	X	X	X			X			x	
poema.	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X			X		X		
Provérbio , crônica				X	X										X				X
história em quadrinho				X		X	X	X	X	X	X	X			X				
Piada, cordel	X	X		X	X														

Língua Portuguesa - 5º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais; **2**- Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais rejeitando preconceitos linguísticos; **3**- Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas; **4**- Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo comas rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor; **5**- Assistir vídeos e postagens digitais e a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo;	Gêneros propostos: **CAMPO DA VIDA COTIDIANA** - Regras de jogo - Debate regrado **CAMPO DA VIDA PÚBLICA:** - Notícias - - Reportagem - Tutorial **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** - Exposição oral - Palestra -Relato oral de experimento --Entrevista - Resenha - Verbeteok **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO** - Poema - Cordel - Piada	Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **exposição oral, relato oral de experimento, roteiro de reportagem, regras de jogo, verbete e entrevista, noticia, poema, piada e cordel.** - Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as **regras de jogos** reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Produzir **notícias** em **jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet,** *orientando-se por roteiro* ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros **jornal falado/televisivo, entrevista e reportagem.** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir **tutoriais** em áudio ou vídeo. - contar, ouvir e compreender, com autonomia, anedotas e **piadas** considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. -Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação.

6-Roteirizar, produzir e editar vídeos e/ou textos orais (relato de experimento) de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados, atendendo as convenções do gênero, contexto e finalidade da situação comunicativa; **7-** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes; **8**- Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento; planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa; **9**- Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e		-Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala). -Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas. -Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado **(exposição oral, palestra),** envolvendo: • abertura • introdução ao tema • apresentação do plano de exposição • desenvolvimento • recapitulação • conclusão • encerramento Produção de **Resenha crítica** digital em áudio e vídeo sobre crítica de brinquedos e livros de literatura infantil. -Descrição de maneira ordenada de experimento, respeitando as etapas de execução **(relato de experimento).** -Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado **(debate regrado, roteiros de reportagem e entrevista).** - Declamar **poemas,** com *entonação, postura e*

solicitando esclarecimentos sempre que necessário. **10**- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		*interpretação* adequadas. - Recitar **cordel e cantar repentes e emboladas**, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

LEITURA- 5º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1-Ler com fluência e autonomia, (silenciosamente e em voz alta) demonstrando compreensão de diversos gêneros de acordo com as convenções, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto; 2- Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura; 3-Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido; 4- Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais; 5-Distinguir aspectos relacionados a fatos e	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA** -Regras de jogo - E-mail - Aviso - Cardápio - Diário **CAMPO DA VIDA PÚBLICA:** - Notícia - Reportagem - Carta de leitor - Bula de medicamento - Biografia **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** - Verbete - Relato de experimento - Texto científico - Resenha - Artigo de opinião **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO** - Lenda - Mito - Conto - Crônica - Fábula - Narrativa de aventura - Poema - Cordel - Piada	- Leitura fluente e autônoma, demonstrando compreensão de diversos textos. - Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: **aviso, HQ, charge, reportagem, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica, conto, resumo, resenha.** - Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: **crônica, fábula, notícia, narrativa de aventura, HQ, reportagem, artigo de opinião, carta de leitor, texto científico, e-mail, relato de experimento, verbete.** - Relações de intertextualidade (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: **mito**, **lenda**, **conto, crônica, fábula, narrativa de aventura, texto científico, artigo de opinião, reportagem, charge, história em quadrinhos.** - Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico,

acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto; 6- Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto; 7-Estabelecer relações de intertextualidade (entre gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças; 8-Inferir informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor); 9-Localizar informações explícitas que estejam permeadas no texto, sendo resultante de leitura com compreensão; 10-Reconhecer a unidade temática presente nos gêneros; 11-Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano; 12-Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);	- Histórias em quadrinhos - Charge/ Cartum	leitor). - Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **lenda**, **conto, crônica, fábula, cardápio, aviso, HQ, diário, biografia, mito, narrativa de aventura, carta de leitor, texto científico, artigo de opinião.** - Identificação da unidade temática presente nos gêneros: **diário, aviso, cardápio, narrativa de aventura, piada, mito, HQ, charge, lenda, conto, fábula, crônica, reportagem, notícia, artigo de opinião, resenha, carta de leitor, texto científico, e-mail, biografia.** - Identificação da **finalidade** (uso social) dos gêneros previstos para o ano. - Interpretação do texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público). - Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): **reportagem, notícia, artigo de opinião, texto científico, resenha, charge/cartum, diário, biografia, carta de leitor, bula de medicamento.** - Evidenciação de **palavras e expressões desconhecidas**, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de

13-Localizar as informações mais relevantes apresentadas pelo texto; 14-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário; 15-Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura; 16-Reconhecer os efeitos provocados pelo uso da linguagem figurada presentes em textos literários; 17-Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos; 18- Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários; 19- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto; 20- Apreciar poemas e outros textos		dicionário. - Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **conto, história em quadrinhos, mito, lenda, crônica, poema, narrativa de aventura, lenda.** - Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: **piada, charge, conto, história em quadrinhos, mito, poema, cordel.** - Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: **história em quadrinhos, charge/cartum, poema, cordel, crônica e piada.** - Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: **conto, história em quadrinhos, lenda, mito, fábula, piada, charge, poema, cordel, narrativa de aventura, biografia.** **Finalidades da leitura** 1-Construção de repertório: **provérbio, bula de medicamentos, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de leitor, texto científico, resenha e e-mail.**

versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido; 21- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		**Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa. 2-Prazer estético: **conto, história em quadrinhos, mito, poema, charge, narrativa de aventura.** **Comportamentos**: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito. 3-Praticar a leitura em voz alta: **Poema, piada** e outros de acordo com o propósito. **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente,

		expressiva e com entonação. 4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: **todos os gêneros previstos para o ano.** **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. 5-Seguir instruções: **bula de medicamentos e regra de jogos**. **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura. **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada. 6-Para estudar: **reportagem, artigo de opinião, texto científico, resumo.** **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura. **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. **Capacidades:** 1-**Decodificação**: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para

		porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. 2-**Compreensão**: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, construção de informações a partir de comparação de trechos do texto, produção de inferências locais e globais. 3-**Apreciação/Interação texto e leitor**: recuperação do contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade- 5º ano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1- Aspectos Discursivos: **1.1**-Reconhecer e reproduzir a estrutura composicional, formatação e diagramação específica de cada gênero e tipologia predominante; **1.2**-Compreender o contexto de produção (interlocutor-ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores -autor e leitor, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico): **artigo de opinião, charge, carta de leitor, e-mail, resenha, texto científico, conto, narrativa de aventura, bula de medicamento;** **2- Aspectos de textualidade:** **2.1** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas	**Gêneros propostos** **CAMPO DA VIDA COTIDIANA** - Regra de jogo - E-mail - Piada **CAMPO DA VIDA PÚBLICA:** - Carta de leitor - Bula de Medicamento - Reportagem **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** - Verbete -Relato de experimento / pesquisa - Texto científico - Resenha - Artigo de opinião **CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO** - Lenda - Mito - Conto - Narrativa de aventura - Charge -Piada	**1- Discursividade:** **1.1 - Contexto de produção;** **1.2 - Tipologia predominante:** ***ordem do narrar** ***ordem do relatar** ***ordem do expor** ***ordem do argumentar** ***ordem do descrever ações** **1.3- Estrutura composicional do gênero:** **2-Textualidade:** • **Coesão** • **Coerência** • **Paragrafação** • **Pontuação** **3- Gêneros para análise linguística:** **Vlogs -** Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de *vloggers*de vlogs opinativos ou argumentativos. (Artigo de opinião, Resenha e Carta de leitor, regras de jogo, reportagem)

em enumerações) e regras ortográficas. **2.2** - Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. **3**- Analisar os Aspectos de textualidade: **3.1-Coesão referencial-** pronomes, verbos, advérbios e numerais (cardinal, ordinal e multiplicativo); sinônimos (sinonímia de palavras e frases), repetição de um termo ou expressão; -**Coesão sequencial-** disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco), relação dos tempos verbais; conjunção; **3.2-Coerência:** reconhecer a ordem cronológica, espacial e lógica dos fatos;		**-** Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil **(filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc**.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. - observar e compreender **verbetes**, digitais ou impressos, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (**regras de jogos** digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros. (lista/apresentação de materiais e instruções/passos do jogo). Analisar **roteiro de uma reportagem** (digital ou impressa) sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de observando as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Analisar **relatos de experimentos/pesquisa**, registros de observação, experimentos, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados, por escrito, oralmente ou

3.1-Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: pontuação de final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências- utilizada para indicar surpresa, interrupção da fala, partes de um texto suprimidas por não interessar); vírgula (vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data, isolar expressões explicativas- isto é/ digo/ por exemplo); dois-pontos (introduzir o discurso direto, citação, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); aspas (isolar discurso direto e citações, destacar palavras); **3.1-Paragrafação** (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia principal presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).		por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. **Conto** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: ● Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); ● **Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa);** ● Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); ● **Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo à narrativa terminará);** ● Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: (ênfase nos itens em destaque) ● **Caracterização de Personagens:** games

		etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. - observar e compreender verbetes, digitais ou impressos, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (regras de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros. (lista/apresentação de materiais e instruções/passos do jogo). Analisar roteiro de uma reportagem (digital ou impressa) sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de observando as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Analisar relatos de experimentos/pesquisa, registros de observação, experimentos, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados, por escrito, oralmente ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

		Conto - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); ● Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); ● Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo à narrativa terminará); ● Desfecho (resolução do conflito apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: (ênfase nos itens em destaque) ● **Protagonista / antagonista (características - psicológicas);** ● Enredo (trama da história, tem como centro o conflito- esqueleto da narrativa) ● Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa **- personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa** ● Tempo- marcação do tempo por meio de

		tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) - **Observação do uso do pretérito mais-que-perfeito para retomar um acontecimento ainda mais anterior aos fatos que narra. (EX. assustara)** ● Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; - Estrutura tipológica predominante: * **ordem do narrar** (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática). - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação): **Mito** - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Resenha** - Recuperação do contexto de produção: - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: ● Título; ● A referência bibliográfica da obra; ● Alguns dados bibliográficos do autor da obra

		resenhada; ● Resumo, ou síntese do conteúdo: apresenta os pontos essenciais do texto e seu plano geral; ● Avaliação crítica: resenha não deve ser vista ou elaborada mediante um resumo a que se acrescenta, ao final, uma avaliação. A postura crítica deve estar presente desde a primeira linha, resultando num texto em que o resumo e a voz crítica do resenhista se interpenetram. **Narrativa de aventura** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: **(ênfase nos itens em destaque)** ● Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história) ● Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa) ● Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito, nesse gênero é um ponto que tem grande relevância) ● Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará)

		● Desfecho (resolução do conflito-apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico) - Personagens: identificação das características dos personagens (protagonista antagonista e personagens secundários). Algumas marcas podem ser estabelecidas aos personagens como a astúcia e esperteza empregadas para se livrar das situações perigosas em que se envolve. - Tempo- marcação do tempo por meio dos tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto): - Espaço- descrição do espaço como forma de promover o suspense e prender a atenção do leitor. A descrição de cores, sons e objetos na caracterização do espaço colabora para a criação do suspense. **Bula de medicamento** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Elementos presentes na estrutura de uma bula: • **Identificação do medicamento**: nome comercial ou marca do medicamento; formas farmacêuticas, vias de administração e apresentações comercializadas; composição: peso, volume líquido ou quantidade de unidades, conforme o caso. • **Informações ao paciente:** ação do medicamento; indicações do medicamento; riscos do medicamento (contraindicações, advertências,

		precauções e principais interações medicamentosas, inclusive com alimentos e testes laboratoriais); modo de uso ou posologia; reações adversas; conduta em caso de superdose; cuidados de conservação e uso. • **Informações técnicas aos profissionais da saúde**: resultados de eficácia; indicações; contra indicações; modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto; posologia; advertências; uso em idosos, crianças e outros grupos de risco; interações medicamentosas; reações adversas a medicamentos; superdose; armazenagem; número do registro na ANVISA/MS. - Estabelecimento de relações entre: • **Componentes Verbais:** são todos os elementos que podem ser pronunciados; • **Componentes Pictóricos:** são todas as marcas que podem ser interpretadas como figura; • **Componentes Esquemáticos:** são combinados com outros tipos de componentes gráficos (verbal e pictórico), que geralmente são: marcadores, cores de fundo, linhas de sublinhamento. **Artigo de opinião** - Contexto de produção- Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de

		expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis; - Estrutura composicional: **título, introdução** (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), **desenvolvimento** (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), **conclusão** (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial); - Estrutura tipológica predominante**: * ordem do argumentar** - Conteúdo temático (tema atual e de interesse de muitos); - Estrutura dos argumentos utilizados: ● **Argumento por comparação** (analogia): pretende-se levar o leitor a aderir à tese ou conclusão com base em fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados apresentados. Consiste em tomar dois elementos e os unir através de algum tipo de relação. Ex: O suco natural é muito melhor do que o industrializado porque ... ● **Argumento de princípio**: no argumento de princípio, a justificativa é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética etc.) aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados, por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas, aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese, ou conclusão, por meio de dedução. - Sequência argumentativa:

		● **Tese anterior** (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar) ● **Fatos** – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior ● **Construção de argumentos**- utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor ● **Nova tese** (conclusão)- apresenta o posicionamento do autor - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Charge** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? **Lenda** - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação) **Carta de leitor** - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura composicional da carta: cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e

		assinatura (remetente); - Estrutura tipológica predominante: * **ordem do argumentar** - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver: • **Argumento de autoridade**: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • **Argumento por evidência**: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • **Argumento por exemplificação**: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • **Argumento por causa e consequência**: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Piada** **-** Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? Para qual público? - Análise dos aspectos relacionados à textualidade

		(coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Texto científico** - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: **introdução** (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), **desenvolvimento** (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras) e **conclusão** (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; - Tipologia predominante: ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **E-mail** - Contexto de produção: compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico; - Estrutura composicional do e-mail - pode se

		assemelhar a outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta; *Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada; * Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita; * Despedida, seguida da assinatura do remetente. - Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal. - Estrutura tipológica predominante: * **Ordem do relatar**: identificação de palavras relacionadas à **ancoragem** (apresentação do tema que será relatado- geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo- “Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!”) **aspectualização** (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descreve-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); **reformulação** ocorre com palavras que retomam o tema. * **Ordem do descrever ações**: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de verbos no imperativo e infinitivo.

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Gramaticais- 5ºano		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
4- Aspectos Gramaticais (análise linguística semiótica e ortografização): **4.1** - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, , assim como localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. **4.2** - Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. **4.3**- Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. **4.4**-Reconhecer a concordância nominal e verbal estabelecida em diferentes textos; **4.5** – Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	- Concordância nominal e verbal - Acentuação - Substantivo - Adjetivo - Pronome - Advérbio - Preposição - Verbo - Conjunção - Ortografia	**Aspectos Gramaticais** -Reconhecer a concordância nominal e verbal estabelecida em diferentes textos. N3T **-**Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da **acentuação**: **paroxítonas.** **- Substantivo:** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. Identificar o caráter polissêmico das palavras. **- Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o **grau superlativo** (superioridade, inferioridade). **- Pronomes:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): **pessoal** (c**aso oblíquo/tônicos**- ex: comigo, convosco, conosco), **oblíquo** (lo/la, no/na), **relativo** (que, a qual, cujo). **- Advérbios:** reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias:

4.6 - Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. **4.7**- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. **4.8**- Reconhecer o uso na leitura e utilizar em contextos de produção: - substantivos - adjetivos - pronomes - advérbios - preposição - verbos - conjunção - ortografia - concordância nominal e verbal		**GRAU- *Comparativo (tão devagar quanto/ mais devagar que/menos devagar que) *Superlativo (longíssimo).** **- Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro. Sentidos de: - **conformidade (os alunos fizerem tudo conforme a orientação da professora); instrumento** (a escultura foi feita **com** diversos materiais); **matéria** (brincos **de** pérola); **oposição** (somos **contra** a violência). **- Verbos:** reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: **ação, estado ou mudança de estado**, **fenômenos da natureza ou de existência**: v**erbos que indicam ações** no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (***Pretérito**: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; ***Futuro**: futuro do presente, futuro do pretérito); v**erbos que indicam estado; verbos que indicam fenômeno da natureza e estado.** **- Conjunção:** reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: **conclusivas** (logo, portanto, pois, assim); **explicativas** (pois, porque, porquanto). **- Ortografia:** Observar e memorizar as irregularidades que envolvem:

		-Emprego das letras nos sons: **“som do Z”**- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); **“som do S”**- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); - Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Ex. mad**ei**ra, vass**ou**ra.

PRODUÇÃO- 5º ano		
OBJETIVO PARA AO ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
- produzir e revisar textos escritos com autonomia ou em colaboração, considerando: - o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor) - lugar social ocupado pelos interlocutores - instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas) - portadores (livro, jornal, painel) - objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos) - gênero (estrutura composicional e tipologia predominante do gênero) - conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);	**CAMPO DA VIDA COTIDIANA** - Regra do jogo - E-mail **CAMPO DA VIDA PÚBLICA:** - Roteiro de reportagem -Carta de leitor **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** - Verbete -Artigo de opinião - Relato de experimento - Texto científico - Resenha	-Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência; - Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência; Produção de autoria e reescrita, de forma autônoma ou em colaboração de diferentes gêneros, de forma digital ou impressa, respeitando as etapas de produção: ● Contexto de produção ● Planejamento/rascunho ● Pesquisas em diferentes fontes de informações digitais ou impressas ● Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do gênero proposto ● Revisão ● Reescrever / passar limpo ● Divulgação, oral ou escrita, do texto.

2- Planejar, produzir e revisar textos com autonomia ou em colaboração utilizando as convenções da língua escrita tais como: - ortografia, acentuação e vocabulário apropriado - concordância verbal e nominal - pontuação - recursos de referenciação e coesão - unidades de sentido (paragrafação) **3-** Produzir textos *a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet,* de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **4-** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a	**CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO** - Lenda - Mito - Conto - Narrativa de aventura	*Produção de textos de autoria com autonomia: - regra do jogo - texto científico - resenha - artigo de opinião *Produção de autoria (em colaboração) - roteiro de reportagem (escrito) - verbete (escrito) - relato de experimento - carta de leitor *Produção de partes do texto que não se conhece - mitos - lendas *Reescrita com modificações (autônoma) -conto

situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **5-**Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; **6-**Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais, verbos), de reiteração (sinônimos, repetição de expressões), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial- advérbios e conjunções); **7-**Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data, vocativo, expressões explicativas), dois-pontos; Estabelecer efeito de sentido		- narrativa de aventura Produção de textos digitais (áudio/vídeo) - regra de jogo - reportagem digital - resenha - verbete - e-mail

consequente da utilização de pelos três blocos de parágrafos; **8-**Empregar regras de concordância verbal e nominal; **9-**Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); **10-**Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem: Emprego correto das letras com os sons: “som do G” grafado com as letras J ou G, antes de e ou i; ”som do X” grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial, som do Z”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); “som do S”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida, por exemplo: madeira, vassoura”.		

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - 5º ano																		
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**									**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**						
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Produção de textos de autoria com autonomia:**	**Produção de autoria (em colaboração)**	**Produção de partes do texto que não se conhece**	**Reescrita com modificações (autônoma)**
Verbete	X			X		X	X	X	X	X	X	X	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	X		X		
Quadros, tabelas, infográficos, gráficos ou diagramas				X	X	x	x												
Exposição oral	X		x	x		x	x												
Palestras	X		x	x		x	x												
Relato oral de experimento			x	x		x	x												
Texto científico				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	X			
Resenha				x	x	x	x	x	x	x	x	x				X			
Resumo																			
Entrevistas	X		x																

Campo da Vida Pública - 5º ano																			
Gêneros	**Oralidade**			**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Produção de textos de autoria com autonomia:**	**Produção de autoria (em colaboração)**	**Produção de partes do texto que não se conhece**	**Reescrita com modificações (autônoma)**
Notícias, reportagens e vídeos	x		x	x		x	x						Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero					
Roteiro de reportagem			x			x	x	x	x	x	x	x			x		X		
Artigo de opinião				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	X			
Carta de leitor				x	x	x	x	x	x	x	x	x			x		X		
Tutorial	x																		
Biografia					x	x	x		x	x	x	x							

Campo da Vida Cotidiana- 5º ano																			
Gêneros		**Oralidade**		**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Produção de textos de autoria com autonomia;**	**Produção de autoria (em colaboração)**	**Produção de partes do texto que não se conhece**	**Reescrita com modificações (autônoma)**
Texto instrucional (regras de jogo).				X		X	X	X	X	X	X	X	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero		X			
Anedotas				X		X	X			X	X								
Piadas				X		X	X												
Cartuns				X		X	X												
Resenha crítica e digital (em áudio ou vídeo sobre critica de brinquedos e livros de literatura infantil)			X			X	X	X	X	X	X	X			X				
E-mail				x		X	X	X	X	X	X	X			x		X		
Bula de Medicamentos				X		X	X												

Campo Artístico - Literário- 5º ano																			
Gêneros		**Oralidade**		**Leitura**		**Análise Linguística**										**Produção**			
						Discursividade		**Textualidade**				**Gramática**							
	Escutar	**Recitar**	**Planejar/Produzir**	**Autônoma**	**Colaboração**	**Sentido/ tema**	**Estrutura**	**Pontuação**	**Paragrafação**	**Coesão**	**Coerência**	**Concordância verbal/nominal**	**Acentuação**	**Ortografia** (regularidades diretas, contextuais, grafo-morfológicas)	**Letra maiúscula** (início de frase, títulos, nomes próprios)	**Produção de textos de autoria com autonomia:**	**Produção de autoria (em colaboração)**	**Produção de partes do texto que não se conhece**	**Reescrita com modificações (autônoma)**
Lendas				x		x	x	x	x	x	x	x	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	Não necessariamente trabalhar articulado ao gênero	x	x		X	
Mito				x		x	x	x	x	x	x	x				x		X	
Contos				x		x	x	x	x	x	x	x				x			X
Narrativa de aventura				x		x	x	x	x	x	x	x				x			X
Poemas, cordéis		x		x		x	x												
Piada	x	x			x	x		x	x	x	x	x							
História em quadrinhos e tirinhas				x		x	x	x											
Charge e cartum				x		x	x												
Crônicas e fábula				x		x	x												

Referências Bibliográficas

ABAURRE, Maria Luiz M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 2012.

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual - Introdução À Análise Textual e Dos Discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud, Yara Frateschi Vieira. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BARBOSA, Jacqueline Peixoto Barbosa. **Análise e reflexão sobre a língua e as linguagens: ferramentas para os letramentos**. In: Coleção Explorando o Ensino: LP. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2017.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 (tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro).
FARACO, E. C; MOURA, F. M; MARUXO, J. H. J. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2010.

GERALDI, J. W. **Concepções de linguagem e ensino de Português**. In:__(Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2014.

_____. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. 2. ed.Campinas: Mercado das Letras, 2009.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto &Leitor -Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização -Quem Tem Medo de Ensinar?**1.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Fundamentos Teóricos da Língua Portuguesa**. 1ª Ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A.P.;MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. Rio deJaneiro: Lucerna, 2002. Cap. 1. p. 19-36.

_____.**Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2002.

PORTUGAL, MEC. **O ensino da escrita: A dimensão textual.** Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular Lisboa/2007. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/ensino_escrita_dimensao_textual.pdf acesso em 07 de fev. de 2019.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. In. : FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R.(Orgs). Leitura e escrita na formação de professores. Juiz de Fora:Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Alexsandro. **Ortografia na sala de aula** / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Morais e Kátia Leal Reis de Melo . –1ª edição–Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo.S Paulo: Martins e Fontes,1987.

WACHOWICZ, T. C. **Análise Linguística nos gêneros textuais**. 1ª edição-São Paulo: Saraiva, 2012.

WESTON, Anthony. **A arte de argumentar**. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1986

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES MORFOLÓGICAS- ENSINO FUNDAMENTAL I

DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES MORFOLÓGICAS- ENSINO FUNDAMENTAL I					
	1º ano	**2ºano**	**3ºano**	**4ºano**	**5ºano**
Substantivo: Palavra que dá nome aos seres e/ou objetos **Variação**: em gênero e número **Grau:** aumentativo e diminutivo	Gênero /número Próprio /comum	Gênero /número Próprio /comum Primitivo /derivado	Simples /composto Aumentativo/diminutivo coletivo	Concreto /abstrato	
Adjetivo: Palavra que caracteriza seres ou objetos **Variação**: em	Gênero /número	**Gênero/número** **Simples** Ex: Garrafa **verde**	**Primitivo/derivado** Ex: feliz/velho (primitivo) metálico (deriva de metal)	**Grau comparativo** (resultante da comparação) pode ser: 1- **Comparativo de igualdade** (tão feliz quanto/	**Grau superlativo:** (grau mais intenso da característica expressa por um adjetivo, tanto no sentido

gênero e número **Grau:** comparativo e superlativo			**Composto** (Ex: Surda-muda)/ franco-brasileira)	tão feliz como) **2- Comparativo de superioridade** (mais feliz que/ mais feliz do que) 3- **Comparativo de inferioridade** (menos feliz que/ menos feliz do que)	de **superioridade** quanto de **inferioridade**) ex: Superioridade: "Foi o caso mais triste que já vi" Inferioridade: "Lucas é o aluno menos indisciplinado da classe"
Pronome Palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal /relativo) ou anunciar (demonstrativo) **Variação**: em	*Pronome **pessoal** - singular e plural (eu/tu/ele, ela/ nós/ vós/ eles, elas) *Pronomes **possessivos** (meu/minha/meus/ minhas/ teu/tua...)	*Pronome **pessoal (caso reto)** - singular e plural (**eu/ tu /ele, ela/ nós/ vós/ eles, elas**) *Pronomes **possessivos** (meu/minha/meus/minhas/ teu/tua...) *Pronomes **demonstrativos** (este/esta/esse/essa/isto/ aquilo...)	*Pronome **pessoal (caso oblíquo/átono:** - singular e plural (**me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes, etc.**). *Pronomes de **tratamento** (você/ Vossa santidade/ Vossa excelência...) Uso da expressão "a gente".	*Pronome **pessoal (caso oblíquo/ tônicos)**- singular e plural: (mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, conosco, convosco, etc.). *Pronome **oblíquo** (lo/ la/ los/las como no caso do verbo chamá-la ; no/	*Pronome **pessoal (caso oblíquo/ tônicos)**- singular e plural: (mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, conosco, convosco, etc.) *Pronome **relativo** (que/cujo/ a qual...)

gênero, pessoa e número			*Pronomes **indefinidos** (algum/nenhum/toda/ muito...)	na/ nos/ nas como no caso de ouviram-no); *Pronome **interrogativo** (quem/ qual/ quanto...)	*Pronome **oblíquo** (lo/ la/ los/las como no caso do verbo chamá-la; no/ na/ nos/ nas como no caso de ouviram-no);
Numeral Palavra que indica quantidade ou ordem **Variação**: em gênero e número	**Numeral** (percepção)	Numerais cardinais (dez/ dezenove)	Numerais cardinais (dez/ dezenove) Escrita dos numerais ordinais (primeiro/segundo...)	Numerais multiplicativos (dobro/ triplo)	Numerais fracionários (dois terços); Numerais romanos
Artigo: Palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser nomeado por esse substantivo **Variação**: em gênero e número	Artigos definidos (o/a/os/as) e suas combinações (ao/aos/do/no/pelo...)	Artigos indefinidos (um/uma/uns/umas) e suas combinações (num /numa/...)			

Verbo Palavra que indica os processos, os quais podem indicar : ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência. **Variação** : em pessoa, número, modo, e tempo.		Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro).	Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro).	Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito. *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito). Verbos que indicam estado: (A menina estava alegre.	Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito. *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito). Verbos que indicam estado; Verbos que indicam fenômenos da natureza: Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito. *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito). (Trovejou muito ontem. Ventou bastante na praia.)

Advérbio Palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias (tempo, modo, lugar, etc) **Variação**: invariável			*Advérbio de **modo** (assim/bem/mal/melhor...) *Advérbio de **lugar** (abaixo/ acima/adiante/ali...) *Advérbio de **tempo** (hoje/ontem/ amanhã/sempre/nunca...)	*Advérbio de **afirmação** (sim, certamente, realmente...) *Advérbio de **dúvida** (talvez/porventura...) *advérbio de **negação** (não/tampouco)	Advérbio –grau ***Comparativo** (tão devagar quanto/ mais devagar que/menos devagar que) ***Superlativo** (longíssimo).
Preposição Palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro **Variação:** invariável			Preposições que indicam relação de: -assunto (ex: não entendem nada **de** pedagogia); -causa ou motivo (morreu **de** fome); -companhia (ex: só saio **com** você); -especialidade (ela é doutora **em** biologia); -lugar: (moro **em** Limeira); -tempo (se fala muito em violência **nos** últimos tempos)	Preposições que indicam relação de: -concessão (ex: apesar de não gostar, fui ao cinema); -direção (caminhou da escola **para** casa); -estado (o prédio estava **em** ruínas); -finalidade (estudou muito **para** passar no concurso); -meio (fomos embora **com** o carro); -origem (sou **de** Limeira);	Preposições que indicam relação de: -conformidade (os alunos fizeram tudo conforme a orientação da professora); -instrumento (a escultura foi feita **com** diversos materiais); -matéria (brincos **de** pérola); -oposição (somos **contra** a violência);

				-posse (ele era dono **dos** cavalos)	
Conjunção Palavra que serve para relacionar duas orações . **Variação**: invariável				**Conjunções coordenativas** *Aditivas (e, nem); *Adversativas (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão...); *Alternativas (ou (repetida ou não) ora...ora, quer...quer..., seja...seja, etc)	**Conjunções coordenativas** **-conclusivas** (logo, portanto, pois, assim); -explicativas (pois, porque, porquanto)
Ortografia	**Regularidades diretas:** P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.	**Regularidades contextuais e parte das morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos):** adjetivos que indicam lugar de origem-ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza);	**Regularidades contextuais e morfológico-gramaticais (flexões verbais):** verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa **s** para representar o som /z/ (análise-analisar/ aviso - avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou);	**Irregularidades na escrita como:** Emprego das letras com os sons: -“som do G” grafado com as letras **J** ou **G**, antes de **e** ou **i** **-**”som do X” grafado com **X** ou **CH** -H inicial -**L /LH** em palavras como Júlio, julho;	Irregularidades; Emprego das letras nos sons: -“ som do Z”-mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame , azedo -“som do S”-mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força)

		coletivos que terminam com “l” (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância)	terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e “M” (para outros tempos verbais)	-disputa entre E e I, O e U em sílabas átonas que não estão no final das palavras (c**i**garro, s**e**guro, **e**mpecilho, b**o**nito etc) -“ som do Z”-mesmo som grafado com diferentes letras (casa, exame , azedo -“som do S”-mesmo som grafado com diferentes letras (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força) -Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Exemplo mad**ei**ra, vass**ou**ra)	Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Exemplo mad**ei**ra, vass**ou**ra)

COMPONENTE CURRICULAR:

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é muito importante o desenvolvimento, não de uma matemática mecanizada, envolta em fórmulas e teorias, uma vez que ela não se pauta apenas na quantificação de fenômenos determinísticos e técnicas de cálculos com números e grandezas, mas de um conhecimento que envolve o uso social dos saberes científicos. Para isso, é necessário utilizar ações como: representar, raciocinar, comunicar e argumentar matematicamente, a fim de se estabelecer conjecturas para formular e resolver problemas em diferentes contextos, utilizando-se de procedimentos, conceitos e de variadas ferramentas matemáticas. Tais ações são valiosas, pois favorecem a compreensão e atuação num mundo que sempre exige soluções para diversos problemas. Com isso, espera-se que os estudantes consigam identificar, em diferentes situações, a oportunidade de utilizar a Matemática aprendida na escola para resolver problemas inerentes ao seu dia a dia (BNCC, 2018). Portanto, cabe ressaltar a importância da **Resolução de Problemas** como perspectiva adotada para o ensino da Matemática.

Por isso, o eixo estruturante **Situações-problema** foi escolhido como norteador justamente por ser considerado o cerne da Matemática, pois foram os problemas que impulsionaram o homem a buscar soluções para resolvê-los permitindo que a Matemática se aprimorasse como ciência.

Segundo Dante (2000, p. 49) “o real prazer de estudar matemática está na satisfação que surge quando o aluno, por si só, resolve um problema. Quanto mais difícil, maior a satisfação em resolvê-lo”.

Nos primórdios da existência humana o homem vivia como nômade e por isso não tinha a necessidade de cultivar a terra, pois ela lhe fornecia tudo o que precisava e não era necessário fabricar, comprar ou vender. Mas, com a mudança climática da terra o homem sentiu a necessidade de se instalar em algum lugar e com isso aprendeu a cultivar, construir casas e instrumentos que facilitassem seu dia a dia. A partir dessa

mudança começaram a surgir problemas para serem resolvidos como o controle da quantidade de animais, por exemplo. Com o passar do tempo as necessidades foram aumentando; contar ovelhas utilizando pedrinhas já não era mais viável, outras formas de registro apareceram. Outra vez o homem se deparava com novos problemas para serem resolvidos e com isso a Matemática foi evoluindo, assim como a linguagem e outras ciências.

Considerando este contexto, deve-se levar em conta que os conteúdos não podem ser tratados de maneira fragmentada, eles devem estar ligados a situações-problema para que não se tornem apenas meros conhecimentos pautados em memorização que não fazem sentido na vida do estudante, uma vez que não existem apenas problemas matemáticos, pois podem ser situações diversas que se apresentam como obstáculos a serem transpostos e isso envolve tomadas de decisões que promovem a busca dentro de tudo o que se sabe para chegar a uma solução que seja mais conexa à resolução da situação, ou seja, do problema. Para isso é necessário levantar hipóteses a fim de se refletir sobre elas e sobre as diferentes ideias de resoluções que possam surgir, então é necessário ter consciência daquilo que já é conhecido e do que ainda se tem a conhecer (SILVA, 2007).

Por meio das situações-problema os estudantes colocam em prática as hipóteses levantadas e verificam se são válidas ou não. Vale lembrar que as situações-problema nem sempre apresentam dados numéricos, podem ter mais de uma solução possível ou mesmo não terem solução.

Portanto, para resolver problemas é necessário saber utilizar um vocabulário matemático coeso e consistente, pois para pensar matematicamente é necessário aprender conceitos e procedimentos específicos da área.

Na perspectiva de resolução de problemas o fundamental é saber problematizar, ampliando assim o conceito de problema, por isso as perguntas formuladas dependem dos objetivos a serem alcançados e isso requer um planejamento cuidadoso das atividades, dos encaminhamentos e dos questionamentos para que os estudantes não sejam submetidos a uma lista de

perguntas formuladas pela professora, sem ao menos ter clareza do que se está buscando desenvolver, pois isso não favorece o pensar por si próprio e não possibilita o exercício do raciocínio lógico.

Conforme Sousa (2005), os problemas que têm sido escolhidos para o trabalho em sala de aula são meramente exercícios repetitivos cujo objetivo é apenas fixar os conteúdos que acabaram de ser estudados, utilizando para isso procedimentos padronizados para resolução de problemas análogos. Atividades assim não desenvolvem no estudante a capacidade de transpor o raciocínio utilizado para o estudo de outros assuntos.

De acordo com Dante (1991) “devemos propor aos estudantes várias estratégias de resolução de problemas, mostrando-lhes que não existe uma única estratégia, ideal e infalível. Cada problema exige uma determinada estratégia. A resolução de problemas não deve se constituir em experiências repetitivas, através da aplicação dos mesmos problemas (com outros números) resolvidos pelas mesmas estratégias. O interessante é resolver diferentes problemas com uma mesma estratégia e aplicar diferentes estratégias para resolver um mesmo problema. Isso facilitará a ação futura dos alunos diante de um problema novo”.

Destarte, em sala de aula pode-se trabalhar com os erros dos alunos, que não devem ser ignorados, observando suas estratégias e quais caminhos utilizam para resolver os problemas. Essas observações são importantes para compreender o raciocínio dos educandos e para preparar as discussões em torno da resolução desses problemas, com o intuito de pensar em processos de resolução diferentes dos que já foram aprendidos (SOUSA, 2005).

É preciso compreender que nem toda tarefa com enunciado, na forma de pergunta e aparência de problema, favorece o raciocínio dos estudantes. A compreensão do enunciado está relacionada a conhecimentos anteriores, mas deve mobilizar conhecimentos que ainda não foram apropriados por eles.

Para auxiliar na resolução de problemas há alguns conteúdos importantes que devem ser levados em conta sendo eles conceituais, procedimentais e atitudinais. Os quais suscitam alguns questionamentos como: realmente são problemas, ou somente exercícios? É possível que os estudantes os resolvam com os conhecimentos que já possuem? Qual o nível de dificuldade apresentado? Há resolução por etapas? Há utilização de símbolos? Há seleção e aplicação de estratégias matemáticas? O estudante apoia-se em problemas anteriores? Há comprovação, ou não, das hipóteses levantadas? Há análise do impacto causado pelo enunciado? Há defesa do ponto de vista (argumentação)?

Outro aspecto muito importante é que haja compreensão do enunciado, determinando as partes que o compõem, tais como: as incógnitas, os dados relevantes e irrelevantes, a reescrita do enunciado de uma maneira mais clara, a verificação de exemplos, contraexemplos, constatação de suficiência ou insuficiência de dados, realização de apoio em esboços, observação dos conteúdos necessários para a resolução do problema, realização de estimativa dos resultados, realização de cálculos, análise, comprovação e apresentação dos resultados.

Sendo assim, após a definição da **Resolução de Situações-Problema** como eixo estruturante constatou-se quais conteúdos gerais devem ser trabalhados pelos professores com os estudantes para que eles possam se apropriar dos conceitos científicos para resolver as situações-problema. Mas, para que a criança consiga compreender os problemas e resolvê-los faz-se necessário que ela domine diversos conceitos, princípios e técnicas, dentre eles o conceito de número, bem como suas regularidades. Conforme Lorenzato,

> A exploração matemática pode ser um bom caminho para favorecer o desenvolvimento intelectual, social e emocional da criança. Do ponto de vista do conteúdo matemático, a exploração matemática nada mais é do que a primeira aproximação das crianças, intencional e direcionada, ao mundo das formas e das quantidades (LORENZATO, 2008, p. 01).

Para que a criança consiga adquirir todos os requisitos necessários à resolução de situações-problema existe um longo

caminho a ser percorrido desde a educação infantil, pois os primeiros conceitos científicos começam a ser formados na infância. O pensamento matemático está presente no dia a dia e a criança convive com esse pensamento desde o momento em que passa a existir acompanhando-a por toda sua vida seja na escola, ou fora dela. Para que seja possível a construção do significado de número é fundamental que o estudante se aproprie dos conceitos que antecedem a escrita do número propriamente dita. Daí a importância de se trabalhar com as **estruturas lógico matemáticas**. Segundo Sadovsky,

> Não existe um momento, no desenvolvimento intelectual do educando em que não existam estruturas lógicas em formação, através de experiências vivenciadas o educando pode pensar e redescobrir relações, chegando a conclusões lógicas (SADOVSKY, 2007, p.15).

Para Lorenzato (2006, p. 25) “se o professor não trabalhar com as crianças esses processos, elas terão grandes dificuldades para aprender número e contagem, entre outras noções”.

Temos ainda que considerar que os números estão presentes em nosso cotidiano e, mesmo sem percebermos, os utilizamos diariamente em diversas situações. De acordo com Gitirana e Carvalho (2010), o surgimento de outros conjuntos numéricos como os naturais, racionais e irracionais é exemplo da construção das ideias matemáticas em contextos diversificados. Uma vez que o ser humano sempre teve a necessidade de compreender os fenômenos que acontecem ao seu redor e aprofundar, organizar e ampliar o conhecimento sobre esses fenômenos e isso sempre impulsionou, e ainda impulsiona a construção do conhecimento matemático.

O surgimento dos números naturais é um exemplo da necessidade histórica de contar, como já tratamos anteriormente, pois eles permitem a contagem do número de elementos de uma coleção de objetos; porém quando o assunto é medir grandezas de natureza contínua, como o comprimento, por exemplo, temos que lançar mão dos números racionais.

Da mesma forma, a vida em sociedade fez com que os homens precisassem criar outros conjuntos numéricos para

resolverem seus problemas do mundo físico e social. Como exemplo na resolução de problemas que envolvem a razão entre o perímetro e o raio da circunferência, em que é perceptível que os números naturais, racionais e irracionais necessitam ser complementados com os números reais e os números complexos.

Cabe ressaltar que no processo de construção do **pensamento numérico ou aritmético** há necessidade de desenvolver as ideias de proporcionalidade, aproximação, equivalência e ordem que são noções fundamentais da Matemática.

Outro fato, não menos importante, é que existem diversos sistemas de numeração diferentes do nosso que não usam a base decimal, inclusive alguns não apresentam valor posicional, por isso é necessário que a criança conheça outros sistemas, bem como suas regularidades, para estabelecer comparações e avançar na aprendizagem. Nosso sistema não é tão simples, nem tão fácil de ser compreendido, portanto deve ser muito bem trabalhado, por isso é importante que a criança consiga entender muito bem os agrupamentos e trocas na base 10, bem como o princípio do valor posicional.

Segundo Lerner (1995, p. 189):

> É necessário criar condições que permitam às crianças apropriar-se dos princípios que regem nosso sistema de numeração e compreender que os procedimentos utilizados para resolver as operações estão inseridos no contexto deste sistema. É imprescindível – para alcançar este objetivo – tomar como ponto de partida a natureza do sistema posicional, assim como as ideias que as crianças têm construído a respeito dele através de sua interação cotidiana com os números e com sua notação. (LERNER, 1995, p. 189).

Em relação ao **pensamento algébrico,** essa dimensão de ensino e aprendizagem aborda processos envolvendo as ideias de regularidade, de generalização e de equivalência desde os anos iniciais, esses conceitos são alicerces para a resolução de problemas de estrutura algébrica e o desenvolvimento de estratégias envolvendo cálculo mental, múltiplos e divisores de números naturais.

Quanto aos conteúdos das **Operações Fundamentais**, não é necessário esperar que a criança conheça toda a estrutura do sistema de numeração para que ela consiga operar, já na educação infantil ela é capaz de resolver alguns problemas fazendo uso de operações como adição, por exemplo, por meio de suas próprias estratégias. Mas, para que o estudante consiga realizar operações mais elaboradas e utilizar-se dos algoritmos é preciso que ele conheça bem as regras do sistema de numeração decimal, uma vez que esse sistema trata, justamente, do conjunto de regras utilizado para escrever números. Muitas das dificuldades que os estudantes das séries iniciais apresentam, principalmente com as quatro operações fundamentais, devem-se à falta de compreensão desse sistema.

O trabalho com as operações deve priorizar uma construção mais significativa do sistema de numeração decimal, valorizando a compreensão dos diferentes significados e das relações existentes. O uso de materiais manipulativos e jogos podem auxiliar na compreensão dos conceitos, mas o mais importante são as intervenções feitas pelos professores, pois são elas que colocam os estudantes em conflito, fazendo-os pensar sobre o processo e com isso avançarem no conhecimento. É importante também introduzir atividades voltadas para o cálculo mental, estimativa e uso de calculadoras; dentre tantas outras formas de trabalho.

As **ideias das operações** também não podem ser relegadas a um segundo plano, pois são muito importantes por facilitarem o entendimento das relações presentes entre as operações e as diversas ideias envolvidas numa mesma operação. Também auxiliam os estudantes a decidirem onde elas se aplicam além de exigirem deles não apenas o saber fazer contas, mas sim compreendê-las. Dessa forma, o ensino envolvendo as ideias das operações deve se estruturar por meio de situações-problema, visto que o algoritmo não possibilita compreender tais conceitos.

Com relação aos conteúdos da **Geometria** é importante destacar que não devem ser trabalhados separadamente dos demais por ser um campo amplo para contextualizar vários conceitos, como exemplo as figuras geométricas que podem

auxiliar na compreensão de frações e as diferentes grandezas que são ótimas para iniciar o trabalho com outros campos numéricos. A Geometria também está muito presente na Arte e, por isso, pode ser apresentada de maneira articulada (ALMEIDA; COSTA CURTA, 2010, p. 16).

Além disso, o **pensamento geométrico** é um campo que possibilita trabalhar com situações-problema de uma forma contextualizada e permite à criança compreender, descrever e representar o mundo em que vive, pois é presença constante em nosso dia a dia. Também admite o estabelecimento de conexões entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.

Fonseca (2009, p. 92-93), se expressa da seguinte maneira,

> A Geometria é uma das melhores oportunidades que existem para aprender matematizar a realidade. É uma oportunidade de fazer descobertas como muitos exemplos mostrarão. Com certeza, os números são também um domínio aberto às investigações, e pode-se aprender a pensar através da realização de cálculos, mas as descobertas feitas pelos próprios olhos e mãos são mais surpreendentes e convincentes. Até que possa de algum modo ser dispensadas, as formas no espaço são um guia insubstituível para a pesquisa e a descoberta.

Apesar de sua importância, por muitos anos, a Geometria foi relegada ao segundo plano pelos professores, talvez por ser de difícil compreensão até por eles mesmos. Às vezes chegava o final do ano letivo e não havia tempo de se trabalhar com os conceitos essenciais deste conteúdo, uma vez que o professor, não dominando o conteúdo, priorizava o ensino das outras unidades temáticas em detrimento da Geometria, o que é apontado por Lorenzato (1995).

> Considerando que o professor que não conhece Geometria também não conhece o poder, a beleza e a importância que ela possui para a formação do futuro cidadão, então, tudo indica que, para esses professores, o dilema é tentar ensinar Geometria sem conhecê-la ou então não ensiná-la. (LORENZATO, 1995, p. 3).

E ainda completa que,

> Sem estudar Geometria as pessoas não desenvolvem o pensar geométrico ou o

> raciocínio visual e, sem essa habilidade, elas dificilmente conseguirão resolver as situações de vida que forem geometrizadas; também não poderão se utilizar da Geometria como fator altamente facilitador para a compreensão e resolução de questões de outras áreas de conhecimento humano. Sem conhecer a Geometria a leitura interpretativa do mundo torna-se incompleta, a comunicação das ideias fica reduzida e a visão da Matemática torna-se distorcida (LORENZATO, 1995, p. 05).

Nos anos iniciais o que se espera ao se estudar Geometria é que os estudantes percebam características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais associando figuras espaciais e suas planificações e que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos.

Os estudantes também precisam saber identificar e estabelecer pontos de referência para localização e deslocamento de objetos, estimar distâncias utilizando mapas, croquis e outros suportes que envolvam representações gráficas.

É preciso, do mesmo modo, lidar com os conceitos abstratos de ponto, reta, plano, semirreta, paralelismo, triângulo, polígono, semelhança e simetria, entre tantos outros.

Favorecer o ensino e aprendizagem dos conceitos matemáticos associados aos fenômenos e aos objetos físicos, bem como às suas representações também é muito importante, pois um dos objetivos centrais do ensino e da aprendizagem da Geometria é a passagem do físico, perceptível e palpável, para o abstrato, e isso nunca deve ser perdido de vista. Os objetos gráficos: desenhos, imagens, diagramas e ícones estabelecem um nível intermediário de abstração muito importante entre as entidades puramente matemáticas e os objetos físicos.

Os conteúdos que tratam de **Grandezas e Medidas,** que também fazem parte do **pensamento geométrico,** trazem grandes subsídios aos estudantes, pois se relacionam com várias áreas da atividade humana e por isso podem proporcionar-lhes experiências que permitem desenvolver sua compreensão sobre o processo de medição. Além disto, possibilitam o entendimento de que as medidas são úteis para

descrever e comparar fenômenos aplicados a diversas situações do dia a dia e que também podem ser manipuladas para satisfazer alguns interesses.

Esses conteúdos podem e devem se articular com outros conhecimentos matemáticos, pois proporcionam uma gama de problemas que permitem consolidar e ampliar a noção de número e também possibilitam a ampliação de noções geométricas.

Cabe ressaltar que, ainda pequenas, as crianças demonstram interesse pelas medições sejam elas convencionais ou não. É importante para elas compreenderem que medir é comparar o que se escolheu como unidade com aquilo que se quer medir. Para isso é necessário utilizar palmos, passos, palitos, caixinhas, réguas, fitas métricas, trena, entre outros instrumentos.

Todas essas experiências as auxiliarão a identificar que medir é escolher uma unidade e determinar quantas vezes esta cabe no objeto medido e que nem sempre é possível medir exatamente, pois a medição quase sempre é aproximada. Outra percepção importante é que o instrumento usado como medida deve ser adequado ao tamanho do que se quer medir, por exemplo, não é adequado medir uma sala usando objetos muito pequenos como um clip, por exemplo.

Essas percepções envolvendo medidas de comprimento, área e volume, que são grandezas geométricas, foram incorporadas ao campo das grandezas justamente por serem muito abstratas, pois se tivessem um olhar puramente geométrico esses tópicos não teriam o mesmo foco da atenção. Isso reforça a necessidade de um trabalho utilizando materiais manipulativos e não apenas com representações em cadernos, lousa e folhas de sulfite.

Já nos conteúdos de **Estatística** e **Probabilidade** os alunos têm a oportunidade de constituir relações entre acontecimentos, desenvolver as noções de coletar e organizar dados em tabelas e gráficos, ampliar o conhecimento por meio do trabalho com a probabilidade e com questões de matemática financeira.

Também é possível tecer uma análise da realidade, por meio da elaboração de pesquisas relacionadas a um conjunto de informações, sabendo interpretá-las por meio da utilização de gráficos e medidas estatísticas.

Do mesmo modo o tema facilita uma abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em diversas situações-problema da vida cotidiana. Assim, é importante que os estudantes consigam lidar com os dados coletados, organizá-los e interpretá-los em uma diversidade de contextos, de maneira a estabelecer julgamentos bem fundamentados tomando as decisões que sejam convenientemente apropriadas a cada situação, ampliando assim o **pensamento estatístico**.

De acordo com Silva (2018), no que diz respeito à probabilidade, o interesse do homem em estudar os fenômenos que envolviam determinadas possibilidades foi o que a fez surgir. Indícios alegam que o surgimento da teoria das probabilidades iniciou-se com os jogos de azar que foram disseminados na Idade Média. Habitualmente esse tipo de jogo é praticado por meio de apostas e na ocasião também era utilizado com o intuito de prever o futuro.

Com o avanço da ciência constatou-se uma analogia entre certos fenômenos físicos, biológicos e sociais e os jogos de azar. Percebeu-se que a determinação do sexo de recém-nascidos poderia ser vista seguindo o mesmo padrão do jogo de cara ou coroa. Com isso, a Teoria da Probabilidade tornou-se de fundamental importância para o estudo em diversas áreas, como exemplo na Biologia quando se quer calcular as chances de um casal ter duas filhas mulheres em seguida, ou para saber qual será o tipo sanguíneo das crianças (LIMA, 2013).

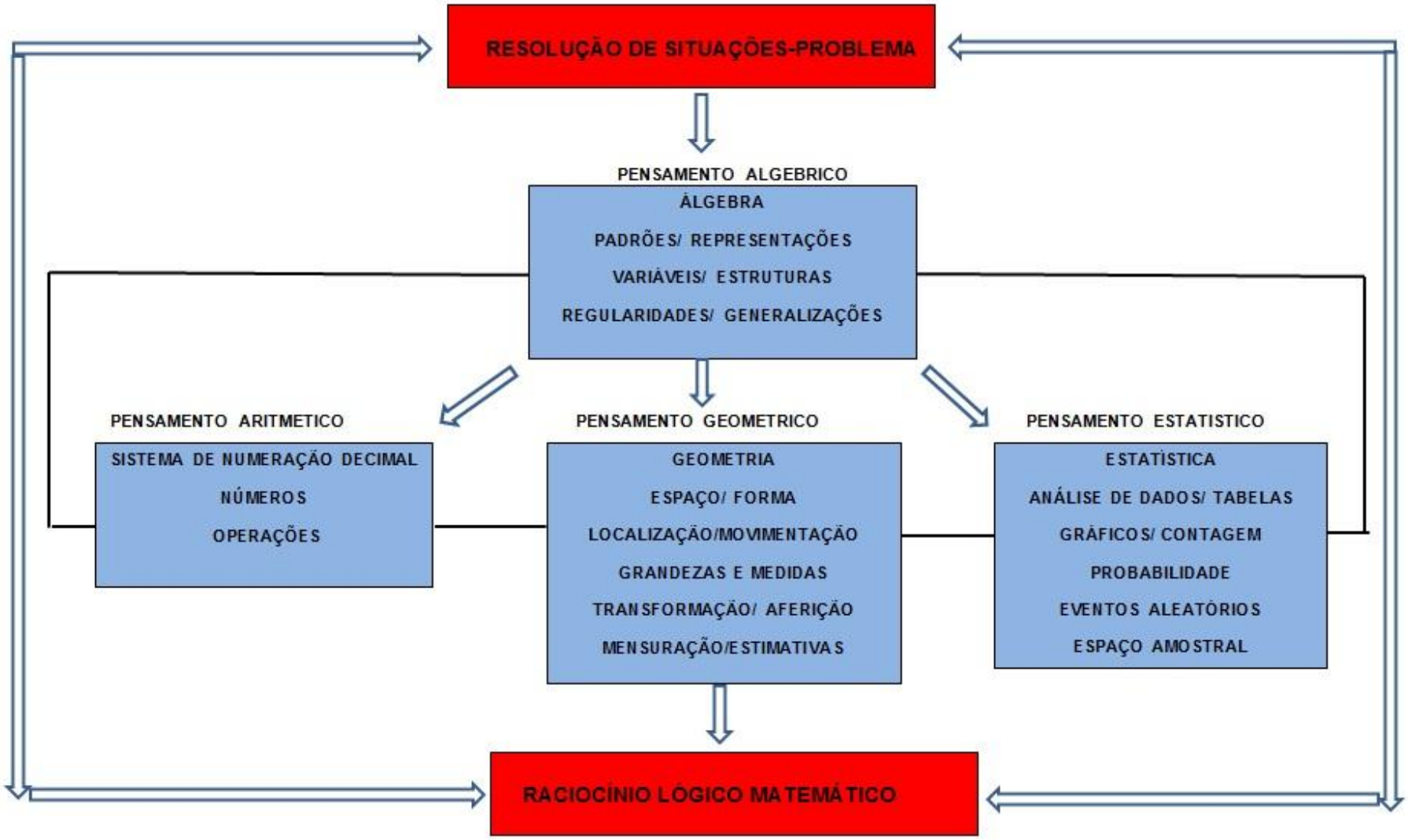
Assim, é muito importante que os estudantes compreendam como estimativas e cálculos de probabilidades são realizados.

Nos anos iniciais o importante é que o estudante perceba que nem todos os fenômenos são determinísticos, isto é, que invariavelmente fornecem o mesmo resultado se repetidos sob as mesmas condições. Mas que também há eventos aleatórios, que mesmo sendo realizados sob as mesmas condições,

apresentam variações nos resultados de diferentes observações, com isso, há eventos que são certos, alguns impossíveis e outros prováveis.

Outro ponto, não menos importante, é a compreensão do espaço amostral por parte dos estudantes e para facilitar esse entendimento é necessário dar voz a eles nos eventos casuais, por meio de experimentos aleatórios e simulações para que confrontem os resultados que poderiam ter acontecido com os que realmente aconteceram e verbalizem sobre esses resultados.

Como se pode observar, existe uma relação entre todos os conteúdos propostos neste documento para a disciplina de Matemática. Por isso, não precisam e não devem ser trabalhados de uma maneira estanque. Todos eles perpassam pela resolução de situações-problema e têm a finalidade de desenvolver o **Raciocínio lógico matemático** por meio da apropriação dos conhecimentos matemáticos, conforme representa o esquema do trabalho com a Matemática:


RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA
PENSAMENTO ALGEBRICO
ÁLGEBRA
PADRÕES/ REPRESENTAÇÕES
VARIÁVEIS/ ESTRUTURAS
REGULARIDADES/ GENERALIZAÇÕES
PENSAMENTO ARITMETICO
SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
NÚMEROS
OPERAÇÕES
PENSAMENTO GEOMETRICO
GEOMETRIA
ESPAÇO/ FORMA
LOCALIZAÇÃO/MOVIMENTAÇÃO
GRANDEZAS E MEDIDAS
TRANSFORMAÇÃO/ AFERIÇÃO
MENSURAÇÃO/ESTIMATIVAS
PENSAMENTO ESTATISTICO
ESTATÍSTICA
ANÁLISE DE DADOS/ TABELAS
GRÁFICOS/ CONTAGEM
PROBABILIDADE
EVENTOS ALEATÓRIOS
ESPAÇO AMOSTRAL
RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES – NÚMEROS ATÉ 100		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; • Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; • Compreender os significados das operações e como elas se relacionam umas com as outras utilizando materiais manipulativos ou não; • Identificar o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; • Contar com compreensão e reconhecer quantidades em conjuntos de objetos; • Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO,	Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais até 100 Comparação e quantificação de números até 100 Contagem oral crescente e decrescente Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagens (um em um, dois em dois etc.), pareamento ou outros agrupamentos Função do número: contagem, medição, ordenação e codificação Composição de decomposição de números naturais Números ordinais - leitura e representação Ordenação crescente e decrescente Sucessor e antecessor Noção de metade e dobro Noção de dúzia e meia-dúzia, dezena e meia dezena Número zero (função no valor posicional e ausência de quantidade nas ordens) Números pares e ímpares Igualdade e desigualdade numérica

números; • Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração), comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados; • Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação), em situações-problema sem utilização do algoritmo. • Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão), em situações-problema sem utilização do algoritmo. • Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. • Localizar na reta numérica a posição de números naturais.	SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Ordens decimais: unidade, dezena e centena Valor posicional dos números Tabuadas do 1 ao 3 Reta numérica Cálculo mental Situações-problema envolvendo as ideias da adição: juntar/reunir Situações-problema envolvendo as ideias da adição: acrescentar Situações-problema envolvendo as ideias da subtração: retirar Situações-problema envolvendo as ideias da subtração: completar Situações-problema envolvendo as ideias da subtração: comparar Elaboração de situações-problema com as ideias da adição e da subtração Apresentação de diferentes estratégias de resolução de problemas e cálculos Algoritmo da adição e da subtração sem agrupamento / desagrupamento Ideia da multiplicação: adição de parcelas iguais Ideia da multiplicação: raciocínio combinatório Ideia da divisão: repartir (distribuir igualmente)

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender padrões e relações em sequências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas.	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Classificação, seriação e ordenação de objetos considerando diferentes atributos Inclusão hierárquica Regularidade e padrões em sequências: reconhecimento e identificação dos próximos números Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1; mais 2; menos 1; menos 2, por exemplo)

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Construir noções de localização e movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano; • Conhecer, nomear, construir, desenhar, comparar e agrupar figuras geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente.	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FIGURAS GEOMÉTRICAS	**Relações Projetivas** em relação ao próprio corpo: em cima/embaixo; à direita/à esquerda, em frente/atrás; etc. **Relações Topológicas** em relação ao espaço: acima/ abaixo, em cima/embaixo; direita/esquerda, frente/atrás; etc. (necessário explicitar-se o ponto de referência) Pequenos percursos e trajetos (vivência, leitura e registro) Figuras geométricas tridimensionais: sólidos (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) Figuras geométricas bidimensionais: planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo)

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender a ideia de grandezas e suas representações através de experimentação de situações cotidianas envolvendo diversos tipos de grandezas; • Comparar e ordenar comprimentos, capacidade ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais estreito, mais pesado, mais leve, cabe mais etc.; • Conhecer os diferentes instrumentos e as respectivas unidades de medidas; • Conhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo grandezas e medidas.	MEDIDAS DE TEMPO, MASSA, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E VALOR MONETÁRIO	Tempo: calendário, dia/semana/mês/ano/hora inteira (relações entre períodos de tempo) Massa: Kg/g (comparação e ordenação) Comprimento: m/cm (comparação e ordenação) Capacidade: l/ml (comparação e ordenação) Temperatura (função e leitura do termômetro) Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas; troca entre valores Instrumentos de medida padronizados e não padronizados Situações-problema envolvendo grandezas e medidas

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “e é impossível acontecer” em situações do cotidiano; • Conhecer, produzir e interpretar informações estatísticas em diversas situações e diferentes configurações (tabelas e gráficos de colunas); • Representar dados coletados utilizando objetos concretos, listas, tabelas e gráficos de coluna; • Realizar pesquisa, a partir dos dados, descrever eventos associados ao conjunto de dados como um todo, relacionando-os a situações probabilísticas e estatísticas.	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Noções de acaso (“acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” ou “é impossível acontecer”) Leitura e interpretação de dados estatísticos (tabela e gráficos) Coleta de dados e organização de informações em listas, tabelas simples e em gráficos de colunas Registros pessoais para a comunicação de informações coletadas

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES – NÚMEROS ATÉ 1 000		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral; • Reconhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares (identificando o número par como uma soma de parcelas iguais dois a dois), a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; • Compreender os significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras utilizando materiais manipulativos ou não; • Estender a contagem iniciada no primeiro conjunto ao segundo conjunto de tal forma que o primeiro objeto deste, seja considerado o número seguinte na sequência de contagem;	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO E	Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais até 1000 Comparação e quantificação de números até 1000 Contagem oral crescente e decrescente Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagens (um em um, dois em dois etc.), pareamento ou outros agrupamentos Função do número: contagem, medição, ordenação e codificação Composição de decomposição de números naturais Números ordinais - leitura e representação Ordenação crescente e decrescente Sucessor e antecessor Ideia de metade e dobro Ideia de triplo e terça parte Ideia de dúzia e meia-dúzia, dezena e meia dezena Número zero (como função no valor posicional e como ausência de quantidade nas ordens) Números pares e ímpares Igualdade e desigualdade

• Reconhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; • Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas; • Desenvolver as ideias relacionadas a metade/dobro, terça parte/triplo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; • Construir um repertório relacionado à composição e à decomposição de números para o desenvolvimento do cálculo mental; • Construir e utilizar as tabuadas com compreensão e posterior memorização. • Localizar números naturais em reta numérica.	SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Ordens decimais: unidade, dezena, centena e milhar Valor posicional História dos números Tabuadas do 1 ao 6 Localização de números naturais na reta numérica Cálculo mental Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da adição: juntar/reunir – com 2 ou 3 parcelas Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da adição: acrescentar – com 2 ou 3 parcelas Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da subtração: retirar Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da subtração: completar Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da subtração: comparar Elaboração de situações-problema Termos da adição e da subtração Apresentação de diferentes estratégias de resolução de problemas e cálculos Algoritmos: com e sem agrupamento/desagrupamento Adição e subtração como operações inversas Situações-problema envolvendo ideia de adição de parcelas iguais (multiplicação)

		Situações-problema envolvendo ideia de raciocínio combinatório (multiplicação) Situações-problema envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte Algoritmo com 1 dígito no multiplicador Situações-problema envolvendo as ideias de repartir (divisão) Situações-problema envolvendo as ideias de medir (divisão) Algoritmo da divisão exata com 1 dígito no divisor

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender e descrever padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; • Identificar a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta.	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Sequências numéricas repetitivas e recursivas
		Sequências numéricas de números naturais (em ordem crescente ou decrescente) começando por um número qualquer (exemplo: escreva até 51 de 2 em 2, começando pelo número 15)
		Identificação da regra de criação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta (exemplo: complete o número que falta na sequência: 7, 10, 13, _____, 19, 22, 25)

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Identificar e descrever a movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano utilizando corretamente os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador relacionando-os com pares de direções, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido; • Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos; • Realizar trajetos em malhas quadriculadas utilizando um único comando ou uma combinação de comandos (esquerda, direita, giro, acima, abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto);	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FIGURAS GEOMÉTRICAS	**Relações Projetivas** em relação ao próprio corpo/hemisferização: em cima/embaixo; à direita/à esquerda, em frente/atrás; etc. **Relações Topológicas** em relação ao espaço: acima/ abaixo, em cima/embaixo; direita/esquerda, frente/atrás; etc. (necessário explicitar-se o ponto de referência) Localização de pessoas e objetos por meio de pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência Trajetos em malha quadriculada Esboço de roteiros e de plantas simples Figuras geométricas tridimensionais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características Figuras geométricas bidimensionais (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características Linhas poligonais e polígonos - Apresentação dos diferentes tipos de triângulos: escaleno, isósceles e equilátero - Figura com eixo de simetria (construção)

• Reconhecer, nomear, construir, desenhar, comparar e agrupar figuras geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente; • Conhecer as partes que compõem as diferentes figuras bi e tridimensionais;		

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender o processo de medição validando e aprimorando suas estratégias de resolução de situações-problema; • Conhecer os diferentes instrumentos e as unidades de medidas correspondentes; • Construir estratégias para verificar, estimar e medir (massa, capacidade, comprimento, temperatura e tempo) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; • Reconhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; • Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses. • Conhecer o conceito de perímetro em figuras geométricas planas, com o auxílio da malha quadriculada.	MEDIDAS DE TEMPO, MASSA, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E VALOR MONETÁRIO	Tempo: Hora e minuto - Leitura e representação de horas no relógio analógico e digital Tempo: calendário – intervalo de tempo e ordenação de datas (dia/semana/mês/ano) Massa: unidade de medida padronizada e não padronizada - Kg/g (comparação, ordenação, medição e estimativa) Comprimento: unidade de medida padronizada e não padronizada - m/cm (comparação, ordenação, medição e estimativa) Capacidade: unidade de medida padronizada e não padronizada - l/ml (comparação, ordenação, medição e estimativa) Termômetro (função e leitura do termômetro) Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas, troca entre valores Situações-problema envolvendo grandezas e medidas Noção de perímetro utilizando malha quadriculada

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como um todo relacionando-os à situações probabilísticas como em eventos pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis; • Conhecer, ler, comparar e produzir informações em diversas situações estatísticas e em diferentes configurações (listas, tabelas e gráficos), para melhor compreender aspectos da realidade próxima; • Realizar pesquisa organizando os dados coletados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas (simples e duplas).	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Ideia de aleatório em situações do cotidiano (“pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”) Leitura e interpretação de dados estatísticos (tabelas e gráficos) Coleta e organização de informações estatísticas em listas, tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES – NÚMEROS ATÉ DEZENA DE MILHAR		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral; • Identificar os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares reconhecendo a paridade de um número através do algarismo das unidades, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; • Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular utilizando materiais manipulativos, ou não; • Estender a contagem iniciada no primeiro conjunto ao segundo conjunto de tal forma que o primeiro objeto deste, seja considerado o número seguinte na sequência de	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais até dezena de milhar Comparação e quantificação de números até dezena de milhar Contagens crescentes e decrescentes com saltos fixos História dos números: Romano, Babilônio, Egípcio, Maia e Hindu-arábico Números romanos (sistematização) Pares e ímpares Igualdade e desigualdade numérica Sucessor e antecessor Leitura e registro por ordens e classes Valor posicional (relativo e absoluto) Composição e decomposição de números naturais Localização de números naturais na reta numérica (crescente e decrescente) Arredondamentos para dezena, centena e milhar mais próxima de números naturais Cálculo mental (com diferentes estratégias: composição e decomposição numérica, arredondamentos etc.) Ordenação crescente e decrescente

contagem, identificando o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; • Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo; • Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas; • Compreender os algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão (lembrando fatos memorizados, como a tabuada); • Compreender o surgimento dos números na história da humanidade como necessidade de uso em situações em que era necessário resolver problemas e as estratégias utilizadas por culturas diferentes para o cálculo e a contagem; • Desenvolver o pensamento relacional,		Metade e dobro; terça parte e triplo, quarta parte e quádruplo; quinta parte e quíntuplo; décima parte e décimo Propriedades da adição (fechamento, comutativa, associativa e elemento neutro) Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da adição: juntar/reunir e acrescentar – com 2 ou 3 parcelas Termos da adição Situações-problema com 1 ou 2 passos envolvendo as ideias da subtração: retirar, completar e comparar Termos da subtração Algoritmos da adição e subtração com e sem agrupamento/desagrupamento Situações-problema com até 2 passos, envolvendo ideias de parcelas iguais, raciocínio combinatório, proporcionalidade e disposição retangular (multiplicação) Termos da multiplicação Algoritmos com 1 e 2 dígitos no multiplicador Tabuadas do 1 ao 10 (construção e memorização) Produto por 10, 100 e 1 000 Situações-problema com até 2 passos, envolvendo as ideias de repartir e medir (divisão) Termos da divisão Algoritmos da divisão com e sem resto (1 dígito no divisor) Elaboração de situações-problema Apresentação de diferentes estratégias de resolução de

contribuindo para o cálculo mental; • Desenvolver as ideias relacionadas a metade/dobro, terça parte/triplo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; • Desenvolver as ideias relacionadas a metade/dobro, terça parte/triplo, quarta parte/quádruplo, quinta parte/ quíntuplo e décima parte/décimo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; • Construir a tabuada na malha quadriculada reconhecendo os agrupamentos na configuração retangular para usá-la com compreensão e posterior memorização; • Utilizar situações de proporcionalidade, a fim de reconhecer as noções de dobro, triplo, metade, terça parte, presentes na tabuada. • Localizar números naturais na reta numérica.		problemas e cálculos Relação entre dividendo, divisor, quociente e resto (o quociente sempre será menor que o dividendo e o resto sempre será menor que o divisor, quando operado com números naturais) Multiplicação e divisão como operações inversas

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; • Identificar e descrever a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta; • Construir diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Organização de sequências de números naturais resultantes da realização de adições e subtrações sucessivas por um mesmo número Identificação e descrição da regra de formação de uma sequência e determinação de elementos faltantes ou seguintes Construção de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultam na mesma soma ou diferença – relação de igualdade

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Identificar e descrever a movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; • Realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos, usando ou não a malha quadriculada, utilizando um único comando ou uma combinação de comandos (esquerda, direita, giro, acima, abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto); • Reconhecer as partes que compõem as diferentes figuras bi e tridimensionais; • Reconhecer, nomear e identificar formas e estruturas geométricas bi e tridimensionais relacionando-as aos objetos presentes no ambiente, considerando seus atributos; • Criar imagens mentais de figuras	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FIGURAS GEOMÉTRICAS	Descrição e representação por meio de esboços e trajetos (com e sem utilização da malha quadriculada) ou utilizando croquis e maquetes, da movimentação de pessoas e objetos incluindo mudanças de direção e sentido com base em diferentes pontos de referência Relações Projetivas: uma volta, meia volta, quarto de volta Retas paralelas, perpendiculares e concorrentes <u>Figuras geométricas tridimensionais:</u> Associação e nomeação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone cilindro e esfera) a objetos do mundo físico - Corpos redondos - Classificação de poliedros - Planificação e construção de formas tridimensionais a partir de superfícies planificadas - Descrição das características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros e cones), relacionando-as com as suas planificações <u>Figuras geométricas bidimensionais:</u> Classificação e comparação de figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação aos seus lados (quantidade, posições relativas, comprimento e vértices) Figuras congruentes (sobreposição e desenhos em malhas

geométricas usando memória e visualização espacial. • Identificar simetria e eixo de simetria em diferentes figuras geométricas, em objetos de uso cotidiano e em produções artísticas.		quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais) - Circunferência e círculo - Quadriláteros regulares e não regulares - Simetria e eixo de simetria

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Compreender o processo de medição estimando medidas, validando e aprimorando suas estratégias de resolução de situações-problema; • Reconhecer os diferentes instrumentos e as unidades de medidas correspondentes selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; • Construir estratégias para estimar, verificar e medir (massa, capacidade, tempo, comprimento e temperatura) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; • Reconhecer, comparar e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; • Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e	MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA	Significado de medida e de unidade de medida Relação entre a grandeza de medida e a unidade de medida utilizada Estimativa, medição e comparação de comprimentos (km, m, cm, mm) Situação-problema envolvendo medidas de comprimento Estimativa, medição e comparação de medida de capacidade (l / ml) Ideia de volume Situação-problema envolvendo medidas de capacidade Estimativa, medição e comparação de medida de massa (Kg, g, mg) Situação-problema envolvendo medidas de massa Ideia de área de figuras planas Comparação visual ou por superposição de áreas das faces de objetos, figuras planas ou desenhos Tempo: Hora e minuto - Leitura e representação de horas no relógio analógico e digital para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração Relação entre horas, minutos e segundos

levantando hipóteses.		Tempo: calendário – intervalo de tempo e ordenação de datas (dia/semana/mês/bimestre/trimestre/semestre/ano) Situação-problema envolvendo medidas de tempo Situação-problema envolvendo a comparação, troca e equivalência de valores monetários do Sistema Brasileiro (com e sem representação das cédulas e moedas) em situações de compra, venda e troca Leitura e registro por extenso de valores monetários

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Identificar, descrever e compreender, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência; • Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência para melhor compreensão de aspectos da realidade sociocultural; • Realização de pesquisas envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizando os dados coletados por meio de listas, tabelas simples ou de dupla entrada, representando-as em gráficos de colunas simples, com e sem o uso de tecnologias digitais; • Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos.	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Ideia de acaso - identificação em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência
		Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos (de colunas ou barras) de dupla entrada, envolvendo o resultado de pesquisas significativas utilizando termos como maior ou menor frequência
		Realização de pesquisas incluindo coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos Situação-problema cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos (de colunas ou barras) de dupla entrada

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES (NÚMEROS ATÉ CENTENA DE MILHAR)		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral ampliando a compreensão do número; • Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular; • Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo compreendendo o valor relativo e absoluto; • Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e confrontando suas hipóteses, envolvendo os diferentes	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais e racionais até centena de milhar Comparação e quantificação de números até centena de milhar Introdução do milhão Contagens crescentes e decrescentes com saltos fixos Comparação do SND com os outros sistemas: Babilônios, Romano, Egípcio e Maia Pares e ímpares Igualdade e desigualdade (com os símbolos = <>) Sucessor e antecessor Leitura e registro por ordens e classes Valor posicional (relativo e absoluto) Composição e decomposição de números naturais (determinando a quantidade total de dezenas/centenas/milhares de um número) Composição e decomposição de números naturais na forma polinomial Localização de números naturais na reta numérica Arredondamentos de números naturais e racionais (decimais) Cálculo mental (com diferentes estratégias: composição e

significados das operações e tipos de problemas; • Ampliar a compreensão dos algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão; • Utilizar as tabuadas tendo os resultados de memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio diferenciado; • Desenvolver o pensamento relacional, contribuindo para o cálculo mental a fim de que antecipem mentalmente processos para levantar hipóteses e testá-las, resolvendo problemas, validando e estimando resultados; • Introduzir o conceito de operações com números decimais; • Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal. • Discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; • Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo os números decimais;		decomposição numérica, arredondamentos etc.) Ordenação crescente e decrescente Situações-problema de até 3 passos envolvendo as ideias das quatro operações com números naturais Elaboração de situações-problema Utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas e cálculos Algoritmos da adição e subtração com e sem agrupamento/desagrupamento Algoritmos com 2 e 3 dígitos no multiplicador Tabuadas do 1 ao 10 Produto por 10, 100 e 1 000 Múltiplos de números naturais Algoritmos da divisão com e sem resto (1 e 2 dígitos no divisor) Divisores de um número natural Utilização da calculadora para produzir e comparar escritas numéricas e conferir resultados Números decimais: décimo, centésimo e milésimo (compreensão da função da vírgula no SND) Leitura, representação, escrita por extenso e comparação de números decimais Associação das diferentes representações de números decimais percebendo a sua equivalência (Exemplo: 1,5 = 1,50 = 1,500) Situações-problema de até três passos envolvendo as ideias das quatro operações com números decimais

• Relacionar representações fracionárias e decimais; • Conhecer frações equivalentes; • Conhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais; • Localizar na reta numérica a posição de números racionais (fracionários e decimais).		Adição, subtração com números na forma decimal Multiplicação de número decimal por número natural Localização de números decimais na reta numérica Conceito, leitura e representação de frações contínuas e discretas (fração de quantidade) Termos da fração Associação da representação de um número decimal a uma fração (Exemplo: relacionando fração e decimal: ½ = 0,5 = 0,50 = 0,500; ¾ = 0,75; 1/100 = 0,01)

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Ampliar a compreensão de padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; • Resolver e elaborar situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido; • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência; • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Resolver situações-problema	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Identificação de regularidade de um número natural em sequências numéricas recursivas (exemplo: 17, 21, __, 29, 33, ___, 41) Situações-problema envolvendo o cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos termos desconhecidos (exemplos: 26 + ? = 72; 45 X ? = 135) Reconhecimento das propriedades da igualdade e noção de equivalência entre dois termos quando se adiciona ou subtrai um mesmo número a cada um desses termos (exemplo: 4 + 5 = 9 logo 4 + 5 + **2** = 9 + **2**) Sequência numérica recursiva formada por números que resultam no mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero (exemplo: 07, 12, ___ , 22, 27, ___ , 37 - números cujo divisor é 5 e resto 2) Estratégias de conferência utilizando operações inversas Situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações em que um dos termos é desconhecido (Exemplo: Júlia tinha 30 balas, deu 6 para cada um de seus amigos. Para quantos amigos ela deu as balas? Solução: 30 ÷ ? = 6)

utilizando as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão.		

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Descrever, interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço, usando terminologia própria e construção de itinerário, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; • Interpretar, reconhecer e representar a posição e o deslocamento no espaço, a partir da confecção de maquetes, esboços, croquis, plantas e itinerários em diferentes situações do cotidiano; • Identificar, realizar e representar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos, usando ou não, a malha quadriculada ou croqui; • Conhecer ângulos e vértices e associar giros (mudança de direção) e aberturas com ângulos, identificando-os como elementos de um polígono; • Ampliar e reduzir desenhos e figuras	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FIGURAS GEOMÉTRICAS	Pontos de referência, direção e sentido, paralelismo e perpendicularismo Maquete e croqui (construção e leitura) Trajetos (através de coordenadas) Ângulos (região determinada por duas semirretas) e vértice do ângulo (origem comum das semirretas) Ângulo reto, agudo e obtuso (uso de dobraduras, esquadros e *softwares*) Ampliação e redução de desenhos e figuras geométricas respeitando as proporções e preservando os ângulos (com e sem o uso da malha quadriculada) <u>Figuras geométricas bidimensionais:</u> Propriedades geométricas dos polígonos - Simetria: translação, rotação e reflexão <u>Figuras geométricas tridimensionais:</u> Propriedades geométricas dos poliedros - Planificação e construção de superfícies tridimensionais (poliedros e corpos redondos) - Vistas superior, frontal e lateral - Utilização do raciocínio geométrico na resolução de situações-problema

preservando proporções e ângulos com o uso da malha quadriculada; • Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas; • Reconhecer as simetrias (reflexão, rotação, translação) nas artes plásticas e nos mosaicos, para favorecer o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da intuição, da percepção geométrica e do pensamento espacial.		

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado; • Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (kg/g; l/ml; m/cm), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; • Calcular perímetro e área de figuras com e sem auxílio de malhas quadriculadas; • Construir estratégias para estimar, verificar e medir (massa, capacidade, tempo, comprimento e temperatura) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; • Ler e interpretar dados e registrar temperatura máximas e mínimas	MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA	Medidas de grandezas utilizando instrumentos não padronizados e padronizados Cálculo de área e perímetro - com e sem o auxílio da malha quadriculada com figuras regulares e irregulares Estimativas e comparação de volumes Medidas de Temperatura em graus Celsius: construção de gráficos Situações-problema envolvendo o sistema monetário brasileiro (troco, lucro ou prejuízo em situações de compra, venda e formas de pagamento) Leitura e representação de horas/minutos/segundos (relógios digital e analógico) Relacionar unidades de medida de tempo (dia/semana/mês/ano/década e século; hora/minuto e segundo) Estimar medidas Situações-problema relacionando unidades de medidas de diferentes grandezas (km/m/cm/mm; t/kg/g/mg; l/ml); temperatura (ºC) e tempo (duração de um evento e intervalo de tempo)

diárias, em locais de seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando inclusive planilhas eletrônicas; • Compreender situações que exijam transformações entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias/; Horas/minutos; • Estimar e comparar volumes; • Identificar as diferentes cédulas e moedas do nosso sistema monetário, utilizando vocabulário específico, realizando operações e resolvendo situações-problema que envolvem compra e venda, equivalência de valores, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável; • Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses.		

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Reconhecer e compreender eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como um todo relacionando-os à situações aleatórias prováveis e improváveis e equiprováveis. • Ler e interpretar dados estatísticos expressos em tabelas e gráficos; • Selecionar, organizar, comparar, interpretar e representar dados coletados utilizando tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas, barras e setores; • Resolver situações-problema envolvendo eventos probabilísticos e estatísticos em eventos cotidianos.	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Análise de chances de eventos aleatórios Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas (simples e agrupadas), de barras e de setores Realização de pesquisas envolvendo variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas e gráfico de barras, com e sem o uso de tecnologias digitais de pesquisas realizadas Situações-problema envolvendo estatística e probabilidade

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES (NÚMEROS ATÉ MILHÃO)		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral ampliando a compreensão do número de qualquer ordem de grandeza; • Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular e conferir resultados; • Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo compreendendo o valor relativo e absoluto de qualquer ordem de grandeza; • Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS	Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais e racionais até milhão Comparação e quantificação de números até milhão Introdução do bilhão Contagens crescentes e decrescentes com saltos fixos Igualdade e desigualdade de números decimais (com os símbolos = <>) Leitura e registro por ordens e classes Valor posicional (relativo e absoluto) Composição e decomposição de números naturais (determinando a quantidade total de dezenas/centenas/milhares de um número) Composição e decomposição de números naturais na forma polinomial Números decimais: décimo, centésimo e milésimo (compreensão da função da vírgula no SND) Leitura, representação, escrita por extenso e comparação de números decimais Localização de números naturais e decimais na reta numérica Arredondamentos de números naturais e racionais (decimais) Situações-problema de até 3 passos envolvendo as ideias das

pessoais e confrontando suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas com números naturais e racionais; • Ampliar a compreensão dos algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão, envolvendo números naturais e racionais; • Utilizar as tabuadas tendo os resultados de memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio diferenciado; • Desenvolver o pensamento relacional, contribuindo para o cálculo mental a fim de que antecipem mentalmente processos para levantar hipóteses e testá-las, resolvendo problemas, validando e estimando resultados; • Ampliar o conceito de operações com números decimais; • Ler, representar, comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal e fracionária; • Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária;	OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	quatro operações com números naturais Elaboração de situações-problema Tabuadas do 1 ao 10 Algoritmos das quatro operações com números naturais Algoritmos da adição e subtração com números decimais Algoritmos da multiplicação com multiplicando decimal e multiplicador natural Divisão não exata com até 3 casas decimais no quociente Algoritmos da divisão com dividendo natural e divisor decimal Produto por 10, 100 e 1 000 Múltiplos de números naturais MMC utilizando frações equivalentes Divisores de um número natural Situações-problema de até três passos envolvendo as ideias das quatro operações com números decimais Localização de números decimais na reta numérica Conceito, leitura e representação de frações contínuas e discretas (fração de quantidade) Termos da fração Frações equivalentes Números mistos Simplificação de frações Comparação de frações utilizando símbolos (= <>)

• Identificar, discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; • Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo os números racionais; • Relacionar representações fracionárias e decimais; • Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário, resolvendo problemas que envolvam cálculos simples; • Reconhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais; • Reconhecimento de frações equivalentes; • Localizar na reta numérica a posição de números racionais (fracionários e decimais).		Associação das representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em vários contextos Cálculo de porcentagens por meio de cálculo mental e calculadora Associação de diferentes representações numéricas: decimais, frações e porcentagem (1/100 = 0,01 = 1%; ½ = 0,5 = 50%) Adição e subtração de frações com denominadores iguais Adição e subtração de frações com denominadores diferentes (utilizando frações equivalentes)

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar diferentes sentenças e situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em um dos termos é desconhecido; • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar quantidades de ingredientes de receitas, ampliar e reduzir escala em mapas, entre outros. • Resolver situações-problema envolvendo a partilha em duas partes, de modo que seja o dobro de outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Equivalência - relação de igualdade entre dois membros de uma adição, subtração, multiplicação ou divisão; exemplos: 12 + 5 = 17 então 12 + 5 + 3 = 17 + 3; 36 X 3 = 108 então (36 X 3) – 8 = 108 - 8 Situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido (Exemplo: 144 ÷ ? = 12) Cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos termos desconhecidos; exemplos: 136 + ? = 200; ? X 25 = 500 Grandezas diretamente proporcionais (variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão; exemplo: se uma dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida pela metade). Situações-problema envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, exemplo: Pedro tem o dobro da idade de Maria. Se juntos eles têm 36 anos, qual é a idade de cada um?

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas; • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante) utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros e construir itinerários; • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus tributos; • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais; • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FIGURAS GEOMÉTRICAS	Leitura de mapas, plantas, escalas e coordenadas cartesianas utilizando vocabulário geométrico e o 1º quadrante do plano cartesiano Localização, movimentação e representação de objetos ou pessoas a partir de mapas e outras representações Ângulo (noções de giro – uma volta 360º; meia volta 180º; um quarto de volta 90º) <u>Figuras geométricas tridimensionais:</u> Propriedades geométricas dos poliedros e dos corpos redondos - Planificação de prismas, pirâmides, cilindros e cones <u>Figuras geométricas bidimensionais:</u> Propriedades geométricas dos polígonos - Ampliação e redução de figuras poligonais respeitando a conservação dos ângulos e sua proporcionalidade - Congruência e semelhança Situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos Resolução de situações-problema que ocorram na sala de aula ou na vida diária, abrangendo outras disciplinas, utilizando as ideias das operações e as relações geométricas

poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Resolver e elaborar situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos; • Usar ideias geométricas para resolver problemas, obter *insights* sobre outras disciplinas e outras áreas de interesse.		

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas padronizados ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado; • Conhecer diversos instrumentos de medida a fim de relacionar e determinar a estimativa de medidas de objetos de uso diário; • Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (kg/g; l/ml; m/cm, m^2/cm^2), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; • Identificar situações que exijam transformações entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias; Horas/minutos/segundos; • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais	MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA	Estimativa de medidas de grandezas resultando em unidades de medida convencionais ou não Situações-problema envolvendo relações entre unidades de medida de tempo Intervalo de tempo (duração de um evento ou cálculo do horário de início ou fim de um acontecimento) Situações-problema significativas utilizando unidades convencionais de medida como km/m/cm/mm; t/kg/g/mg; l/ml; área, tempo e temperatura Noção de volume Sistema monetário brasileiro empregando troco, lucro e prejuízo, envolvendo compra, venda e formas de pagamento Situações-problema envolvendo áreas e perímetros de figuras poligonais.

podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando preferencialmente, objetos concretos; • Resolver e elaborar situações-problema que demandem o uso de cédulas, reconhecendo diferentes estratégias utilizadas pelo mercado que são vantajosas ou não para os consumidores; • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo medidas das grandezas, estabelecendo comparações, levantando hipóteses e recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.		

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Reconhecer, compreender e descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como prováveis, improváveis ou equiprováveis e discutir o grau de probabilidade usando palavras tais como certamente, provável e impossível; • Interpretar e analisar dados estatísticos em textos, tabelas e gráficos em seus contextos de uso social; • Coletar, explorar, pesquisar, compreender e organizar informações em tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores e de linhas, comunicando resultados da pesquisa com e sem o uso de tecnologias digitais. • Produzir textos comunicando ou sintetizando conclusões estatísticas e probabilísticas.	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Espaço amostral: análise de chances em eventos aleatórios Situações-problema envolvendo cálculo de probabilidade em eventos prováveis, improváveis ou equiprováveis (mesma chance de ocorrer) empregando vocabulário específico: certamente, provável e improvável Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos, de linhas e de setores Elaboração de pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar os dados coletados por meio de tabelas e gráficos com e sem o uso de tecnologias digitais Comunicação dos resultados da pesquisa por meio de texto escrito com o objetivo de sintetizar conclusões

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D. C. C. de; COSTA CURTA, M. S. Atividades lúdicas para o ensino e aprendizagem da geometria nos anos finais do Ensino Fundamental. Disponível em: http://www5.unochapeco.edu.br/pergamum/biblioteca/php/imagens/000067/000067BC.pdf. Acesso em 13 jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf <Acesso em 22/02/19>.

GITIRANA V.; CARVALHO J. B. P. A matemática do contexto e o contexto na Matemática, p. 69-90, 2010. *In*: BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Coleção Explorando o Ensino Matemática**, v. 17. Brasília, 2010.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FONSECA, Maria da Conceição F. R., *et al*. **O ensino da geometria na escola fundamental – três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LERNER, Delia. **A matemática na escola – aqui e agora**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

LIMA, Felipe Mascagna Bittencourt. **O ensino de probabilidade com o uso do problema do jogo dos discos** / Felipe Mascagna Bittencourt Lima – São Carlos: UFSCar, 2013. 119 p. Disponível em: https://www.dm.ufscar.br/~ptlini/TCC_Felipe_Mascagna_Bittencourt.pdf <Acesso em 21/02/19>.

LORENZATO, Sérgio. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas SP: Autores Associados, 2006.

LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas SP: Autores Associados, 2008.

LORENZATO, S. **Por que não ensinar Geometria?** Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. São Paulo, ano III, nº 4, p. 3-13, 1º semestre, 1995.

SADOVSKY, Patrícia. **O ensino de matemática hoje. Enfoques, sentidos e desafios**. 1. Ed. SP: Ática, 2007.

SILVA, Fabiane Gomes da, **Trabalhar situações - problema com crianças não - leitoras na Educação infantil?** 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT4%20PDF/TRABALHAR%20SITUA%C7%D5ES%20-%20PROBLEMA%20COM%20CRIAN%C7AS%20N%C3O%20-%20LEITORAS%20NA.pdf <Acesso em 21/02/19>.

SOUSA, Ariana Bezerra de. **A resolução de problemas como estratégia didática para o ensino da matemática**. 2005. 12 f. Monografia (Graduação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005. Disponível em https://repositorio.ucb.br/jspui/handle/10869/1544. <Acesso em 21/02/19>.

SILVA, Marcos Noé Pedro da. "História da Probabilidade"; Brasil Escola [2018?]. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/historia-probabilidade.htm>. <Acesso em 21/02/19>.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

INTRODUÇÃO - EJA

A maior riqueza do homem

A maior riqueza do homem
é a sua incompletude.
Nesse ponto sou abastado.
Palavras que me aceitam como sou – não aceito.
Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas,
que puxa válvulas, que olha o relógio,
que compra pão às 6 horas da tarde,
que vai lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva, etc. etc.
Perdoai
Mas eu preciso ser Outros.
Eu penso renovar o homem usando borboletas.
Manoel de Barros
In: Retrato do artista quando coisa, Editora Record.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que insere o aluno a partir dos 15 anos de idade que não teve condições de frequentar e escola em idade própria.

Todo educando que frequenta a EJA o faz por querer a busca do aprendizado, ou em busca de um trabalho melhor, ou até mesmo para satisfazer sua necessidades particulares e integrar-se novamente a uma sociedade letrada, o que não consegue fazê-lo quando não domina a leitura e a escrita.

A Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Limeira fundamenta-se nas legislações abaixo:

- A Constituição Federal de 1988 e a lei de Diretrizes e Base – LDB, do ano de 1996;
- Deliberação CME Nº 001 / 2011, de 22 de setembro de 2011/ Limeira SP
- Indicação CME Nº 001 / 2011 - Aprovada em 22 de setembro de 2011/ Limeira SP.

A Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal:

O estudante de EJA ao ingressar em uma das escolas - polo da rede municipal, passa por um avaliação inicial (de escrita e matemática) para que o professor seja capaz de aferir o nível . De acordo com os conhecimentos, os alunos **são inseridos em níveis:**

- **Nível I - (inicial)** são estudantes que apresentam conhecimentos rudimentares em relação à escrita, não compreendendo a relação fonema-grafema;
- **Nível II - (intermediário)** são estudantes que apresentam noções em relação à escrita, mas não são capazes de ler com fluência, tendo dificuldades na construção textual;

- **Nível III - (final)** são os estudantes capazes de ler com certa fluência, mas apresentam dificuldades em relação à interpretação textual. Em relação à escrita, apresentam problemas ortográficos, gramaticais e vinculados a coesão e coerência textual.

Além da avaliação de entrada, o professor deve realizar avaliações com enfoque: **diagnóstico** (possibilita o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes, para o planejamento de situações didáticas sobre determinado tema/conteúdo); **formativo** (que acompanha o desenvolvimento dos estudantes durante o processo de aprendizagem) e o **cumulativo** (que verifica o aprendizado dos estudantes durante o semestre). Somam-se a essas duas avaliações da Secretaria Municipal de Educação.

A partir dos resultados, a equipe escolar nas reuniões de Conselho de Termo define a progressão ou não para um nível superior.

Com a descentralização e a reestruturação da EJA ocorrida na rede municipal de Limeira no ano de 2018, iniciamos a reconstrução do currículo dessa modalidade de ensino com a participação de seus professores, coordenadores e formadores especialistas.

O processo de reformulação do currículo se deu em reuniões na SME com a colaboração de coordenadores, diretores e equipe de formação. Dessa forma, foi apresentada uma proposta de currículo estruturado por eixos temáticos, em consonância com o apresentado pelos representantes das unidades escolares.

Sendo assim, o currículo foi organizado com base no trabalho por eixo temático que envolve as três disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática e Estudos da Sociedade e Natureza.

Os eixos articulam um movimento de interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento.

Esquema de trabalho com os Eixos Temático

Os eixos temáticos direcionam o trabalho docente ao longo dos seis meses, o intuito é fazer a ligação entre as disciplinas ressignificando e atribuindo sentido e relevância social para o processo de ensino aprendizagem, é ele que vai orientar todo o planejamento, dando assim um sentido de proximidade ao educando e um norte pedagógico ao professor que poderá partir de exemplos significativos para alcançá-lo, como por exemplo a IDENTIDADE: EU E O OUTRO, DVERSIDADE: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO; tem como referência o próprio estudante, seus saberes, seus conhecimentos e perpassa sua vida até alcançar SUAS MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS: CULTURAS E TRADIÇÕES, fazendo-o recordar e trazer para dentro da sala de aula toda sua cultura, seus costumes, o que viveu em sua terra natal, pois os educandos da EJA, muitas vezes, são oriundos de diversas localidades do Estado e/ou do país.

Ao considerar o trabalho com LUGARES DE VIVER: LAZER, MORADIA E AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, MUNICÍPIO/ESTADO/PAÍS/MUNDO; o estudante será direcionado para reconhecer e refletir sobre seu bairro, sua cidade, sobre a natureza em torno do lugar onde mora, ampliando gradativamente este conhecimento reflexivo até ter condições de perceber a existência do estado como unidade federativa, cuidando assim da sua participação ativa na construção da cidadania e preservação do meio ambiente e por último o trabalho com O MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E PERPECTIVAS e DIREITOS DE DEVERES DO CIDADÃO, por meio desse eixo o professor terá condições de apresentar, refletir e contextualizar junto aos educandos todo o processo histórico e social que estruturam o mundo trabalho, tal como seus desafios e suas perspectivas pessoais frente a sua realidade e as aspirações que possa ter em relação a sua existência ,

ao mundo por meio de seu trabalho de maneira semelhante aos seus direitos, deveres como cidadão ativo e parte constituinte da sociedade vigente e determinante para a sociedade almejada coletivamente. Concluindo um ciclo que perpasse todos os eixos de maneira crítica e propositiva, possibilitando a reflexão, interação e atuação, o educador terá a possibilidade de trabalhar a interdisciplinarmente com seus estudantes de forma dialógica, participativa e ampla as três disciplinas concernente a: Estudos da Natureza e Sociedade, Língua Portuguesa e Matemática.

ENSINO DE ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE

> [...] a escola tem papel preponderante nessa formação por contemplar todos esses processos, considerando que o objeto do seu trabalho é a formação humana, que vai além da apreensão dos conteúdos cognitivos, uma vez que envolve valores, comportamentos e atitudes. Esse espaço toma uma conotação especial para as camadas sociais economicamente desfavorecidas, pois a escola é o principal ambiente de aprendizagem organizado que possibilita a socialização e a compreensão dos conhecimentos acumulados da humanidade. (SILVA,2010, p.45)

Todo educando da EJA tem um histórico pessoal que reflete diretamente na sua leitura de mundo, esta, por sua vez, é resultado de sua vivência como cidadão, como sujeito que ao longo de sua trajetória vem escrevendo e reescrevendo a sua história. Por meio do currículo da Secretaria Municipal de Educação busca-se valorizar esse indivíduo com seu retrospecto pessoal, assim como possibilitar o desenvolvimento dos valores vigentes na sociedade atual da qual ele é participante ativo. Com a apropriação desses conhecimentos e em condições de refletir sobre toda a trajetória de sua vida, fica mais fácil para que este compreenda a realidade em que vive e que possa ser inserido de maneira participativa e ativa.

Essa inserção do educando, de forma transformadora, no estudo da natureza e sociedade, nos estudos da Matemática e da Língua Portuguesa será intermediada pelos eixos temáticos de forma interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das disciplinas de Geografia, História e Ciências.

A proposta pedagógica para o primeiro segmento da EJA (BRASIL, 2001) aponta que todo educando desse segmento precisa aprender com criticidade e para isso, por meio dos Estudos da Natureza e Sociedade, vai procurar ampliar capacidades, valores, informações e, assim, inserir o conhecimento científico de uma maneira prática em sua vida.

O educador em sua prática precisa proporcionar ao educando o desenvolvimento de pesquisas, relatos, atividades, projetos, informática; trazer a ciência do mundo externo para que o estudante

possa enriquecer seu mundo com vivências, por meio desse processo haverá uma interação processual e de ampliação da interação processual, ampliado à compreensão do mundo que o cerca.

Dessa forma, os fenômenos, as transformações e o universo serão entendidos não por conceitos do senso comum, mas o saber científico proporcionará uma nova visão sobre a realidade nesse contexto, o professor tem papel fundamental ao considerar o conhecimento que esse estudante já traz elaborado e a partir de situações do cotidiano conduzi-lo à reflexão e ao conhecimento cientifico de maneira critica e participativa.

.

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Todas as vidas

...Vive dentro de mim
a mulher roceira.
- Enxerto de terra,
Trabalhadeira.
Madrugadeira.
Analfabeta.
De Pé no chão.
Bem criadeira.
Seus doze filhos,
Seus vinte netos...
(CORALINA, p.16, 1993)

A linguagem oral é o elemento linguístico primordial dos seres humanos como indivíduos partícipes de uma cultura. Até mesmo depois que nos alfabetizamos e usamos a leitura e a escrita todos os dias para nos comunicarmos acabamos aprendendo sempre (BRASIL/MEC, 2001).

Os educandos oriundos da EJA trazem consigo uma vasta quantidade de expressões, gírias, sotaques que carregam de suas vivências e por meio da linguagem oral ela se manifesta.

Os objetivos de aprendizagem em Língua Portuguesa estão relacionados às práticas linguísticas que envolvem a leitura, escrita, fala e escuta de textos orais e escritos; mas também envolvem atividades de metalinguagem, ou seja, pensar a linguagem por meio da própria linguagem.

Na área de Língua Portuguesa a concepção de **linguagem** adotada pela Secretaria Municipal da Educação de Limeira tem como um entendimento epistemológico, produzido pelos homens mediante a necessidade real de se comunicar e produzir intercâmbios. Conforme Bakhtin (2006) a linguagem é essencial para a formação humana sendo apreendida como processo e produto da atividade humana, em uma dimensão social, dialógica. Assim, o conceito de

língua é admitido como um sistema determinado pelas práticas sociais.

Klein afirma que esta concepção baseia-se

> [...] na ideia de que os elementos constitutivos da realidade propriamente humana (entre eles, a linguagem) originam-se no processo de produção social da existência humana, o qual combina a relação ativa do homem com a natureza e com os outros homens (KLEIN, 2004, p. 8).

Nessa abordagem a língua não é considerada como algo pronto a ser transmitido, mas como um procedimento evolutivo e contínuo da inter-relação social. Geraldi (2009, p. 92) ao falar sobre a linguagem como atividade, afirma que as línguas "não estão de antemão prontas, dadas como um sistema de que o sujeito se apropria para usá-las segundo suas necessidades".

O jovem/adulto que está inserido no segmento da EJA aprende falando, ouvindo, lendo, escrevendo, vivenciando, exercitando dia a dia para assim, ater a aprendizagem.

Mas, somente o contato com textos não é o suficiente para que ele aprenda, o docente tem papel fundamental nesse processo. Cabe a ele organizar e planejar situações nas quais o estudante possa exercitar e refletir sobre as práticas linguísticas significativas, sendo tais conhecimentos sistematizados por meio de um processo continuo de intervenções.

O ENSINO DA MATEMÁTICA:

> Embora as situações do dia a dia tenham grande importância no sentido de favorecer a construção de significados para muitos conteúdos a serem estudados, faz-se necessário considerar a possibilidade de construção de significados a partir de questões internas da própria Matemática, caso contrário, muitos conteúdos seriam descartados por não fazerem parte da realidade dos alunos. Além disso, muitas razões explicam uma formação básica para todas as pessoas e o aspecto utilitário é apenas uma delas (VASCONCELOS, 2008, p. 46).

Saber matemática é algo necessário para todo cidadão, todos os educandos da EJA necessitam, assim como as crianças, apropriar-se de conceitos matemáticos que lhes capacitem para lidar com as situações-problema no seu cotidiano. Eles já trazem experiências empíricas que de maneira geral, são informações manifestas em seus pensamentos, no seu trabalho, da ida ao mercado, à feira e demais atividades corriqueiras.

Mas, para que o educando consiga compreender os problemas e resolvê-los faz-se necessário que ele domine diversos conceitos, princípios e técnicas, dentre eles, o conceito de número, bem como suas regularidades.

Segundo Dante (2000) “o real prazer de estudar matemática está na satisfação que surge quando o aluno, por si só, resolve um problema. Quanto mais difícil, maior a satisfação em resolvê-lo” (DANTE, 2000, p.49).

A Matemática é a construção de conhecimentos com bases em conceitos científicos e sistematizados. O que ocorre muitas vezes com o estudante é não ter condições operacionais de transpor para o papel as contas, o pensamento que consegue dominar na prática social.

O papel do professor é guia nessa transposição por meio de situações-problema que levem o estudante a realizar cálculos, representações, ou seja, pensar a matemática e sistematizar tais conhecimentos.

Não cabe nesse processo de ensino situações que somente favorecem a cópia e o exercício mecânico da técnica operatória. Há que se destacar a importância de se compreender tais processos, relacionando-os às vivências anteriores por meio da superação do conhecimento sincrético.

O educando deve sair do mundo abstrato e passar para o concreto através de experiências, noções, informações e atividades.

Em relação à organização metodológica, no trabalho por Eixos Temáticos os conteúdos gerais estão relacionados e possibilitam a apropriação dos conceitos científicos de forma integrada no processo de resolução de problema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Base Nacio**nal Comum Curricular – Educação é a Base (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017 Disponível em** http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf Acesso em: 29/01/2018.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular -** 1º segmento / coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; — São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.

CAPUCHO, Vera. **Educação de Jovens e Adultos prática pedagógica e fortalecimento da cidadania.** São Paulo. Ed. Cortez, 2012.

CORALINA, Cora. **Poema dos becos de Goiás e estórias mais**. São Paulo: ed. Global, 1983.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GERALDI, J. W. **Concepções de linguagem e ensino de Português**. In:__(Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2014.

KLEIN, Lígia Regina. **Fundamentos Teóricos da Língua Portuguesa**. 1ª Ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2004.LERNER, Delia. **A matemática na escola – aqui e agora**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

LIMEIRA, **Currículo da Rede Municipal de Educação**, 2016.

LIMEIRA, **Deliberação CME Nº 001 / 2011**, de 22 de setembro de 2011.

LIMEIRA, **Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino do Município de Limeira/SP**. Indicação CME nº 02/2016- Aprovada em 08/01/2016- JOM Ed.

LIMEIRA, **Indicação CME nº 01/2011-** Aprovada em 22 de setembro de 2011- JOM Ed.

_____. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. 2. ed.Campinas: Mercado das Letras, 2009.

PASSOS, C.M.B. **Representações, interpretações e prática pedagógica – a geometria na sala de aula.** Tese de doutorado (Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Educação), 2000.

SADOVSKY, Patrícia. **O ensino de matemática hoje. Enfoques, sentidos e desafios**. 1. Ed. SP: Ática, 2007.

SILVA, Ainda Maria Monteiro. **Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado.** In: Política e fundamentos da Educação em Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, M. B. F. **A contextualização e o ensino de Matemática: um estudo de caso**. 2008. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2008.

ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE – EJA

NÍVEL 1		
EIXOS TEMÁTICOS	**CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS**
A) IDENTIDADE: EU E O OUTRO **A.1) DIVERSIDADE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**	1. Relatos orais; **2.** Documentos oficiais como fontes históricas: Certidão de Nascimento, RG, CPF, Carteira de Trabalho, título de Eleitor Carteira de Motorista, entre outros; **3.** Os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados;	• Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais ou escritos valorizando positivamente sua história de vida; • Ordenar fatos significativos para a vida pessoal em uma linha do tempo; • Identificar os principais documentos de registro pessoal e demais documentos que comprovem a história pessoal; • Registrar as lembranças de infância, por meio de exercício da memória, das histórias, costumes, fatos pitorescos e/ou pequenos contos que foram transmitidos ou ensinados pelos idosos da família;

	4. Ciclo vital; **5.** Higiene pessoal e ambiental em diferentes ambientes; 6. Prevenção de acidentes domésticos; **7.** Cuidados com os alimentos: preparo, conservação, prazo de validade; 8. Higiene pessoal e ambiental em diferentes ambientes; 9. Prevenção de acidentes domésticos.	• Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados necessários; • Reconhecer a importância da melhoria de cada um dos sentidos humanos no desenvolvimento do trabalho; • Identificar as fases da vida do Ser Humano, construindo a noção de ciclo vital; • Estabelecer relações entre as fases da vida observando características, transformações e comportamentos, visando o respeito à vida; • Cuidar do próprio corpo e da alimentação, estabelecendo princípios de higiene, prevenção doenças e acidentes; • Reconhecer fatores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, em especial aqueles que se relacionam a

		saúde, nutrição e bem estar do ser humano.
	10. Cuidados com os alimentos: preparo, conservação, prazo de validade.	
B) MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS: CULTURAS E TRADIÇÕES.		
C) LUGARES DE VIVER: LAZER, MORADIA E AMBIENTE. **C.1) SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.**	1. Os espaços que ocupamos (escola, moradia) enquanto espaço de relações; 2. Noções topológicas;	• Localizar a escola e a moradia, bem como saber seus endereços, nomeando ruas e pontos de referência próximos; • Compreender e utilizar as noções topológicas;

C.2) MUNICIPIO **ESTADO** **PAÍS** **MUNDO**	**3.** Linguagem cartográfica;	• Conhecer a linguagem cartográfica como fonte de representação dos espaços;
	4. Os espaços que ocupamos enquanto espaço de relações; 5. Cuidados para manter a qualidade do ar, da água e do solo: -Evitar queimadas de resíduos domésticos e de áreas verdes conservando a vegetação local; -Evitar o descarte irregular de resíduos domésticos e no ambiente de trabalho;	• Identificar as diferentes moradias a fim de entender que a cultura e os recursos econômicos determinam o modo de vida e as formas de moradia de um povo; • Perceber a moradia como um direito de todo cidadão;
	6. Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) em ambientes de origem do aluno	• Localizar o espaço de moradia e de vivência familiar a fim de oportunizar reflexões sobre a organização do ambiente em que se vive;

	(Moradia), escolar e seu entorno. 7. A importância do ar, da água e do solo para os Seres Vivos: respiração; hidratação, transporte, brinquedos, lazer, cultivo de alimentos, matéria prima para construção de moradia; 8. A importância da luz, calor solar e ciclo diário (dia/noite) para a vida dos seres vivos; 9. Movimento da Terra: ciclo diário (dia/noite); Identificação das partes dos vegetais: caule, folha, raiz, flor, fruto em diferentes ambientes (horta, jardim, vasos, horto e outros). 10. Identificação das partes dos vegetais: caule, folha, raiz, flor, fruto em diferentes ambientes (horta, jardim, vasos, horto e outros)	• Desenvolver atitudes de cuidado com resíduos gerados visando a preservação da vida na Terra; • Conhecer os programas de tratamento do lixo da cidade: local de depósito do lixo, coletas seletivas, custo do tratamento, etc; • Refletir sobre a quantidade de lixo produzida por cada indivíduo no trabalho, na escola, na família e outros; • Identificar fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia)

		relacionando características específicas de cada um e sua importância para a vida; • Analisar as relações que o Homem estabelece com os demais elementos da natureza; • Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema; • Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos; • Perceber que a luz, o calor solar e o ciclo diário (dia/noite) são importantes para a vida no planeta; • Observar o processo de germinação e as etapas do desenvolvimento da planta identificando suas partes e os fatores abióticos necessários para o seu desenvolvimento; • Reconhecer características gerais da

D) O MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **D.1) DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO.**	Legislação: 1. Estatuto da Criança e do Adolescente; 1. Estatuto do Idoso; 2. Consolidação das Leis Trabalhistas;	planta, suas funções e importância para o ecossistema; • Perceber a importância da luz para o desenvolvimento das plantas; • Classificar e comparar os elementos naturais e culturais existentes no espaço de vivência a fim de perceber a presença da natureza e das ações humanas em seu cotidiano. • Conhecer alguns direitos civis e políticos garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade; 3. Conhecer a legislação vigente para reivindicar melhores condições de vida e de trabalho;

	4. Eleições e o direito ao voto; 5. Direitos Humanos[106]; 6. Os direitos e deveres do cidadão referentes ao meio ambiente (leis ambientais); Origem, tipos e transformação materiais utilizados na produção de objetos;	7. Refletir sobre a relação entre o trabalho do homem e o meio ambiente. 8. Observar a diversidade de materiais e seus usos na confecção de diferentes objetos. 9. Compreender que os objetos são feitos de diferentes materiais e que cada material tem características próprias; 10. Compreender o desenvolvimento tecnológico como produto da ação humana; 11. Conhecer a origem, tipos e alguns fatores que provocam transformações de materiais; 12. Conhecer alguns direitos civis e políticos garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos

[106] Orienta-se ao trabalhar estes conteúdos considerem o que dispõe a Resolução nº1, de 30 de maio de 2012 e o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

	13. Processos de transformação de matéria prima em objetos.	da atualidade; 14. Conhecer a legislação vigente para reivindicar melhores condições de vida e de trabalho; 15. Refletir sobre a relação entre o trabalho do homem e o meio ambiente.

ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE – EJA

NÍVEL 2		
EIXOS TEMÁTICOS	**CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS**
A) IDENTIDADE: EU E O OUTRO **A.1) DIVERSIDADE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**	1. Sistema esquelético e muscular. 2. Defesas do organismo humano: naturais e estimuladas (vacinas). 3. Modos de transmissão e prevenção de doenças: dengue, leptospirose colesterol, obesidade, influenza, caxumba, parasitoses entre outras. 4. Plantas medicinais.	• Conhecer os sistemas, esquelético e muscular do corpo humano e algumas de suas funções: sustentação e locomoção. • Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana. • Coletar dados e informações sobre doenças relacionadas ao ambiente, alimentação, entre outros, que afetam a população local. • Valorizar as campanhas de vacinação reconhecendo que a vacinação é um direito e um dever do cidadão.

		• Pesquisar o uso das plantas medicinais na cultura familiar. • Analisar as vantagens e desvantagens do uso das plantas medicinais, problematizando a questão da super valorização dos remédios industrializados em detrimento dos naturais. • Estabelecer relações entre os povos indígenas e a preservação das plantas medicinais.
B) MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS: CULTURAS E TRADIÇÕES. **C) LUGARES DE VIVER: LAZER, MORADIA E AMBIENTE.**	**1.** Diversidade cultural;	• Conhecer a importância de preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico.
C.1) SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E	**2.** Organização do trabalho no presente e no passado – Formas de se produzir	• Conhecer os poderes que configuram o Estado brasileiro e suas competências

QUALIDADE DE VIDA.	nas sociedades rural e urbana e suas características.	(Executivo, Legislativo e Judiciário) e também as instâncias administrativas e suas competências (federal, estadual e municipal).
C.2) MUNICIPIO **ESTADO** **PAÍS** **MUNDO**	3. Serviços públicos;	• Observar as influências das diferentes culturas[107] (indígena, europeia, africana, asiática entre outras) no município.
	4. MUNICÍPIO • O espaço do município;	• Compreender as mudanças ocorridas no município no âmbito econômico através do tempo e suas implicações na vida do trabalhador.
	5. O espaço do município e suas relações com outros espaços.	• Representar gráfica e espacialmente o ambiente escolar e a moradia.

[107] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

	6. Patrimônio histórico;	• Perceber a escola e moradia inseridas em um espaço maior a fim de se estabelecer relações de interdependência desses espaços.
	7. Organização governamental e serviços públicos – Três Poderes;	8. Identificar as diferentes moradias a fim de entender que a cultura e os recursos econômicos determinam o modo de • vida e as formas de moradia de um povo. • Reconhecer o bairro enquanto parte de um espaço maior, percebendo que vários bairros formam o município (a cidade).
	9. SÍMBOLOS NACIONAIS • Bandeira	• Reconhecer a bandeira, o hino, o brasão e o selo nacional como símbolos pertencentes ao país, de

	• Hino nacional • Brasão • Selo nacional Linguagem cartográfica	importante valor histórico
	1. Poluição do **ar, da água e do solo** e suas consequências: 2. -Emissões de poluentes por automotores, queimadas e indústrias; 3. -Contaminação de mananciais (nascentes, córregos e rios);	• Perceber que a relação do Homem com o meio ambiente como reflexo da organização econômica da sociedade. • Incentivar a coleta seletiva de lixo na escola e na comunidade. • Evidenciar o problema do lixo industrial, além do lixo doméstico, e a necessidade de complementar as

		iniciativas do 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), criando novos instrumentos para a melhoria dessa iniciativa.
	4. -Descarte inadequado de resíduos;	• Desenvolver a percepção da importância da qualidade da água, do ar e do solo, sensibilizando-se para o uso racional desses recursos.
	5. Formas de obtenção e tratamento da água;	• Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no ambiente rural e urbano.
	6. Saneamento básico: destinação das águas servidas (esgoto) e processo de tratamento nos ambientes rural e urbano.	• Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano.
	7. Aterro sanitário: 8. -Importância para a saúde pública 9. -Tempo de decomposição de materiais	• Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública.

	recicláveis;	
	10. Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) em ambientes do município: bairro, parque, córrego, rio, jardins entre outros;	• Reconhecer as relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) em ambientes do município e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano.
	11. Ciclo de vida de vegetais e de animais.	• Desenvolver a percepção da importância da água, do ar e do solo para a vida, sensibilizando-se para a preservação desses recursos.
	12. Classificação dos animais em vertebrados e invertebrados por meio de suas características gerais.	• Refletir sobre a situação dos recursos naturais em nosso Município.
	13. Relação dos vegetais e animais com o Ser	• Refletir, discutir e analisar as relações

	Humano: alimentação, lazer, impacto ambiental. 14. Espaços urbano e rural	do homem com a natureza, por meio da história e do trabalho. • Identificar as diferentes fases do ciclo vital dos vegetais e animais. • Classificar os animais em vertebrados e invertebrados. • Estabelecer relações entre as características do ciclo vital visando o respeito à biodiversidade e relação com o Homem. • Conceituar e identificar os espaços urbano e rural dentro do município para entender que esses espaços juntos formam o espaço maior que é o município. • Produzir representações gráficas ou

		espaciais de paisagens rurais e urbanas. • Conhecer os serviços públicos realizados no bairro da escola a fim de reconhecer a importância e a necessidade dos mesmos para a qualidade de vida das pessoas. • Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do município. • Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no município. Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no município (secretarias, prefeituras, câmara de vereadores).

		• Conhecer seus direitos e deveres como estudantes e dos integrantes da gestão escolar. • Perceber que a compreensão dos fenômenos naturais é facilitada utiliza – se de instrumentos e equipamentos inventados pelo Homem. • Discutir sobre os tipos de trabalho que agridem a natureza e as formas de modificá-lo. • Analisar informações apresentadas em embalagens de alimentos industrializados. • Perceber, que cuidados no consumo, preparo e conservação dos alimentos, são importantes para a saúde.

		• Relacionar os conceitos de desenvolvimento sustentável e crescimento econômico à realidade social do Brasil contemporâneo; • Refletir sobre o papel de cada trabalhador no desenvolvimento econômico do país, na conservação ambiental e no controle do uso das riquezas naturais. • Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço rural, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para o fornecimento de alimentos e matéria-prima para subsistência, indústria e diversidade econômica; • Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço

A) O MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **D.1) DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO.**	1. Direitos e Deveres **2.** Alimentos industrializados: composição; cuidados no consumo e preparo, conservação adequada, prazo de validade.	urbano, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a economia e para a sociedade. • Conhecer a importância da educação e os direitos constitucionais a ela relacionados. • Compreender que a escola é uma instituição, também sujeita a mudanças e permanências ao longo do tempo, e local onde ocorrem aprendizagens e convívio social, passivo de regras de convivência. • Conhecer e respeitar a diversidade cultural[108] no ambiente escolar.

[108] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE – EJA

NÍVEL 3		
EIXOS TEMÁTICOS	**CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS**
A) IDENTIDADE: EU E O OUTRO	**COLONIZAÇÃO DO BRASIL:** 1. A organização dos povos indígenas e seu modo de vida no passado e na atualidade; 2. Chegada dos portugueses ao Brasil;	• Conhecer e compreender o processo de colonização do Brasil, o modo de vida, a economia e as relações sociais e de poder que norteavam o cotidiano colonial; • Compreender as assimilações culturais ocorridas através do contato de

	3.Características da sociedade colonial: • Formação da população (miscigenação); • Economia açucareira e trabalho escravo; 4.Características da sociedade colonial: • Formação da população (miscigenação); • Economia açucareira e trabalho escravo • Os diferentes povos africanos e sua vinda ao Brasil: • Povos que viviam na África.	diferentes culturas[109] (indígena, europeia, africana, asiática entre outras). .

[109] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008

	• Como e porque foram trazidos para o Brasil. 5. Mineração: • Entradas e bandeiras. • A fundação de São Paulo • Inconfidência Mineira. 6. Independência do Brasil.	• Identificar e compreender as mudanças e permanências no Brasil após a proclamação da independência. • Conhecer características de um regime monárquico.
	BRASIL IMPÉRIO: 1. Primeiro reinado • A organização política, administrativa e social do país.	• Reconhecer que a partir da independência do Brasil novas leis precisaram ser estabelecidas para direcionarem aspectos políticos, econômicos e sociais. • Compreender as assimilações culturais[110] ocorridas através do contato de diferentes povos.

[110] Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008

	• . Abdicação do imperador. • Período regencial. • Golpe da maioridade. Segundo reinado. • A organização política, administrativa e social do país. • Abolição da escravidão. • Economia cafeeira e imigração	• Conhecer características de um regime republicano, o processo da proclamação da República e a sua repercussão nos aspectos políticos, econômicos e sociais. • Conhecer os poderes que configuram o Estado brasileiro e suas competências (Executivo, Legislativo e Judiciário) e também as instâncias administrativas e suas competências (Federal, Estadual e Municipal).

	• Início da urbanização e industrialização do país. **BRASIL REPÚBLICA:** 1. Proclamação da República. 2. Características da primeira fase da República. 3. Estado Novo; 4. Período Democrático: de 1946 a 1964	• Perceber, com apoio do professor, que o aumento das manifestações populares contribuiu para a construção e fortalecimento da democracia. • Conhecer e compreender as ideias e condutas de homens e mulheres que, em um determinado momento histórico assumiram a liderança, influenciando outras pessoas e revolucionando seu tempo.

	DITADURA MILITAR: • Governo autoritário; • Supressão dos direitos civis; • Manifestações populares. **NOVA REPÚBLICA OU REDEMOCRATIZAÇÃO:**	• Conhecer características da ditadura militar estabelecendo relações entre governo autoritário e suas implicações para a sociedade civil. • Perceber, com apoio do professor, que o aumento das manifestações populares contribuiu para a construção e fortalecimento da democracia. • Conhecer e compreender as ideias e condutas de homens e mulheres que, em um determinado momento histórico assumiram a liderança, influenciando outras pessoas e revolucionando seu

		tempo.
	1. Democracia, cidadania, constituição de 1988, Direitos Humanos[111] e as lutas dos movimentos sociais (negros, mulheres, trabalhadores etc.).	
A.1) DIVERSIDADE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	**SAÚDE E NUTRIÇÃO**	
	1. Alimentação saudável e equilibrada: pirâmide alimentar. **2.** Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;	

[111] Orienta-se ao trabalhar estes conteúdos considerem o que dispõe a Resolução nº1, de 30 de maio de 2012 e o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009

	MEIO AMBIENTE	• Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana: campanhas de orientação e prevenção, vacinação.
	1. Poluição do **ar, da água e do solo** e suas consequências: **a.** -Desmatamento, erosão e cultivo inadequado; 3. Descarte adequado de resíduos perigosos: a. -Industrial; b. -Fábrica de joia; c. –Hospitalar. 4.Conhecer o processo de reciclagem de alguns resíduos sólidos (papel, plástico, metal e vidro).	**2.** Entender que algumas doenças são causadas por microrganismos reconhecendo os hábitos de higiene como forma de prevenção. 4. Coletar dados e informações sobre doenças que afetam a população local. 5. Refletir sobre a relação entre o trabalho humano e o meio ambiente.

		• Estabelecer relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, no meio ambiente
B) MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS: CULTURAS E TRADIÇÕES. **C) LUGARES DE VIVER: LAZER, MORADIA E AMBIENTE.** **C.1) SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.**	**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO** 1. O espaço paulista	• Compreender as consequências causadas pela poluição e contaminação da água, do solo e do ar nos diferentes biomas. **2.** Compreender que a indústria se tornou a principal atividade econômica do estado e acelerou a exploração dos elementos da natureza, a fim de

C.2) MUNICIPIO **ESTADO** **PAÍS** **MUNDO**	2.O território brasileiro	perceber sua influência no processo de transformações da paisagem e de urbanização do estado; 3. Conhecer os tipos de extrativismo realizados no Brasil (ontem e hoje) a • fim de entender sua importância para a economia do estado e do país; • Compreender a importância da agricultura e da pecuária a fim de perceber sua influência na ocupação e na transformação do território brasileiro; • Compreender que a industrialização acelerou a exploração dos elementos

		da natureza a fim de perceber sua influência no processo de urbanização e transformação do país. • Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do estado de São Paulo. • Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no estado deSão Paulo. • Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no estado de São Paulo (secretarias, governo, Assembleia Legislativa). • Identificar os estados que formam cada região brasileira e suas respectivas capitais. • Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do

		país. • Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no país. • Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no país (Ministérios, Presidência, Câmara dos Deputados e Senado).
D) O MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **D.1) DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO.**	1. Equipamentos facilitadores de ações cotidianas e de segurança no ambiente de trabalho e doméstico. 1. Reconhecimento de misturas homogêneas, heterogêneas e processos simples de separação de seus componentes. 2. Estação de tratamento de água e	• Identificar equipamentos tecnológicos que facilitam o trabalho humano e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no ambiente de trabalho. • Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não. • Conhecer algumas formas de

	esgoto, aterro sanitário: estrutura, funcionamento e importância para a saúde pública. 3. Água de reuso: processo e utilização. 4. O espaço paulista. 5. A produção do espaço paulista 6. Atividades econômicas no estado de São Paulo e no Brasil.	separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação). • Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no Município. • Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano. • Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública. • Identificar os tipos de extrativismo realizados no espaço paulista (ontem e hoje), a fim de entender sua importância para a economia do estado e formação social; • Compreender a importância da agricultura e pecuária, a fim de

		perceber sua influência na ocupação e transformação do espaço paulista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Ensino Fundamental. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos: primeiro segmento do Ensino Fundamental Brasília: MEC/SEF, 2001.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. Teoria e prática em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 2009.

CHASSOT, Attico Inacio. A ciência através dos tempos. Moderna, 1997.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. Ática, 1995.

DOS SANTOS, César Sátiro. Ensino de Ciências: Abordagem histórico - crítica. Autores Associados, 2005.

Ministério Público do Trabalho. Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta. Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região. (B) Secretaria da Educação, Cláusulas 7 – 17.

FREITAS, Itamar. Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos Iniciais). São Cristóvão: Editora UFS, 2010

HOBSBAWN, Eric J. Sobre a história. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras,1998.

KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de ciências e cidadania. Moderna, 2007.

LIMEIRA. Lei nº 3282, de 20 de agosto de 2001. Institui a Semana de Estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente no calendário educacional do município de Limeira. Disponível em http://servicosonline.limeira.sp.gov.br/consultaleis/cns_leis2/cns_leis2.php . Acesso em 14 agosto de 2013.

LIMEIRA. Deliberação CME nº 02, de 08 de novembro de 2016. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Limeira-SP. Disponível em file:///C:/Users/a786616/Downloads/J-12-11-16.pdf . Acesso em 17 novembro de 2016

MARTINS, Lígia Márcia. Pedagogia histórico-critica e psicologia histórico-cultural. Texto apresentado durante o curso, Salvador/BA, 2010.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007. Disponíveis em: http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf . Acesso em jun 2013.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Secretária de Educação Fundamental, 1998.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Lei Nº 9795/1999 - Lei de Educação Ambiental- Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providencias.

1º nível		
MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; 2. Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; 3. Identificar o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; 4. Contar com compreensão e reconhecer quantidades em conjuntos de objetos; 5. Compreender os significados das operações; 6. Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; 7. Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração),	**SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS** **OPERAÇÕES: ADIÇÃO,**	• Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais até 100 • Comparação e quantificação de números até 100 • Contagem oral crescente e decrescente • Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagens (um em um, dois em dois), pareamento ou outros agrupamentos • Função do número: quantidade, ordem e código • Composição de decomposição de número natural • Números ordinais - leitura e representação até 20º • Ordenação crescente e decrescente • Sucessor e antecessor • Noção de metade e dobro • Noção de dúzia e meia-dúzia, dezena e meia dezena • Número zero (função no valor posicional e ausência de quantidade nas ordens) • Números pares e ímpares

comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados e **tipos de problemas**[i]; 8. Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação), em situações-problema; 9. Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão), em situações-problema; 10. Construir e utilizar as tabuadas com compreensão.	**SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO**	• Valor posicional até centena • Tabuada do 1 ao 5 • Situações-problema envolvendo as **ideias**[ii] de juntar/reunir e acrescentar • Cálculo mental • Estimativa • Algoritmo da adição com e sem agrupamento • Situações-problema envolvendo a **ideia** de retirar, completar e comparar • Algoritmo da subtração com e sem desagrupamento
		• Ideias da multiplicação (parcelas iguais e raciocínio combinatório) • Ideia da divisão (distribuir igualmente)

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender padrões e relações em sequências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas;	**ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS**	• Identificação da regra de criação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta (Ex. complete o número que falta na sequência: 7, 10, 13, ___, 19, 22, 25)

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Construir noções de localização e movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano; 2. Conhecer, nomear, desenhar, comparar e agrupar formas geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente.	**LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL** **FORMAS GEOMÉTRICAS**	• **Relações Projetivas** em relação ao próprio corpo: em cima/embaixo; à direita/à esquerda, em frente/atrás etc. • **Relações Topológicas** em relação ao espaço: acima/ abaixo, em cima/embaixo; direita/esquerda, frente/atrás etc. (necessário explicitar-se o ponto de referência) • Figuras geométricas tridimensionais: sólidos (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) • Figuras geométricas bidimensionais: planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo)

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**OBJETIVO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender a ideia de grandezas e suas representações através de experimentação de situações cotidianas envolvendo diversos tipos de grandezas; 2. Conhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; 3. Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas.	**MEDIDAS DE TEMPO E VALOR MONETÁRIO**	• Tempo: dia/semana/mês/ano/bimestre/semestre (calendário) horas/minutos (relações entre períodos/ intervalos de tempo) • Leitura e representação de horas/minutos no relógio analógico e digital • Sistema monetário: composição e decomposição/troca entre valores • Leitura e escrita por extenso de valores monetários • Noção de medidas de comprimento, massa e capacidade • Instrumentos de medidas não padronizados e padronizados • Situações-problema envolvendo grandezas e medidas (medidas de tempo e valores monetários)

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Conhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; 2. Representar dados coletados utilizando listas, tabelas e gráficos de coluna.	**ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**	• Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas • Leitura e interpretação de dados • Construção de listas, tabelas simples e gráficos de coluna (considerando seus principais elementos)

2º nível		
MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; 2. Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade e desigualdade, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; 3. Compreender os significados das operações e como elas se relacionam umas com as outras; 4. Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; 5. Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração), comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados e **tipos de problemas**[iii]; 6. Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório	**SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS** **OPERAÇÕES:**	• Aprofundamento da centena • Números até o milhar • Ordenação crescente e decrescente • Sucessor e antecessor • Leitura e registro dos números ordens e classes • Composição e decomposição • História dos números: Romanos e Indu-arábicos • Valor posicional até milhar • Valor Relativo e Absoluto • Comparação e ordenação de números naturais e racionais • Igualdade e desigualdade[iv] (comparação numérica) • Situações-problema envolvendo as **ideias**[v] de juntar/reunir e acrescentar (adição) - com 2 ou 3 parcelas • Situações-problema envolvendo as **ideias** de retirar/comparar/completar (subtração)

(multiplicação), em situações-problema; 7. Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão) e de medir (quantos cabem), em situações-problema; 8. Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. 9. Desenvolver as ideias relacionadas a dobro, triplo, quadruplo e quíntuplo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; 10. Reconhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais; 11. Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal. 12. Discutir, construir e compreender as características dos números racionais (decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano;	**ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO**	• Cálculo mental • Estimativa • **Algoritmo**[vi] com e sem agrupamento/desagrupamento • Situação-problema com 1 ou 2 passos, envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais/ raciocínio combinatório (multiplicação) • Termos da adição • Termos da Subtração • Dobro, triplo, quadruplo e quíntuplo • Termos da multiplicação
		• Termos da divisão • Tabuada do 6 ao 10 • Algoritmos com 1 e 2 dígitos no multiplicador • Algoritmos da divisão com e sem resto com 1 digito no divisor • Situação-problema com 1 passo envolvendo ideia de repartir e medir/quantos cabem (divisão) • Metade e terça parte • Produto por 10 e 100 • Adição e subtração como operações inversas • Multiplicação e divisão como operações inversas

		• A forma decimal e o sistema de numeração decimal (SND) • Ideia de décimo, centésimo e milésimo

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Ampliar a compreensão de padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; 2. Resolver situações-problema envolvendo igualdade numérica.	**ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS**	• Sequências numéricas de números naturais (em ordem crescente ou decrescente) começando por um número qualquer (exemplo: escreva até 51 de 2 em 2, começando do número 15) • Situação-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido (ex. 30 + ? = 46)

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos, usando ou não a malha quadriculada, utilizando um único comando ou uma combinação de comandos (esquerda, direita, giro, acima, abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto); 2. Conhecer as partes que compõem as diferentes figuras bi e tridimensionais; 3. Conhecer, nomear, desenhar, comparar e agrupar formas geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente.	**LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL** **FORMAS GEOMÉTRICAS**	• Movimento (trajetos) em malha quadriculada com coordenadas; • Retas, semirretas, paralelas, perpendiculares e concorrentes; • Figuras geométricas bidimensionais: **Polígonos**[vii] – figuras planas (quadrado, retângulo, losango, trapézio, paralelogramo, etc.); • Figuras geométricas tridimensionais: **Poliedros** – sólidos (prismas e pirâmides); • Corpos redondos e não redondos;

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**OBJETIVO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender a ideia de grandezas e suas representações através de experimentação de situações cotidianas envolvendo diversos tipos de grandezas; 2. Conhecer e utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado estimando medidas; 3. Conhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; 4. Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas. 5. Desenvolver estratégias para estimar, verificar, medir e registrar utilizando unidade de medida padronizada e seus registros;	**MEDIDAS DE MASSA, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E VALOR MONETÁRIO**	• Grandezas da mesma natureza (km, m, cm / l, ml / ton, kg, g / hora, minuto e segundo) • Instrumentos de medida não padronizados e padronizados • Situação-problema envolvendo medidas de tempo • Situação-problema envolvendo medidas de massa • Situação-problema envolvendo medidas de massa • Sistema monetário: troca entre valores – cédulas e moedas • Situação-problema envolvendo medidas valor monetário

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
• Conhecer e produzir informações estatísticas em diversas situações e diferentes configurações; • Interpretar dados coletados utilizando listas, tabelas e gráficos de coluna, barras e setores. • Identificar, descrever e compreender, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência;	**ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**	• Leitura e interpretação de dados (listas, tabelas, gráficos, legendas, etc.) • Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas • Construção de listas, tabelas e gráficos de coluna, barras e setores (considerando seus principais elementos) • Ideia de acaso - identificação em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

3º nível		
MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; 2. Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral ampliando a compreensão do número até o milhão; 3. Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo compreendendo o valor relativo e absoluto de qualquer ordem de grandeza; 4. Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular e conferir resultados; 5. Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e confrontando suas hipóteses,	**SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL:** **NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS** **OPERAÇÕES:** **ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO** **MULTIPLICAÇÃO E**	• Leitura e escrita (numérica e por extenso) de números naturais até milhão • Comparação e quantificação de números até 1 000 000 • Contagem oral crescente e decrescente • Composição de decomposição de número natural e racional • Números ordinais - leitura e representação • Ordenação crescente e decrescente • Sucessor e antecessor • Situações-problema com até 3 passos envolvendo as **ideias**[viii] de juntar/reunir e acrescentar (adição); • Situações-problema com até 3 passos envolvendo as **ideias** de retirar/comparar/completar (subtração); • Situações-problema com até 3 passos envolvendo as **ideias** de parcelas iguais, raciocínio combinatório, proporcionalidade, disposição retangular (multiplicação) • Situações-problema com até 3 passos envolvendo as **ideias** de repartir e medir (divisão) • Algoritmos das operações com números naturais e

envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas com números naturais e racionais; 6. Utilizar as tabuadas tendo os resultados de memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio diferenciado; 7. Ampliar o conceito de operações com números decimais (ênfase no sistema monetário); 8. Ler, representar, comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal; 9. Identificar, discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; 10. Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário, resolvendo problemas que envolvam cálculos simples; 11. Reconhecer frações equivalentes; 12. Localizar na reta numérica a posição de números decimais.	**DIVISÃO** decimais • Relação entre dividendo, divisor, quociente e resto • Estratégias de conferência utilizando operações inversas • Utilização de calculadora para produzir, comparar escritas numéricas, realizar e conferir resultados • Décimo, centésimo e milésimo • Conceito, leitura, representação e comparação de números decimais • Representação de diferentes escritas de números decimais (Ex. 1,5 = 1,50 = 1,500) • Conceito, leitura e representação de **frações contínuas e discretas**[ix] • Termos da fração • Ideia de frações equivalentes • Ideia de números mistos • Associação das representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro • Situações-problema de até 2 passos envolvendo as ideias das operações com números naturais e decimais utilizando diferentes estratégias, incluindo o cálculo mental e a calculadora (com ênfase no sistema monetário) • Leitura, escrita, comparação, ordenação e localização de

		números decimais na reta numérica

ÁLGEBRA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Identificar e descrever a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta. 2. Escrever diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença; 3. Resolver e elaborar diferentes sentenças e situações-problema envolvendo as quatro operações de números naturais com termo desconhecido; 4. Resolver e elaborar situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido; 5. Localizar e registrar os números naturais e decimais na reta numérica, observando propriedades e regularidades matemáticas;	**ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS**	• Organização e identificação das regras de formação de sequências numéricas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número • Adição ou multiplicação por um mesmo número em ambos os **termos de uma operação**[x]; exemplos: 12 + 5 = 17 então 12 + 5 + 3 = 17 + 3; 36 X 3 = 108 então (36 X 3) – 8 = 108 – 8 • Cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos termos desconhecidos; exemplos: 136 + ? = 200; ? X 25 = 500 • Registro e localização de números naturais e decimais na reta numérica

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Identificar, interpretar, descrever e localizar pontos e lugares em mapas, plantas, desenhos, a fim de se localizar e/ou localizar objetos presentes no espaço percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; 2. Reconhecer ângulos e vértices e associar giros com ângulos identificando-os como elementos de um polígono; 3. Reconhecer, nomear, construir, desenhar, comparar e agrupar figuras geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente; 4. Reconhecer as simetrias (reflexão, rotação, translação) nas artes plásticas e nos mosaicos.	**LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL** **FORMAS GEOMÉTRICAS**	• Leitura de mapas, plantas, escalas e coordenadas utilizando vocabulário geométrico • Localização e movimentação de objetos ou pessoas a partir de mapas ou outras representações • Ângulo (ideia de giro – uma volta 360º; meia volta 180º; um quarto de volta 90º) • <u>Figuras geométricas bidimensionais:</u> • Triângulos escaleno, isósceles e equilátero • Quadriláteros regulares e irregulares • <u>Figuras geométricas tridimensionais:</u> • Classificação e propriedades geométricas de poliedros (prismas, pirâmides e corpos redondos) • Vistas superior, frontal e lateral • Ideia de simetria

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (km/m/cm/mm; kg/g/mg; l/ml), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; 2. Desenvolver estratégias para estimar, verificar e medir perímetros e áreas utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; 3. Identificar situações que exijam transformações (duração de um evento ou acontecimento) entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias; Horas/minutos/segundos; 4. Resolver situações-problema que demandem o uso de cédulas e moedas, reconhecendo diferentes estratégias utilizadas pelo mercado financeiro que são vantajosas ou não nas relações de compra e venda; 5. Resolver situações-problema envolvendo	**MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA**	• Perímetro - com e sem o auxílio da malha quadriculada com figuras regulares e irregulares • Medidas de área - com e sem o auxílio de malha quadriculada com figuras regulares • Termômetro (função e leitura do termômetro) • Situações-problema significativas utilizando unidades convencionais de medida como km/m/cm/mm; kg/g/mg; l/ml; temperatura e intervalo de tempo (duração de um evento ou acontecimento) • Situações-problema significativas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro empregando troco, lucro e prejuízo, envolvendo compra, venda e formas de pagamento

grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses.		

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1. Coletar, explorar, pesquisar, compreender, construir e interpretar informações em tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores e de linhas, comunicando resultados da pesquisa com e sem o uso de tecnologias digitais. 2. Reconhecer, compreender e descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como prováveis ou improváveis e discutir o grau de probabilidade usando palavras tais como certamente, provável e impossível;	**ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**	• Leitura e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação • Seleção, organização e construção de tabelas de dupla entrada e gráficos, com e sem uso de tecnologias digitais • Identificação na vivência de situações estatísticas e probabilísticas • Probabilidade envolvendo eventos prováveis ou improváveis, empregando vocabulário específico: certamente, provável e improvável.

REFERÊNCIAS: MATEMÁTICA

ALMEIDA, Fabiana Cezário de. **Os livros didáticos de matemática para o ensino fundamental e os temas transversais**: realidade ou utopia? 2007. 274 f. Disponível em: http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/DetalhaDocumentoAction.do?idDocumento=173# Acesso em 10 JUL. 2013

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.

BROUSSEAU, Guy – **Didática da Matemática**. Produção de Atta Mídia e Educação. 1 dvd, 25 min. Color. Son.

CÂNDIDO, Suzana Laino. **Formas num mundo de formas**. 5. Ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

CARVALHO, João Bosco Pitombeira Fernandes de. (Coord.). **Matemática:** Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Básica, 2010. 248 p.:il. (Coleção Explorando o Ensino; v.17).

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?!:** estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 – p. 11 a 45.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. **Matemática escolar e matemática da vida cotidiana?** Campinas, SP: Autores Associados, 1999. p. 51, 57 a 71.

MACHADO, N. J. *Resenha de* **Matemática e Língua Materna:** Análise de uma impregnação mútua. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARQUES, Monica Baeta. **Metodologia do ensino da matemática**. Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/pedagogia/6_periodo/metodologia_ensino_matematica.pdf . Acesso em 24 set. 2013.

MEC. Dvd Escola vol II: **O significado das operações e Técnicas de cálculo da divisão**. Colaboração Márcio Imenes e Marcelo Lellis. Produção Paizalu Multimídia Ltda. 1 dvd, 52 min. Color. Son.

Projeto Buriti: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mara Regina Garcia Gay. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

Projeto Pitanguá: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Cecília da Silva Veridiano. – 3. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

RABELO, Edmar Henrique. **Textos matemáticos:** produção, interpretação e resolução de problemas. 3. Ed. ver. e ampl. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

TOLEDO, Marília; Toledo, Mauro. **Didática de matemática:** como dois e dois: a construção da matemática. – São Paulo: FTD, 1997. – (conteúdo e metodologia) – p. 10 a 53.

VAN DE WALLE, John A. **Matemática no ensino fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula - traduçãoPaulo Henrique Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009; p. 19 a 27.

1º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos: **Relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado.** 1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados; 2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 3-Respeitar regras de interação discursiva (saber ouvir, alternar turnos de fala); 4-Relatar em sequência lógico-causal; 5-Utilizar argumentos para sustentar sua posição.	Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.	• Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado;** • Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; • Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); • Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista; • Descrição de maneira ordenada relatando a experiência vivenciada.

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para leitura: **Bilhete, lista, convite, receita, canção, conto, poema, advinha, biografia, notícia, reportagem, e verbete de curiosidade.** 1-Ler diversos textos: **poema, lista, conto, receita e bilhete;** 2-Ler em voz alta palavras com estruturas silábicas canônicas e não canônicas. demonstrando entonação e articulação corretas das palavras: canção, poema, conto**;** 3-Identificar o tema ou assunto do texto: **convite, bilhete, notícia;** 4-Localizar informações explícitas no texto: **bilhete, lista, convite, receita, canção, conto, poema, biografia, notícia, reportagem, e verbete de curiosidade.** 5-Identificar a finalidade de gêneros previstos para o ano: **bilhete, lista, convite, receita, conto, poema, advinha, biografia, notícia, reportagem**	Atendimento às diferentes finalidades da leitura: construção de repertório – temático ou de linguagem para construir repertório, para aprender, por prazer estético, para praticar a leitura em voz alta, para obter uma informação geral, para obter uma informação específica, para seguir instruções, para estudar, adequando comportamentos e procedimentos.	• Leitura pelo professor e/ou aluno com autonomia e compreensão ; • Tema ou assunto do texto **(convite, bilhete, notícia)** • Informações explícitas • Leitura fluente, com entonação e articulação correta das palavras **(canção, poema, conto, provérbio)** • Apreciação **(conto, poema)** • Texto verbal a não verbal **(notícia, convite)** **Finalidades da leitura:** **Construção de repertório:** Bilhete, canção, conto, poema, notícia, reportagem, e verbete de curiosidade. **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa. **Prazer estético:** Canção, conto, poema, parlenda. **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não),

e verbete de curiosidade. 6-Relacionar texto verbal a não verbal, identificando avanços e complementos: **reportagem, notícia, convite.** 7-Apreciar textos literários: **conto, poema, canção.**		zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito. P**raticar a leitura em voz alta**: Poema **Comportamentos**: Compartilhar a leitura com outros. **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo. **Obter uma informação geral e/ou informação específica:** todos os gêneros previstos para o ano. **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo. **Seguir instruções**: receita, bilhete. **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura

		(com orientação do professor). **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo. **Para estudar**: reportagem, e verbete de curiosidade. **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo. **Capacidades:** -**Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. -**Compreensão**: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor). -**Apreciação/Interação texto e leitor**: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para análise linguística: **Bilhete, lista, relato de experiência, convite, diálogo contextualizado, receita, conto, poema.** **Aspectos discursivos** **1.1-** Reconhecer a estrutura e tipologia dos gêneros: bilhete, lista e convite **(ordem do relatar);** conto **(ordem do narrar),** poema (organização em versos e estrofes, rimas). **1.2-** Compreender o contexto de produção **interlocutor** (ouvinte ou leitor), **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais** na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), **portadores** (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **escolha do gênero** mais adequado, **conteúdos temáticos** a serem mobilizados (escolha das palavras- léxico) Gêneros previstos para a análise supracitada: **bilhete, lista, convite e receita.**	**Discursividade:** 1- Contexto de produção; 2- Tipologia predominante: * **ordem do narrar:** poema, conto. *** ordem do relatar:** convite, lista, bilhete e receita. *** descrever ações:** receita, bilhete, convite. 3- Estrutura composicional do gênero: **conto, convite, receita, lista e bilhete.** **Textualidade:** **1-** Coesão; **2-** Coerência; **3-** Paragrafação; **4-** Pontuação.	**Bilhete** - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida - Estrutura do bilhete: vocativo, corpo do bilhete, despedida, assinatura e data. - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato)-levantamento das características das ações/objetos/indivíduos; *ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação. **Lista** - Recuperação do contexto de produção: finalidade (lista de compras, lista de ingredientes para receita, lista de materiais escolares) campo semântico (alimentos, materiais escolares, animais) - Estrutura da lista: palavras ou frases organizadas de forma sequencial e ordenadas de forma horizontal (separadas por vírgulas ou hifens) ou vertical (forma de coluna) - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (registrar ações que pretende realizar, registrar ações e/ou objetos para não se esquecer)- destacar palavras ou

Aspectos de textualidade **2.1-** Compreender os aspectos de textualidade: **coesão referencial** (pronome pessoal e possessivo; sinônimos), **sequencial** (disposição temporal linear das informações); **2.2- coerência** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos); **2.3- Pontuação:** reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação (final de frase: ponto final, interrogação e exclamação); **2.4- Paragrafação**: perceber o sentido apresentados em cada bloco do texto. **2.5**- Gêneros previstos para a análise supracitada: **conto**		expressões e sua finalidade em relação ao registro e identificação do campo semântico. **Convite** - Recuperação do contexto de produção: emissor, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e expressões de chamamento - Estrutura do convite: corpo do convite, local, data, hora (não necessariamente nessa ordem) - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (relatar o acontecimento/evento) * ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do convite é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras/expressões que indicam convencimento: Conto com sua presença! Não faltem!). **Receita** - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade?, Receita de quê?, Por que copiamos ou escrevemos receitas? - Estrutura da receita: título, lista de ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, rendimento. - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (lista de ingredientes)

		* ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: unte, aqueça, corte ou no infinitivo: untar, aquecer, cortar). **Conto** **- Recuperação do contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? **- Estrutura composicional do conto:** geralmente a estrutura composicional é mais curta, apresenta número reduzido de personagens, esquema temporal e ambiental econômico. O texto se organiza por uma introdução, complicação (conflito), clímax e desfecho. **- Estrutura tipológica predominante:** -ordem do narrar. **- Situação inicial da narrativa (introdução):** (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); **- Conflito (complicação):** (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa);

		- Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); **- Clímax** (ápice do conflito – momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); **- Desfecho** (resolução de conflito – apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico); **- Caracterização de Personagens:** protagonista/antagonista (características físicas); **- Tempo –** marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto): • Observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos. Exemplo: assustou; **- Espaço** – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto. - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **Poema** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático (tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...).

		- Reconhecimento da organização do poema em versos, estrofes. - Elementos constitutivos do poema: • **Fônico** - envolve ritmo e sonoridade obtidos por meio da utilização de - aliteração (efeitos sonoros e de sentido produzidos pela repetição de sons de consoantes); - rimas • **Sintático Semântico**- refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico). • • **Gráfico-espacial**- refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema. • **Figuras de linguagem utilizadas nos poemas**: **Comparação** (elementos de ligação entre os termos comparados: como, assim, que nem).

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Compreender a relação de igualdade de gênero **(masculino e feminino)** e número **(singular e plural)** entre substantivo **(próprio e comum)** e adjetivo, artigo **(definido)**, numeral, pronome **(pessoal e possessivo)** presentes nos textos (**concordância nominal).** 2. Reconhecer a divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da **acentuação**: **palavras oxítonas;** 3. Compreender o uso de letra maiúscula **(nomes próprios, título e início de frases);** 4. **Ortografia:** compreender a grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons **/m/** e **/n/** em início de sílabas; 5. **Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em	Concordância nominal Divisão silábica Uso de letra maiúscula Acentuação Ortografia Substantivo Adjetivo Pronome Numeral Artigo	• Compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos (concordância nominal). **Divisão silábica e a tonicidade** das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas; • **Letra maiúscula** (nomes próprios, título e início de frases); • **Ortografia**: grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas; • **Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; • -**Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural); • **Pronomes: r**econhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar pronome pessoal ou pronome

próprio e comum; 6. **Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural); 7. **Pronomes: r**econhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar pronome pessoal ou pronome possessivo; 8. **Numeral:** perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem; 9. **Artigo:** reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: **artigo definido e suas combinações**.		possessivo; • **Numeral**: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem; • **Artigo**: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações

ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Notacionais (AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA)		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita: princípio fonográfico (relação fonema/grafema- as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; grafia com correspondência fonema/grafema e decodificação (letras em sons).	Sistema de escrita alfabético	**-Análise da tecnologia da escrita:** • Reconhecimento da categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa e cursiva maiúscula e minúscula); • Reconhecimento da segmentação entre as palavras; • Traçado de letra cursiva; **-Análise fonológica:** • Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/); • Reconhecimento das palavras escritas; • Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido; • Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal; • Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; • Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada); • Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras; • Compreensão de que não são todas as letras que podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT);

		• Compreensão da formação de sílabas canônicas; • Compreensão da formação de sílabas não canônicas; • Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra; • Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra; • Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos; • Entender que, além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para produção escrita: **bilhete, lista, convite, receita e conto** 1- Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, lista, convite...), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais); 2- Utilizar a estrutura composicional que caracteriza os gêneros solicitados; 3- 3-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição para continuidade do texto;	Práticas de produção escrita. Produção coletiva de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: Contexto de produção Planejamento/rascunho. Revisão Reescrever / passar limpo. Divulgação, oral ou escrita, do texto.	• Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais); • Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna); • Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria); **REESCRITA** • Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a

4- Utilizar elementos de **coesão referencial** (pronome), de reiteração (sinônimos), **sequencial** (disposição temporal linear das informações); 5- Utilizar **pontuação** para construção de sentido: **final de frase**; 6- Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido; 7- Empregar regras de concordância verbal e nominal; **8-** Grafar palavras utilizando a acentuação correta **(palavras oxítonas: a(s) e(s) o(s));** 9- Grafar palavras com **correspondências regulares diretas P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.**		sequência dos fatos e a descrição das cenas do texto fonte, bem como os aspectos notacionais. • Gêneros previstos para reescrita: **Receita e conto** • - Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; • - Acentuação de palavras; • - Grafia de palavras com correspondências contextuais - regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas;

2º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos: **Diálogo argumentativo, exposição oral e relato oral de experimento.** 1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **diálogo argumentativo exposição oral e relato oral de experimento**; 2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 3-Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); 4-Expor de maneira clara e ordenada conteúdo estudado **(Exposição oral)**; 5-Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas **(Diálogo argumentativo);** 6-Descrever oralmente e de maneira	Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.	• Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.** • Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; • Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); • Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas; • Descrição oral e de maneira ordenada do experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento); • Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado **(exposição oral)**, envolvendo: **abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento.**

ordenada o experimento, respeitando as etapas de execução **(relato oral de experimento).**		
LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para leitura: **Regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, propaganda; fábula e provérbio;** **1-** Ler com fluência demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras de canônica (cv) e não canônica (cvv, vc, ccv...); **2-** Identificar a finalidade dos gêneros previstos para o ano; **3-** Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: **história em quadrinhos e propaganda**; **4-** Identificar unidade temática de um texto: **bilhete, receita, conto, história em quadrinhos, poema,**	Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.	• Leitura e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras com sílabas canônicas (cv) e não canônicas (cvv, vc, ccv...); • Identificação da finalidade dos gêneros (textos) previstos para o ano de escolaridade; • Realização de inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: história em quadrinhos e propaganda; • Identificação da unidade temática presente no gênero: **conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda;** • Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: **conto, notícia e texto científico;** • Apreciação de textos literários, exprimindo sentimentos e emoções provocadas pela leitura: **poema e conto;** • Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de

notícia, reportagem, propaganda; **5-** Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto: **fábula, conto, notícia,** **6-** Apreciar textos literários, exprimindo sentimentos e emoções provocadas pela leitura: **poema, conto, fábula e canção;** **7-** Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **fábula, conto, notícia e história em quadrinhos;** **8-** Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto**: conto, reportagem e fábula;** **9-** Localizar os aspectos dos textos (informações mais relevantes): **conto, notícia, reportagem.**		lugar: **conto, notícia e história em quadrinhos;** • Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: **conto e reportagem;** • Localização dos aspectos dos textos (informações mais relevantes): **conto, notícia, reportagem, fábula;** **Finalidades da leitura:** • **Construção de repertório:** regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, provérbio, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, propaganda; • **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa. • **Prazer estético:** conto e poema. • **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos

		de textos que gostou para colegas. • **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito. • **Praticar a leitura em voz alta:** Poema • **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com outros. • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação. • **Obter uma informação geral e/ou informação específica:** todos os gêneros previstos para o ano. • **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. • **Seguir instruções:** regra de jogo. • **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de

		leitura (com orientação do professor). • **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada. • **Para estudar:** reportagem, texto científico, verbete e ficha técnica. • **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. **Capacidades:** • **Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. • **Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor). • **Apreciação/Interação texto e leitor:** recuperar o contexto

		de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).
ANÁLISE LINGUÍSTICA: Aspectos Discursivos e de Textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para análise linguística: **regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, relato oral de experimento; autobiografia; fábula e provérbio;** **1- Aspectos Discursivos:** 1.1- Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante**: regra de jogo, carta (ordem do relatar), conto (ordem do narrar);** 1.2- Compreender o **contexto de produção** (interlocutor – marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, **lugar social** ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), **objetivos colocados** (efeitos que esperam produzidos interlocutores presumidos)**, conteúdos**	**Discursividade:** **1- Contexto de produção;** **2- Tipologia predominante:** *** ordem do narrar:** conto *** ordem do relatar:** carta, regra de jogo, biografia, autobiografia. *** ordem do descrever ações:** regra de jogo, receita. *** ordem do expor:** ficha técnica e relato oral de experimento e resumo. **3- Estrutura composicional do gênero:** **Textualidade:** • Coesão • Coerência • Paragrafação	**Carta** **- Recuperação do contexto de produção:** remetente**,** destinatário, finalidade. **- Expressões que indicam formalidade ou informalidade:** formas que indicam formalidade ou informalidade e formas de tratamento e despedida; **- Estrutura da carta:** • **(corpo da carta)** cabeçalho: local e data; saudação, corpo da carta, despedida e assinatura; • **(corpo do envelope)** Remetente e destinatário; **- Estrutura tipológica predominante:** • ordem do relatar; **-** Análise dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

temáticos (escolha das palavras – léxico): **regra de jogo;** **2- Aspectos de textualidade:** Gêneros indicados: **regra de jogo, carta, conto e história em quadrinhos e notícia.** 2.1**- Coesão referencial – pronomes:** pessoal, possessivo, e demonstrativo; numerais (cardinal ordinal); sinônimos (sinonímia de palavras e frases); 2.2**- Coesão sequencial -** disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco); 2.3**- Coerência** (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial);	• Pontuação	**Regra de jogo** **- Recuperação do contexto de produção:** Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as orientações? De que forma temos que seguir as orientações (salteada ou sequencial); **- Estrutura composicional da regra de jogo:** título, lista de materiais, instruções de como jogar, dicas e sugestões; **- Estrutura tipológica predominante:** • Ordem do relatar (lista de materiais ou componentes); • Ordem do descrever ações: (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: embaralhe, separe, distribua, jogue); ou no infinitivo: embaralhar, separar, distribuir, jogar) - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **Fábula** - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: **• Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e**

2.4**- Pontuação** – reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação: final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); 2.5**- Paragrafação** – reconhecer os sentidos que marcam cada bloco do texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (recuo e blocos de frases): reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal (ideia presente em cada parágrafo e relacionada).		**personagens da história);** • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); • Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • **Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico).** - Elementos da narrativa: (Ênfase nos itens em destaque) • **Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista (características -físicas);** • Enredo (trama da história, tem como centro o conflito- esqueleto da narrativa) • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa - personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa • **Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto)**

		• **Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto;** - Estrutura tipológica predominante * ordem do narrar -Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Relato oral de experimento:** **- Recuperação do contexto de produção:** Finalidade **História em quadrinhos:** **-**Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **Notícia** -Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **Autobiografia** **- Recuperação do contexto de produção**: O gênero de texto

		que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos). Autobiografia nada mais é do que a vida de uma pessoa relatada por ela própria e, em muitas vezes, transformada em livro e/ou filme. O protagonista da história é, obrigatoriamente, o próprio autor são textos destinados a leitores em geral. **- Estrutura da autobiografia**: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. As Autobiografias são textos com marcas de implicação (o autor se mostra no texto). Quanto ao seu plano global (estrutura geral do texto), as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva). a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra. b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida **- Estrutura tipológica predominante:** • ordem do relatar (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar os principais episódios da vida do autor, de forma cronológica. Alguns dão maior ênfase a determinados períodos ou

		acontecimentos; uma vez que discorre sobre fatos reais exposto ao leitor. • - Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

ANÁLISE LINGUÍSTICA: Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
1. **Concordância nominal:** compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos; 2. **Concordância verbal:** igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo- predicado); 3. Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens; paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas.	Ortografia, Acentuação, Substantivo, Adjetivo, Pronomes, Numeral, Artigo, Verbo Concordância nominal/ verbal	• **Concordância nominal:** compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos; • **Concordância verbal**: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo- predicado); • Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens; paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas; • Compreensão do uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); • **Substantivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou

4. Compreender o uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); 5. **Substantivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em: primitivo/ derivado, simples/ composto; aumentativo/ diminutivo; coletivo; 6. **Adjetivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/aumentativo, primitivo/ derivado e simples/ composto; 7. -**Pronome:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/ átono - me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos; 8. **Numeral**: perceber que certas palavras indicam quantidade ou		objetos: observar a classificação em primitivo/derivado; simples/ composto; aumentativo/ diminutivo e coletivo; • **Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: simples/ composto; primitivo/ derivado; • **Pronome:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/ relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/ átono - me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos; • **Numeral:** palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais; • A**rtigo:** reconhecimento da palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido; • V**erbo:** palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro). • **Advérbio:** reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo; • **Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois

ordem: numerais cardinais e ordinais; 9. **Artigo**: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido; 10. **Advérbio**: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo; 11. **Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo); 12. **Verbo:** reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro). 13. **Ortografia**		termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo); • **Ortografia** – **regularidades contextuais**: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia-correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam “com som de U”; o uso do E e I no final de palavras que terminam “com som de I”); o uso de M, N, NH ou –(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua; -**regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos):** adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com “l” (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância); **- regularidade morfológico-gramaticais (flexões verbais):** verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou);

-**regularidades contextuais**: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam “com som de U”; o uso do E e I no final de palavras que terminam “com som de I”); o uso de M, N, NH ou –(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua; **-regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos):** adjetivos que indicam lugar de origem-ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com “l” (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância); **-regularidade morfológico-gramaticais (flexões verbais):** verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise-		terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e “M” (para outros tempos verbais); **- Demais regras envolvendo: X** depois do ditongo (ameixa, caixa)/ depois de sílaba inicial em (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).

analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e “M” (para outros tempos verbais); -**Demais regras envolvendo: X** depois do ditongo (ameixa, caixa)/ depois de sílaba inicial en (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).		

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
PRODUÇÃO ESCRITA: **regra de jogo, carta, poema, autobiografia e fábula;** 1. Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção **interlocutor** (ouvinte ou leitor), **lugar social** ocupado pelos interlocutores, **instituições sociais** na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), **portadores** (livro, jornal, painel, objetos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), **gênero** (bilhete, regra de jogo, carta, ficha	Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: • Contexto de produção • Planejamento/rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo	• Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais); • Produção de partes do texto que não se conhece

técnica), **conteúdos temáticos** a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais); 2. Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referencia em geral, para continuidade do texto; 3. Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequencia temporal e ordenação espacial). Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo; 4. Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido; 5. Empregar regras de concordância verbal e nominal;	• Divulgação, oral ou escrita, do texto.	(apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna); • **Reescrita** com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria); **Reescrita:** poema • Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas, bem como os aspectos de textualidade, gramaticais e notacionais. • Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; • Acentuação de palavras paroxítonas; • Grafia de palavras com correspondências contextuais

6. Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras paroxítonas); 7. Grafar palavras com correspondências regulares diretas P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.		morfológico-gramaticais;

3º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos: **Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista.** **1.** Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados**;** 2. Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, apoiados em informações estudadas; 3. Expor de maneira clara, sequenciada o conteúdo que foi estudado (**exposição oral**), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento; **4.** Descrever de maneira ordenada	Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.	• Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: **Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista;** • Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; • Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); • Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas; • Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado **(exposição oral)**, envolvendo: • abertura • introdução ao tema

experimento, respeitando as etapas de execução **(relato de experimento);** 5. Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 6. Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); **7.** Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado **(debate regrado e entrevista).**		• apresentação do plano de exposição • desenvolvimento • recapitulação • conclusão encerramento • Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução **(relato de experimento)**; • Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado **(debate regrado e entrevista).**

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para leitura: **Manual de instruções, bula de medicamento, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail,** **verbete e ficha técnica;** 1- 1-Ler com fluência e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos; **2-** Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: **charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica;** **3-** 3-Distinguir aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: **biografia, crônica, notícia,**	Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.	• Leitura fluente e autônoma, demonstrando compreensão de diversos textos; • Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: **charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica;** • Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: **biografia, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail;** • Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: **artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos;** • Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);

reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail; **4-** 4-Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: **artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos, verbete e ficha técnica;** 5- Inferir informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor); **6-** Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem;** **7-** Identificar unidade temática presente nos gêneros: **narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico; verbete e ficha**		• Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: **lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem;** • Identificação da unidade temática presente nos gêneros: **narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico;** • Identificação da finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano; • Interpretação do texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público); • Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): **narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico; poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;** • Evidenciação de palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de

técnica; 8- Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano; 9- Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público); **10-**Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): **narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico;** 11-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário **12-**Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **poema, narrativa de aventura, lenda, biografia;** **13-**Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários:		dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário; • Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;** • Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: **canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;** • Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos. **Finalidades da leitura:** • Construção de repertório: **Manual de instruções, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.** • **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de

canção, conto, **história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;** **14-**Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: **charge, crônica e piada.**		classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente, comentar com outros o que se está lendo. • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa. • Prazer estético: **poema, narrativa de aventura, lenda, biografia**. • **Comportamentos:** Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. • **Procedimentos:** Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito. • Praticar a leitura em voz alta: **Poema e outros de acordo com o propósito;** • **Comportamentos:** Compartilhar a leitura com

		outros. • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação. • Obter uma informação geral e/ou informação específica: **todos os gêneros previstos para o ano.** • **Comportamentos:** Procurar e selecionar materiais de leitura; • **Procedimentos:** Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. • Seguir instruções: **Manual de instruções** • **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura • **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada. • Para estudar: **reportagem, texto científico e resumo.**

		• **Comportamentos**: Procurar e selecionar materiais de leitura. • **Procedimentos**: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória. **Capacidades:** • **Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. • **Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, produção de inferências locais e globais. • **Apreciação/Interação texto e leitor:** recuperação do contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de

		relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA – Aspectos discursivos e de textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Gêneros previstos para análise linguística: **Bula de medicamento, manual de instruções, história em quadrinhos, lenda, poema, narrativa de aventura, biografia, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, resumo e e-mail; piada;** 1- Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: **e-mail (ordem do relatar), carta de reclamação/ reivindicação (ordem do argumentar), resumo e texto científico (ordem do expor), conto e poema (ordem do narrar);** 2- Compreender o contexto de produção (interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras-léxico): **artigo de opinião, charge, história em quadrinhos, e-mail, carta**	**Discursividade:** 1- **Contexto de produção;** 2- **Tipologia predominante:** • **ordem do narrar:** conto, poema, história em quadrinhos • **ordem do relatar**: carta de reclamação/ reivindicação, e-mail • **ordem do expor:** resumo, texto científico • **ordem do argumentar:** artigo de opinião, carta de reclamação/ reivindicação • **ordem do**	**Bula de medicamento** • **Recuperação do contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? • **Elementos presentes na estrutura de uma bula:** •Identificação do medicamento: nome comercial ou marca do medicamento; formas farmacêuticas, vias de administração e apresentações comercializadas; composição: peso, volume líquido ou quantidade de unidades, conforme o caso. •Informações ao paciente: ação do medicamento; indicações do medicamento; riscos do medicamento (contraindicações, advertências, precauções e principais interações medicamentosas, inclusive com alimentos e testes laboratoriais); modo de uso ou posologia; reações adversas; conduta em caso de superdose; cuidados de conservação e uso.

de reclamação/ reivindicação, resumo, poema; 3- Analisar os Aspectos de textualidade: **Gêneros indicados: conto, lenda, narrativa de aventura, artigo de opinião, resumo.** **3.1- Coesão referencial**- **pronomes**: pessoal (reto e oblíquo tônico), possessivo, demonstrativo, indefinido; **numerais** (cardinal, ordinal e multiplicativo)**; sinônimos (sinonímia de palavras e frases) ;** **3.2- Coesão sequencial** - **disposição temporal** linear das informações; expressões que indicam **sequência temporal** (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam **ordenação espacial** (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam **dúvida e/ou negação** (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco);	**descrever ações:** e-mail 3- **Estrutura composicional do gênero:** **Textualidade:** • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação **Aspectos Gramaticais**	•Informações técnicas aos profissionais da saúde: resultados de eficácia; indicações; contra indicações; modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto; posologia; advertências; uso em idosos, crianças e outros grupos de risco; interações medicamentosas; reações adversas a medicamentos; superdose; armazenagem; número do registro na ANVISA/MS. **- Estabelecimento de relações entre:** •Componentes Verbais: são todos os elementos que podem ser pronunciados; •Componentes Pictóricos: são todas as marcas que podem ser interpretadas como figura; •Componentes Esquemáticos: são combinados com outros tipos de componentes gráficos (verbal e pictórico), que geralmente são: marcadores, cores de fundo, linhas de sublinhamento. **Manual de instruções** **- Recuperação do contexto de produção:** Qual a

3.3- Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial); **3.4- Pontuação:** reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: **pontuação de final de frase** (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); **vírgula (**enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); **dois-pontos**(introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); **ponto-e-vírgula** (separar itens); aspas/travessão (discurso direto); **3.5- Paragrafação** (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).		finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial). **- Estrutura do manual de instruções:** título, lista de instruções. **- Estrutura tipológica predominante:** • ordem do relatar (lista de instruções); • ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar); • - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **História em Quadrinhos** **- Recuperação do contexto de produção:** O que é

		história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação. **- Conteúdo temático:** utilização do humor para tecer crítica sociopolítica; - Personagens - leitura fisionômica dos personagens - caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda);

		- Discurso direto - expresso por meio de balões com as falas dos personagens; - Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos); - Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza; - Tempo - a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (anoitecer, amanhecer etc). **Lenda, Narrativa de aventura, Biografia, Piada, Resenha** - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**

		(coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Poema** **- Recuperação do contexto de produção:** autor/ enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico; - **Conteúdo temático** (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...); **- Estrutura do poema:** versos, estrofes, figuras de linguagem; **- Elementos constitutivos do poema:** • **Fônico:** onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); • **Sintático Semântico:** Sintaxe - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico – Ex: palavras relacionadas à infância); **Gráfico Espacial:**

		- Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema. Ex: Poemas concretos - no Brasil, especialmente a partir da década de 50, no movimento artístico conhecido como o Concretismo, o aspecto “visual” do poema passou inclusive a ser mais valorizado do que o conteúdo. **Figuras de linguagem:** - Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); - Antítese (Consiste em criar um efeito de contraste entre dois termos no interior do mesmo grupo sintático (frase, parágrafo ou estrofe) com a intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas); - Repetição (paralelismo: quando dois versos se assemelham muito sem chegar a se repetir, dizemos que são versos paralelos - simetria - é a combinação de palavras por repetição ou inversão dos versos). **Biografia** **- Recuperação do contexto de produção:** O gênero de

		texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa em livro e/ou filme, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos) e destinam-se a leitores em geral. **- Estrutura da biografia:** os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. Quanto ao seu plano global, as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva). **a)** 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra; **b)** 3º e 4º parágrafos: fatos da vida, esses trechos já emitem opinião a respeito do biografado, especialmente pelos usos de: adjetivos (excelente, inesquecível),

		advérbios (seguramente, certamente). **- Estrutura tipológica predominante:** ordem do relatar (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar acerca da vida de uma determinada pessoa, a ordem cronológica dos acontecimentos, desde o momento do nascimento representa fator de extrema preponderância. - Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Artigo de opinião** **- Contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e

		admissíveis; **- Estrutura composicional:** título, introdução (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), desenvolvimento (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), conclusão (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial); **- Estrutura tipológica predominante:** ordem do argumentar; **- Conteúdo temático** (tema atual e de interesse de muitos); **- Estrutura dos argumentos utilizados:** • **Argumento de autoridade**: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área;

		• **Argumento por evidência**: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • **Argumento por exemplificação**: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • **Argumento por causa e consequência**: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. - -Sequência argumentativa: • **Tese anterior** (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar); • **Fatos** – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior; • **Construção de argumentos** - utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor; • **Nova tese** (conclusão) - apresenta o posicionamento do autor; - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade**

		(coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **Charge** • **Recuperação do contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? **Carta de reclamação/reivindicação** **- Recuperação do contexto de produção:** remetente, destinatário, finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; **- Estrutura composicional da carta:** cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e assinatura (remetente);

		- Estrutura tipológica predominante: ordem do argumentar - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver: • **Argumento de autoridade**: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • **Argumento por evidência**: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • **Argumento por exemplificação**: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • **Argumento por causa e consequência**: no argumento por causa e consequência, a tese, ou

		conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. **Resumo** **- Contexto de produção:** O que é um resumo? RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. Por que produzimos resumos? Qual a finalidade? **- Estrutura composicional:** síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. **- Estrutura tipológica predominante:**

		• ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que é o texto científico. Devem apresentar: • Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; • Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; Conclusão: fechamento da ideia(s) principal - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); **E-mail** **- Contexto de produção:** compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico; **- Estrutura composicional do e-mail**: pode se assemelhar a outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta; Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada; Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita; Despedida, seguida da assinatura do remetente. - Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal **- Estrutura tipológica predominante:** • Ordem do relatar: identificação de palavras

		relacionadas à **ancoragem** (apresentação do tema que será relatado- geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo- “Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!”) **aspectualização** (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descrevem-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); **reformulação** ocorre com palavras que retomam o tema. Ordem do descrever ações: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de verbos no imperativo e infinitivo.. **Narrativa de aventura** **- Recuperação do contexto de produção:** Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). **- Estrutura do gênero: (ênfase nos itens em destaque)** • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); • **Conflito** (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga

		é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • **Desenvolvimento** (ações que são desenroladas após a instalação do conflito, nesse gênero é um ponto que tem grande relevância); • **Clímax** (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • **Desfecho** (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Personagens: identificação das características dos personagens (protagonista, antagonista e personagens secundários). Algumas marcas podem ser estabelecidas aos personagens como a astúcia e esperteza empregadas para se livrar das situações perigosas em que se envolve; - Tempo - marcação do tempo por meio dos tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto); - Espaço - descrição do espaço como forma de promover o suspense e prender a atenção do leitor. A descrição de cores, sons e objetos na caracterização do espaço colabora para a criação do suspense.

ANÁLISE LINGUÍSTICA – Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
3-Analisar os Aspectos Gramaticais: **3.1-Concordância nominal**: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos; **3.2- Concordância verbal:** igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (**sujeito simples e composto**); **3.3-** Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em **a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas;** **3.4- Substantivo**: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a	Concordância nominal/verbal Acentuação Substantivo Adjetivo Advérbio Numeral Preposição Pronome Verbo Conjunção Ortografia	-**Concordância nominal**: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos; -**Concordância verbal:** igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto); - Reconhecer a **tonicidade** das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas; -**Substantivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO; -**Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade,

classificação em **CONCRETO/ ABSTRATO**; **3.5- Adjetivo:** em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o **GRAU COMPARATIVO** (igualdade, superioridade, inferioridade), **GRAU SUPERLATIVO** (superioridade e inferioridade); **3.6- Pronomes: r**econhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): **pessoal** (c**aso oblíquo/tônicos**- ex: comigo, convosco, conosco), **oblíquo** (lo/la, no/na), i**nterrogativo** (quem, qual, quanto); **3.7- Numeral:** perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: **numerais multiplicativos (dobro, triplo); fracionários (dois terços); numerais romanos;**		superioridade, inferioridade) GRAU SUPERLATIVO (superioridade e inferioridade); -**Pronomes:** reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto); -**Numeral:** perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: **numerais multiplicativos (dobro, triplo); fracionários (dois terços); numerais romanos;** **-Advérbios:** reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: **modo, lugar, tempo, afirmação, dúvida, negação;** -**Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro **(sentido que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem,**

3.8- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: (**modo, lugar, tempo, afirmação, dúvida, negação);** **Grau: *comparativo (tão devagar quanto/mais devagar que/menos devagar que) *superlativo(longíssimo)** **3.9- Preposição:** reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro **(sentidos que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse, conformidade, instrumento, matéria e oposição**); **3.10- Verbo:** reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: **ação, estado ou mudança de estado**, **fenômenos da natureza ou de existência**: v**erbos que indicam ações** no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (***Pretérito**: imperfeito, perfeito e mais que		**posse, conformidade, instrumento, matéria e oposição);** **-Verbos:** reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito), verbos que indicam estado (A menina estava alegre.); verbos que indicam fenômeno da natureza; **-Conjunção:** reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: **aditiva, adversativa, alternativa, conclusiva e explicativa;** **- Ortografia :** Irregularidades na escrita como: - Empregar corretamente as letras com os sons: • “som do G” grafado com as letras J ou G, antes de e ou i • ”som do X” grafado com X ou CH

perfeito; ***Futuro**: futuro do presente, futuro do pretérito); v**erbos que indicam estado (A menina estava alegre.); verbos que indicam fenômeno da natureza;** **3.11- Conjunção:** reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: **aditiva, adversativa, alternativa, conclusiva e explicativa;** **3.12- Ortografia :** Irregularidades na escrita como: - Empregar corretamente as letras com os sons: • “som do G” grafado com as letras **J** ou **G**, antes de **e** ou **i** • ”som do X” grafado com **X** ou **CH** • **H** inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos;		• H inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; - Emprego das letras nos sons: • som do Z”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); • som do S”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); - Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.

- Emprego das letras nos sons: • som do Z”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); • som do S”- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); -Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.		

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Produção escrita: **Narrativa de aventura, poema, carta de reclamação/ reivindicação, resumo, e-mail.**
 	
1. Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);
2. Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;
 	
3. Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência
	Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:
	
	• Contexto de produção
	• Planejamento/ rascunho
	• Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos
	  • Revisão
	  • Reescrever / passar limpo
	  • Divulgação, oral ou escrita, do texto.
		• Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);
		
		• Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);
		
		REESCRITA: lenda e narrativa de aventura
		
		• Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas do

temporal e ordenação espacial- advérbios e conjunções 4. Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data e vocativo), dois-pontos; 5. Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de pelos três blocos de parágrafos; 6. Empregar regras de concordância verbal e nominal; 7. Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); 8. Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem: 9. Emprego correto das letras com os sons: 10. -“som do G” grafado com as letras J ou -G, antes de e ou i;		texto-fonte; • Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto; • Acentuação de palavras; • Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais; • Acentuação de palavras; • Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais.

11.-”som do X” grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial 12. Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência; 13. Demonstrar domínio dos aspectos gramaticais.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAURRE, Maria Luiz M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 2012.

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual - Introdução À Análise Textual e Dos Discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília, DF, 2017.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 (tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro).

FARACO, E. C; MOURA, F. M; MARUXO, J. H. J. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2010.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização - Quem Tem Medo de Ensinar?** 1. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2002.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. In. : FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R.(Orgs). Leitura e escrita na formação de professores. Juiz de Fora:Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Alexsandro. **Ortografia na sala de aula** / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Morais e Kátia Leal Reis de Melo. – 1ª edição– Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo; S. Paulo: Martins e Fontes,1987.

WACHOWICZ, T. C. **Análise Linguística nos gêneros textuais**. 1ª edição- São Paulo: Saraiva, 2012.

WESTON, Anthony. **A arte de argumentar**. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1986.

1º Nível- Gêneros Escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bilhete	✓	✓ Autoria	✓
Lista	✓	✓ Autoria	✓
Convite	✓	✓ Reescrita com modificação	✓
Receita	✓	✓ Reescrita com modificação	✓
Canção	✓		
Conto	✓	✓ Partes do texto que não se conhece	✓
Poema	✓		✓
Adivinha	✓		
Biografia	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Verbete de curiosidade	✓		
Total	**12**	***Produção de autoria- 2 *Reescrita de textos -2 *Partes do texto que não se conhece-1**	**6**

1º Nível - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Relato de experiência	✓	✓
Conversa	✓	✓
Diálogo contextualizado	✓	✓
Total	**3**	**3**

2º Nível -Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Regra de jogo	✓	✓ Reescrita com modificações	✓
Carta	✓	✓ Autoria	✓
Conto	✓		✓
História em quadrinhos	✓		✓
Poema	✓	✓ Reescrita	✓
Autobiografia	✓	✓ Autoria	✓
Notícia	✓		✓
Reportagem	✓		
Propaganda	✓		
Provérbio	✓		✓
Fábula	✓	✓ Reescrita (Partes do texto que não se conhece)	✓
Total	**11**	***Produção de autoria- 2** ***Reescrita de textos - 3**	**10**

2º Nível - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Diálogo argumentativo	✓	✓
Exposição oral	✓	✓
Relato oral de experimento		✓
Total	**3**	**3**

3º nível - Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bula de medicamento	✓		✓
Manual de instruções	✓		✓
História em quadrinhos	✓		✓
Lenda	✓		✓
Mito	✓		
Poema	✓	✓ Autoria	✓
Narrativa de aventura	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Biografia	✓		✓
Piada	✓		
Verbete	✓		
Crônica	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Artigo de opinião	✓		✓
Charge	✓		✓
Carta de reclamação /reivindicação	✓	✓ Autoria	✓

Resenha	✓	✓ Reescrita com modificações	✓
Resumo	✓		✓
Texto científico	✓	✓ Autoria com participação do professor	✓
e-mail	✓	✓ Autoria usar como conteúdo do gênero: resenha/poema ou carta)	✓
Total	**20**	***Produção de autoria- 4 *Reescrita de textos - 2**	**16**

3º nível - Gêneros orais	**Análise linguística**	**Produção**
ebate regrado	✓	✓
Exposição oral/Seminário	✓	✓
Relato oral de experimento		✓
Entrevista	✓	✓
Total	**3**	**4**

COMPONENTE CURRICULAR:

ARTE

ARTE

A aprendizagem ou construção de novos conhecimentos começa com a observação de acontecimentos, objetos ou ideias a partir dos conceitos prévios que possuímos. Sabe-se que o homem não se humaniza fora da sociedade, portanto não dispensa mecanismos sociais para se tornar verdadeiramente humano.

Com essa premissa estabeleceu-se, que o trabalho com a disciplina de artes tem como eixo estruturante **A Arte como objeto histórico, cultural e social,** uma vez que o homem está continuamente em processo de construção fazendo uso das diferentes linguagens para se humanizar. Quanto mais o homem acumula experiência, quanto mais aprende a conhecer diferentes coisas em seus diferentes aspectos, tanto mais é rica e organizada sua linguagem.

O homem primitivo iniciou esse processo de transformação, a partir de objetos comuns tais como: paus, pedras e ossos, dando-lhes forma, tornando-os ferramentas com finalidades definidas, e adequando-os às suas necessidades.

> [...] os conteúdos apresentados vão priorizar os elementos que se expressam na forma letrada. Que vai chegar aos objetivos, tornando o indivíduo contemporâneo a operar segundo o nível cultural que se tornou em sua época (SAVIANI, 2013).

Assim, a disciplina de Arte, por meio das quatro linguagens artísticas: **Artes Visuais, Músicas, Artes Cênicas e Dança** tem como papel desenvolver a percepção, a imaginação e a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver maneiras para mudar a realidade que foi analisada.

Toda arte é condicionada pelo seu tempo e representa a humanidade em consonância com as ideias e aspirações, as necessidades e as esperanças de uma situação histórica particular, superam limitações criando momentos de desenvolvimento e continuidade.

Na linguagem das **Artes Visuais**, por meio das produções artísticas, encontra-se um conjunto dos mais diferentes campos de conhecimento construídos pela humanidade, quer seja no plano individual ou social da humanidade.

Para dominar tais conhecimentos, se faz necessário o trabalho de contextualização das produções artísticas elaboradas nos diversos movimentos e períodos, analisando seus elementos formais, “princípios que regem uma organização interna da arte visual” (ARANHA; MARTINS 2003, apud ENGELMANN, 2008, p.

63), relacionando gênero e obra apreciada nos diversos estilos, refletindo sobre os princípios adotados pelo artista, bem como as possíveis relações entre os elementos de sua composição e a intencionalidade de seu criador.

Ao contextualizar a produção artística torna-se possível identificar e compreender a arte como fato histórico, presente nas manifestações de matrizes estéticas e culturais. Conhecer e compreender a arte como forma de manifestação da cultura e identidade de um povo por meio, da valorização da nossa herança africana e indígena, buscando a eliminação de preconceitos e criação de estereótipos, observando as produções presentes no entorno, contextualizando o patrimônio cultural, material e imaterial, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais e sociais, deve ser o cerne do trabalho com artes visuais.

Para o ensino da **Música**, os conteúdos fundamentais envolvem a percepção do universo musical no qual o discente está envolvido, o reconhecimento da variação de ritmos, o estudo dos sons que possibilitam a compreensão e exploração dos elementos que o compõem e estão presentes em cada gênero a ser estudado, além dos instrumentos que aparecem nas composições definindo a estrutura musical.

Nessa organização, não basta somente ouvir a música, torna-se necessário conhecer o que o compositor quer transmitir, o seu registro pessoal e social condicionado ao período histórico e às características que determinam uma obra musical.

> É essencial distinguirmos entre a música cujo único propósito é o de produzir um efeito enorme e deliberado, estimulando uma assembleia popular para uma ação coletiva de tipo pré-determinado, e a música cuja significação, em si mesma a expressão dos sentimentos, ideia, sensações e experiências, a qual longe de diluir as pessoas em uma massa homogênea cujas relações são idênticas, enseja o livre desenvolvimento individual, o desenvolvimento de associações subjetivas. (FISCHER, 1983, p. 215)

No **Teatro**, é necessário estudar suas particularidades, especificidades, as etapas e a preparação que provém desta arte, compreendendo os vários elementos de uma encenação, formas de expressão e comunicação que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, expressão facial e da mobilização de objetos representando situações reais ou imaginárias significativas, como elos que se interpretam numa linguagem teatral contribuíram para o conhecimento e apreciação das diversas manifestações e produções dos gêneros teatrais.

Assim, o modo de organização e a função social dos gêneros teatrais embasam os conteúdos desta linguagem. A fim de que seja

possível por meio do conhecimento e utilização dos elementos teatrais, a elaboração de uma ação dramática já que o fazer artístico é parte da aprendizagem.

Na educação infantil, desenvolvemos a dramatização espontânea que a criança já tem consigo, provocando seu interesse pelo jogo dramático que, acreditamos, pode auxiliá-la a constituir sua linguagem, pela exposição a diversas narrativas que podem ser dramatizadas.

Visitas ao teatro e em espaços diversificados, momentos de apreciação de diferentes espetáculos teatrais propiciará o desenvolvimento da sensibilidade estética, explorando as especificidades dos meios da linguagem teatro, provocando a capacidade de opinar criticamente além de promover para o aluno situação que possa adquirir o comportamento de expectador, que também são conteúdos contemplados neste documento, pois “nosso público precisa aprender a sentir no teatro toda a sofisticação e alegria experimentada pelo inventor e pelo descobridor, todo o triunfo vivido pelo libertador” (BERTOLD apud FISCHER, 1983). Assim, os aos alunos tem a possibilidade de tomarem consciência que o teatro é uma arte integradora de outras linguagens artísticas e de diferentes meios técnicos.

Há mais uma linguagem que envolve o ensino de Arte, a **Dança,** sendo tão antiga quanto a espécie humana. Mesmo antes da comunicação pelas palavras, há registros de danças como forma de expressar, pelo corpo, os anseios da espécie. A dança como uma das linguagens artísticas faz parte da evolução da humanidade, assim nos primórdios da pré-história a dança auxiliou no desenvolvimento social e intelectual do homem.

Dessa forma, o trabalho com os conteúdos da dança prevê, a articulação por meio dos gêneros, a apreciação da estética dos diversos tipos de danças e de seus produtores, coreografias e dançarinos (as), nos diferentes estilos, época, região e cultura.

A contextualização histórica do gênero estudado em cada ano de escolaridade e o conhecimento dos elementos que compõe a dança facilitará a apreciação da sua composição. A compreensão da dança em diferentes épocas e culturas faz parte de um contexto social, e sendo importe auxílio na valorização de um pensamento crítico transformador, articulando a linguagem corporal com a verbal, nas produções do passado e presente.

Portanto, a partir dos conteúdos selecionados, será possível o conhecimento das linguagens artísticas, colocando em prática e aplicando as regras teóricas da arte, apreciando as produções com a finalidade de desenvolver o senso estético dos alunos,

desenvolvimento da criatividade, fruição e compreensão dessa linguagem, proporcionando-lhes a experimentação no fazer artístico, que possibilitará o desenvolvimento das representações, expressão de anseios, e a compreensão do meio pelo qual se manifestam a criação artística e a percepção da realidade. A dança está relacionada com espaço, tempo e corporeidade integradas a outras linguagens artísticas.

O Currículo de Arte está proposto um desenvolvimento de forma espiral, indicado nos objetivos, possibilitando uma visão de progressão de um ano para o outro, apresentando também flexibilidades de aprofundamentos e retomadas, sempre que se achar necessário. O ensino das linguagens artísticas, assim como na experimentação de procedimentos artísticos, constitui uma de organização dos conhecimentos em Arte, para isso tomamos como referência a Abordagem Triangular, de Ana Mae Barbosa (2011) que justifica que a arte está presente na vida dos alunos e ter contato com ela na escola pode desenvolver conceitos de cidadania e de identidade cultural, na qual torna-se possível quando se organiza o ensino aprendizado, que a abordagem apresenta em eixos: **Contextualização, Leitura/apreciar e Produção/fazer.**

Quanto ao desenvolvimento do ensino na **contextualização,** as ações acontecem por meio da reflexão nos diferentes contextos da arte, sobre a história, a cultura, estilos, e movimentos artísticos. Mas, para que ocorra uma produção artística significativa, o ensino da arte deve ir além da apresentação de fatos históricos, é preciso ampliar o âmbito formativo e levar o aluno a compreender a história da arte como produção histórico-cultural, ampliando seu repertório para que ele tenha condições e que possa realizar comparações entre produções artísticas e relacioná-las a leitura de mundo, ”uma capacidade que permite a percepção, através dos sentidos, do mundo exterior (...) que suscita em absoluta singularidade, uma experiência sensível com objetos, lugares, condições de existência, seres, comportamentos, ideias, pensamentos, conceitos”(MARTINS;PICOSQUE,2012, p.35).

Contextualizar permite trabalhar a interdisciplinaridade[112] e a transdisciplinaridade[113], conhecendo a história do passado e presente como a história e cultura afro brasileira e indígena, também as questões relacionadas ao patrimônio artístico e cultural,

[112] Processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento. Constitui uma associação de disciplinas, por conta de um projeto ou de um objeto que lhes sejam comuns.

[113] A transdisciplinaridade significa mais do que disciplinas que colaboram entre elas em um projeto com um conhecimento comum a elas, mas significa também que há um modo de pensar organizador que pode atravessar as disciplinas e que pode dar uma espécie de unidade.

motivando e incentivando um desenvolvimento reflexivo, libertador e criativo para o futuro.

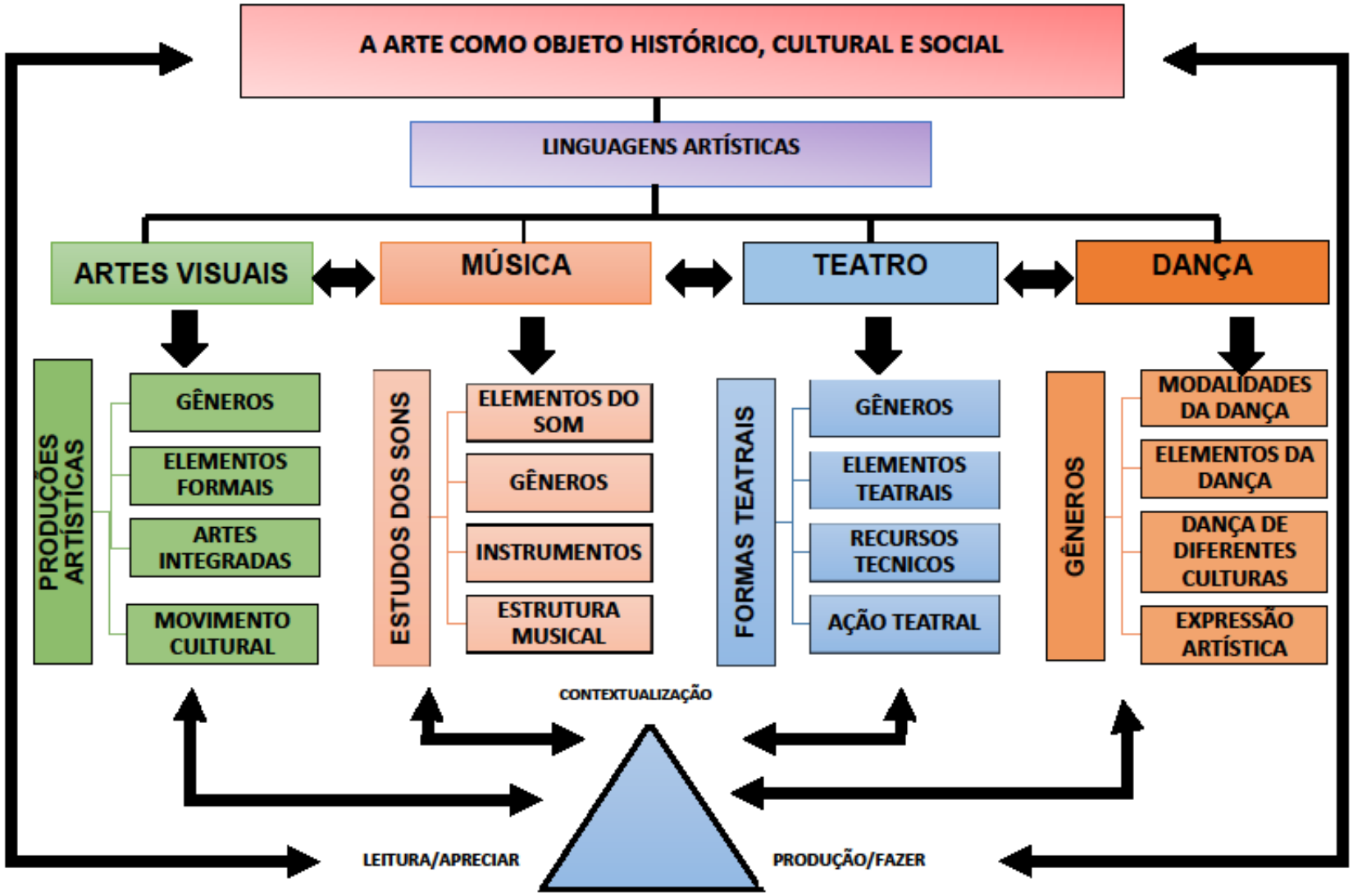
> Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepara-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens. (BARBOSA, 1998, p. 17).

Na abordagem triangular a **Leitura/ apreciação** refere-se a conversas com as obras e construções simbólicas com as culturas envolvendo espaços, urbanos, meios de comunicação, por meio da leitura de abre-se possibilidades estabelecer relações entre arte e vida, que contribuirá na interpretação e construção de uma cultura viva de um povo.

> “Ler tem sentido de reconhecer e compreender poeticamente códigos e principalmente o sentido de dar combustível ao universo de imagens internas significativas pelo vigor conceptivo do ser humano. ” (MACHADO,2010, p. 65).

Na **produção/ fazer** refere-se à realização artística, produção de pensamentos sobre a arte, experiências de compreensão significativas, apresentando oportunidades para criar espaços de produção criativos nas linguagens artísticas, pesquisas de materialidades, procedimentos e ferramentas desde que o aluno seja protagonista de suas produções.

“Enquanto a própria humanidade não morrer a arte não morrerá” (FISCHER, 1983, p. 254).


A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL
LINGUAGENS ARTÍSTICAS
ARTES VISUAIS
MÚSICA
TEATRO
DANÇA
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
GÊNEROS
ELEMENTOS FORMAIS
ARTES INTEGRADAS
MOVIMENTO CULTURAL
ESTUDOS DOS SONS
ELEMENTOS DO SOM
GÊNEROS
INSTRUMENTOS
ESTRUTURA MUSICAL
FORMAS TEATRAIS
GÊNEROS
ELEMENTOS TEATRAIS
RECURSOS TECNICOS
AÇÃO TEATRAL
GÊNEROS
MODALIDADES DA DANÇA
ELEMENTOS DA DANÇA
DANÇA DE DIFERENTES CULTURAS
EXPRESSÃO ARTÍSTICA
CONTEXTUALIZAÇÃO
LEITURA/APRECIAR
PRODUÇÃO/FAZER

EDUCAÇÃO INFANTIL

ARTES VISUAIS MATERNAL II		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Observar diversas obras de artes ouvindo informações sobre seu contexto de produção e comentando-as.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Obras relacionadas ao gênero
Apreciar os diversos gêneros artísticos. Explorar diferentes técnicas no fazer artístico. Desenvolver o cuidado com as próprias produções e a dos outros. Organizar leitura de imagem por meio de obra de arte	**GÊNEROS**	Pintura Desenho Recorte/Colagem Modelagem
Realizar produções em diversos suportes e planos. Explorar e manusear diferentes estímulos táteis, tais como: tecido, plástico bolha, folhas e	**ELEMENTOS FORMAIS**	Pontos Formas geométricas Textura tátil

cascas de plantas, frutas, tapetes, pisos, peles de animais, sola do sapato, entre outros. Perceber a existência do ponto na obra de arte. Observar os efeitos produzidos pelas cores na obra de arte.		Linhas Cores: todas
Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados. Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas. Promover produção de brinquedos folclóricos.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Folclore brasileiro
Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados. Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas. Promover produção de brinquedos folclóricos.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Arte indígena brasileira

MÚSICA MATERNAL II		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Perceber produções diversas, relacionando as suas fontes sonoras. Estimular a produção de sons diversos (vozes de animais, ruídos, palmas, batidas de pés).	**ESTUDO DOS SONS**	Sons corporais
		Sons ambientais
		Sons de instrumentos musicais e objetos sonoros.
	ESTRUTURA MUSICAL	Notas musicais
Escutar obras de músicas variadas. Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos. Participar de situações que interagem músicas, canções e movimentos corporais.	**GÊNERO MUSICAL**	Música Er*u*dita.[114]
		Instrumental
		A capela[115]

[114] Sugestões: "Pedro e o Lobo" Pedro e o lobo (dublado) Disney - parte 1http://www.youtube.com/watch?v=DGHGIO_4jeQ , "videoclipes do "Cocoricó", Palavra Cantada, vêm dançar com a gente", Bia Bedran entre outros.

[115] Cantar músicas conhecidas.
Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos.

TEATRO MATERNAL II		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Apreciar, conhecer e perceber as características de cada gênero e desenvolver as primeiras noções nas encenações teatrais.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do teatro
Conhecer e explorar espaços onde ocorrem apresentações artísticas.	**ESPAÇO CÊNICO** **Processo de criação**	Palco, rua, em espaços públicos, arena
Perceber e conhecer as características de cada gênero. Desenvolver primeiras noções nas encenações.	**GÊNEROS**	Teatro de fantoche, Dedoche.
Adquirir noções de plateia e artista por meio dos jogos teatrais e de faz de conta. Desenvolver espontaneidade dos gestos e da expressão oral.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos teatrais
Conhecer elementos da representação teatral em ação e participar de momentos de experimentação.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Figurino Maquiagem Cenário

ARTES VISUAIS 1ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Observar diversas obras de artes ouvindo informações sobre seu contexto de produção, comentando-as e observando os elementos formais.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Contexto da produção do gênero
Apreciar os diversos gêneros artísticos. Promover atividades ondes os alunos utilizem de diversos suportes e instrumentos artísticos. Explorar diferentes técnicas no fazer artístico.	**GÊNEROS**[116]	Pintura Desenho Colagem/ Recorte Modelagem
Perceber a existência do ponto na obra de arte. Observar características da técnica do pontilhismo. Identificar e nomear os suportes usados nas produções observadas. Realizar produções em diversos suportes e	**ELEMENTOS FORMAIS**	Pontos Tipos de linhas Cores: todas. Formas geométricas

[116] Utilizar materiais e instrumentos**:** pincéis, mão (dedos), areia, giz de cera grosso, tinta guache, lápis colorido, papéis de diversos tipos e tamanhos, massa de modelar, entre outros. Os gêneros deverão ser aprofundados neste ano de escolaridade não deixando de trabalhar a progressão.

planos. Observar a diversidade de cores presente no ambiente explorando-as e nomeando-as. Observar os efeitos produzidos pelas cores na obra de arte. Pintar utilizando as cores como elemento formal. Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas. Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados.		Texturas variadas
. Observar a presença dos pigmentos naturais na arte indígena brasileira. Promover a confecção de brinquedos e brincadeiras folclóricas.	**MOVIMENTO CULTURAL**	[117]Folclore brasileiro Arte indígena brasileira

Os elementos formais deverão ser aprofundados neste ano de escolaridade não deixando de trabalhar a progressão [117]Folclore é sinônimo de cultura popular e representa a identidade social de uma comunidade através de suas criações, coletiva ou individual.

MÚSICA 1ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Perceber produções diversas, relacionando as suas fontes sonoras. Explorar o corpo como um instrumento musical. Promover a escuta, e produzir sons (pés, palmas, estalos, risadas, choro, boca). Promover a escuta de vários sons produzido por instrumentos. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.	**ESTUDO DOS SONS**	**SONS CORPORAIS** Sons do corpo, organizados ou não. **AMBIENTAIS** Natureza, casa, escola.
Desenvolver as primeiras noções sobre andamentos musicais da escrita musical.	**ESTRUTURA MUSICAL**	Partituras não convencionais Notas Musicais
Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, de roda, ninar, canções folclóricas, parlendas, trava língua, indígenas, africanas, e outros acalantos. Aprimorar o repertório musical ouvindo algumas obras de grandes compositores da musica erudita.	**GÊNERO MUSICAL**	Instrumental Erudita A capela

Conhecer os instrumentos musicais indígenas e outros. Confeccionar instrumentos a partir de diversos materiais e reciclados.	**INSTRUMENTOS MUSICAIS**	[118]Construção e manipulação de instrumentos musicais.
		Classificação dos instrumentos musicais e suas famílias (sopro, cordas e percussão e eletrônicos)
Perceber as primeiras noções de encenações que ocorrem em vários espaços. Observar que os indígenas inspiram-se na natureza para criar suas pecas. Promover momentos de experimentação e criação.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana.

[118] Sugestão- pode ser um tambor, ao tocar varia-se a forca , usando diferentes baquetas, ponta dos dedos, mãos, etc.

TEATRO 1ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Apresentar as manifestações das artes cênicas nas diferentes culturas e épocas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do teatro
Apreciar as diversas manifestações populares apresentadas nas diferentes locais.	**ESPAÇO CÊNICO** **Processo de criação**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Iniciar o processo de representação e desenvolvimento da imaginação criadora, por meio de práticas do faz de conta.	**GÊNEROS**	Teatro de vara
Promover por meio de experimentação que o aluno desenvolva práticas criativas grupais, criando uma aproximação do uso da linguagem teatral. Promover o desenvolvimento da imaginação.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos Teatrais
Conhecer elementos da representação teatral.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário Figurino Maquiagem
Dramatizar pequenas histórias, utilizando de diferentes recursos e formas teatrais. Promover a interpretação utilizando do gênero estudado.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação. Processo de criação teatral

<table>
<tr><th colspan="3">ARTES VISUAIS

2ª ETAPA</th></tr>
<tr><th colspan="3">EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL</th></tr>
<tr><th>OBJETIVO GERAL</th><th>CONTEÚDO GERAL</th><th>CONTEÚDO ESPECÍFICO</th></tr>
<tr><td>Observar diversas obras de artes ouvindo informações sobre seu contexto de produção, comentando-as e observando os elementos formais.</td><td>CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.</td><td>Espaços e locais</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Propor a observação das diferenças entre os gêneros a partir de imagens de obras.

Promover a produção e elaboração a partir de formas recortadas.

Perceber algumas características da pintura[119], perceber que as brincadeiras fazem parte da cultura.</td><td rowspan="3">GÊNEROS</td><td>Pintura</td></tr>
<tr><td>Colagem/Recorte</td></tr>
<tr><td>Modelagem</td></tr>
</table>

[119] Sugestão – Obras de Renoir crianças.
Os elementos formais deverão ser aprofundados neste ano de escolaridade ,não deixando de trabalhar a progressão

Desenvolver noções de pincel e tintura.		Desenho[120]
Perceber a existência do ponto na obra de arte e ao seu redor. Favorecer momentos de criação. Observar os efeitos produzidos pelas cores na obra de arte. Produzir desenhos utilizando as cores como elemento formal. Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas. Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados.	**ELEMENTOS FORMAIS**	Ponto Tipos de linhas: Longa /curta, estreita /larga, pontilhada /tracejada Formas geométricas Texturas variadas Cores: Primárias, secundárias e terciárias nomeando-as.
Incentivar a valorização dos brinquedos artesanais construindo seu próprio brinquedo.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Folclore brasileiro: confecção de brinquedos Arte indígena

[120] Sugestão- obras de Henri Matisse produzidas com recortes de papeis. Os gêneros deverão ser aprofundados neste ano de escolaridade não deixando de trabalhar a progressão.

MÚSICA 2ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer instrumentos clássicos que compõem uma orquestra. Promover a escuta, e produzir sons. Promover a escuta de vários sons produzido por instrumentos. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.	**ESTUDO DOS SONS**	Instrumentos musicais
Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical	**ESTRUTURA MUSICAL**	Escrita Musical Partituras não convencionais
Apreciar diferentes gêneros musicais conhecendo a composição de uma orquestra. Identificar sons de alguns instrumentos musicais. Cantar músicas conhecidas, cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, acalantos e etc.	**GÊNERO MUSICAL**	Samba
Conhecer os instrumentos musicais.	**INSTRUMENTOS MUSICAIS**	Construção e manipulação de instrumentos musicais.

		Classificação dos instrumentos musicais e suas famílias (sopro, cordas, percussão e eletrônicos)
Conhecer os instrumentos e a músicas cantadas na cultura indígena e africana.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Instrumentos presentes na cultura indígena e africana.

TEATRO 2ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer as manifestações das artes cênicas nas diferentes culturas e épocas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do teatro
Observar e diferenciar espaços onde pode ocorrer ação teatral.	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Desenvolver a ideia gradativamente de representação, por meio da imitação de diversos personagens (pessoas, animais, objetos) e na participação de faz de conta.	**GÊNEROS**	Bonecos
Desenvolver a percepção, comunicação, relacionamento interpessoal, expressão corporal, facial e gestual em diferentes formas de representação. Desenvolver a criação e a imaginação.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos teatrais
Conhecer elementos da representação teatral.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Figurino Maquiagem Cenário
Participar em ação teatral percebendo que a representação tem que ser compreendida pela plateia.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação

ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS 1ºANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer obras de arte e artistas e seu contexto de produção.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Título Autor Época
		Espaços e locais
Conhecer a diversidade de modalidades dentro de cada gênero artístico. Apresentar imagens de obras referentes ao gênero abordado, estimular o aluno a comentar a obra e os elementos imaginários dessa pintura. Observar imagens e signos da pintura rupestre,	**GÊNEROS**	Pintura[121]
		Desenho

[121] Figurativa e Abstrata

materiais, linhas, formas. Proporcionar ao aluno momentos de produção desenhos que substituem palavras. Desenvolver a criação e a composição de formas variadas. Observar que as imagens vão surgindo por agrupamentos das partes, dando forma. Perceber a relação entre o real e o imaginário no ato de desenhar. Elaborar uma exposição onde os alunos sejam oportunizados a expor suas produções		Recorte e Colagem[122]
Reconhecer os elementos da linguagem visual por meio da apreciação de obras. Interagir com diversos materiais e instrumentos utilizando–os nos trabalhos pessoais. Utilizar os elementos da linguagem visual por meio da experimentação. Apreciar obras que utilizam a técnica pontilhista.	**ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS**	Ponto:[123] concentrados e dispersos
		Linha: horizontais, verticais, diagonais e curvas.
		Formas geométricas básicas[124] (nomenclatura)
		Texturas

[122] A colagem é um procedimento técnico artístico de utilizar várias matérias que podem, ou não, variar a textura, umas sobre as outras ou lado a lado, formando um motivo ou uma nova imagem.(pode-se utilizar suporte materiais muito variados, como pedaços de papel, folhas de árvores, pedaços de tecidos e muitos outros).

[123] Sugestão de obras: SEURAT, Georges. **O Sena na Grande Jatte.** 1887. 1. Óleo sobre tela: color.; 65 cm x 81 cm. Museu Real de Belas Artes, Bruxelas – Bélgica;
SEURAT, Georges. **Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte**. 1884. Óleo sobretela: color.; 2,08 m x 3,1 m. Art Institute of Chicago Building
Sugestão de artistas: Sugestões de artistas: Geoges Seraut, Paul Signac e José Escada.

[124] Linhas poligonais abertas e fechadas, quadriláteros e quantidades de lados da figura e sua nomenclatura (ex: triangulo, quadrado, pentágono, etc) Sugestão –recorte colagem de figuras abstratas. Referencia Cubismo

		.
Observar e construir imagens a partir de referencias artísticas. Conhecer a formação estrutural das linhas e seu uso nas produções artísticas. Incentivar a produção artística com o uso de linhas. Conhecer diferentes formas geométricas. Perceber, reconhecer e aplicar texturas observando as diferentes sensações visual e tátil, possibilitando a criação de trabalhos com texturas diferentes. Reconhecer e identificar as cores primaria e secundaria. Perceber que a cor secundaria é formado a partir da mistura das cores primarias. Proporcionar momentos de descoberta, de cores e tons.		Cores: primárias e secundárias terciárias nomeando-as Pigmentos naturais
Apreciar a importância dos tecidos nas culturas africanas, a simbologia dos tecidos (estampas) e sua importância como moeda de troca, contendo textos e atividades individuais e coletivas.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Arte Afro brasileira[125] Arte indígena brasileira Estampas de tecidos

[125] Sugestão - Proporcionar a confecção de carimbos, contendo símbolos africanos e a estampa dos mesmos em tecidos ou em outros suportes.

MÚSICA 1ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Promover experiências de apreciação e abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical em diferentes épocas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**	História da música
Apreciar e participar de audição de músicas que exploram sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas. Conhecer e realizar a leitura de partituras não convencionais em cantigas consolidando com as propriedades do som.	**ESTUDO DOS SONS**	Sons instrumentais.
Desenvolver a capacidade auditiva; exercitar a atenção, concentração e despertar a capacidade de análise e seleção de sons.	**PROPRIEDADES DO SOM**	Intensidade (forte e fraco)
		Altura (grave e agudo)
		Duração (longo e curto)
		Timbre (origem do som)
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais.	**GÊNERO MUSICAL**	Musica Popular Brasileira
		Erudita

Conhecer a história e as músicas dos compositores que se refere o gênero. Apreciar a música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.		 A capela MPB Rock
Utilizar os instrumentos construídos pelos alunos, proporcionando experiências de para explorá-los musicalmente obtendo todas as possibilidades sonoras possíveis. Conhecer as transformações de instrumentos no decorrer dos tempos.	**INSTRUMENTOS MUSICAIS**	Construção e manipulação de instrumentos musicais. Evolução dos instrumentos produzidos com materiais diversos. Classificação dos Instrumentos musicais e suas famílias.
Apreciar e participar de audição de músicas que exploram sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana (reggae)

TEATRO 1ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer as manifestações das artes cênicas nas diferentes culturas e épocas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do Teatro
Conhecer por diversos meios locais onde ocorrem encenações teatrais.	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, teatro, rua, em espaços públicos, arena.
Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Fazer e perceber o teatro, e suas diferentes linguagens teatral proporcionando às crianças experiências práticas com o teatro.	**GÊNEROS**	Objetos Sombras
Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Exercitar o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças e respeitar regras.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos teatrais
Conhecer e utilizar os recursos técnicos e	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário

artísticos para a produção teatral.		Figurino Maquiagem
Experimentar o teatro como ação coletiva, criar textos e encenar com o grupo.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação

DANÇA 1ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS.**	A História da dança
Identificar seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas. Compreender que esta manifestação é representante de uma determinada cultura. Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, região e culturas.	**GÊNERO**	Dança Popular Carimbó Quadrilha
Conhecer a organização da composição para uma coreografia.	**COREOGRAFIA**	Dançarino Movimento, Som Espaço geral
Conhecer e refletir sobre a dança como manifestação de uma determinada cultura, que	**A DANÇA EM DIFERENTES**	

compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias, vestimentas, adereços.	**ÉPOCAS E CULTURAS**[126]	Indígenas Africana
Desenvolver a experimentação, fruição e produção, relacionando as linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e artes cênicas) por meio de uma ação coletiva.	**EXPRESSÃO ARTÍSTICA**	Coreografia

ARTES VISUAIS **2ºANO**		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer e refletir sobre algumas obras de arte e seus produtores de diferentes culturas, épocas e estilos.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Título Autor Época
		Espaços e locais
Conhecer a diversidade de modalidades dentro	**GÊNEROS**[128]	Pintura[129]

[126] Relacionar com as Artes Visuais e Música
[128] Orienta-se a trabalhar o Gênero de forma articulada aos elementos formais e composição, contextualizando, assim as produções artísticas.
[129] Trabalhar diversas técnicas de pintura e pigmentos.

de cada gênero artístico. Observar imagens e signos da pintura rupestre, materiais, linhas, formas. Compreender a arte rupestre e sua representação para a humanidade. Realizar um paralelo com diferentes sinais[127] que tenham significado comum a todas as pessoas. Desenvolver a criação e a composição de formas variadas, aonde as imagens vão surgindo por agrupamentos das partes, dando forma. Favorecer a percepção espacial por meio do recorte e colagem.		 Pintura Rupestre[130] Desenho
Conhecer e utilizar os elementos formais em gêneros a serem trabalhados. Reconhecer e aplicar texturas observando a sensação de maior ou menor volume às obras, e a flexibilidade na aplicação de diferentes materiais, como massa corrida, tintas, tecidos, papéis, entre outros, possibilita a criação de trabalhos com texturas diferentes.	**ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS** **Materialidades**	Tipos de linhas. Formas geométricas[131] Texturas Classificação das cores Pigmentos naturais: formação das cores por meio de experimentações com tinta.

[127] Ex. sinais de transito, marcas de produtos.
[130] Sugestão - carimbos
[131] Sugestão- desenvolver o trabalho de composição e harmonia podendo utilizar recorte e colagens figuras abstratas.

Conhecer, diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.	**ARTES INTEGRADAS** **Arte e tecnologia**	Animações Vídeos Jogos Eletrônicos Gravações Em Áudio
Reconhecer que os objetos, as pinturas, os enfeites foram fabricados e introduzidos em suas vidas conforme a necessidade do dia a dia e cada tribo têm o seu estilo, tornando-a diferente das demais.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Arte afra brasileira Arte indígena brasileira

MÚSICA 2ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Promover experiências de apreciação e abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical em diferentes épocas.	[132]**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**	História da música
Ouvir musica com atenção e perceber a estrutura e elementos que ela compõe. Criar notações musicais por meio de desenho.	**ESTRUTURA MUSICAL**	Ritmo Melodia Harmonia Partitura não convencional Partitura convencional
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais. Conhecer a história e as músicas dos compositores. Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	**GÊNERO MUSICAL**	Sertanejo Forró Reggae

[132] No **conteúdo geral** traz a flexibilidade de conhecer a história da música em outros lugares não ficando restrita apenas na música brasileira.

Ouvir e conhecer som de diversos instrumentos. Construir e manipular de instrumentos musicais produzidos com materiais diversos.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana

TEATRO **2ºANO**		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender o teatro como produto cultural, social e histórico a partir da especificidade cênica.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do Teatro
Apreciar as diversas manifestações populares apresentadas nas diferentes locais.	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Conhecer as formas de teatro e suas possibilidades de produção.	**GÊNEROS**	Marionete
Participar de jogos e atividades a fim de expressar e comunicar-se com maior desenvoltura. Ampliar a capacidade da oratória, eliminando a timidez e o medo de expressar os seus pensamentos.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos teatrais

Desenvolver a atenção/concentração e a criatividade prestada aos gestos de um companheiro e a precisão de seus próprios gestos.		
Realizar representações cênicas, presentes na cantiga de roda e nos jogos teatrais a partir da caracterização dada pelo figurino e demais recursos.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia Iluminação
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação

DANÇA 2ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**.	A História da dança
Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, regiões e culturas. Compreender a dança como expressão das culturas.	**GÊNERO**	Dança Clássica Balé Clássico
Desenvolver noções de entre os elementos formais, perceber de como o corpo se move, do espaço em que se da à dança, da força e das formas dos movimentos.	**ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA**	Peso: leve e pesado Fluxo: livre. Ritmo
Conhecer a organização da composição da coreografia.		Coreografia: Dançarino;

		Movimento; Som; Espaço geral.
Compreender a manifestação cultural como representação de uma determinada cultura, identificando seus produtores.	**A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS**	Folclore Indígenas Africana
Desenvolver a experimentação, fruição e produção, relacionando as linguagens artísticas (arte visual, dança, música e artes cênicas).	**EXPRESSÃO ARTÍSTICA**	Coreografia

ARTES VISUAIS 3ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a arte como fato histórico, valorizando a produção artística e a importância das manifestações para o patrimônio histórico da humanidade.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**	Título Autor Época
		Espaços e locais
Identificar a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos, dentro das modalidades, contextualizando com os elementos formais.	**GÊNEROS**	Pintura[133] Escultura Desenho Arquitetura
Identificar os pontos em suas várias formas. Reconhecer nas obras a técnica de pontilhista utilizado nas produções pessoais. Observar as características geométricas de figuras planas nas produções artísticas. Perceber as diferenças entre as cores, reconhecendo a cor como elemento expressivo	**ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS**	Formas geométricas Figura e fundo Cores: Classificação das cores – pigmentos naturais[134] e artificiais

[133] Trabalhar diversas técnicas da pintura.
[134] Arte indígena

na produção artística. Trabalhar e utilizar as possibilidades oferecidas pelos materiais diversos. Perceber que figura se distingue do fundo pela atenção que desperta no observador.		
Explorar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.	**ARTES INTEGRADAS** **Arte e tecnologia**	Animações Vídeos Jogos Eletrônicos Gravações em Áudio
Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural local.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Arte afro brasileira Arte indígena

MÚSICA **3ºANO**		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Promover de forma significativa o conhecimento da expressão do povo brasileiro. Conhecer a obra de Villa Lobos e sua relação com o folclore brasileiro.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**	História da música

Ouvir sons e ruídos, corporais, vocais e ambientais (natureza, mecânicos e eletrônicos) e outros. Ouvir e identificar sons artificiais. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.	**[135]ESTUDO DOS SONS**	**SONS CORPORAIS** Sons do corpo, organizados ou não
Pesquisar e apreciar sonoridades do entorno ambiental, identificando- as caracterizando-as.	**PRORIEDADES DO SOM**	Intensidade: (forte e fraco) Altura (grave e agudo) Duração (longo e curto) Timbre (origem do som)
Escutar músicas com atenção compreendendo a definição da estrutura que compõem uma musica.	**ESTRUTURA MUSICAL**	Ritmo Melodia Harmonia Partituras convencionais e não convencionais
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais, conhecer diversos estilos e períodos ao longo da história, contextualizando a escuta, através de pesquisa, vivência e manipulação dos sons.	**GÊNERO MUSICAL**	Erudita Samba (samba canção, samba enredo e outros)
Conhecer os instrumentos e musicas observando as características presentes na estética e característica de um povo e cultura.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana.

[135]Trabalhos de pesquisa e acesso a vídeos sobre a formação da música brasileira nos seus diferentes contextos e momentos históricos.

TEATRO 3ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer sobre a história do Teatro no mundo: origem, características mais marcantes e peculiaridades.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**	História do Teatro
Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços.	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Conhecer e experimentar as linguagens próprias de cada gênero teatral.	**GÊNEROS TEATRAIS**	Circo Comédia
Participar de jogos e atividades a fim de expressar e comunicar-se com maior desenvoltura. Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos Teatrais

Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.		
Conhecer a organização do Teatro: os elementos (cenário, figurino, palco, coxia, entre outros), as funções dos espaços, bem como das pessoas que atuam nesse ambiente.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia
Promover uma experimentação, percebendo que a ação teatral e o resultado de um processo de criação e precisa ser compreendida pela plateia.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação

DANÇA 3ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Reconhecer a produção em dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.**	A História da dança
Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, regiões e culturas. Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados. Apreciar as características desta modalidade.	**GÊNERO**	Dança de salão Valsa Tango Bolero Forró

Observar e perceber os elementos básicos da dança. Compreender as variações rítmicas que podem ocorrer em cada dança.[136]	**ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA**	Peso: leve e pesado Fluxo: livre. Ritmo Espaço Composição
Conhecer a organização da composição de uma coreografia.		Dançarino, Movimento, Som Espaço geral
Compreender a manifestação cultural como representação de uma determinada cultura, identificando seus produtores.	**DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS[137]**	Indígenas Africana
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	**EXPRESSÃO ARTÍSTICA**	Coreografia

[136] Observar no bale e na capoeira às diferenças de pesos, fluxos e movimentos.
[137] Relacionar com a Arte Visual e Música

ARTES VISUAIS 4ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a arte como fato histórico, e que na produção artística de uma obra de arte, deve ser entendida como a forma pela qual o artista percebe o mundo, reflete sua realidade, sua cultura, sua época, criando uma nova realidade, dentre outros aspectos. Compreender por meio da leitura de textos sucintos e informações orais sobre artista, imagens, suas biografias e suas produções proporcionando reflexões sobre técnicas, materiais e a intencionalidade do autor.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Título Autor Época Movimento/período Espaços e locais
Compreender as diferentes formas artísticas, suas origens e práticas contemporâneas. Identificar e reconhecer a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos dentro de cada gênero. Identificar e reconhecer a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos dentro de cada gênero.	**GÊNEROS**	Pintura Desenho Escultura Gravura Modelagem

Perceber a diferença tonal da cor, efeitos visuais, ópticos e contrastes das cores. Reconhecer a cor como elemento expressivo na produção artística. Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos materiais artísticos diversos. Perceber que a profundidade é dada por perspectiva, sobreposição, diminuição, claro-escuro. Para representar o mundo tridimensional numa superfície bidimensional.	**ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS** **Materialidades**	Volume Formas geométricas Luz e sombra Figura e fundo Texturas Cores**:**[138] Estudo da Origem das Cores - Nomenclatura das cores Pigmentos naturais
Explorar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.	**ARTES INTEGRADAS** **Arte e tecnologia**	Animações Vídeos Jogos Eletrônicos Gravações Em Áudio Fotografia
Apreciar e refletir sobre objetos e obras da cultura afro-brasileira, proporcionar momentos de criação a partir de recursos diversos.[139] Introduzir conceitos de paisagem como gênero da arte que podem ser realizados por meio da pintura, fotografia e desenho.	**MOVIMENTO CULTURAL**	Arte Afro brasileira Arte indígena brasileira[140] Patrimônio histórico cultural e artístico de Limeira

[138] Cores quentes, frias, neutras, contrastantes, análogas, cor luz e pigmento, etc.
[139] Sugestão obras de Rubem Valentim
[140] Sugestão: Desenho de Observação e Memória

MÚSICA 4ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Promover reflexão e levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas. Perceber as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO** **EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**	História da música
Distinguir sons da mesma frequência produzidos por fontes sonoras conhecidas permitindo diferenciá-las.	**PROPRIEDADES DO SOM**	Duração (longo e curto)
Promover a percepção dos diferentes sons e suas combinações.	**ESTRUTURA MUSICAL**	Ritmo Melodia Harmonia Partitura convenciona e não convencional
Conhecer o movimento da música popular brasileira, um dos movimentos mais influentes da história da música.	**GÊNERO MUSICAL**	Sertanejo Forró Reggae Rock Rap

TEATRO 4ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a função do teatro como espaço cultural em nossa sociedade.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**[141]	História do Teatro
Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços**.**	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Analisar as manifestações culturais tradicionais no Brasil, sabendo identificar e preservar sua própria cultura e de outros ovos, em especial a cultura afro -brasileira e a indígena- brasileira. Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Conhecer a estrutura e a função social do gênero textual.	**GÊNEROS**	Musical Pantomima
Familiarizar-se com a linguagem de palco, conhecendo formas de expressão corporal e explorando o espaço cênico.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos teatrais

[141] Contextualizar é uma ação perceptível que contribui para a produção de sentido da imagem.

Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.		
Conhecer os recursos técnicos e artísticos para a produção teatral. Observar como os recursos técnicos colaboram para a produção teatral.	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia Iluminação
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação processo de criação teatral
Conhecer a dramatização de um povo, região que se mantem a cultura folclórica, onde todas as linguagens artísticas estão inseridas. Reconhecer as manifestações populares.	**MOVIMENTO CULTURAL** **142**	Manifestações populares festas

[142] Os conteúdos específicos poderão ser ampliados com outras manifestações culturais brasileiras.

DANÇA 4ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a produção em dança e suas concepções estéticas, e a manifestação representante que representa uma determinada cultura, seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.**	A História da dança
Conhecer a dança como expressão das realidades próximas e distantes, no contexto cultural e social. Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados. Apreciar as características desta modalidade.	**GÊNERO**	Dança moderna e contemporânea Modalidades da dança moderna e contemporânea.
Conhecer alguns elementos formais da dança	**ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA**	Peso: leve e pesado Fluxo: livre. Ritmo

Conhecer a organização da composição de uma coreografia, propor momentos de experimentação.		Composição: Coreografia: Dançarino Movimento, Som Espaço geral
Apreciar e relacionar a dança com outras manifestações artísticas. Apreciar a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias.	**A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS**[143]	Folclore Indígenas Africana
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	**EXPRESSÃO ARTÍSTICA**	Coreografia

[143] Relacionar com a Arte Visual e Música

ARTES VISUAIS 5ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Refletir sobre a arte como objeto de conhecimento, onde importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto a do próprio aluno.	**CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS**.	Título Autor Época Movimento/período Espaços e locais
Observar as relações entre o homem e a realidade, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte. Estimular o aluno a produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem dos gêneros construindo e, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.	**GÊNEROS**[144]	Pintura Desenho Grafite Modelagem Cinema

[144] Orienta-se a trabalhar o Gênero de forma articulada aos elementos formais e composição, contextualizando, assim as produções artísticas.

Identificar formas volumétricas no mundo real (concreto) e na imagem gráfica (representada). Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos materiais artísticos diversos. Explorar o conceito das misturas de cores. Conhecer as cores quentes e frias e realizar trabalhos utilizando-as.	**ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS** **Materialidades**	Cores: Escala monocromática e policromática Cores: Pigmentos naturais
Explorar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.	**ARTES INTEGRADAS** **Arte e tecnologia**	Animações Vídeos Jogos Eletrônicos Gravações Em Áudio Cinema
Conhecer obras e autores que inspiraram em lendas e tradições brasileiras e utilizar de desenhos, personagens e inventar histórias sobre elas. Produzir cores através de pigmentos naturais e experimentar em sua criação.	**MOVIMENTO CULTURAL** **Matrizes estéticas e culturais**	Arte afro brasileira Arte indígena brasileira Patrimônio histórico cultural e artístico de Limeira

MÚSICA 5ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
A História da música brasileira e seus principais compositores. Apreciar repertório da música popular, destacando estilos musicais tipicamente brasileiros.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**	História da música
Ouvir e identificar sons artificiais, sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas. Registrar de diferentes formas[145] os eventos sonoros e música: desenhos, sinais, escrita convencional, musical ou não.	**[146]ESTUDO DOS SONS**	Sons corporais
Reconhecer algumas propriedades musicais, adivinhando melodias conhecidas. Desenvolver a capacidade de lembrar as propriedades musicais dos sons, mantendo o tom e o ritmo correspondente da canção apresentada.	**ESTRUTURA MUSICAL**	Partituras convencionais e não convencionais

[145] Descrições, fotografias, gravações, portfólios, desenhos, e outros.
[146]Trabalhos de pesquisa e acesso a vídeos sobre a formação da música brasileira nos seus diferentes contextos e momentos históricos.

Conhecer a formação de dueto, quarteto e outras formações deste gênero. Conhecer o movimento cultural na música e seus principais representantes. Ouvir e Cantar os Hinos.	**GÊNERO MUSICAL**	MPB Rock Rap

TEATRO **5ºANO**		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Conhecer e refletir sobre a historia do teatro como produto cultural em diferentes contextos e também refletir sobre pecas de teatro - origem, nome da peca teatral, nome do diretor, atores, personagens, etc.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO**[147]	História do Teatro
Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços**.**	**ESPAÇO CÊNICO**	Palco, rua, em espaços públicos, arena.

[147] Contextualizar é uma ação perceptível que contribui para a produção de sentido da imagem.

Apreciar teatro de formas animadas. Apreciar espetáculos teatrais considerando os diversos gêneros. Promover momentos de criação e experimentação.	**GÊNEROS TEATRAIS**	Stand-up Drama / Ópera[148]
Familiarizar-se com a linguagem de palco, conhecendo formas de expressão corporal e explorando o espaço cênico. Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.	**ELEMENTOS TEATRAIS**	Jogos Teatrais
Conhecer os recursos técnicos e artísticos para a produção teatral. Observar como os recursos técnicos colaboram para a produção teatral	**RECURSOS TÉCNICOS**	Cenário - Figurino Maquiagem Sonoplastia - Iluminação
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.	**AÇÃO TEATRAL**	Interpretação processo de criação teatral.

[148] Relacionar com gênero da música ópera.

DANÇA 5ºANO		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO GERAL	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**
Compreender a dança como uma das manifestações que melhor reflete a cultura de um povo, a religião, os costumes, os modos sociais e as expressões das mais diversas sociedades, representando um alto grau de importância no desenvolvimento da humanidade e um fator da cultura humana.	**COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.**	A História da dança
Conhecer a dança como expressão das realidades próximas e distantes, no contexto cultural e social, explorando as fontes de informações. Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados. Apreciar as características desta modalidade.	**GÊNERO**	Dança popular Dança de rua
Perceber que na dança o ritmo caracteriza-se pela alternância da tensão e relaxamento, por isso a dança depende do princípio da unidade rítmica, de forma que os movimentos corporais sejam alternados de acordo com as	**ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA**	Composição Coreografia: Dançarino

modificações da pauta rítmica utilizada. Conhecer a organização da composição de uma coreografia, propor momentos de experimentação.		Movimento, Som Espaço geral
Compreender que os estilos de dança históricos e étnicos cumprem funções sociais e rituais. Apreciar as danças populares e tradicionais que fortemente ligadas à vida de uma comunidade como expressão autêntica da sua cultura.	**A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS**	Indígenas
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	**EXPRESSÃO ARTÍSTICA**	Coreografia

ANEXO I

ARTES VISUAIS										
OBJETIVO ESPECÍFICO	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**		**CONTEXTO E PRÁTICA**	**M II**	**I ET**	**II ET**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
1-Proporcionar momentos de descoberta, explorar a criatividade, explorando diversos instrumentos. 2-Proporcionar momentos de descoberta, explorar a criatividade utilizando de diversos instrumentos e suportes, apreciando obras artísticas. 3-Proporcionar momentos de descoberta, explorar a criatividade utilizando de diversos instrumentos e suportes, apreciando obras de diversas modalidades, produzindo representações.	GÊNEROS	Pintura		1	1,2	2, 3	3	4	5	6	7

4-Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas. 5-Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema). 6-Identificar e apreciar e produzir, formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. 7-Conhecer, identificar e apreciar obras de arte de diferentes modalidades, autores, épocas, países e culturas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.											
8-Observar imagens e signos da pintura rupestre, materiais, linhas, formas. Proporcionar ao aluno momentos de produção desenhos que substituem palavras.			Pintura Rupestre					8			

9- Apreciar e compreender as diversas técnicas de produzir uma escultura, tendo como referencial esculturas e artistas escultores que dominavam essa arte. Explorar diferentes técnicas no fazer artístico. 10- Apreciar e explorar a criação de escultura utilizando divers tipos de materiais , relacionando com artistas e escultures que usaram materiais alternativos.		Escultura							9	10	
11 – Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e explorando diferentes espaços da escola. Experimentar formas de expressão artística fazendo uso de materiais, instrumentos, recursos. 12-Apreciar e experimentar o desenho como formas de expressão artística fazendo uso de materiais, suportes, instrumentos, recursos alternativos. 13-Experimentar formas de expressão artística fazendo uso de referências artísticas e de materiais, instrumentos, recursos e técnicas variadas do gênero		Desenho		11	12	13	14	15	16	17	18

com referências de artistas e técnicas. 14-Perceber, refletir e experimentar que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos, referenciando a autores e épocas. 15-Reconhecer e refletir que o desenho é uma das formas mais diretas de comunicação e uma das primeiras formas de expressão desenvolvidas pelo ser humano. Promover momentos de criação, com apoio de referências artísticas do gênero utilizando técnicas convencionais e não convencionais. 16-Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo. Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas. (Dentro de um mesmo tema) 17- Refletir e experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo. Observar e interpretar sobre seu											

processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; 18-Perceber, identificar, refletir e experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo. Observar e interpretar sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas. Identificar as semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo tema); perceber que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos.											
19-Conhecer ,explorar e experimentar no fazer artístico a técnicas utilizando recursos alternativos.		Gravura								19	
20- Dialogar sobre o que produz artisticamente, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de artistas, percebendo semelhanças e diferenças.		Grafite									20
21-Compreender e refletir sobre a história da arquitetura que está		Arquitetura							21		

diretamente relacionada à evolução humana, observando as construções, materiais e formas. Apreciar Patrimônios histórico e novos materiais, novas ferramentas e técnicas de construção, que continua evoluindo até hoje.											
22-Explorar inicialmente o gênero colagem. Cortar ou rasgar formas e figuras de cores e texturas variadas, utilizando papéis, papelões e tecidos de texturas e cores diferentes. 23- Explorar inicialmente o gênero, apresentando algumas produções artísticas da colagem. Cortar ou rasgar formas e figuras de cores e texturas variadas, utilizando papéis, caixinhas, papelões e tecidos de texturas e cores diferentes. 24-Produzir composições com as formas e as figuras recortadas, (utilizando instrumentos) cortadas ou		Recorte /Colagem[149] [150]		22	23	24	25				

[149] Assemblage ou Colagem - é um termo francês que foi trazido à arte por Jean Dubuffet em 1953. É usado para definir colagens com objetos e materiais tridimensionais. Ao se utilizar de diversos materiais como papéis, tecidos, madeira "colados" a uma tela o artista consegue ultrapassar as limitações da superfície, rompendo assim o limite da pintura, criando uma junção da pintura com a escultura.

rasgadas, com cores variadas e outros materiais. (Fotomontagem) 25-Conhecer,apreciar e explorar produções de artistas e suas obras s, experimentando e utilizando de forma consciente materiais, instrumentos, recursos e técnicas.											
26-Experimentar e explorar o ato de - amassar e construir um objeto ou forma propiciando momentos de criação desenvolvendo a criatividade, sensibilização tátil, coordenação motora fina, estimulação dos sentidos e o controle motor. 27-Experimentar e explorar o ato de amassar e construir um objeto ou forma propiciando momentos de criação desenvolvendo a criatividade, sensibilização tátil, coordenação motora fina, estimulação dos sentidos e o controle motor, manipulando diferentes texturas, utilizando objetos que podem deixar marcas como pente, régua, alguns brinquedos, etc. 28-Experimentar e explorar o ato de amassar e construir um objeto ou forma propiciando momentos de criação desenvolvendo a criatividade, sensibilização tátil, coordenação		Modelagem		26	27	28				28 e 29	29

motora fina, observando o processo de elaboração e construção de um objeto e a tridimensionalidade. 29-Experimentar criações tridimensionais, percebendo volumes, formas, profundidade: conceitos e conteúdos presentes tanto na Arte quanto na Matemática. (Formas geométricas) [151] Propor a modelagem com uma temática com a finalidade de ilustrarem uma história, criarem quadros com massinha, ou personagens para um filme de animação (imagens feitas com massinha).											
30-Conhecer, e explorar utilizando diversos recursos, suportes e materiais. 31-Explorar o elemento visual, propiciando o conhecimento e experimentação de vários recursos e	Tipos de pontos[152]		. Todos os pontos.	30	31	32	33				

[151] Algumas obras de literatura infantil são ilustradas com modelagem. É o caso dos livros ilustrados pela artista Luna, ilustradora da história “Como é bonito o pé do Igor”, “Cadê Clarisse”, “Lá vai o Rui”. No blog da autora é possível ver várias obras feitas por ela. Chame atenção das crianças para os recursos utilizados pela artista: cores, formas, combinações, texturas, etc.

[152] Os pontos na composição artística não têm dimensões definidas, pois se apresentam de diferentes formas. Eles podem ser redondos, ovais, quadrados, pequenos ou grandes. Sendo assim, podemos afirmar que um simples toque da ponta do lápis no papel forma um ponto, que pode variar de forma e de tamanho.

materiais. 32-Perceber e explorar elementos constitutivos das artes visuais utilizando de referências artísticas. 33-Identificar e explorar em obras de artistas que utilizaram e utilizam dessa técnica.											
34-Conhecer, e explorar elementos constitutivos das artes visuais. Propiciando a experimentação e criação com diversos materiais. 35-Conhecer, identificar e explorar elementos constitutivos das artes visuais, propiciando a experimentação e criação, utilizando de vários recursos e materiais. 36-Refletir, observar e explorar que a linha ou traço, que pode ser definida como o rastro que um ponto deixa ao ser deslocar no espaço, ou como uma sucessão de pontos, juntos uns aos outros, formando uma imagem ou desenho. 37-Observar diferentes linhas em obras na qual vários artistas utilizaram desse elemento. Propiciando a experimentação e criação.		Tipos Linhas	Longa /curta, Estreita/ larga Pontilhada / tracejada horizontais, verticais, diagonais e curvas	34	35	36					
			Todos tipos de linhas. (Linhas de contorno, e linhas hachuras).				37	38			

38-Compreender como em cada época a escrita tinha um formato diferente, com o uso das linhas diferentes, relacionando com diversas épocas Observar diferentes linhas em obras na qual vários artistas utilizaram desse elemento. Propiciando a experimentação e criação.											
39-Observar por meio de obras artísticas, que figura se distingue do fundo pela atenção que desperta no observador, pode ser que a figura que tem significado enquanto o fundo é o pouco significativo, ou não. Promover momentos de criação. 40- Refletir, e observar por meio de referências artísticas que figura se distingue do fundo pela atenção que desperta no observador. Produzindo sua própria composição.	Figura e Fundo								39	40	
41- Analisar as características e diferenças de representação de planos, como a mudança da cor e tamanho. Perspectiva.	Luz E Sombra									41	

42-Conhecer e nomear as formas geométricas (quadrado, retângulo, círculo e triangulo). Realizando comparações com objetos presente em seu ambiente escolar. 43- Nomear e distinguir as formas geométricas (quadrado, retângulo, círculo e triangulo). Realizar desenho a partir de elementos dados. 44- Identificar as formas geométricas planas ao realizar uma dobradura simples. 45- Apreciar e conhecer o movimento Abstracionismo e artistas que produziram com esses elementos geométricos. Propor momentos de criação de desenhos com formas abstratas, tendo como referencial algumas obras. 46-Explorar e reconhecer as formas geométricas reconhecendo em obras de alguns artistas como as marcas da obra. Utilizando do gênero recorte/ colagem para produzir sua própria	Formas Geométricas[154]	. Formas geométricas	42	43	44					
		Formas geométricas espaciais Formas geométricas planas				45	46	47	48	

criação. 47- Conhecer e refletir sobre o movimento [153]Cubista, realizando suas criações individual e coletivo. 48-Conhecer, explorar e identificar formas no bidimensional e tridimensional,(analise em obras, gêneros, movimentos)											
49- Explorar e manusear diferentes estímulos táteis, tais como: tecido, plástico bolha, folhas e cascas de plantas, frutas, tapetes, pisos, peles de animais, sola do sapato, entre outros. 50-Exploração de diversos materiais utilizando de diversas [155]*técnicas*. E suportes. 51-Apreciar ,observar e produzir e as texturas visuais nas variadas obras (desenho e esculturas)		Texturas	Tátil Natural Visual	49	49 e 50	49 e 51	51	52		53	

[154] Formas geométricas são os formatos das coisas ao nosso redor, sendo que normalmente são estudadas com base na geometria, um ramo da matemática que se dedica em observar as formas, tamanhos e dimensões das figuras presentes no espaço. São estudadas com base na geometria espacial, sendo caracterizadas por apresentarem uma figura em três dimensões (tridimensional). São figuras com três dimensões: comprimento, altura e largura.
Formas geométricas planas são estudadas através da geometria plana (também conhecida por euclidiana), que analisa as formas que não possuem volume. Apresentam duas dimensões: comprimento e largura

[153] Cubismo é um movimento artístico vanguardista europeu, que surgiu na França no começo do século XX e se caracteriza pela utilização de formas geométricas para retratar a natureza.
[155] Técnica não é arte é o modo de fazer arte.

52-Produzir e apreciar trabalhos artísticos em composições desenvolvidas a partir de texturas naturais, valorizando a diversidade de formas existentes na natureza, obtendo conhecimento e a livre expressão na sua construção. 53-Identificar, apreciar e produzir e trabalhos artísticos em composições desenvolvidas a partir de texturas, tendo como referencial obras de artistas que utilizam materiais e técnicas diversas.											
54-Observar a diversidade de cores presente no ambiente explorando-as e nomeando-as. Propor momentos de experimento e manipulação com materiais e objetos coloridos adequados. 55-Conhecer e identificar as cores, fazendo comparações significativas com o seu meio. Produzir desenhos, pinturas, modelagens, recortes e colagens. 56- Nomear e identificar as cores, fazendo comparações significativas com o seu meio. Produzir desenhos, pinturas, modelagens, recortes, dobraduras e colagens. Despertando o interesse dos alunos para se movimentarem e criarem novas formas, utilizando a criatividade 57- Reconhecer as cores primárias e secundárias e terciárias, devolvendo a percepção visual. Produzir desenhos, pinturas, modelagens, recortes, dobraduras e colagens. Apreciar produções artísticas, e criarem novas	Cores		Todas as cores	54	54 e 55						
			Primárias e secundárias e terciárias nomeando-as.			55 e 56	57				
			Classificação das cores – (Cores quentes, frias, neutras, contrastantes, análogas, cor luz e pigmentos , etc.)					59			
			Pigmentos naturais e artificiais.	58	58	58	58	58	58	58	58
			Estudo da origem das cores							59	
			Escala monocromática e policromática.								59

formas, utilizando a criatividade. 58-Experimentar a mistura de cores, pigmentos naturais e artificiais. 59- Experimentar a mistura de cores e as utilizar em seus desenhos. Conhecer a obra de vários pintores e suas produções, e diversas técnicas.											
60-Conhecer, diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas. 61-Identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas. 62-Explorar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.	ARTES INTEGRADAS E TECNOLOGIA	Animações Vídeos Jogos Eletrônicos Gravações Em Áudio							60	61	62
63- Conhecer apreciar e explorar a história e a invenção e Evolução das máquinas fotografia e a fotografia como arte.		Fotografia								63	
64-Conhecer apreciar e explorar a história.		Cinema									64

Imagem em movimento- evolução tecnológica.											
65-Conhecer, manipular e participar brinquedos e brincadeiras. 66- Conhecer brinquedos e participar de brincadeiras, de diferentes matrizes.	MOVIMENTO CULTURAL	Folclore Brasileiro		65	65,	65 66					
67-Conhecer obras e autores que inspiraram em lendas e tradições afro brasileiras e utilizar de desenhos, personagens e inventar histórias sobre elas. Conhecer e apreciar e confeccionar objetos artísticos arte africana. 68-Apreciar e refletir sobre objetos e obras da cultura afro-brasileira, proporcionar momentos de criação a partir de recursos diversos 69-Contextualizar e explorar a partir da estética africana, escultura.Pintura corporal, geometrização. Cores. 70-Caracterizar e experimentar jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.		Arte Afro Brasileira					67	68	69	70	68, 70
71- Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes		Arte Indígena Brasileira		65	66	65 66	71	72	73	727 3	74

estéticas e culturais. 72-Contextualizar e explorar a partir da estética, indígena, escultura, pintura corporal, grafismo. 73-Apreciar e refletir sobre objetos da cultura indígena, proporcionar momentos de criação a partir de recursos diversos. 74-Conhecer obras e autores que inspiraram em lendas e tradições afro brasileiras e utilizar de desenhos, personagens e inventar histórias sobre elas. Conhecer e apreciar e confeccionar objetos artísticos .											
75-Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas culturas em especial a brasileira, incluindo em suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 76-Conhecer e valorizar e respeitar, diferentes elementos constitutivos do contexto sociocultural local, nacional e internacional, cultivando vocabulários e repertórios das diferentes linguagens artísticas em diferentes épocas.	**P.HISTÒRICO**	Patrimônio Histórico Cultural								75	
		Patrimônio Histórico Cultural e Artístico de Limeira									76

ANEXO II

TEATRO											
OBJETIVO ESPECÍFICO	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**		**CONTEXTO E PRÁTICA**	**M II**	**I ET.**	**II ET.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
1-Apreciar, conhecer e perceber as características de cada gênero e desenvolver primeiras noções nas encenações teatrais. 2-Conhecer e perceber as características de cada gênero e desenvolver noções nas encenações teatrais. 3-Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral. 4-Experimentar o trabalho	**GENEROS**	Fantoche e dedoche		1,2,5							
		Varas			1,2,						
		Bonecos				1,2,5					
		Objetos					1,5				
		Sombras					1,2				
		Marionetes						1,2			
		Máscaras						1,4			
		Circo							1,4		
		Comédia							1,2,6		

colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. 5-Participar de situações de faz de conta manipulando e explorando figurinos e outros materiais cênicos. 6-Compreenda o modo de organização e a função social do gênero textual: “peças teatrais”. Apreciar peças teatrais.		Musical								1,3,4	
		Pantomima								1,2,6	
		Stand-up									1,3
		Drama/Ópera									1,2,3,6

7-Desenvolver a auto expressão do aluno, habilidade em se comunicar por meio do discurso e da escrita, e de formas não verbais, praticar a coletividade, o pensamento crítico, a autoconfiança e a potencialidades criativas. 8-Proporcionar situações de jogos favorecendo a expressão e a Criação. 9-Experimentação na improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos, aprimorar habilidades de concentração, resolução de problemas e interação em grupo. 10-Organização, cooperação e respeito às regras na criação de cenas coletivas e jogos.		JOGOS TEATRAIS[156]	**Jogos de aquecimento** Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. **Jogos de integração** Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão). **Jogos de espontaneidade** Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala. **Jogos de imaginação e jogos de observação** Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares, palavras. **Jogos de improvisação**Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e	8	8	8	7,8 9,10	7,8 9,10	7,8 9,10	7,8 9,10	7,8 9,10

[156] Jogos Teatrais são a designação dos jogos improvisacionais desenvolvidos para fins de **preparação de atores**, na utilização do teatro, para iniciantes ou mesmo nas atividades escolares.

			jornalísticos. **Expressão corporal** Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corpora, temporal e espacial. **Expressão vocal** Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção, pronúncia.								
11-Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. 12-Conhecer, analisar e experimentar, elementos e recursos processuais específicos de diferentes linguagens artísticas, a partir de projetos temáticos.			**Construção da personagem** Personalidade, traços físicos, psicológicos e moral.						11	11, 12	11, 12
13-Experimentar formas de expressão artística fazendo uso de referências artísticas e		Recursos Técnicos	Cenário,	13	13	13	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14

de materiais, instrumentos, recursos e técnicas variadas do gênero com referências de artistas e técnicas. 14- Conhecer e utilizar recursos técnicos para uma produção teatral.			Figurino, maquiagem,.								
15-Conhecer recursos técnicos para uma produção teatral. 16-Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.			Sonoplastia Iluminação					15	15	16	16
17-Pesquisar e mapear dos folguedos populares, festas, autos e outras manifestações folclóricas que possam ser representadas na escola. 18-Pesquisar e mapear dos folguedos populares, festas, regionais dramatizadas que possam ser representadas na		Movimento Cultural Manifestações populares.	Festas dramatizadas regionais						17	18	

escola.											

ANEXO III

MÚSICA

OBJETIVO ESPECÍFICO	CONTEÚDO ESPECÍFICO		CONTEXTO E PRÁTICA	M II	I ET	II ET	1º	2º	3º	4º	5º
1 - Reconhecer e apreciar as fontes sonoras existentes no próprio corpo 2- Utilizar as fontes sonoras corporais para criação e práticas diversas de composição de músicas.	ESTUDO DOS SONS	Sons Corporais	Sons do corpo (Palmas, batida dos pés, estalos com dedos, voz, percussão com o corpo) por meios de jogos, brincadeiras e canções.	1	1				2		2
3 – Apreciar, reconhecer e Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes nos objetos cotidianos, reconhecendo os no seu dia a dia.		Sons Ambientais	Sons dos ambientes de casa, escola (Ex: Porta se abrindo ou fechando, passos, ventilador, televisão, telefone, sinal, Etc...)	3	3						
4 – Apreciar, reconhecer e explorar fonte sonoras		Sons Instrumentais	Sons da Natureza e (Animais, floresta, água, cachoeiras,		*4*	*4*					

existente na Natureza. 5 – Apreciar, reconhecer e explorar as fontes sonoras existentes nos instrumentos musicais apresentados.			ventos, chuvas, raios, trovões, etc.)								
			Sons de diversos tipos de instrumentos musicais (Violão, bateria, guitarra, piano, percussão, violino, flauta, etc...)			5	5				
6 – Conhecer, perceber e explorar os elementos constitutivos da música 7 - Desenvolver atenção voluntária na audição musical 8 - Desenvolver sensibilidade rítmica e conhecimento rítmico corporal a partir de repertório musical.	**PROPRIEDADE DO SOM**	Intensidade	Por meio de jogos ou sons apresentar o significado de intensidade Forte ou fraco				6		7		
		Altura	Por meio de jogos ou sons apresentar o significado de intensidade Agudo ou Grave				6		7		
		Duração	Por meio de jogos ou sons apresentar o significado de intensidadeLongo ou				6		7	8	

			Curto								
		Timbre	Origem do Som				6		8		
		Ritmo	Apresentar seu significado e como é utilizado em uma música e sua função					6	7	8	
		Melodia	Apresentar seu significado e como é percebido na musica					6	7	8	
		Harmonia	Apresentar seu significado e como é percebido no meio da musica					6	7	8	
9 - Proporcionar a inicialização musical apresentando e reconhecendo as notas musicais	**ESTRUTURA MUSICAL**	Notas musicais	Apreciar e reconhecer as notas musicais;	9	9						

10 - Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical. 11 - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.)		Partituras Convencional; Partitura não convencional	Apresentar as partituras convencionais (Ex: Pentagrama) Apresentar partituras não convencionais (Ex: Com símbolos)					10	10	11	11
12 - Apreciar e identificar criticamente diversas formas e gêneros de expressão. Musical. 13 – Refletir sobre o uso e as funções da música no cotidiano, conhecendo sua origem e as características dos diferentes gêneros musicais. 14 - Sensibilizar musicalmente através da apreciação de diversos estilos musicais, conhecer diversos estilos e períodos.	**GENEROS**	Instrumental	Apreciar e reconhecer as músicas instrumentais.	12	12						
		Erudita	Apresentar vários tipos de músicas clássicas.	12	12		13		14		
		A Capela	Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos.	12	12		13				
		Sertanejo	Apresentar músicas					12		14	

15 - Conhecer a história e as músicas dos compositores ao longo da história.			sobre o sertanejo raiz e universitário.								
		MPB	Apresentar músicas sobre o tropicalismo e Bossa Nova.				12				15
		Samba	Apresentar músicas sobre o Samba raiz e o pagode.			12	13		14		
		Forró	Apresentar músicas de forró como as da região do Nordeste.					12		14	
		Reggae	Apreciação e conhecimento sobre o Reggae e sua história					12		15	
		Rock	Apreciar e conhecer o Gênero não brasileiro (internacional) ou brasileiro (nacional) jovem guarda entre outros...				12			14	15
		Rap	Apreciação e conhecimento sobre o gênero.						12	13	15
16 - Conhecer e produzir		Construção e	Construir		16		16				

os instrumentos musicais observando as características presentes na estética e as características do som.		manipulação de instrumentos musicais.	instrumentos com materiais reciclados como Chocalho, Flauta, Tambor de lata, etc...								
		Evolução dos instrumentos.	Conhecer a evolução dos instrumentos como iniciava com couro de animais, ossos, e tudo foi evoluindo para novos materiais como plástico, tubos, metais, bronze, etc...				16				
17 - Ouvir diversos instrumentos musicais e suas famílias.		Classificação dos instrumentos musicais e suas famílias	Apresentar aos alunos a variedade de instrumentos musicais e suas famílias como: Sopro, cordas, percussão e eletrônico,		17	17	17				
18 - Conhecer o movimento cultural na música e seus principais representantes. 19 - Conhecer instrumentos, desenvolver noções de que os		Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana	Apresentar músicas de culturas indígenas e africanas, além de apresentar instrumentos presentes nestas culturas		18	18	18	19	19		

instrumentos musicais também têm história.										

ANEXO IV

DANÇA

OBJETIVO ESPECÍFICO		CONTEÚDO ESPECÍFICO	CONTEXTO E PRÁTICA	M II	I ET.	II ET.	1º	2º	3º	4º	5º
1-Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos. Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, região e culturas. 2-Conhecer, apreciar e experimentar diferentes formas de dança, presentes em diferentes contextos da cultura local e de outras culturas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	GÊNEROS	Dança Popular	Carimbó				1,2				
			Quadrilha				1,2				
			Pau de fita								1,2
			Samba de roda					1,2			
		Dança Clássica	Balé Clássico					1,2			
			Valsa						1,2		

		Dança de Salão	Tango						1,2		
			Bolero						1,2		
			Forró						1,2		
		Dança Moderna								1,2	
		Dança Contemporânea								1,2	
		Dança de rua	Breaking e outras modalidades								1,2
3-Conhecer e experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. 4-Compreender os elementos da dança Esses são fundamentais no trabalho corporal, pois podem influenciar nas variações da dinâmica a partir da aplicação de diferentes velocidades na execução de movimentos e na distribuição rítmica variada na construção das combinações das partes do corpo.	**ELEMENTOS FORMAIS DADANÇA**	Peso: Leve e pesado Fluxo: Livre Ritmo Espaço								3,4	

5- Conhecer, apreciar, experimentar, explorar, e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança do gênero estudo no ano de escolaridade. 6-Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		Coreografia	Dançarino Movimento Som Espaço geral	5	5	5	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6
7-Conhecer e apreciar a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreender o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias. 8-Refletir e dialogar sobre a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias.	A dança em diferentes culturas		Indígenas				7	7	7	7,8	8
			Africanas				7	7	7	7,8	8

REFERÊNCIAS

ARSLAN, Luciana Mourão, Rosa Iavelberg. **São Paulo**: Cegage Learning, 2009. - (Coleção ideias em ação/coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho)

CUNHA. Susana Rangel Vieira da (Org**.). As artes do universo infantil**. 2d- Porto Alegre : Mediação,2012.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BARBOSA, Ana Mae,Fernanda Pereira da Cunha. A abordagem Triangular no Ensino de Artes e Culturas Visuais-São Paulo:Cortez,2010.

_____. Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

BATTISTONI Filho, Duílio. **Pequena história da arte.** 3ªed. Campinas, SP: Papirus, 1989.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília,DF,2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular:Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria d eEducação BÀsica, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista.Brasília, MEC/CONSED/UNDIME,2016

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: Ibpex, 2008. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.4)

CORTELAZZO, Patricia Rita. **A história da arte por meio da leitura de imagens.** Curitiba: Ibpex, 2008. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.5).

CRUZ, Lúcia Adriana Baleche. **Projeto Eco Arte e Música:** 1º.ano 1.ed.-Curitiba:Positivo,2011. (Coleção Projeto Eco)

DE FARIA, Ana Lúcia Goulart, and Marina Silveira Palhares**. Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios.** Vol. 62. Autores Associados, 1999.

DÓRIA, Lílian Maria Fleury Teixeira. **Linguagem do teatro**. Curitiba: Editora Ibpex, 2009. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.7)

ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia da arte.**Curitiba:Ibpex,2008. (ColeçãoMetodologia no ensino de artes. v.3)

FERREIRA, Sueli (org.). **O ensino das artes:** construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Ágere)

FISCHER, Ernst. "Arte y capitalismo." **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan 9 (1987): 59-132.

FIGUEIREDO, Lenita Miranda de**. História da arte para criação**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. (Explicando)

GRAÇA, Proença. **História da Arte.** 1991.

LAZAROTO, Raquel. **Projeto Eco Arte e Música.** 1. ed. Curitiba: Positivo,2011. (Coleção Projeto Eco)

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio – histórico. São Paulo: Scipione; 1993.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino:** uma trajetória. 2. Ed. – São Paulo, Cortez, 2002. (Coleção questões da nossa época; v. 79)

OSSONA, Paulina. **A educação pela dança.** Vol. 33. Grupo Editorial Summus, 1988.

PICOSQUE, Gisa; GUERRA, MariaTerezinha Telles. Teoria e prática do ensino de Arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.

PUPPI, Alberto. **Comunicações e semiótica.** Curitiba: Ibepex, 2009. (Metodologia no ensino de Artes; v9)

REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola**: atividades globais de expressão. Scipione, 1989.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental**: ciclo I São Paulo: SME / DOT, 2007. Disponível em: http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf. Acesso em 15 ag. 2013.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.) História e história da educação. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998 (Coleção Educação Contemporânea).

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais:** o fichário de Viola Spolin. Perspectiva, 2006.

TADRA, Débora Sicupira Arzua. **Linguagem da dança.**Curitiba:Ibpex,2009.(Metodologia do Ensino de Artes; v. 2)

TAVARES, Isis Moura. Linguagem da música/Isis Moura Tavares, Simone Cit.-Curitiba: Ibpex,2008. 128p. - (Metodologia no Ensino de Artes; v.6)

TEUBER, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música:**2ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

_____, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música:** 3ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

_____, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música:** 4ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

Verderi, Erica. **Dança na escola:** uma abordagem pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar.** Curitiba: Ibepx, 2008. (Metodologia no ensino de Artes; v.1)

SITES:

Forma - representação/Formas figurativas / Formas abstratas

Forma - representação

1. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/01__representacao.htm (acesso em 30/08/2013)

2. Formas figurativas Disponível em:http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/02__figurativas.htm(acesso em 30/08/2013)

3. Formas abstratas Disponível em:http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/03__abstratas.htm(acesso em 30/08/2013)

4. Ponto, Linha e Textura

5. Ponto - o elemento mais simples Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/01__ponto.htm

6. Linha - unidade expressiva Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/02__linha.htm

7. Tipos de linha Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/03__tipos_linha.htm

8. Linha e expressão Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/04__linha_expr.htm

9. Textura - sensação e sentimento Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/05__textura_sensacao.htm

10. Colagens e relevos Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/07__colagens.htm (acesso em 02/09/2013 , 03/09/2013 e 05/09/2013)

11. Fonte: Disponível em:Fonte: Disponível em: :http://www.educacaopublica.rj.gov.br/Acesso em 01-07-2013

12. Fonte: Disponível em: http:/www.artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php Acesso em 26/08/2013. http://www.aprendebrasil.com.br/

COMPONENTE CURRICULAR:

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física como disciplina da rede básica de ensino deve ser pensada na perspectiva de ação educativa integral do ser humano, deixando de lado a dualidade corpo e mente, e sim entendendo este indivíduo como um ser capaz de integrar-se consigo e com o meio, transformando a realidade em que vive e nesse processo, a si mesmo.

A Educação Física, à vista disso não possui como objetivo a recreação, o aprimoramento do desempenho físico ou o rendimento esportivo, mas vir a proporcionar aos alunos a apropriação crítica dos conhecimentos das práticas corporais socialmente construídas e historicamente acumuladas pela humanidade e, por isso, tem-se como eixo estruturante a "**cultura corporal de movimento**".

Trata-se, não mais de apenas submeter os alunos a uma atividade física para "fortificar os corpos" ou, então, de desenvolver as habilidades esportivas, mas assegurar a construção pelo aluno de um vasto acervo cultural — nesse caso, de uma dimensão específica da cultura, a cultura corporal de movimento (BRACHT, 2010).

A denominação "cultura corporal" designa o amplo e valioso campo que abrange a produção de práticas expresso-comunicativas, essencialmente subjetivas, como tal, externalizando-se através da expressão corporal. Cultura corporal esta, apreendida por meio do processo de transformação do mundo natural a partir dos modos históricos da existência real dos homens e em suas relações na sociedade e com a natureza (ESCOBAR, 1995).

Ela é configurada por temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros. Podendo ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (SOARES *et al*, 1992).

Nessa perspectiva, BETTI & ZULIANI (2002) apresentam a Educação Física novos objetivos sobre a sua prática pedagógica:

> A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento [...] A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la (p. 75).

A Cultura Corporal de Movimento e seu acervo de saberes, habilidades, valores e formas comunicativas que compõe o

complexo cultural manifestado pelas práticas corporais são exemplificados nesse currículo pelos conteúdos gerais: 1) Jogos e Brincadeiras; 2) Esportes; 3) Manifestações Ginásticas; 4) Ritmo e Expressividade; 5) Lutas; 6) Conhecimento Corporal.

O primeiro conteúdo engloba os jogos e as brincadeiras. De acordo Soares *et al* (1992, p. 45) “O jogo (brincar e jogar são sinônimos em diversas línguas) é uma invenção do homem”, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente.

Nesse documento optou-se pelo trabalho contemplando os jogos e as brincadeiras no mesmo conteúdo geral de forma conjunta. A **Brincadeira,** segundo Vygotsky (1991), possibilita a criação das chamadas zonas de desenvolvimento proximal proporcionando saltos qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. Uma vez que o autor aponta que o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de significação e de representação são o ponto de partida, para o pensamento abstrato.

Vygotsky (1991) ressalta que a brincadeira, por conseguinte, é uma atividade principal da infância, por meio da qual a criança recria representações da realidade. Essa é uma prática histórico-cultural na qual por meio da brincadeira, a criança busca penetrar no mundo dos adultos.

Acrescentando a esse conteúdo geral temos o **jogo**, que deve ser analisado segundo Soares *et al* (1992) como fator de desenvolvimento, em decorrência dos estímulos que fornece à criança no exercício do pensamento, possibilitando a ela desvincular-se das situações reais e levando-a a agir independentemente do que ela vê. Ao jogar a criança opera com os significados de suas ações, auxiliando a tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Nessa perspectiva o jogo é um dos elementos necessários para a mudança das necessidades e da consciência. Os objetivos do jogo devem acentuar-se à medida que ocorre o desenvolvimento da criança.

A Base Nacional Comum Curricular assinala os jogos e brincadeiras como conteúdo que contempla as atividades de caráter voluntário que são exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, definidas pela criação e alterações das regras e ao cumprimento dos combinados coletivos (BRASIL, 2017).

Nessa perspectiva os **Jogos e Brincadeiras** têm enfoque na interação social e no processo de construção dos conhecimentos de forma prazerosa, otimizando o desenvolvimento, expandindo a imaginação, a motivação, as habilidades e atitudes necessárias à participação social de tal forma que possibilite ao aluno descobrir, vivenciar e modificar regras coletivas respeitando a sua individualidade.

O **esporte**, que possui sua origem no jogo, mas diferencia-se do mesmo ao tornar-se mais sistematizado, unificado por regras guiadas, por diversas entidades[157], transformando-se em uma atividade em que o rendimento e o resultado tendem a ser mais valorizados que a vivência lúdica em si. Como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, o esporte projeta-se numa perspectiva complexa de fenômeno, envolvendo códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que será abordado pedagogicamente no sentido de "esporte da escola" e não como o "esporte na escola" (SOARES *et al,* 1992).

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendendo o compromisso da solidariedade, respeito humano e a compreensão. Há que se desmistificar o esporte por meio da oferta de conhecimento, permitindo aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto sócio-econômico-político-cultural. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito a sua prática (SOARES *et al* 1992).

As **Manifestações Ginásticas** como conteúdo geral podem ser compreendidas na perspectiva das diversas vivências de exercitação do corpo que fornecem elementos capazes de auxiliar na conscientização corporal e nas distintas possibilidades de movimento por meio dos vários elementos gímnicos[158].

O aprendizado desse conteúdo é imprescindível na medida em que a tradição histórica do mundo ginástico é uma oferta de ações com significado cultural para os praticantes, viabilizando novas formas de exercitação, confrontando as tradicionais, possibilitando uma prática corporal que permita aos alunos ressignificar às suas exercitações ginásticas (SOARES *et al* 1992).

Subsequentemente, o **Ritmo e a Expressividade,** englobam como conteúdo geral de Educação Física as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação. O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mesmos tornam-se indispensável, pois o ser humano é dependente do ritmo e da expressividade para todas as atividades cotidianas, seja profissional, desportiva ou de lazer. Segundo Retondar (2001, p.7) "significa dizer que desenvolver um trabalho rítmico é, por extensão, trabalhar a expressão corporal dos alunos". Portanto, como conteúdo[159] da disciplina escolar de Educação Física deve-se enfatizar movimentos com sons e música, inspirando

[157] Federações, confederações, comitês olímpicos, entre outros.

[158] Elementos corporais ginásticos que constituem as diversas ginásticas como: Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Atividades Circenses, entre outras.

[159] Este conteúdo engloba a dança, a percussão corporal, as dramatizações, as brincadeiras cantadas, as imitações, entre outros.

vivências e experiências diversas, possibilitando a expressão corporal e a educação rítmica, desenvolvendo simultaneamente o domínio motor, cognitivo e afetivo-social.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) as **Lutas** devem ter como enfoque as disputas corporais em que os alunos precisarão utilizar diversas técnicas, táticas e estratégias específicas objetivando imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando também ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário.

Rufino (2014) aponta que para além das questões relacionadas ao enfrentamento físico e as regras, as lutas podem ser definidas como "práticas corporais com importância histórica e social, com objetivos voltados à oposição de ações entre indivíduos, nas quais o foco está no corpo da outra pessoa e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível" (p. 31). Esse conteúdo deverá contemplar as lutas presentes em diferentes contextos (comunitário, regional, nacional e mundial), além das lutas específicas de matrizes africana e indígena.

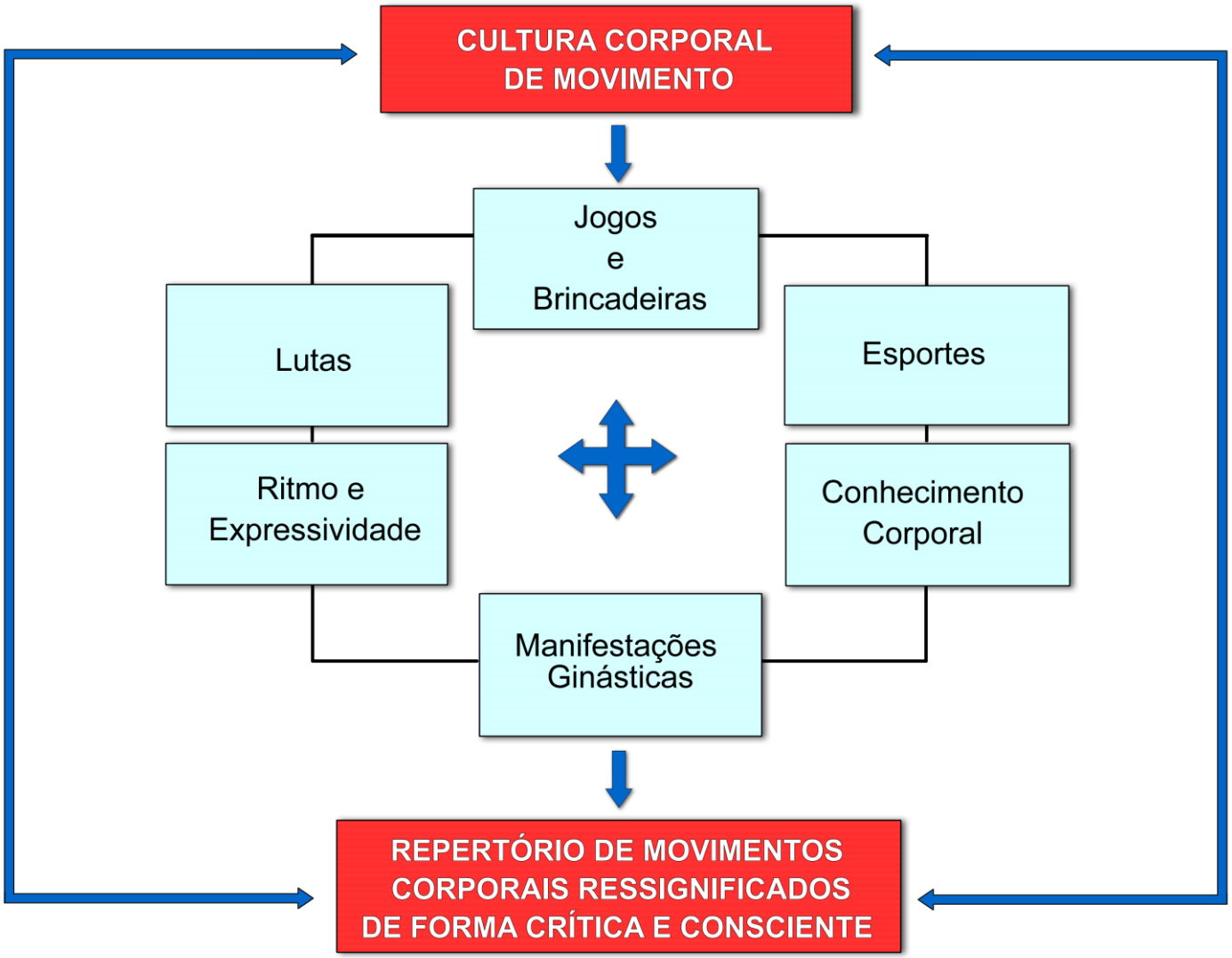
Finalizando, tem-se o **Conhecimento Corporal** enquanto conteúdo geral que permite aos alunos a compreensão do seu próprio corpo e sua relação com a saúde, além do acesso às noções relacionadas aos conhecimentos que subsidiam as práticas corporais expressas nos demais conteúdos (Jogos, Brincadeiras e Esportes, Manifestações Ginásticas, Ritmo e Expressividade), fornecendo recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma. Nesse sentido Mendes e Costa (2006 p.10) apontam que:

> O corpo é compreendido como um organismo integrado, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo. Abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica do exercício físico, bem como a escolha e realização de atividades corporais saudáveis.

Tais conhecimentos deverão ser tratados de maneira simplificada, abordando-se apenas os aspectos básicos, sempre contextualizando os conteúdos nas atividades corporais desenvolvidas.

O ensino da Educação Física, portanto, não pode ser apenas a transmissão de regras e técnicas ou simplesmente "rolar a bola" para os alunos brincarem livremente. Uma abordagem crítica se faz necessária para que os nossos educandos possam assumir um papel protagonista na sociedade contemporânea, dotados de um repertório corporal de movimentos que os possibilitem ressignificar esse movimento de forma crítica e consciente[160].

[160] Segundo Lombardi (2006) é a consciência como ser consciente, como existência consciente que é usada para diferenciar os homens dos animais. Expressa-se que a consciência é diretamente ligada a um estado de coisas existentes, ao mesmo tempo, que é a condição para uma possível transformação desse mesmo estado de coisas.


CULTURA CORPORAL
DE MOVIMENTO
Jogos
e
Brincadeiras
Lutas
Esportes
Ritmo e
Expressividade
Conhecimento
Corporal
Manifestações
Ginásticas
REPERTÓRIO DE MOVIMENTOS
CORPORAIS RESSIGNIFICADOS
DE FORMA CRÍTICA E CONSCIENTE

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO										
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO										
Objetivo Geral	**Conteúdo Geral**	**Conteúdos Específicos**	**ANOS**							
			MII	**1ª Et.**	**2ª Et.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Vivenciar jogos e brincadeiras adquirindo experiências corporais, participando de discussões em torno do processo histórico e social, refletindo e colaborando com a sua formação humana.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos de Construção[11].	X	X	X	X				
		Jogos de Faz-de-conta[12].	X	X	X	X				
		Jogos Sensoriais[13].	X	X	X	X	X			
		Jogos e Brincadeiras Motoras[14].	X	X	X	X	X	X		
		Jogos e Brincadeiras Populares[15].	X	X	X	X	X	X	X	X
		Jogos de Raciocínio[16].				X	X	X	X	X
		Jogos Cooperativos[17].						X	X	X
		Jogos de matriz indígena.							X	
		Jogos de matriz africana.								X
Vivenciar as diversas possibilidades dos esportes pelo viés do "esporte da escola", além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural.	**ESPORTES[18]**									
		Esportes de Precisão[19]				X				
		Esportes de Marca[20]					X			
		Esportes de campo/taco[21]						X	X	X
		Esportes de rede/parede[22]						X	X	X
		Esportes de invasão[23]						X	X	X

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO										
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO										
Objetivo Geral	**Conteúdo Geral**	**Conteúdos Específicos**	**ANOS**							
			MII	**1ª Et.**	**2ª Et.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Experimentar dentro do universo de conhecimentos da Ginástica Geral enquanto possibilidade das manifestações da cultura corporal historicamente construída e socialmente apropriada, contextualizando-as com o meio social em que cada um está inserido.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**									
		Elementos Corporais Ginásticos								
		Rolamentos.[24]	X	X	X	X				
		Aviãozinho		X	X	X				
		Vela.				X	X			
		Saltos[25]				X	X	X	X	
		Giros[26].					X	X	X	
		Apoios[27].						X	X	
		Reversões[28].							X	
		Ginástica com implementos[29].					X	X		
		Elementos Circenses[30].					X	X		
		Ginástica Geral[31].								X

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO									
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO									
Objetivo Geral	**Conteúdo Geral**	**Conteúdos Específicos**	**ANOS**						
			MII	**1ª Et.**	**2ª Et.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Apropriar-se dos saberes, experimentações, a reflexão e da ressignificação da cultura corporal de movimento utilizando-se da linguagem e dos diversos modos de representatividade social que pertencem às atividades rítmicas e expressivas.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Imitações.	X	X	X					
		Brincadeiras Cantadas[32].	X	X	X	X	X			
		Mímicas.				X	X			
		Percussão Corporal.					X	X		
		Atividades Rítmicas com a utilização de materiais.						X	X	
		Dança								
		Elementos básicos da dança[33].	X	X	X					
		Danças Folclóricas[34].				X	X			
		Danças Circulares e/ou Ancestrais[35].						X		
		Danças Populares[36].							X	X
		Danças Clássicas[37].								X

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO										
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO										
Objetivo Geral	**Conteúdo Geral**	**Conteúdos Específicos**	**ANOS**							
			MII	**1ª Et.**	**2ª Et.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência das lutas, conhecendo suas diferentes modalidades e as filosofias que acompanham sua prática, procurando estabelecer relações no cenário sócio-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.	**LUTAS**	Lutas de matriz indígena e africana[38]								X	
		Lutas e suas vivências[39]									X

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO										
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO										
Objetivo Geral	**Conteúdo Geral**	**Conteúdos Específicos**	**ANOS**							
			M II	**1ª Et.**	**2ª Et.**	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Experimentar de forma individual e coletiva o conhecimento corporal, descobrindo suas possibilidades e limitações, adquirindo uma maior autonomia em suas práticas corporais.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Lateralidade.	X	X	X	X	X	X	X	X
		Organização e orientação temporal.	X	X	X	X	X	X	X	X
		Organização e orientação espacial.	X	X	X	X	X	X	X	X
		Imagem e Esquema Corporal.	X	X	X	X	X			
		Equilíbrio Estático e Dinâmico.	X	X	X	X	X			
		Consciência Corporal.						X	X	X
		Capacidades Físicas[40].						X	X	X
		Saúde								
		Higiene Pessoal e autocuidado.	X	X	X	X	X			
		Alimentação Saudável.					X	X	X	
		Hábitos Posturais e consequências da má postura.						X	X	
		O Movimento Corporal e as alterações provocadas pela atividade física[41].							X	X
		Corpo, suas diferenças e os valores sociais[42].								X
		Lazer e Sociedade.								X

EDUCAÇÃO FÍSICA Martenal II		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade. 2.Participar de brincadeiras e jogos, individuais ou coletivos que favoreçam a vivência de estímulos sensoriais. 3.Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. 4.Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa. 5.Participar de jogos e brincadeiras populares	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares

conhecendo sua estrutura tradicional como parte da cultura corporal, apropriando-se dos elementos culturais.		
6.Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Rolamentos
7.Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. 8.Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). 9.Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Brincadeiras cantadas Imitações **Dança:** Elementos básicos da dança

10.Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação temporal. 11.Identificar a relação entre seu corpo e o espaço (dentro, fora, atrás, frente, ao lado, embaixo, em cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. 12.Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. 13.Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. 14.Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. 15.Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal Lateralidade Equilíbrio Estático e Dinâmico **Saúde:** - Higiene Pessoal e autocuidado

EDUCAÇÃO FÍSICA 1ª Etapa		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade. 2.Conhecer as impressões que os sentidos provocam em nosso corpo por meio dos Jogos Sensoriais vivenciando as diferentes sensações. 3.Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. 4.Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares

5.Participar de jogos e brincadeiras populares conhecendo sua estrutura tradicional como parte da cultura corporal, apropriando-se dos elementos culturais.		
6.Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Rolamentos - Aviãozinho
7.Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. 8.Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). 9.Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Brincadeiras cantadas Imitações **Dança:** Elementos básicos da dança
10.Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação		Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial

temporal. 11.Identificar a relação entre seu corpo e o espaço (dentro, fora, atrás, frente, ao lado, embaixo, em cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. 12.Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. 13.Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. 14.Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. 15.Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Imagem e Esquema Corporal Equilíbrio estático e dinâmico Lateralidade **Saúde:** - Higiene Pessoal e autocuidado

EDUCAÇÃO FÍSICA 2ª Etapa		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade. 2.Explorar o ambiente por meio dos jogos sensoriais utilizando os diversos sentidos. 3.Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. 4.Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa. 5.Participar de jogos e brincadeiras populares conhecendo sua estrutura tradicional como parte da cultura corporal, apropriando-se dos	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares

elementos culturais.		
6.Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Rolamentos - Aviãozinho
7.Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. 8.Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). 9.Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Brincadeiras cantadas Imitações **Dança:** Elementos básicos da dança
10.Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação temporal. 11.Identificar a relação entre seu corpo e o espaço (dentro, fora, atrás, frente, ao lado,		Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal

embaixo, em cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. 12.Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. 13.Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. 14.Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. 15.Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Equilíbrio estático e dinâmico Lateralidade **Saúde:** - Higiene Pessoal e autocuidado

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Construir e reconstruir brinquedos/brincadeiras com a utilização de materiais diversos, a fim de explorar a coordenação motora fina e a criatividade. 2.Detectar, comparar e reconhecer os diferentes estímulos através dos Jogos Sensoriais. 3.Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. 4.Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos, de forma prazerosa. 5.Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio

sociais, associando-as a atualidade. 6.Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.		
7.Conhecer os esportes de marca vivenciando-os através de brincadeiras e jogos	**ESPORTES**	Esportes de Marca
8.Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais da ginástica geral e suas possibilidades de movimentos e combinações.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Rolamentos - Aviãozinho - Vela - Saltos
9.Vivenciar e apropriar-se de diversas brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional entendendo-as como patrimônio cultural. 10.Expressar ideias e sentimentos se valendo da linguagem não verbal (símbolos, gestos e sinais) como forma de expressão corporal dentro de um contexto lúdico. 11.Experimentar e recriar as danças folclóricas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Brincadeiras cantadas Mímicas **Dança:** Danças Folclóricas

12.Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal. 13.Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial. 14.Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. 15.Explorar diversas formas de equilíbrio estático e dinâmico, tendo-o como suporte básico para o desenvolvimento e a realização de atividades motoras. 16.Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal Equilíbrio estático e dinâmico Lateralidade **Saúde:** - Higiene Pessoal e autocuidado - Hábitos Posturais e consequência da má postura

17.Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde. 18.Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.		

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Interpretar e compreender os diversos estímulos recebidos por meio dos Jogos Sensoriais. 2.Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos, de forma prazerosa. 3.Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-sociais, associando-as a atualidade. 4.Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos sensoriais Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio

5.Conhecer os esportes de precisão vivenciando-os através de brincadeiras e jogos	**ESPORTES**	Esportes de Precisão
6.Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais da ginástica geral e suas possibilidades de movimentos e combinações. 7.Fruir/experimentar de diferentes formas de movimentos ginásticos individuais ou em grupos com a utilização de implementos específicos e/ou alternativos (cordas, arcos, bolas, maças, fitas, bastões entre outros). 8.Explorar as diferentes possibilidades dos elementos circenses a fim de superar seus limites, favorecendo as interações consigo, com o outro e com os objetos.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Vela - Saltos - Giros Ginástica com implementos Elementos Circenses
9.Vivenciar e apropriar-se de diversas brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional entendendo-as como patrimônio cultural. 10.Expressar ideias e sentimentos se valendo da linguagem não verbal (símbolos, gestos e	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Brincadeiras cantadas Mímicas Percussão Corporal

sinais) como forma de expressão corporal dentro de um contexto lúdico. 11.Conhecer e explorar o repertório de sons que podem ser produzidos pelo corpo, observando a integração desses sons corporais com a intenção de produzir ritmos e melodias. 12.Experimentar e recriar as danças folclóricas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.		**Dança:** Danças Folclóricas

13.Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal. 14.Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial. 15.Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. 16.Explorar diversas formas de equilíbrio estático e dinâmico, tendo-o como suporte básico para o desenvolvimento e a realização de atividades motoras. 17.Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal Equilíbrio estático e dinâmico Lateralidade **Saúde:** - Higiene Pessoal e autocuidado - Alimentação Saudável

18.Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde. 19.Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano.		

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos, de forma prazerosa. 2.Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-sociais, associando-as a atualidade. 3.Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas. 4.Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio Jogos Cooperativos

5.Conhecer os Esportes de campo e taco, de rede/parede e de invasão vivenciando-os através de jogos pré-desportivos	**ESPORTES**	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
6.Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais da ginástica geral e suas possibilidades de movimentos e combinações. 7.Fruir/experimentar de diferentes formas de movimentos ginásticos individuais ou em grupos com a utilização de implementos específicos e/ou alternativos (cordas, arcos, bolas, maças, fitas, bastões entre outros). 8.Explorar as diferentes possibilidades dos elementos circenses a fim de superar seus limites, favorecendo as interações consigo, com o outro e com os objetos.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Saltos - Giros - Apoios Ginástica com implementos Elementos Circenses
9.Conhecer e explorar o repertório de sons que podem ser produzidos pelo corpo, observando a integração desses sons corporais com a intenção de produzir ritmos e melodias. 10.Construir e reconstruir atividades rítmicas individuais ou em grupo utilizando os mais diversos materiais. 11.Experimentar e recriar as danças circulares	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Percussão Corporal Atividades Rítmicas com a utilização de materiais **Dança:** Danças Circulares e/ou Ancestrais

e/ou ancestrais, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.		
12.Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal. 13.Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial. 14.Perceber o corpo como um todo, estabelecendo relações entre a consciência, as práticas corporais e a realidade a sua volta. 15.Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo. 16.Explorar as capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora), suas	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Consciência Corporal Lateralidade Capacidades Físicas **Saúde:** - Alimentação Saudável - Hábitos Posturais e consequências da má postura

possibilidades de combinações com as condutas motoras de base, respeitando os limites e potencialidades, contextualizando-as com sua realidade. 17.Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano. 18.Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.		

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Compreender os jogos e brincadeiras populares como manifestações da cultura popular e folclórica, reconhecendo suas origens e sua importância, bem como os vivenciando na atualidade, mantendo as estruturas tradicionais e/ou modificando-as. 2.Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas. 3.Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns. 4.Vivenciar os jogos de origem indígena, resgatando-os e valorizando-os como parte importante das relações histórico-sociais da cultura corporal de movimento.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio Jogos Cooperativos Jogos de matriz indígena

5.Vivenciar os esportes de campo e taco enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural. 6.Vivenciar os esportes de rede/parede enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural. 7.Vivenciar os esportes de invasão enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural.	**ESPORTES**	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
8.Vivenciar e compreender a prática dos elementos corporais da ginástica geral e suas possibilidades de movimentos e combinações individuais e coletivas, contextualizando-os com sua realidade.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	**Elementos Corporais Ginásticos:** - Saltos - Giros - Apoios - Reversões
9.Construir e reconstruir atividades rítmicas individuais ou em grupo utilizando os mais diversos materiais	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	Atividades Rítmicas com a utilização de materiais

10.Experimentar e recriar as danças populares, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.		**Dança:** Danças Populares
11.Conhecer e vivenciar as lutas de matriz indígena e africana, compreendendo suas filosofias e características sócio-culturais através dos jogos de oposição.	**LUTAS**	Lutas de matriz indígena e africana
12.Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal. 13.Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial. 14.Perceber o corpo como um todo, estabelecendo relações entre a consciência, as práticas corporais e a realidade a sua volta. 15.Reconhecer e utilizar direita-esquerda, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Consciência Corporal Lateralidade Capacidades Físicas **Saúde:** - Alimentação Saudável - Hábitos Posturais e consequências da má postura - O Movimento Corporal e as alterações provocadas pela atividade física

16.Explorar as capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora), suas possibilidades de combinações com as condutas motoras de base, respeitando os limites e potencialidades, contextualizando-as com sua realidade. 17.Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano. 18.Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas. 19.Conhecer as possibilidades de movimento corporal compreendendo as estruturas de sustentação e locomoção, relacionando e percebendo as alterações provocadas pelas práticas corporais.	**CONHECIMENTO CORPORAL**	

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**CONTEÚDO GERAL**	**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**
1.Compreender os jogos e brincadeiras populares como manifestações da cultura popular e folclórica, reconhecendo suas origens e sua importância, bem como os vivenciando na atualidade, mantendo as estruturas tradicionais e/ou modificando-as. 2.Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas. 3.Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns. 4.Vivenciar os jogos de matriz africana, resgatando-os e valorizando-os como parte importante das relações histórico-sociais da cultura corporal de movimento.	**JOGOS E BRINCADEIRAS**	Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio Jogos Cooperativos Jogos de matriz africana

5.Vivenciar os esportes de campo e taco enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural. 6.Vivenciar os esportes de rede/parede enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural. 7.Vivenciar os esportes de invasão enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural.	**ESPORTES**	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
8.Compreender e reconstruir de forma coletiva as diversas possibilidades da ginástica geral e suas manifestações técnicas e artísticas.	**MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS**	Ginástica Geral
9.Experimentar e recriar as danças populares, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história. 10.Experimentar e recriar as danças clássicas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.	**RITMO E EXPRESSIVIDADE**	**Dança:** - Danças Populares - Danças Clássicas

11.Conhecer e vivenciar as lutas presentes em diferentes contextos (comunitário, regional, nacional, mundial), compreendendo suas filosofias e características sócio-culturais através dos jogos de oposição.	**LUTAS**	Lutas e suas vivências
12.Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal. 13.Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial. 14.Perceber o corpo como um todo, estabelecendo relações entre a consciência, as práticas corporais e a realidade a sua volta. 15.Reconhecer e utilizar direita-esquerda, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente. 16.Explorar as capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora), suas	**CONHECIMENTO CORPORAL**	Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Consciência Corporal Lateralidade Capacidades Físicas **Saúde:** - O Movimento Corporal e as alterações provocadas pela atividade física

possibilidades de combinações com as condutas motoras de base, respeitando os limites e potencialidades, contextualizando-as com sua realidade. 17.Conhecer as possibilidades de movimento corporal compreendendo as estruturas de sustentação e locomoção, relacionando e percebendo as alterações provocadas pelas práticas corporais. 18.Conhecer e reconhecer a si próprio e ao outro, a partir de características biológicas, psicológicas, culturais e sociais, identificando-se como único no grupo e desenvolvendo uma imagem positiva de si, vivenciando momentos nos quais seja estimulado o debate de ideias que abordem o tema do corpo em relação à sociedade, analisando de forma crítica os valores sociais. 19.Vivenciar momentos nos quais seja estimulado o debate de ideias que abordem a temática do lazer.[43]	**CONHECIMENTO CORPORAL**	- Corpo, suas diferenças e os valores sociais - Lazer e Sociedade

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

_____. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001. Disponível em: http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf Acesso em:12/03/2014.

BRACHT, Valter. A Educação Física no Ensino Fundamental. In**: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936 Acesso em: 10/03/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2017.

BRASILEIRO, Lívia Tenorio; MARCASSA, Luciana Pedrosa. **Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança.** Campinas: Pro-Posições, v. 19, n. 3, p. 57, 2008.

ESCOBAR, Micheli Ortega. **Cultura corporal na escola**: tarefas da educação física. Revista Motrivivência, Florianópolis, ano VII, n. 08, p. 93-102, dez. 1995.

GUIMARÃES, Valdete Duque; SIMÕES, Mariana; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. **As atividades rítmicas e a dança como conteúdos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 163, Dezembro de 2011**.**

LOMBARDI, José Claudinei. HISTÓRIAS, CULTURA E EDUCAÇÃO: Aportes Marxistas *in* LOMBARDI, José Claudinei, CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos e MAGALHÃES, Lívia Diana Rocha (orgs). **HISTÓRIAS, CULTURA E EDUCAÇÃO.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (pag. 169 a 204)

MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação Física cuida do corpo... e mente.** 9 ed., Campinas, São Paulo: Papirus, 1990.

MENDES, Flaviane S.; COSTA, Paula H. L. Educação física escolar: desenvolvendo conhecimento sobre o corpo. In: **I Seminário de Estudos em Educação Física Escolar**, 2006, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2006. Disponível em: http://www.eefe.ufscar.br/pdf/flaviane.pdf Acesso: 06/03/2014.

RETONDAR, Jeferson José Moebus. **A importância do ensino rítmico na escola**. Perspectivas em Educação Física

Escolar, Niterói, v. 2, n. 1, p. 01-09, 2001.Disponível em: http://www.uff.br/gef/jeferson21.htm Acesso em:12/03/2014.

RUFINO, Luis Gustavo Bonatto. Lutas in: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina e OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de, orgs. **Lutas, capoeira e prátícas corporais de aventura**. – Maringá : Eduem, 2014.

SOARES, Carmem Lucia, *et al*. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, Carmem Lucia. TAFFAREL, Celi Nelza.Zulke., ESCOBAR, Micheli O. A Educação física escolar na perspectiva do século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wagner (org.). **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas, SP: Papirus, 1992.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

[i] **Tipos de problemas:**
MATEMÁTICA

Problemas de reconhecimento: Exercícios para reconhecer, identificar ou lembrar um conceito, fato, definição, propriedade.
Problemas de algoritmo: Podem ser resolvidos passo a passo e tem como objetivo treinar a habilidade em executar um algoritmo e reforçar conhecimentos anteriores.
Problemas padrão: Objetiva recordar e fixar fatos básicos através dos algoritmos, além de reforçar o vínculo entre as operações e o emprego de situações do dia a dia.
Problemas heurísticos: São aqueles cuja solução envolve operações que não estão contidas no enunciado, não podem ser resolvidos pela aplicação automática de algoritmos, exigem do aluno uma estratégia.
Problemas de quebra-cabeça: Constituem a Matemática recreativa e sua solução depende, quase sempre, de um golpe de sorte ou de algum truque.
Problemas de aplicação: Retratam situações do dia a dia e exigem o uso da Matemática para serem resolvidos, são chamados de situações-problema. (Referências de 12 a 17 extraídas de: MARQUES, 2008).

[ii] **Ideias das operações:**

- Adição:

- **Ideia de juntar:** São *situações de composição em que* relacionam as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- Subtração:

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 **a mais** que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?
Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- Multiplicação:

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?
Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?
Ideia de raciocínio combinatório: Envolvem a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?
Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo "a está para b, assim como c está para d". Ex: Dois abacaxis custam R$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão**: Marta pagou R$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- Divisão:

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

[iii] **Tipos de problemas:**
Problemas de reconhecimento: Exercícios para reconhecer, identificar ou lembrar um conceito, fato, definição, propriedade.
Problemas de algoritmo: Podem ser resolvidos passo a passo e tem como objetivo treinar a habilidade em executar um algoritmo e reforçar conhecimentos anteriores.
Problemas padrão: Objetiva recordar e fixar fatos básicos através dos algoritmos, além de reforçar o vínculo entre as operações e o emprego de situações do dia a dia.

Problemas heurísticos: São aqueles cuja solução envolve operações que não estão contidas no enunciado, não podem ser resolvidos pela aplicação automática de algoritmos, exigem do aluno uma estratégia.
Problemas de quebra-cabeça: Constituem a Matemática recreativa e sua solução depende, quase sempre, de um golpe de sorte ou de algum truque.
Problemas de aplicação: Retratam situações do dia a dia e exigem o uso da Matemática para serem resolvidos, são chamados de situações-problema. (Referências de 12 a 17 extraídas de: MARQUES, 2008).

[iv] **Igualdade** é a propriedade de ser igual; é a comparação entre duas quantidades mensuráveis que resultem a mesma grandeza, valor, quantia ou número.

Desigualdade é a qualidade ou estado do que é desigual, não igual, diferente, diverso; é a comparação entre duas quantias ou números diferentes.

[v] **Ideias das operações:**

- Adição:

- **Ideia de juntar:** São *situações de composição em que* relacionam as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- Subtração:

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 **a mais** que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?
Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- Multiplicação:

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?

Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?
Ideia de raciocínio combinatório: Envolvem a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?
Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo "a está para b, assim como c está para d". Ex: Dois abacaxis custam R$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão**: Marta pagou R$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- Divisão:

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

[vi] **Algoritmos** são procedimentos de cálculo que envolvem técnicas com passos ou sequências determinadas que conduzem a um resultado numérico.

[vii] **Polígono** = Poli (muitos) + gono (ângulos)- Matematicamente denominamos polígonos como sendo uma superfície plana limitada por uma linha poligonal fechada. Linha poligonal é uma linha que é formada apenas por segmentos de reta. Os polígonos precisam ser figuras fechadas. O número de lados de um polígono coincide com o número de ângulos. Disponível em: http://www.infoescola.com/geometria/poligonos/

[viii] **Ideias das operações:**

- Adição:

- **Ideia de juntar:** São *situações de composição em que* relacionam as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- Subtração:

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 **a mais** que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?
Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- Multiplicação:

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?
Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?
Ideia de raciocínio combinatório: Envolvem a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?
Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo "a está para b, assim como c está para d". Ex: Dois abacaxis custam R$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão**: Marta pagou R$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- Divisão:

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

[ix] **Frações contínuas:** As quantidades contínuas são aquelas divididas exaustivamente sem necessariamente perderem suas características. Por exemplo, a pizza pode ser dividida inúmeras vezes sem deixar de ser pizza.

Frações discretas: As quantidades discretas dizem respeito a um conjunto de objetos idênticos, que representa um único todo, e o resultado da divisão deve produzir subconjuntos com o mesmo número de unidades. É o que encontramos em uma situação onde temos que dividir 8 bonés para 5 adolescentes.

[x] **Equação:** É uma expressão algébrica com igualdade.

EDUCAÇÃO FÍSICA

[11] Esses jogos pressupõem a construção ou reconstrução de um brinquedo através do manejo de diferentes materiais, possibilitando as crianças construírem no concreto, os elementos do seu mundo imaginário, explorando a coordenação motora fina, a criatividade e a consciência ambiental.

[12] Os Jogos de faz-de-conta constituem atividades nas quais a criança, de forma individual ou coletiva, com a orientação do professor, procura por meio de representação de diferentes papéis sociodramáticos, compreender e explorar o espaço que a cerca.
[13] Os Jogos Sensoriais são utilizados para estimular as diferentes sensações, de forma que possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade de interpretar as impressões que os sentidos provocam em nosso corpo. Tais jogos necessitam contemplar a memória, a percepção visual, auditiva, tátil, olfativa e gustativa.
[14] Os Jogos e Brincadeiras Motoras são compostos por atividades que possibilitam o trabalho de forma prazerosa das diferentes condutas motoras de base, que são as formas primárias do movimento como: andar, correr, quadrupejar, diversas formas de deslocamento, rolar, arrastar-se, galopar, saltitar, saltar, lançar objetos, rebater, apanhar/pegar objetos, chutar, levantar/transportar objetos, as diversas posturas, sentar, subir, balançar-se, descer, entre outros.
[15] Os Jogos e Brincadeiras Populares fazem parte da identidade cultural do nosso país e foram transmitidos ao longo dos tempos, de geração em geração, possuindo origem na cultura popular e no folclore.
[16] O desenvolvimento destes jogos baseia-se principalmente nos aspectos cognitivos, como por exemplo: memorização, categorização, atenção, percepção e avaliação de situações táticas e estratégias, sequência de pensamento, entre outros.
[17] Os Jogos Cooperativos fundamentam-se na cooperação, no trabalho em grupo e não na competição ou disputa, e também no fato de não ser possível à criança jogar ou participar da atividade individualmente.
[18] No esporte da escola, os alunos deverão: Expressar ideias para a realização dos jogos, refletir quanto à importância da participação coletiva, opinar sobre a possibilidade/necessidade de mudança de regras, debater a necessidade de alcançar um ambiente agradável, cooperativo e de companheirismo nos jogos, submeter suas opiniões à apreciação do grupo, se engajando na organização e validação das atividades realizadas.
[19] Os esportes de precisão compreendem o conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo, mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar (BNCC, 2018). Ex: golfe, tiro esportivo, boliche, tiro com arco, bocha, curling, entre outros.
[20] Os esportes de marca são aqueles baseados na comparação dos resultados registrados em segundos, metros ou quilos (BNCC, 2018). Ex: atletismo, ciclismo, remo, natação, levantamento de peso, patinação de velocidade, entre outros.
[21] Os esportes de campo e taco compreende a categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (BNCC, 2008). Ex: beisebol, críquete, softbol, entre outros.
[22] Os esportes de rede/parede reúnem as modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento (BNCC, 2008). Ex: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, pelota basca, raquetebol, squash, entre outros.
[23] Os esportes de invasão reúnem o conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo simultaneamente o próprio alvo, meta ou setor do campo (BNCC, 2018). Ex: basquetebol, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, polo aquático, rúgbi, entre outros.
[24] Referem-se aos rolamentos: laterais, para frente e para trás grupado, rolamento para trás e para frente com as pernas estendidas, entre outros. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.
[25] De acordo com a posição do corpo, os saltos recebem algumas denominações específicas na ginástica: carpado, grupado, estendido e tesoura(afastado). Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.
[26] Os giros (também conhecidos como piruetas, pivôs e voltas) correspondem a dar voltas em torno dos eixos corporais, tendo variações quanto ao ponto de apoio, ao nível, à posição de tronco e pernas e ao número de voltas. Podem também ser executado com os joelhos, sustentando o corpo. Posições: Altas – Médias - baixas. No mesmo

lugar ou deslocamentos, lentos ou rápidos e podem ser realizados combinados com saltos. Exemplos: Giro simples, Giro com a perna livre elevado a 90°, Giro em atitude, Giro em posição grupada, com perna livre estendida. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

[27] Os apoios envolvem a manutenção do peso do corpo sustentado pelo contato de uma ou mais partes em uma superfície. Exemplos: ponte, parada de mãos, parada de três apoios, esquadro. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

[28] Reversões são rotações de 360°, elas ocorrem nas fases apoiadas, ao redor dos eixos transversal e antero-posterior temporariamente fixo, nos pontos de apoio e nas fases não apoiadas, ao redor de eixos livres. Exemplos: Estrelas (Rodas), rondadas, reversão para frente, entre outras. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

[29]São exemplos de implementos: cordas, bastões, arcos, bolas, maças, fitas, entre outros. Lembrando que pode-se utilizar implementos alternativos, feitos por exemplo com materiais recicláveis.

[30] Configuram-se como elementos circenses: Acrobacias (de solo e pirâmides em trios ou grupos), Malabarismos (swing poi, claves, diabolô, devil stick, bolas, caixas, etc), Equilibrismo (perna de pau, parada de mãos e rolo americano-rola-rola).

[31] A Ginástica Geral caracteriza-se como uma modalidade que abarca os fundamentos das diversas atividades ginásticas como: Artística, Rítmica, Acrobática, Aeróbica e de Trampolim, valendo-se também de vários tipos de manifestações da cultura corporal, tais como as danças, expressos através de atividades livres e criativas, favorecendo o desempenho coletivo.

[32] Brincadeiras cantadas são formas de brincar com o corpo a partir da relação entre movimento corporal e expressão vocal, caracterizadas pela integração à cultura popular, como: rodas cantadas, acalantos, brincadeiras de mãos, de marcha, entre outras.

[33] Entende-se como tais elementos: saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos.

[34] São exemplos de danças folclóricas: Carimbó, Frevo, Maculelê, Catira, Quadrilha, Fandango, Pau-de-fitas, Congada, Tambor de crioula, Maracatu, entre outras.

[35] Configuram-se pelas danças de roda com presença acentuada das tradições ancestrais e de influências indígenas, africanas e europeias.

[36] São exemplos de danças populares: Forró, Axé, Samba, Xote, Funk, Breaking, Hip hop, Tecnobrega, Vanerão, Gafieira, entre outras.

[37] São exemplos de danças clássicas: Balé, Valsa Vienense, Valsa Inglesa, Slow fox, Quick Step, entre outras.

[38] Exemplos de lutas de matriz indígena e africana: capoeira, huka-huka, luta marajoara, aipenkuit, idjassú, xondaro, briga de galo (manchineri), luta do maracá (derruba toco), entre outras.

[39] Esse conteúdo envolve as vivências através de jogos e brincadeiras das lutas presentes no contexto comunitário, regional, nacional e mundial, tais como: sumô, jiu-jítsu, boxe, esgrima, aikido, muay thai, kendo, judô, kung fu, entre outras.

[40] São características funcionais de vigor do nosso organismo, essenciais para o desenvolvimento das habilidades e movimentos especializados, comumente classificadas em diversos tipos: Resistência, Força, Velocidade, Agilidade, Equilíbrio, Flexibilidade e Coordenação motora.

[41] Esse conteúdo envolve os conhecimentos básicos sobre: o sistema ósseo e sua relação com a sustentação corporal; o sistema articular e suas possibilidades de ações e o sistema muscular e suas funções. Explicando também as alterações corporais provocadas pela atividade física, tais como elevação de batimentos cardíacos, sudorese, cansaço, excesso de agitação (excitação), entre outros.

[42] Sugestões de temas a serem abordados nesse conteúdo: padrões de beleza, estética, as relações de gênero, os preconceitos e os limites do trato social dentro de um espaço coletivo.

[43] Estimular a consciência crítica sobre o uso do tempo disponível, relacionando com a vivência da cultura corporal de movimento.